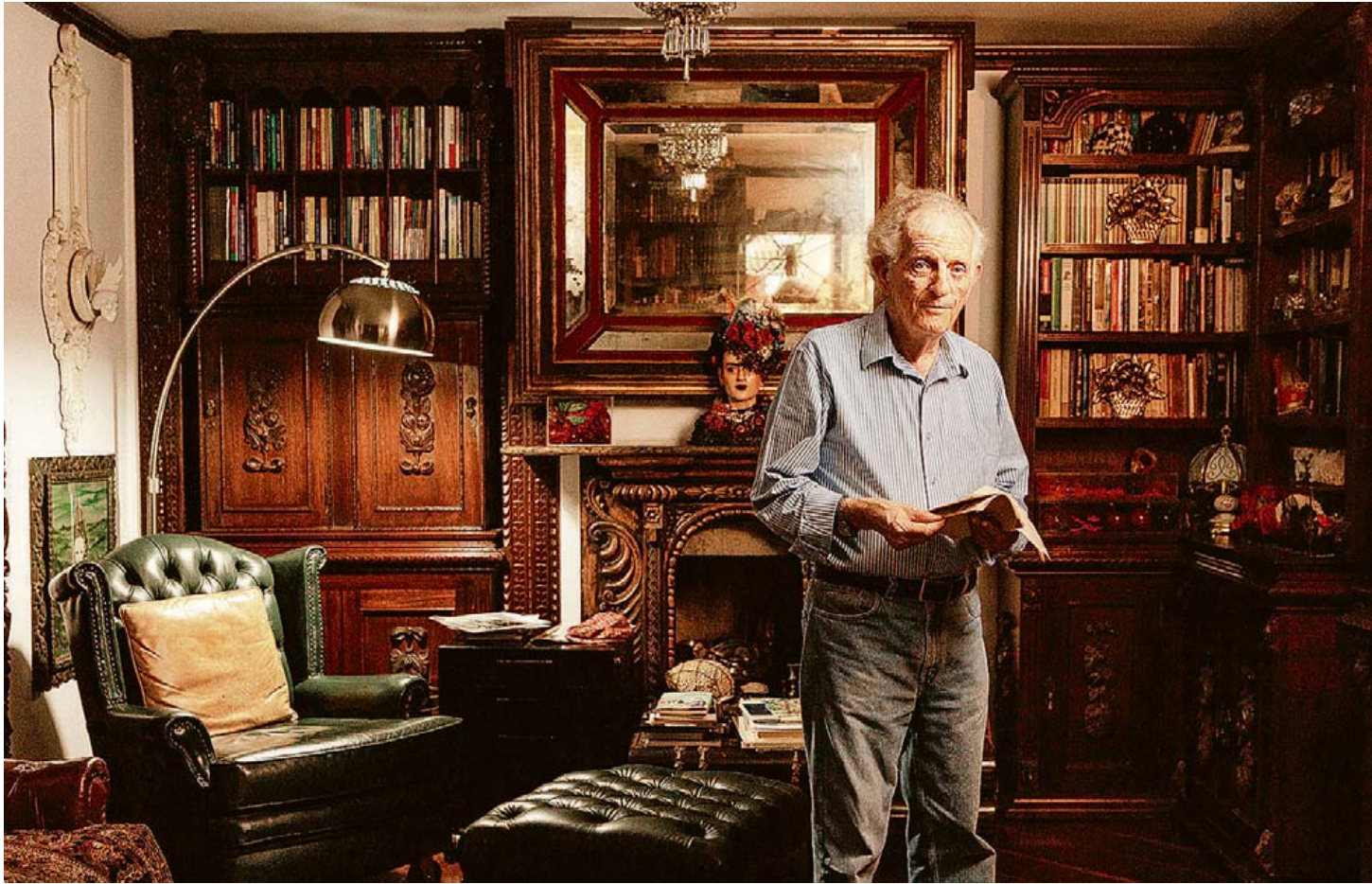
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 26 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47673
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Literatura __C10 e C11

Romance sobre um amor improvável

Sobrevivente da 2ª Guerra, Gabriel Waldman conta sua história com filha de oficial nazista.__ C10 e C11

Teatro __C1 e C3

Tony Ramos, Denise Fraga e plateia cúmplice

Em 'O Que Só Sabemos Juntos', dupla vive um casal sem diálogo. Temporada paulistana começa hoje.

Divirta-se __C6 e C7
Pianista islandês, cinema italiano, pintor carioca e mais

Paladar __C5
Restaurante de Pinheiros exalta carne de vacas velhas

Vale o passeio __C12
Monte Verde, cidade cheia de atrativos para um bate-volta

E&N Proposta de reforma tributária __B1

Empresa não poderá abater plano de saúde e benefícios a empregado

__ Para governo, salário indireto deve pagar imposto

Desembolsos feitos pelas empresas com a compra de veículos para seus funcionários ou com planos de saúde devem ser tributados, de acordo com a proposta entregue na quarta-feira pelo governo ao Congresso para regulamentar a reforma tributária. Caso a proposição seja aprovada, a empresa não poderá usar os impostos que recolheu nessas compras para se apropriar de créditos e abater o que deve em outros tributos. Prevaleceu, entre a equipe econômica, o entendimento de que esses benefícios representam salário indireto e, como tal, sua aquisição deve pagar imposto tanto se for feita pela empresa quanto diretamente pelo trabalhador.

Notas e Informações __A3

A nova batalha da reforma tributária

Conhecida a alíquota de referência do novo IBS, parlamentares terão de ter cuidado para impedir aumento da carga tributária.

E&N Incentivo a negócios __B2
Proposta reduz custo de financiamento a empresas

E&N Vantagem __B2
Profissões liberais pagarão 30% menos imposto

E&N Entenda __B6
Como a reforma quer facilitar a vida de empresas e pessoas

Pesquisa do IBGE __ A13

Um em cada 4 lares do País tem brasileiro que não come o suficiente

São 21,6 milhões de domicílios (27,6% do total) sem acesso adequado a comida. A maioria deles está nas Regiões Norte e Nordeste. Dados são relativos ao último trimestre de 2023.

83,4%
Dos domicílios do Sul do País estão em condição de segurança alimentar

E&N Depois de crise __B19

Conselho da Petrobras libera pagamento de 50% de dividendos extras

Em maio e junho, serão distribuídos R$ 21,9 bilhões entre acionistas. Os outros 50% saem até dezembro.

E&N Liminar do STF __B20

Zanin atende o governo e suspende desoneração de folha de pagamento

Decisão, que será analisada em plenário, susta alívio tributário para municípios e 17 setores da economia até 2027.

Depois de 21 anos __A6

STF forma maioria para consolidar poder de polícia do Ministério Público

Na prática, Supremo caminha para equiparar as investigações do Ministério Público aos inquéritos policiais.

Protestos nos EUA __A10
Atos pró-Palestina e prisões em universidades crescem

Invasão de residências __A15
Juíza nega reintegração de posse de casa no Pacaembu

Fórmula 1 __A19
Ferrari busca no passado a inspiração para vestir azul

Fernando Gabeira __A5
Liberdade ilusória, liberdade real

Celso Ming __B2
Economia dos EUA espirra

Elena Landau __B3
Setor elétrico é bola da vez para o populismo

Tempo em SP
22° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, AUGUSTO TENÓRIO E VERA ROSA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Tabata Amaral negocia com ex-marqueteiro de Covas e avança sobre espólio tucano

Duas semanas após o rompimento do contrato com o argentino Pablo Nobel, a pré-campanha da deputada Tabata Amaral (PSB) à Prefeitura de São Paulo avança a passos largos para fechar com o marqueteiro Felipe Soutello. Considerado um tucano raiz, ele fez a campanha vitoriosa de Bruno Covas (PSDB) a prefeito. As tratativas são acompanhadas com entusiasmo nos bastidores do PSB e do PSDB. Este negocia a vice na chapa de Tabata e disputa o espólio de votos tucanos com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que era vice de Covas. Antes da saída de Nobel, integrantes da pré-campanha de Tabata chegaram a manifestar preocupação em ter um marqueteiro com mais conhecimento sobre o Estado de São Paulo e sobre o eleitor paulistano, especificamente.

● **AVAL.** Segundo apurou a *Coluna*, Soutello aguarda uma conversa com o vice-presidente Geraldo Alckmin, que é do mesmo partido de Tabata e viveu como poucos a experiência das urnas em São Paulo. Foi deputado estadual, deputado federal duas vezes e governador três vezes.

● **PAZ.** Na reunião do G-20 ontem em Brasília, a secretária nacional de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, e o diretor de Política Comercial do Itamaraty, Fernando Pimentel, buscaram "acalmar os ânimos" no imbróglio sobre barreiras comerciais adotadas sob o argumento da defesa ambiental. As discussões envolvem Europa, Estados Unidos, China e Índia.

● **UNIÃO.** O governo publicou, ontem, o decreto que institui o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas, como antecipou a *Coluna*. A medida regulamenta a lei 14.643, sancionada sem vetos.

● **UFA.** O ex-presidente **José Sarney** comemorou seus 94 anos numa festa que reuniu autoridades dos três Poderes. Evitando constrangimentos, o presidente da Câmara, Arthur Lira, só chegou após seu "desafeto pessoal" Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais, ir embora.

● **RISO.** Adversário político de Sarney no passado, o ministro Flávio Dino, do STF, marcou presença e provou que a toga não tirou seu estilo brincalhão. "Hoje você é ministro", disse ao apertar as mãos do secretário executivo da Justiça, Manoel de Almeida Neto. O titular da pasta, Ricardo Lewandowski, está em Londres.

● **AMIGOS.** Em meio ao clima de harmonia política, o deputado Lindbergh Farias (PT) desabafou ao cumprimentar Aécio Neves, rival histórico do PT: "Que saudades do PSDB!". Referia-se ao desafio de enfrentar o bolsonarismo, que suplantou os tucanos na polarização com os petistas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

José Sarney,
ex-presidente da República

● **CAMPANHA.** Por falar em Lindbergh, ele e a deputada Benedita da Silva vão a São João do Meriti hoje. Visitarão Adalberto do Nascimento Cândido, filho de João Cândido Felisberto, conhecido como o almirante negro. O gesto é para defender a inclusão do líder da Revolta da Chibata no Panteão dos Heróis Nacionais.

● **PROTESTO.** A homenagem, aprovada no Senado, aguarda votação na Câmara. O comandante da Marinha, Marcos Olsen, disse que a Força rejeita a reverência, pois não vê valores de heroísmo e patriotismo na atuação de Cândido na Revolta dos Marinheiros.

PRONTO, FALEI!

Creomar de Souza
Fundador da consultoria Dharma

"De quinquênio em quinquênio, cria-se a falácia de que o desequilíbrio das contas públicas advém de políticas sociais. Afinal, os pobres são menos articulados."

CLICK

FELIPE NASSER/MRE

Mauro Vieira
Ministro de Relações Exteriores

Em Lisboa para os festejos dos 50 anos da Revolução dos Cravos, teve um encontro casual, na rua, com António Costa, ex-primeiro-ministro de Portugal.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A nova batalha da reforma tributária

Com a alíquota de referência do novo imposto sobre bens e serviços enfim divulgada, parlamentares terão de ter ainda mais cuidado para impedir um aumento da carga tributária

O governo finalmente enviou ao Congresso o primeiro dos três projetos de lei que regulamentarão a reforma tributária sobre o consumo, promulgada no ano passado. Com a apresentação das regras gerais sobre o funcionamento dos impostos que incidirão sobre bens e serviços, o contribuinte finalmente saberá quanto, efetivamente, paga em impostos por cada item que adquire, tarefa impossível dado o cipoal de normas que caracterizam o atual sistema tributário.

Muitas das críticas que a iniciativa tem recebido são descabidas, a começar pela alíquota final do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Da forma como o governo elaborou a proposta, ela ficará entre 25,7% e 27,3%, com média de 26,5%, o que renderia ao Brasil uma das alíquotas mais altas entre os países que adotam o modelo do IVA.

Ora, em primeiro lugar, a carga tributária sobre bens e serviços atual já é, em média, de 34,4%, considerando impostos federais, estaduais e municipais. A diferença é que o novo sistema vai proporcionar a recuperação de créditos ao longo da cadeia, o fim das cobranças "por dentro" e a não cumulatividade de impostos, fundamental para garantir competitividade à indústria nacional.

Tampouco são justas as reclamações sobre o tamanho do texto, que soma 360 páginas e 499 artigos. Uma mudança tão profunda quanto a proposta da reforma tributária aprovada pelo Congresso no ano passado não poderia ter um resultado diferente, considerando a necessidade de regulamentar os novos tributos e os regimes específicos para diversos setores econômicos.

Algo a ser elogiado é a reduzida lista de itens da cesta básica que terão direito à isenção de impostos federais. Pela proposta do governo, serão apenas 15 produtos – arroz, feijão, leite, café e açúcar, entre outros – que refletem o consumo dos mais pobres. Outros itens terão desconto de 60% no valor dos tributos, como carnes, peixes, massas e sucos.

Fato é que não há motivo razoável para manter a isenção da lista atual, com mais 700 produtos, entre eles bacalhau, salmão e nozes. A forma de devolução dos impostos pagos pelas famílias de baixa renda, por meio de descontos automáticos nas faturas de água, esgoto e energia elétrica, é uma medida acertada, que coloca o foco nos mais necessitados e desestimula furtos e ligações clandestinas.

Há, no entanto, muitos temas com potencial de gerar controvérsias e travar as discussões no Congresso. Um dos principais é o Imposto Seletivo, que incidirá sobre itens supostamente danosos à saúde e emissores de poluentes. Segundo propôs o governo, o tributo incidirá sobre cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, embarcações, aeronaves, veículos e bens minerais extraídos. O Executivo terá trabalho para manter a lista intacta, uma vez que muitos desses setores são conhecidos pelas excelentes relações que mantêm com os parlamentares.

Há pouco tempo para discutir a reforma no Congresso, e o governo terá de reforçar sua articulação política para garantir sua aprovação ainda neste ano, encurtado em razão das eleições municipais. Embora a proposta entre em vigor apenas em 2033, o período de transição será iniciado em 2026. Em 2025, no entanto, será preciso estabelecer normas infralegais que dependem deste e de outros dois projetos, ainda a serem enviados, que tratarão dos fundos regionais e do comitê gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a ser administrado por Estados e municípios.

Agora que a alíquota de referência do novo imposto foi finalmente divulgada, deputados e senadores terão de ter ainda mais cuidado na análise do texto. Como a reforma é neutra sob o ponto de vista arrecadatório, qualquer benesse adicional para um segmento específico, como a inclusão de novos alimentos na lista de itens isentos da cesta básica, aumentará o imposto pago pelos demais.

A diferença é que, na fase atual, o custo político dessas decisões recairá sobre os parlamentares, e não mais sobre o governo. Será um verdadeiro teste de fogo ao discurso oficial do Legislativo, que se diz contrário a qualquer medida de aumento de impostos.●

O 'tarjetón' de Maduro

Lula festeja 'normalidade' de uma eleição em que tudo é feito para dar a vitória a Maduro, o que mostra sua pequenez moral diante de gente que sabe distinguir uma ditadura quando vê uma

No café da manhã que teve recentemente com jornalistas, o presidente Lula da Silva classificou de "extraordinária" a decisão da oposição da Venezuela de se unir em torno de um candidato único para disputar a eleição presidencial contra o ditador Nicolás Maduro. Lula parece considerar que a suposta união da oposição em torno de uma candidatura é um sinal de normalidade política. "Vai ter eleições, eu acho que vai ter acompanhamento internacional sobre as eleições. É interesse de muita gente querer acompanhar", festejou Lula. E ele acrescentou, candidamente: "E se o Brasil for convidado (*como observador*), o Brasil participará do acompanhamento dessas eleições na perspectiva de que, quando terminar essas eleições, as pessoas voltem à normalidade. Ou seja, quem ganhou toma posse e governa; quem perdeu se prepara para outras eleições, como eu me preparei depois de três derrotas aqui no Brasil".

É preciso ser muito ingênuo, coisa que Lula não é, para acreditar que as assim chamadas "eleições" na Venezuela são normais, isto é, que "quem ganhou toma posse e governa" e "quem perdeu se prepara para outras eleições". Numa ditadura, caso da Venezuela, as eleições são meramente protocolares, cuja serventia é apenas dar ares de legitimidade democrática à manutenção do ditador no poder. Ou seja, já se sabe de antemão que Maduro será "reeleito".

Por esse motivo, ninguém na oposição venezuelana realmente acredita que seja capaz de ganhar as eleições nem, muito menos, que Maduro, se por um cataclismo fosse derrotado, entregaria pacificamente o poder. Para resumir, a oposição não ganhará a eleição porque democracia não há: os principais candidatos oposicionistas ou estão presos ou foram impedidos de concorrer; não há imprensa livre nem Judiciário independente; e o governo chantageia os eleitores pobres (quase a totalidade da população) ameaçando retirar benefícios sociais caso não apoiem Maduro, isso quando não manda suas milícias simplesmente aterrorizá-los.

Ou seja, mesmo sendo ditador, Maduro não dá nenhuma sopa para o azar. Até mesmo a cédula de voto é feita para assegurar que não haverá surpresas sobre o resultado da eleição de julho. Chamada de "tarjetón", por seu tamanho descomunal, a cédula apresenta a foto de Maduro nada menos que 13 vezes, contra apenas uma do tal candidato único da oposição. O próprio tirano, ao apresentar a cédula, fez blague: "Maduro tem 13 fotos. Hegemonia. Candidato único. Ditadura".

Ainda assim, a oposição vai participar da campanha, e tudo indica que o fará não porque tenha qualquer esperança de sucesso, mas como forma de ganhar palanque para denunciar a ditadura chavista. Desse modo, a tal candidatura unificada da oposição é, na prática, uma "anticandidatura".

Isso requer coragem, a mesma que teve Ulysses Guimarães, aqui no Brasil, ao apresentar-se como "anticandidato" à sucessão do presidente-general Emílio Médici, em 1974. Como se sabe, a eleição era restrita a um Colégio Eleitoral quase totalmente dominado pelo regime militar, que apenas referendava o nome ungido pelos generais. Ulysses, claro, não tinha a menor chance, mas não entrou na disputa para ganhar, e sim para ter algum espaço para denunciar o regime.

Um discurso memorável selaria a anticandidatura: "Não é o candidato que vai recorrer o país. É o anticandidato, para denunciar a antieleição imposta pela anticonstituição que homizia o AI-5 (*Ato Institucional n.º 5, a norma mais repressiva da ditadura*), submete o Legislativo e o Judiciário ao Executivo, possibilita prisões desamparadas pelo *habeas corpus* e condenações sem defesa, profana a indevassabilidade dos lares e das empresas pela escuta clandestina e torna inaudíveis as vozes discordantes". E concluiu: "A inviabilidade da candidatura oposicionista testemunhará perante a nação e perante o mundo que o sistema não é democrático".

É, portanto, de estatura moral que se trata. Nesse ponto, Lula é um anão perto de Ulysses e dos opositores venezuelanos – que sabem distinguir muito bem uma ditadura quando estão diante de uma.●

ESPAÇO ABERTO

Segurança alimentar é um desafio de todos

Ruy Altenfelder e Cláudia Buzzette Calais

O sociólogo Herbert de Sousa, o Betinho, criou o famoso mote "quem tem fome tem pressa". O mundo tem hoje mais de 700 milhões de pessoas passando fome, segundo a ONU. No Brasil, um relatório publicado pela entidade no ano passado indicou que 21 milhões de pessoas não têm o que comer.

Esses dados só levam em conta a insegurança alimentar severa, isto é, a fome propriamente dita. Se considerarmos níveis moderados, são 70 milhões de brasileiros afetados pelo problema. Um levantamento de 2022 da Rede Penssan pintava um quadro ainda mais grave: incluídas as famílias que não sabem se conseguirão comer em quantidade adequada num futuro próximo (insegurança alimentar leve), mais da metade do País está privada, em alguma medida, do seu direito fundamental à alimentação.

São 125 milhões de pessoas que, como dizia Betinho, têm pressa. Solucionar esse problema, sobretudo num contexto de recuperação pós-pandemia de covid-19, que agravou a fome em escala global, exige um esforço tremendo de todos os atores, sejam eles políticos, acadêmicos, empresariais ou sociais.

Por isso, é muito bem-vinda a publicação da obra *Segurança Alimentar e Nutricional: o papel da ciência brasileira no combate à fome*, pela Academia Brasileira de Ciências. O livro é organizado por Mariangela Hungria, referência mundial em microbiologia, e conta com a colaboração de 41 cientistas que, por um lado, expõem as conquistas do País no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para a produção de alimentos e, por outro, mapeiam as possibilidades de avanço.

A obra evidencia como o problema da fome não é técnico, mas social e político. Segundo o IBGE, o Brasil produziu no ano passado impressionantes 300 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas. Há capacidade objetiva, portanto, para alimentar todos, mas faltam políticas para a alocação correta desses recursos e incentivo à produção que de fato chegue à mesa dos brasileiros.

Isso porque, embora as commodities agrícolas sejam fundamentais para trazer divisas ao

> ***Há capacidade objetiva para alimentar todos, mas faltam políticas para a alocação correta desses recursos e incentivo à produção que de fato chegue à mesa dos brasileiros***

País, alimentar rebanhos e produzir biocombustíveis, é da pequena propriedade que sai a maior parte do que comemos. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) calcula que 80% da produção global de alimentos vem de produtores de pequeno e médio portes.

Esses produtores precisam de condições tecnológicas e financeiras para ampliar sua produtividade e, ao mesmo tempo, permitirem uma produção regenerativa, de baixo carbono.

Exemplo disso é um projeto desenvolvido no Cerrado brasileiro, mais especificamente em Canarana (MT), com pequenos produtores de mel e grandes fazendas de soja e milho. Os apicultores *alugam* suas abelhas para a polinização das lavouras, uma parceria que gera renda extra para os pequenos e aumento de produtividade e redução no uso de defensivos químicos nas grandes propriedades. Um exemplo que a Fundação Bunge teve oportunidade de apresentar num dos capítulos do livro.

Ressaltamos a aplicação prática de conhecimentos desenvolvidos pela ciência brasileira no fortalecimento de produções locais, tão importantes para garantir não apenas a quantidade, mas também a *diversidade* cultural e regional dos alimentos disponíveis à população, e como a integração do grande produtor com o agricultor familiar e povos tradicionais é possível e fundamental para garantirmos a segurança alimentar.

O livro também esclarece o quanto a ciência pode ajudar na modernização da grande lavoura. É incontestável que o agronegócio brasileiro é um sucesso econômico, em larga medida, pela produção intelectual de ponta de instituições como a Embrapa, que viabiliza a gigantesca produtividade das terras brasileiras nas últimas décadas. Mas o mundo enfrenta um novo desafio, o das mudanças climáticas, que exige adaptações em algumas culturas – haja vista as inevitáveis transformações na temperatura e no regime de chuvas de algumas regiões – e, sobretudo, a elaboração de métodos mais verdes e sustentáveis de manejo das lavouras.

Durante a leitura, fica evidente como as instituições científicas brasileiras têm feito sua parte, mapeando mudanças nos ecossistemas do campo e desenvolvendo soluções de agricultura regenerativa, rotação de lavouras, agroflorestas, bioinsumos, entre outras iniciativas. Agora, é preciso que esse conhecimento chegue para todos os que estão produzindo no campo, e o projeto Semêa, desenvolvido em Canarana, se propõe a isso junto com os agricultores.

Nada disso é possível sem o envolvimento do conjunto da sociedade. O conhecimento gestado na academia precisa ser convertido em políticas públicas e ações ou produtos para gerar impacto positivo na sociedade. Estas, por sua vez, são ineficazes sem a retaguarda da produção científica de ponta, que gera inovação na solução de problemas complexos. E os esforços do Estado são insuficientes sem o envolvimento do setor privado, na produção e na geração de riqueza que retorna para a sociedade em forma de impostos. E a segurança alimentar, sobretudo dos que têm pressa, é um desafio complexo que precisa do engajamento de todos. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ADVOGADO, PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS JURÍDICAS; E DIRETORA-EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO BUNGE

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Siafi

Alerta

Invasão a sistema tem R$ 14 milhões desviados para 17 contas correntes (**Estadão**, 25/4, B2). Há muitos anos, numa pesquisa de mestrado, entrei em contato com diversas áreas do governo em busca de informações. Uma surpresa agradável foram a disponibilidade e o interesse de muitos funcionários em ajudar na pesquisa. Porém já naquela época se percebia a má qualidade dos sistemas de informação, com muitos interlocutores se queixando amargamente deles. Portanto, a descoberta de fraudes e desvio de R$ 14 milhões não me surpreende, mas é um alerta para que seja feito um grande investimento no sentido de que todos os sistemas estejam conectados e protegidos de invasões. E a auditoria permanente desses sistemas deverá ser rotina de nossas autoridades.

Aldo Bertolucci
São Paulo

PEC do Quinquênio

Escárnio

É imperioso recusar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 10/2023, a PEC do Quinquênio, que "altera a Constituição federal para instituir a parcela mensal de valorização por tempo de exercício dos magistrados e membros do Ministério Público". Como bem classificou o **Estadão** no editorial *Avança a PEC lesa-sociedade* (19/4, A3), é uma excrescência, um privilégio absolutamente incompatível com a noção mais elementar que alguém possa ter de República, uma imoralidade, um deboche das carências de milhões de brasileiros privados de uma vida digna. Além do escárnio, do cinismo e da falácia dos argumentos em favor de mais um privilégio para uma casta de funcionários públicos, atente-se para o impacto fiscal da recriação deste remendo constitucional. Que a sociedade civil redobre a atenção sobre os seus representantes e pseudorrepresentantes no Congresso Nacional e o comportamento destes em relação ao Orçamento público, que, como afirma Gustavo Franco, "é o ponto de contato entre a cidadania e os Poderes que mandam no dinheiro público. É como se fosse um farol iluminando a intervenção do Estado no domínio econômico, ou o funcionamento da fábrica de linguiças". Em seu texto *O orçamento público e a democracia* (**Estadão**, 28/11/2021), o economista e ex-presidente do Banco Central ressalta a necessidade de clareza sobre "de-onde-vem" e "para-onde-vai" o dinheiro público. Só assim serão respeitados os princípios de transparência e razoabilidade inexistentes na opaca e imoral PEC dos *mais iguais que os outros*, na expressão de George Orwell. Com mais força, vamos continuar cantando com Milton Nascimento, em *Bola de Meia, Bola de Gude*: "Não posso aceitar sossegado qualquer sacanagem ser coisa normal".

João Pedro da Fonseca
São Paulo

Bolsa Família

A desigualdade persiste

A opinião *A ilusão do Bolsa Família* (**Estadão**, 25/4, A3) me faz lembrar duas frases que mostram de forma incontestável o quanto este tipo de benefício é danoso, se usado com objetivo exclusivamente eleitoral. A primeira foi dita por Luiz Gonzaga em *Vozes da seca*: "Uma esmola a um homem que é são ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão". A outra foi dita por Ronald Reagan "Não devemos julgar os programas sociais por quantas pessoas estão neles, mas quantas estão saindo".

Luciano Nogueira Marmontel
Pouso Alegre (MG)

Escravidão

Reparação

A escravidão foi uma das piores atrocidades cometidas pelo homem. Louvável, pois, a decisão do governo português de reconhecer a culpa e buscar alguma reparação para os mais de 6 milhões de pessoas que Portugal sequestrou e vendeu como escravos (**Estadão**, 25/4, A10). O Brasil foi um dos países que mais usaram esses escravos e um dos últimos a abolir essa prática nefasta. Assim, Portugal e Brasil deveriam se unir e fazer grandes obras na África: hospitais, escolas e obras de infraestrutura nos principais polos de embarque de escravos. Tudo como doação, para reparar o crime bárbaro cometido contra os povos africanos.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Eleição 2024

Disputa em São Paulo

É de espantar a propaganda política feita pelo candidato Ricardo Nunes, descaradamente, há alguns meses, antes do prazo legal da eleição municipal de outubro. A propaganda não menciona seu nome, mas as citações são muito claras. Onde está o TRE?

Roberto Teixeira França
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Liberdade ilusória, liberdade real

Fernando Gabeira

A mais recente manifestação promovida por Bolsonaro, no Rio de Janeiro, reuniu menos gente e marcou também uma inflexão tática. Em São Paulo, em fevereiro, a ênfase era evitar a prisão de Bolsonaro e lembrar os presos do 8 de Janeiro, por meio do pedido de anistia. No Rio, o tema central era liberdade de expressão e apoio internacional.

A experiência acabou mostrando que esse caminho era mais promissor por duas razões. As denúncias de censura são potencialmente capazes de impressionar estrangeiros, especialmente norte-americanos. Culturalmente abertos para a liberdade de expressão, alguns são ingênuos o bastante para achar que suas leis devem valer para todo mundo.

Um outro fator importante é a abertura das grandes plataformas para a ideia de liberdade de expressão absoluta, fator essencial para a garantia dos lucros. No momento, Elon Musk e seu X estão em choque com o governo da Austrália, em torno da divulgação das imagens de um ataque a faca numa igreja. O governo acha que a divulgação estimula o crime.

Em termos teóricos, não seria necessário discutir com Bolsonaro sobre liberdade de expressão, pois é defensor da ditadura militar, aceita a tortura como forma de luta e embarca nessa luta por oportunismo.

O problema central são as pessoas que genuinamente defendem a liberdade de expressão como um valor absoluto e não aceitam nenhum tipo de limitação.

Recentemente, no Brasil, o jornalista que divulgou os Twitter Files, Michael Shellenberger, dizia orgulhosamente que a Corte americana permitiu uma manifestação nazista num bairro judeu, em 1977.

Nem todo país do mundo faria isso e por razões bem claras. Um grande teórico da liberdade, Isaiah Berlin, diria apenas que a liberdade do lobo é a destruição do cordeiro.

Berlin fez sua célebre conferência sobre o tema em 1958. Mas, ainda assim, seus argumentos são válidos. O que decorre de suas teses é que uma sociedade pluralista pode não proteger o conjunto completo de liberdades liberais, mas pode ser mais humanamente desejável do que uma sociedade liberal na qual alguns requisitos de decência mínima são violados.

Depois da 2.ª Guerra, ficou bastante evidente e acabou se consolidando em tratados que algumas práticas são tão hostis à vida humana que sua erradicação deve ter prioridade. Escravidão, tortura e perseguição racial são alguns exemplos.

> ***É difícil aceitar a ideia de uma liberdade de expressão absoluta, sobretudo no tempo das redes sociais. Um debate transparente e um acordo nacional sobre o tema são mais que necessários***

Numa sociedade pluralista vista por ele, a liberdade pode entrar em choque com a igualdade, segurança e outros valores de coesão comunitária e social. Neste caso, não se pode garantir à liberdade qualquer tipo de prioridade absoluta.

O trabalho inicial de Berlin foi definir as causas do totalitarismo como uma espécie de lição do século 20. Embora adote muitos valores iluministas, ele considera que o Iluminismo é responsável, de alguma forma, por um modo de pensar religioso que entra em choque com a realidade. O problema central, na sua opinião, é muitos acharem que os valores participam de um todo harmônico e não podem estar em contradição entre si, e, se estiverem, é porque há algo errado entre eles. É uma suposição de harmonia sem a qual seria difícil imaginar Deus, a *Verdade Última*. Um choque com a realidade contraditória de alguns valores.

Creio que essa visão harmônica e religiosa está na base da defesa de uma liberdade de expressão absoluta, sem a qual a realidade torna-se difícil de suportar.

Recentemente, esse debate eclodiu na Escócia em torno do *Hate Crime Act* (ato contra o discurso do ódio). A autora de *Harry Potter*, J. K. Rowling, insurgiu-se contra a lei e desafiou ser presa na terra onde o Iluminismo floresceu. Ela parece não aceitar que algumas palavras podem ajudar a matar, sobretudo jovens transgêneros. Eles são o alvo de oposição de Rowling.

Aqui, no Brasil, há dificuldade de avaliar todo o processo que levou à retirada de posts e contas na internet. Só poderei fazê-lo quando puder estudar os casos detalhadamente, inclusive com a fundamentação.

No entanto, tive a oportunidade de ver pessoas incitando os generais a aderirem a uma virada de mesa, chamando-os de covardes e melancias por obedecerem aos resultados legais das eleições. A conclamação aberta a um golpe militar pode até ser permitida nos EUA, mas deveria sê-lo no Brasil, vitimado por golpes inúmeras vezes em sua história? Os neonazistas podem ser tolerados nos EUA, mas deveriam sê-lo na Alemanha, lançada numa tragédia sem fim por essa corrente política? Mesmo nos EUA, qualquer alusão a um ato terrorista, qualquer indício de preparação de algo nesse sentido, é imediatamente reprimido.

É difícil aceitar a ideia de uma liberdade de expressão absoluta, sobretudo no tempo das redes sociais. Por outro lado, a ausência de uma discussão mais clara permite à censura uma latitude que ela não pode ter.

Um debate transparente e um acordo nacional sobre o tema são mais que necessários. Uma vez que as regras fiquem absolutamente claras, tornam-se mais difíceis o abuso e o exagero.

As forças políticas, no que têm de mais equilibrado, deveriam refletir sobre isso. As plataformas estão focadas no lucro. A ausência de regras claras acabará sendo pior para todos: será possível um ataque selvagem seguido de uma repressão também selvagem.

No momento todos perdem, embora a direita trabalhe com a ilusão de que se possa vitimizar para dar a volta por cima nas inúmeras acusações que sofre. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO - 2/2/2022

Nó tributário

Reforma tributária prevê menos imposto para advogado, engenheiro e personal

A regulamentação da reforma tributária listou os profissionais liberais, entre eles advogados, engenheiros, personal trainers e arquitetos, que terão um abatimento de 30% no recolhimento de impostos incidentes na prestação de serviços. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Professor, faxineira, motorista continuam na mesma, sustentando os patrões."
LUCAS ALBUQUERQUE

● "Reforma escrita por jurista sugere que advogado pague menos imposto..."
TADEU MELLO

● "Que tal fazermos assim: quem receber menos dinheiro, paga menos imposto."
MARCELO BERREDO REIS

● "Finalmente algo bom para os arquitetos. Agora só falta reduzir as anuidades das entidades de classe."
FELIPE TORELLI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FOXYTOUL - STOCK.ADOBE.COM V

Paladar

Veja o manual completo do churrasco perfeito. ●
https://bit.ly/3Uh1bw1

Economia

Um guia simples para entender a reforma tributária. ●
https://bit.ly/3JByF3s

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Sistema de Justiça

Após 21 anos, Supremo forma maioria para consolidar poder de polícia do MP

Tema começou a ser discutido na Corte em 2003; na prática, plenário do STF caminha para equiparar as investigações do Ministério Público aos inquéritos policiais

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para reconhecer que o Ministério Público também pode abrir e conduzir investigações criminais. Os Procedimentos de Investigação Criminal (PICs) do MP, conforme o entendimento, deverão seguir os mesmos prazos e parâmetros dos inquéritos policiais. O posicionamento da maioria da Corte colide com pretensões de policiais civis e federais, que frequentemente rivalizam com promotores e procuradores e se veem "atropelados" por eles.

A recente crise entre delegados e membros do Ministério Público de São Paulo em torno da Operação Fim da Linha, que tem como alvo integrantes da facção Primeiro Comando da Capital, o PCC, ilustra como o tema divide os órgãos de investigação.

Os ministros ainda vão definir a tese na retomada do julgamento, marcada para o dia 2 de maio, mas já houve consenso em torno de algumas premissas. Uma delas é a de que o Ministério Público precisa comunicar imediatamente ao Poder Judiciário quando instaurar – ou encerrar – uma investigação. As prorrogações também dependerão de justificativa fundamentada e autorização judicial.

Há uma preocupação no STF com a supervisão desses procedimentos, daí a obrigatoriedade do registro das investigações, para viabilizar o controle judicial. Esse é um ponto que já havia sido pacificado no julgamento que tornou obrigatória a implementação do juiz de garantias. "Não há dever que não se submeta ao legítimo escrutínio e controle do Poder Judiciário", defendeu o ministro Edson Fachin, relator de um conjunto de ações sobre o tema.

Outro objetivo dos registros junto do Judiciário é evitar que investigações sobre o mesmo caso tramitem simultaneamente a cargo de magistrados diferentes, o que poderia levar a decisões conflitantes. Dessa forma, o juiz que receber a primeira investigação, seja da Polícia ou do Ministério Público, terá prevenção para acompanhar outros procedimentos que eventualmente venham a ser instaurados.

ANTONIO AUGUSTO/STF

Ministro Edson Fachin é o terceiro relator das ações que tratam do tema no Supremo desde 2003

"O monopólio de poderes é um convite ao abuso de poder (...) A atribuição para investigação criminal pelo Ministério Público deflui de sua atribuição própria e imprescindível de zelar pelo respeito aos direitos fundamentais"

"Não há dever que não se submeta ao legítimo escrutínio e controle do Poder Judiciário"
Edson Fachin
Ministro-relator de conjunto de ações sobre o tema

EQUIPARAÇÃO. Na prática, o plenário do STF caminha para equiparar as investigações do Ministério Público aos inquéritos policiais. Os ministros concordaram, por exemplo, que os prazos previstos no Código Penal também devem ser observados pelos promotores e procuradores em seus PICs e que eles podem requisitar perícias técnicas.

Também reconheceram que cabe ao Ministério Público investigar suspeitas de envolvimento de agentes dos órgãos de Segurança Pública em infrações ou episódios de violência policial. O plenário ainda precisa definir se a abertura da investigação será compulsória ou se caberá ao membro do MP fazer uma análise preliminar para verificar se há elementos mínimos que justifiquem a apuração.

AÇÕES. A primeira ação sobre o tema chegou ao STF em 2003, por iniciativa do Partido Liberal (PL), e abriu o debate sobre o poder de polícia do MP. Fachin é o terceiro relator do processo, que passou antes pelas mãos dos ministros aposentados Carlos Velloso e Ricardo Lewandowski. O caso só foi liberado para julgamento em 2019, mas entrou na pauta apenas em dezembro de 2022, no plenário virtual. Um pedido de destaque do próprio relator transferiu a votação ao plenário físico.

Ao defender a constitucionalidade do poder de investigação do Ministério Público, o vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand Filho, ressaltou que o trabalho conjunto com as polícias pode resolver pontos ligados a apurações sobre o mesmo tema, abertas por ambos os órgãos. Ele destacou que um suposto embate entre as instituições não pode servir de base para a discussão sobre a retirada da atribuição do MP para realizar investigações criminais.

O número 2 da PGR sustentou a rejeição de ações que contestam o poder investigatório do MP, movidas pelo PL e pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil.

'MONOPÓLIO'. Fachin abriu o julgamento, iniciado anteontem, reconhecendo a competência do Ministério Público para abrir e conduzir investigações criminais. "O monopólio de poderes é um convite ao abuso de poder", afirmou. "A atribuição para investigação criminal pelo Ministério Público deflui de sua atribuição própria e imprescindível de zelar pelo respeito aos direitos fundamentais."

O ministro também defendeu que, sempre que houver suspeita de envolvimento de agentes dos órgãos de Segurança Pública em infrações ou episódios de violência policial, o Ministério Público é o órgão competente para tocar a investigação e tem o dever de fazê-lo. "É uma atividade de controle externo a ser realizada pelo Ministério Público. Creio que isso contribui até mesmo para a atividade policial e o respeito aos direitos fundamentais."

O ponto era considerado particularmente sensível para o ministro, que também é o relator no Supremo da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) das Favelas, que trata da letalidade policial no Rio.

O voto do relator foi construído a quatro mãos, em parceria com o decano Gilmar Mendes, que chegou a apresentar um posicionamento divergente no plenário virtual. O julgamento foi transferido para o plenário físico, o que fez com que o placar fosse zerado. Neste período intermediário, os ministros sentaram para chegar a um consenso. A votação será retomada na próxima semana. ● COLABOROU PEPITA ORTEGA

Para entender

Orientações do relator para investigações criminais

● **Comunicação**
Os promotores e procuradores devem comunicar a instauração e o encerramento do procedimento ao juiz competente

● **Prazos**
Os prazos previstos para conclusão de inquéritos policiais também devem valer para investigações criminais do Ministério Público. Qualquer prorrogação do prazo dependerá de uma autorização judicial

● **Agentes de segurança**
O Ministério Público tem o dever de investigar suspeitas de envolvimento dos agentes de segurança pública em infrações penais ou em "mortes, ferimentos graves ou outras consequências sérias" pelo uso de arma de fogo desses agentes

● **Perícias**
O Ministério Público pode requisitar perícias técnicas e os Estados e o Distrito Federal devem garantir a independência dos peritos, blindando a categoria da ascendência dos policiais

Congresso

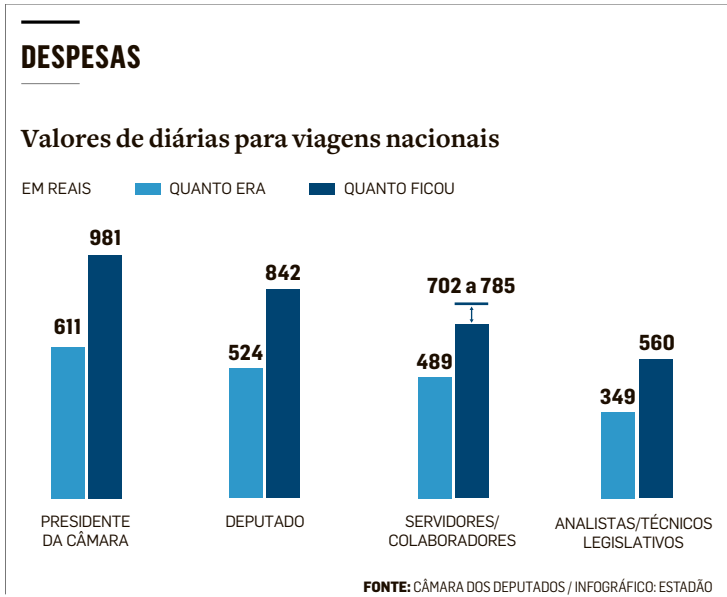
Lira reajusta valor de diárias para viagens em 66,62%

Aumento, segundo o presidente da Câmara, é menor que o acúmulo do IPCA de 2012 para cá; último ajuste foi há 12 anos

JULIA CAMIM

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), reajustou em 60,62% os valores que cobrem as diárias de viagens a trabalho realizadas por parlamentares e servidores da Casa dentro do País.

De acordo com o deputado, a correção do valor da indenização dos gastos com estadia, alimentação e locomoção corresponde à variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho de 2015 a março deste ano.

MISSÕES. O ato publicado ontem no *Diário Oficial* da Câmara estabelece a atualização dos valores para os deslocamentos em território nacional a serviço, em missão oficial ou em treinamento, que interessem a projetos que tenham a chancela da Casa.

Para justificar a medida, Lira afirmou que o IPCA acumulou variação de 99,79% desde abril 2012, quando ocorreu o último reajuste, superior ao aumento que começou a vigorar ontem.

Com a mudança, o valor recebido pelo presidente da Câmara, em diárias por viagens no País, passa de R$ 611 para R$ 981 e pelos demais parlamentares aumenta de R$ 524 para R$ 842.

Servidores e colaboradores da Câmara dos Deputados, que recebiam no máximo um total de R$ 489, podem agora receber de R$ 702 a R$ 785, a depender da categoria do cargo que ocupam.

Já para analistas e técnicos legislativos, o valor passou de R$ 349 para R$ 560 por dia. Também foi reajustado o valor adicional de embarque e desembarque.

Há 12 anos, o auxílio que cobria despesas de deslocamento entre o ponto de origem e o local de embarque ou desembarque para a viagem era de R$ 279. Desde ontem passou a ser de R$ 448.

NACIONAIS. O reajuste publicado ontem pela Câmara dos Deputados foi feito apenas em relação aos valores gastos em viagens dentro do território nacional. Para as viagens realizadas na América Latina, o auxílio se mantém: varia de US$ 196 a US$ 428.

Em caso de viagens para eventos ou encontros de trabalho que ocorram em destinos localizados em outros países, a indenização que será paga ao presidente da Casa, a parlamentares, servidores e colaboradores também será mantida: de no mínimo US$ 215 e no máximo de US$ 550.●

Para presidente da Câmara, vetos à LDO e às 'saidinhas' devem cair

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que atualmente a tendência é de que sejam derrubados os vetos presidenciais ao projeto das "saidinhas" e alguns relacionados à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). "Os da saidinha não devem ter sua manutenção", afirmou Lira em entrevista à GloboNews. Lira lembrou que anteontem houve o terceiro adiamento seguido de uma sessão conjunta do Congresso para analisar os vetos.

Parlamentares tinham na pauta 32 vetos, mas a sessão foi adiada por falta de acordo. Para Lira, o adiamento não ajuda a resolver a questão. "Foi feito o terceiro adiamento seguido em sessões que foram convocadas. Isso não é normal", declarou. Líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) reconheceu, também em entrevista à GloboNews, que o governo já sabe que sofrerá algumas derrotas com a derrubada dos vetos. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Até julho? Será?

O presidente Lula entrou em ação, o clima político melhorou e a regulamentação da reforma tributária foi, enfim, entregue ao Congresso com um sistema mais justo, mas com privilégios mal explicados. Se o governo demorou tantos meses até um consenso interno, imagine-se como vai ser a negociação com Câmara, Senado, governadores, prefeitos e os demais setores da economia. O senador Rodrigo Pacheco e o deputado Arthur Lira se comprometem a fechar a votação até 17 de julho, antes do recesso parlamentar. Dois meses? Será?

O tempo todo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assumiu uma postura negociadora e pragmática, até acusada de liberal (positiva para o mercado, mas palavrão para o PT), mas compromisso com políticas sociais e uma "tributação mais justa". Assim, a regulamentação contém alíquota zero para 15 produtos da cesta básica, 40% da alíquota-padrão para áreas como saúde, educação e transporte e um "cashback", com devolução de 50% em dinheiro do que os consumidores mais pobres pagam em gás, luz e água.

De outro lado, porém, há um desconto de 30% para profissionais liberais, como advogados, engenheiros, veterinários, arquitetos... Há, por exemplo, advogados "de porta de cadeia" e os que ganham fortunas de clientes de colarinho-branco e

> ***Reforma tributária: 'cashback' para pobres, descontos para produtos caros e profissionais ricos***

o privilégio já está sendo alvo de provocação: "Ué! O governo não reclamou tanto da PEC do Quinquênio (para promotores e juízes)?" E, entre os 14 tipos de alimentos com desconto de 60%, há crustáceos, peixes, carne bovina, suína e ovina, sem excluir produtos das mesas mais ricas, como a "picanha" que Lula prometeu com a cervejinha gelada de fim de semana.

Haddad, que deixou os livros em São Paulo e mergulhou na articulação com o Congresso, foi até Lira e depois a Pacheco, tirou fotos sorridente e foi só elogios, inclusive a Lula, ao anunciar o envio da proposta. Lembrando que esse é só mais um passo numa maratona. Semana que vem tem feriado numa quarta-feira – logo, feriadão – e todas as negociações e votações têm de ser em maio, junho e metade de julho.

O Congresso aprovou a reforma tributária para consumo, mas falta a segunda parte, da renda. E agora o governo enviou a regulamentação do IVA e dos dois novos impostos, o federal e o estadual e municipal, mas falta uma segunda regulamentação ainda da primeira parte da reforma, sobre o comitê gestor e da distribuição dos recursos. Resumo da ópera: a reforma era indispensável e a regulamentação é a possível, mas ainda há muita negociação, pressão e, claro, críticas. O tempo está correndo... ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ética Pública

Comissão investiga ministro da CGU por conflito de interesse

'Estadão' revelou que escritório de advocacia de Vinícius Marques de Carvalho atua para a Novonor, antiga Odebrecht

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República abriu uma investigação preliminar para apurar eventual conflito de interesses do ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho. O **Estadão** revelou na semana passada que o escritório de advocacia do ministro presta serviços para a Novonor, antiga Odebrecht, ao mesmo tempo que a CGU renegocia os acordos de leniência firmados no âmbito da Operação Lava Jato.

O caso será relatado pelo conselheiro Edson Leonardo Teles, indicado para o cargo durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2021. O mandato dele tem vigência até maio deste ano. Após o processo de instrução e coleta de provas, a investigação é levada ao plenário da Comissão de Ética para os demais membros decidirem se conduzirão um processo que pode aplicar sanções ao ministro.

Procurada pela reportagem, a CGU afirmou que reforça os posicionamentos já manifestados anteriormente de que Vinícius Marques de Carvalho não participa de processos relacionados à Novonor. Na última semana, questionado sobre o suposto conflito de interesse, o ministro da CGU afirmou, em nota ao **Estadão**, que desistiu de receber qualquer dinheiro do escritório enquanto estiver no serviço público, mesmo tendo consultado a Comissão de Ética justamente para isso. Não esclareceu, no entanto, como os lucros do escritório estão sendo divididos atualmente – se sua parte está indo para sua mulher, se é mantida no caixa do escritório ou ainda se é repassada a outros advogados vinculados à banca. Disse também que está licenciado do escritório desde que assumiu o cargo no governo, no início de 2023, e evita atuar em situações que configurem conflito de interesse.

> **Dividendos**
> **Mesmo licenciado de escritório, ministro consultou comissão sobre ganho de dividendos**

A investigação sobre o ministro da CGU foi aberta a partir das denúncias de três parlamentares de oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: o senador Rogério Marinho (PL-RN) e os deputado Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). As representações foram unificadas e estão em fase de análise preliminar.

Como mostrou o **Estadão**, Vinícius Marques de Carvalho já se sentou à mesa com advogados da Novonor e de outras sete empreiteiras para rediscutir acordos de leniência. Publicamente, o ministro tem dado declarações de que os acordos não podem prejudicar as empresas financeiramente, argumento que favorece a defesa das companhias.

LICENÇA. Batizado de VMCA Advogados, sigla com as iniciais do nome do ministro, o escritório atualmente é comandado pelas advogadas Marcela Mattiuzzo, mulher de Vinícius Marques, e Ticiana Lima. Para indicar que se desvinculou da empresa, o titular da CGU formalizou um pedido de licença da banca advocatícia no dia 10 de janeiro de 2023.

Em seguida, consultou a Comissão de Ética sobre a possibilidade de seguir recebendo os dividendos do escritório, mesmo licenciado. A comissão considerou que não haveria problema no recebimento. ●

Redes sociais

Órgão dos EUA intima Rumble a entregar solicitações do Supremo

JULIANO GALISI

A rede social Rumble informou ontem que foi intimada pela Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, presidida pelo republicano Jim Jordan, a entregar as solicitações do Supremo Tribunal Federal (STF) ao site para remoção de conteúdo ou restrição de contas no Brasil. A plataforma afirmou que cumprirá a determinação da comissão, que está investigando suposta "censura" a redes sociais no Brasil.

O Rumble é uma plataforma para o compartilhamento de vídeos que funciona de forma similar ao YouTube. A rede já foi citada em decisões do STF para a remoção de conteúdo, mas não cumpriu as determinações da Justiça brasileira por não contar com representação no País. Com a proposta de ser "imune à cultura do cancelamento", o Rumble passou a abrigar produtores de conteúdo restrito em outras redes sociais, como os bolsonaristas Paulo Figueiredo, Rodrigo Constantino e Bruno Aiub, conhecido como Monark.

A investigação da Comissão de Justiça integra iniciativas da oposição ao presidente americano, Joe Biden. No último dia 17, um relatório divulgado por deputados do Partido Republicano que compõem o colegiado compilou 88 decisões da Justiça brasileira para a remoção de conteúdos no X e em outras redes sociais. Segundo os autores, o objetivo do documento é apurar "como e com qual extensão o Poder Executivo (*dos EUA, Joe Biden*) coagiu ou se juntou com empresas e outros intermediários para censurar discurso lícito".

O documento foi divulgado após Elon Musk, dono do X, prometer tornar públicas ordens do ministro do STF Alexandre de Moraes para a derrubada de perfis em sua rede social. A promessa ocorreu no início de abril, diante de críticas do empresário ao magistrado brasileiro e ao Supremo.

> **Despacho**
> **Comissão de Justiça da Câmara dos Estados Unidos pediu ainda dados à Casa Branca**

Além do relatório, a comissão fez um requerimento de informações à Casa Branca. O pedido é assinado por Jim Jordan e demanda ao governo do país todas as comunicações relativas à "suspensão ou remoção de contas no X (antigo Twitter) ou em qualquer outra plataforma de mídia social" que o governo americano tenha mantido com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil ou com o governo brasileiro. O prazo para a resposta da Casa Branca termina na próxima terça-feira. O Rumble estabelece uma política menos restrita para a moderação de conteúdo. ●

São Paulo

Sócios de empresa condenada ganham contrato da Prefeitura

HospLog prestará serviço a hospital por R$ 9,5 milhões; sentença imposta a outra firma do grupo não é definitiva, dizem empresários

GUSTAVO CÔRTES

A Prefeitura de São Paulo vai deixar a gestão logística do Hospital do Servidor Público Municipal com uma empresa cujos sócios são os mesmos de uma companhia condenada por improbidade administrativa. A condenação, em segunda instância da Justiça paulista, é de 2020. Além disso, a empresa teve parte de suas receitas bloqueada dois anos antes, em uma ação no Rio. O contrato com a HospLog foi fechado sem licitação – por ter caráter emergencial – e custará aos cofres públicos R$ 9,5 milhões.

A Secretaria de Saúde da capital afirmou que o processo de contratação seguiu a legislação. Os sócios da empresa contratada disseram que aguardam uma decisão final sobre questionamento apresentado contra a condenação imposta há quatro anos (*mais informações nesta página*).

Fundada em 2019, a HospLog tem como sócios Domingos Gonçalves de Oliveira Fonseca e sua filha Mayuli Lurbe Fonseca. Os dois também são os únicos controladores da Unihealth Logística, a empresa que foi condenada por improbidade administrativa pela 9.ª Câmara de Direito Público da Justiça paulista.

A ação foi movida pelo Ministério Público de São Paulo em razão de um contrato de R$ 11,8 milhões firmado em 2006 entre a Unihealth e o Instituto Dante Pazzanese, que, na época, era comandado pelo padrasto de Mayuli. Para os desembargadores, o vínculo familiar entre os dois, ainda que não sanguíneo, feriu os princípios da moralidade e da impessoalidade na gestão pública. Uma das sanções previstas a partir da condenação é a proibição de a Unihealth fechar contratos com o poder público por um período de cinco anos.

Em recurso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), a empresa conseguiu postergar o início da execução da pena sob o argumento de que uma alteração feita em 2021 na Lei de Improbidade Administrativa – que passou a punir somente casos em que o dolo seja comprovado – deveria ser aplicada retroativamente. Tal hipótese foi rechaçada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e, em junho de 2023, a Procuradoria-Geral da República se manifestou pela manutenção da pena, que agora depende apenas de sentença do relator do caso no STJ, ministro Mauro Campbell, para ser aplicada.

BLOQUEIO. A HospLog e a Unihealth pertencem ao mesmo grupo empresarial, fornecem os mesmos serviços, têm quadro societário idêntico e dividem o mesmo endereço comercial, em Barueri, na região metropolitana de São Paulo.

A HospLog foi criada um ano depois de a Unihealth sofrer bloqueio parcial de contas e bens por determinação do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O Ministério Público fez a solicitação em 2018 depois que a Secretaria de Saúde do Estado sofreu um prejuízo de R$ 173 milhões por causa do vencimento de 300 toneladas de remédios entre 2009 e 2015. A Central Geral de Abastecimento, onde os medicamentos eram estocados, era administrada por consórcio do qual a Unihealth fazia parte.

Logo após a decisão da Justiça fluminense, o comando da Unihealth repassou para a nova empresa licenças necessárias para participar de licitações públicas. Assim, a HospLog se tornou responsável por todos os contratos públicos fechados anteriormente pela Unihealth, garantindo que o dinheiro pago pelos serviços prestados fosse destinado à companhia recém-criada.

CERTAME. A contratação da Hosplog pelo Hospital do Servidor Público Municipal foi feita em caráter emergencial e, por isso, sem licitação. Em vez disso, empresas convidadas fizeram propostas. Para justificar a situação emergencial, a autarquia citou a abertura de 18 processos administrativos por falhas contra a Human Concierge, atual gestora logística do hospital, que levaram à decisão de interromper o contrato em maio. Com isso, não haveria tempo hábil para fazer novo certame sem prejudicar o hospital. A HospLog assumirá a gestão do hospital no próximo mês. O contrato tem validade de 12 meses.

A Human Concierge protocolou representação no Tribunal de Contas do Município contra a contratação e acusa a autarquia de "fabricar um cenário de emergência" para favorecer a HospLog, que havia ficado em segundo lugar na última licitação para este contrato. A empresa apresentou planilha na qual mostra que fiscais do contrato nunca deram aprovação inferior a 95% à execução de seus serviços.

Outra empresa que concorreu na disputa para assumir a operação logística do hospital pediu ao TCM a suspensão da contratação e afirmou que a HospLog enviou novas propostas com preços mais baixos que os inicialmente ofertados depois do prazo permitido. ●

Secretaria afirma que contratação obedeceu a critérios técnicos

A Secretaria Municipal de Saúde afirmou que a contratação da HospLog ocorreu em caráter emergencial por se tratar de serviço que não pode sofrer interrupções e seguiu todos os critérios técnicos. "Toda a documentação exigida foi apresentada e não foi constatado qualquer impedimento. Caso seja acionada, a secretaria apresentará todas as informações necessárias", informou a pasta.

Por meio de assessoria, o Grupo Unihealth disse que a sentença por improbidade não transitou em julgado e que a condenação é passível de reversão. Ainda segundo o grupo, a HospLog e a Unihealth "são pessoas jurídicas distintas, constituídas por gestão estratégica de ampliação e organização das suas operações nas instâncias pública e privada, sob parecer de juristas especializados na área societária". ● G.C.

Justiça

Do mesmo grupo da HospLog, Unihealth Logística foi condenada em 2020 por improbidade

MP investiga influência de facção em licitação do Metrô de São Paulo

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

Em meio às investigações sobre a infiltração de uma quadrilha ligada ao PCC em prefeituras e Câmaras Municipais do interior e da Grande São Paulo para assumir contratos de limpeza e serviços que superam R$ 200 milhões, o Ministério Público observou que a influência da facção pode ter alcançado até um pregão do Metrô no valor de R$ 14,1 milhões.

Em nota, o Metrô afirmou que "o referido contrato foi encerrado no ano passado". Informou ainda que a licitação para a contratação foi aberta em 2019, e que a empresa vencedora apresentou garantias e documentos exigidos no edital. A companhia afirmou não ter sido notificada sobre as investigações.

A pista surgiu a partir do rastreamento de conversas armazenadas no celular do pagodeiro Vagner Borges Dias, o "Latrell Brito", apontado como o "cabeça" do esquema do PCC em órgãos públicos.

Os diálogos foram recuperados pelos promotores da Operação Muditia, força-tarefa do MP que ontem denunciou à Justiça quatro vereadores e três servidores públicos por organização criminosa (*mais informações nesta página*).

Os promotores apontam que "irmãos" da facção cobraram energicamente o pagodeiro do PCC, inclusive com ameaças, por uma "beirada" no certame de R$ 14 milhões do Metrô que ele venceu em 2020. A resolução do conflito só veio quando ele foi levado ao chamado tribunal do crime do PCC, cuja "sentença" pode ser a morte.

"A atuação do PCC sobre a briga interna de seus membros na intervenção do contrato do Metrô de São Paulo é assombrosa demonstração de poder do 'Partido' e da periculosidade dos agentes", assinala a Promotoria.

A empresa de "Latrell Brito" foi vencedora de um pregão que tinha como objeto a prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação nos edifícios administrativos, pátios, oficinas, canteiros e demais áreas do Metrô. O MP destaca que, das empresas que deram lances no pregão, uma se desconectou em pleno procedimento, restando apenas a de "Latrell" e uma outra, posteriormente declarada inabilitada.

A suposta fraude no certame, no entanto, na avaliação da Promotoria, é "dinâmica criminosa que reporta à participação dos denunciados no PCC". ●

Quatro vereadores são alvo de acusação formal

O Ministério Público de São Paulo denunciou ontem à Justiça quatro vereadores e três servidores públicos acusados de fraudes de mais de R$ 200 milhões em licitações de prefeituras e Câmara Municipais, sob influência do Primeiro Comando da Capital (PCC). A Promotoria atribui ao grupo participação em organização criminosa, com agravante de concurso de funcionário público e "abuso de poder ou violação de dever inerente a cargo".

Foram denunciados como integrantes do núcleo de "agentes públicos" do esquema os vereadores Flávio Batista de Souza (Podemos), de Ferraz de Vasconcelos; Gabriel dos Santos (PSD), de Arujá; Luiz Carlos Alves Dias (MDB), de Santa Isabel; e Ricardo Queixão (PSD), de Cubatão.

Além das condenações, o MP pede que a Justiça imponha aos denunciados o pagamento de indenização por danos morais, em razão do "rebaixamento da qualidade de vida da coletividade com a frustração do caráter competitivo em licitações e a interlocução gravíssima do PCC nos contratos da administração pública".

Os promotores requereram à Justiça a conversão das prisões temporárias dos vereadores em preventivas. De acordo com a denúncia, a influência da quadrilha em gestões municipais "ilustra o nível de adesão ilícita de servidores e secretários aos interesses" do grupo. A denúncia cita ainda menções de pagamentos de propina a agentes públicos em troca do benefício das empresas do grupo criminoso.

Procuradas, as defesas dos denunciados não haviam se manifestado até a noite de ontem. ● P.O. E F.M.

A revolução dos jovens

Protestos pró-Palestina e prisões em universidades dos EUA crescem

Mais de 200 estudantes são presos em manifestações contra a guerra, que se espalham por 11 Estados americanos sob forte repressão policial e acusações de antissemitismo

LOS ANGELES

As manifestações pró-Palestina continuam a se espalhar em universidades dos EUA, à medida que estudantes e policiais entram em confronto em diferentes cidades. Os choques mais violentos foram registrados em Atlanta, no câmpus da Emory University, em Emerson College, em Boston, onde 108 pessoas foram presas, e na Universidade do Sul da Califórnia, onde outros 100 alunos terminaram o dia na cadeia.

Detenções também foram realizadas pela polícia na Universidade do Texas, em Austin, em um esforço dos diretores para evitar que os estudantes repitam os protestos realizados na Universidade Columbia, onde foram montados acampamentos que alteraram a vida do câmpus. Os manifestantes, entre eles judeus contrários à guerra na Faixa de Gaza, são acusados em alguns casos de antissemitismo por outros estudantes e professores.

QUEIXAS. A principal demanda dos universitários é o fim do financiamento e de projetos das universidades com empresas envolvidas com Israel e a guerra de Gaza, de fabricantes de armas a empresas de tecnologia, como Google e Airbnb, que permitem anúncios em assentamentos judeus na Cisjordânia. Até agora, as universidades rejeitaram desinvestir.

ELIJAH NOUVELAGE/AFP

Policiais entram em confronto com estudantes pró-palestinos na Emory University, em Atlanta

Em Atlanta, os policiais dispersaram um acampamento na Emory University e entraram em confronto com manifestantes. De acordo com o jornal local, os policiais usaram gás de pimenta e prenderam alguns alunos. Nas redes, vídeos não verificados de forma independente mostram agentes de segurança imobilizando jovens no chão com o uso de tasers, enquanto pessoas gritam em volta.

O porta-voz do Departamento de Polícia de Atlanta, Anthony Grant, disse que os policiais estavam "fornecendo apoio e assistência" a pedido da polícia universitária. A porta-voz da universidade, Laura Diamond, afirmou que muitos manifestantes não eram estudantes e haviam "invadido" o câmpus. Questionados, nenhum dos dois respondeu sobre a truculência da polícia.

PRISÕES. Em Boston, as forças de segurança agiram para dispersar um protesto liderado por estudantes do Emerson College, do lado de fora do State Transportation Building, e entraram em confronto com alunos que formaram um muro humano e ergueram guarda-chuvas para impedir a ação policial, de acordo com imagens de vídeo.

Um total de 108 prisões foram feitas, e quatro policiais ficaram feridos, segundo o Departamento de Polícia de Boston, que negou que haja feridos entre os manifestantes detidos. Imagens do Emerson College mostraram pessoas gritando enquanto a polícia retirava os estudantes e os empurra para o chão.

> **Repressão**
> **Enquanto os protestos se espalham, alguns políticos pedem ao governo Biden medidas mais fortes**

O grupo Emerson Students for Justice in Palestine acusou a polícia de "bater" indiscriminadamente em quem estavam no protesto. Até o momento, a instituição não se pronunciou.

Os casos repetiram o que aconteceu em várias outras universidades americanas esta semana. Ao todo, mais de 400 manifestantes foram detidos desde 18 de abril. Só na Universidade Columbia, onde os protestos começaram, mais de 100 foram presos.

APOIO. Enquanto os protestos se espalham, alguns políticos pedem ao governo americano medidas mais fortes. O presidente da Câmara dos Deputados, o republicano Mike Johnson, disse que o presidente dos EUA, Joe Biden, deveria considerar o uso da força militar para dispersar os manifestantes.

As universidades que registraram protestos suspenderam os estudantes, sob pressão dos políticos conservadores, de doadores e de ex-alunos que consideram as manifestações antissemitas.

Os estudantes afirmam que a repressão dá mais força aos protestos. Ontem, 23 universidades em 11 Estados estavam conflagradas. Em janeiro, a reitora da Universidade Harvard, Claudine Gay, renunciou em razão dos protestos. Na terça-feira, o Google demitiu 20 funcionários que participaram de manifestações contra a guerra. ● NYT, AP, WP

Onda de protestos

● Columbia
Manifestantes montaram acampamento na universidade. A polícia tentou esvaziá-lo e prendeu mais de 100, mas o tiro saiu pela culatra e o protesto serviu de inspiração para outras universidades.

● Harvard
Universidade trancou os portões do câmpus e limitou o acesso àqueles com identificação escolar. O esforço não impediu os manifestantes de montar um acampamento, após um protesto contra a suspensão de um comitê de solidariedade à Palestina.

JOSEPH PREZIOSO/AFP–22/4/2024

Acampamento pró-Palestina montado por alunos de Harvard

● Universidade do Texas
Policiais prenderam 34 em Austin. Os manifestantes planejavam uma marcha no câmpus, mas a universidade disse que "não toleraria distúrbios". O governador texano, Greg Abbott, chamou os protestos de antissemitas e disse que os estudantes deveriam ser expulsos.

● Sul da Califórnia
Na quarta-feira, a Universidade do Sul da Califórnia disse que havia fechado o câmpus e a polícia prenderia quem não saísse. Ontem, mais de 100 foram detidos após confronto com policiais.

● Universidade de Ohio
Cerca de 50 manifestantes reuniram-se no câmpus, na terça-feira, em solidariedade aos palestinos. Dois estudantes foram presos, acusados de invasão criminosa, após "repetidos avisos para ficarem quietos", disse um porta-voz da universidade.

RICHARD VOGEL/AP

Alunos da Universidade do Sul da Califórnia enfrentam polícia

● Universidade de Nova York
A polícia prendeu 133 manifestantes da NYU no acampamento de estudantes. Todos foram libertados com intimação para comparecerem ao tribunal sob acusações de "conduta desordeira".

● Yale
A polícia prendeu 48 pessoas, incluindo 4 que não eram estudantes, por se recusarem a deixar um acampamento montado em uma praça no câmpus da universidade.

● Michigan
Universidade anunciou que designará uma zona especial para os ativistas ficarem e acrescentou que não impediria os protestos pacíficos, mas assegurou que tomaria providências caso as manifestações criassem distúrbios. Um acampamento no câmpus em Ann Arbor tinha 40 barracas na terça-feira. Quase todos os alunos usavam máscaras, com medo de represálias.

5 euros

Veneza passa a cobrar 'ingresso' para conter parte dos turistas

Cobrança será aplicada nas 29 datas mais movimentadas, até o fim do ano, para visitantes que fiquem apenas um dia

VENEZA, ITÁLIA

Em uma medida para conter os turistas e tornar a cidade "mais habitável", Veneza começou ontem a cobrar uma taxa de 5 euros (R$ 28) para alguns visitantes. A partir de agora, quem desembarcar em Santa Lucia, principal estação da cidade, será bombardeado com cartazes informando a regra em vigor até julho, fim do período de testes.

Os venezianos criaram entradas diferentes para turistas, moradores, estudantes e trabalhadores. Embora a taxa seja baixa e não haja limite de visitantes, as autoridades acreditam que ela seja suficiente para desencorajar alguns turistas nos dias mais movimentados.

MANUEL SILVESTRI/REUTERS

Protesto de moradores contra a tarifa de entrada em Veneza

"Precisamos encontrar um equilíbrio entre turistas e residentes", disse Simone Venturini, vice-secretária de Turismo de Veneza, que pretende reduzir os visitantes locais, do Vêneto, que podem visitar Veneza quando quiserem.

O projeto, no entanto, tem um alcance limitado: em 2024, apenas 29 dias de grande fluxo serão afetados pela nova tarifa. No período de maior movimento, Veneza recebe 100 mil turistas que dormem na cidade, mas o alvo da taxa são as dezenas de milhares de visitantes que não passam a noite – um contraste com os 50 mil habitantes do centro histórico.

PROTESTOS. Alguns moradores protestaram, dizendo que a taxa prejudica sua liberdade de ir e vir. "Não somos um museu, nem uma reserva natural, mas sim uma cidade. Não deveríamos pagar nada", disse Marina Dodino, membro da associação de moradores.

A taxa será cobrada aos turistas que entram entre 8h30 e 16 horas. As entradas serão vendidas na estação de Santa Lucia. Quem entrar sem pagar estará sujeito a uma multa de até 300 euros (cerca de R$ 1.600). Os que passarem pelo menos uma noite na cidade não precisam pagar a tarifa. Também estão isentos menores de 14 anos e estudantes. ● AFP e AP

Haiti

Conselho toma posse em cerimônia secreta

Os membros do Conselho Presidencial de Transição (CPT) do Haiti foram empossados ontem em cerimônia secreta, com a presença de um pequeno grupo de personalidades, antes do horário previsto e pouco depois da oficialização da renuncia do premiê, Ariel Henry. O CPT foi criado em 12 de abril para organizar eleições e formar um novo governo. ●

RAMON ESPINOSA/AP

França

Greve de controladores cancela milhares de voos

O transporte aéreo foi afetado ontem na França por uma greve dos controladores de voo. Foram cancelados cerca de 2,6 mil voos, de um total de 5,2 mil, principalmente de curta e média distância. Os cancelamentos são de uma magnitude sem precedentes em 20 anos, segundo o chefe dos aeroportos de Paris, Augustin de Romanet. ●

Adeus, ditadura

Nas ruas, Portugal lembra os 50 anos da revolução que mudou a Europa

Aniversário de meio século da Revolução dos Cravos ocorre em um cenário de recrudescimento da extrema direita

LISBOA

Dezenas de milhares de portugueses saíram ontem às ruas de Lisboa para celebrar o 50.º aniversário da Revolução dos Cravos, o golpe de Estado liderado por jovens oficiais que pôs fim a 48 anos de ditadura e a 13 anos de guerras coloniais na África.

A ditadura portuguesa foi estabelecida em 1926, mas o período acabou batizado de salazarismo em razão da mão pesada do ministro das Finanças, António Salazar, que governou Portugal de 1932 a 1968. Na fase de agonia do regime, ele foi substituído pelo professor de direito Marcello Caetano. O movimento que tomou o país de assalto, em 1974, funcionou como um efeito dominó.

Meses depois, a Revolução dos Cravos chegou à Grécia, derrubando o regime dos coronéis que governava desde 1967, e à Espanha, no ano seguinte, varrendo a ditadura do caudilho Francisco Franco.

UNIÃO EUROPEIA. A redemocratização dos países do Mediterrâneo foi a senha para a primeira grande expansão da então Comunidade Econômica Europeia, que nos anos 90 se transformaria na maior união aduaneira do mundo, a União Europeia.

TIAGO PETINGA/EFE

Multidão celebra em Lisboa os 50 anos do fim da ditadura

Além do atraso econômico, a Revolução dos Cravos pretendia resolver o problema da guerra colonial. Entre 1961 e 1974, mais de 1,2 milhão de pessoas foram recrutadas para lutar na África – em uma população de menos de 10 milhões de habitantes. Praticamente todas as famílias portuguesas, a menos que pertencessem à elite econômica, tiveram parentes na linha de frente. A revolução acabou conhecida pela distribuição de cravos pelos revoltosos aos soldados, que os enfiavam nos canos dos fuzis.

TURBULÊNCIA. O 50.º aniversário do movimento foi comemorado em um momento turbulento, de avanço da extrema direita, capitaneada pelo partido Chega!, de caráter anti-imigração, e após as declarações do presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, sobre reparações para as vítimas da escravidão e do colonialismo.

Ontem, no tradicional desfile na Avenida da Liberdade, local dos muitos eventos comemorativos nas últimas semanas, uma multidão se reuniu aos gritos de "25 de abril, sempre!" e "Fascismo, nunca mais!", com cravos vermelhos nas mãos ou nas lapelas.

O dia começou com uma cerimônia às margens do Rio Tejo, com veículos militares restaurados, e terminou com um encontro de Rebelo de Sousa com os presidentes de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe – pelo menos ontem, diante dos líderes africanos, o português não repetiu o discurso sobre reparações. ● AFP

Retratos do Brasil

Em um quarto dos domicílios do País, não há acesso adequado a comida

IBGE aponta que há 21,6 milhões de imóveis com insegurança alimentar, de um total de 78,3 milhões; e 43,5 milhões de pessoas relatam incerteza quanto ao acesso futuro a alimentos

MARCIO DOLZAN

O Brasil tem 21,6 milhões de domicílios (27,6%) sem acesso adequado a comida. O dado foi divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando 78,3 milhões de residências permanentes. Assim, só três em cada quatro domicílios no País se encontram no patamar que se chama de segurança alimentar.

As Regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram os maiores índices de insegurança alimentar no período. Os números constam em novo recorte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). Eles são relativos ao quarto trimestre de 2023. Os dados apresentam um cenário de redução da insegurança alimentar em relação a 2017 e 2018, mas são piores do que em 2013, por exemplo.

De acordo com o levantamento, no fim do ano passado 11,92 milhões de brasileiros viviam em domicílios com insegurança alimentar moderada, e outros 8,67 milhões em casas cuja insegurança alimentar era considerada grave. A soma totaliza 20,6 milhões sem acesso adequado a comida. Segundo a escala brasileira, são considerados em situação de insegurança alimentar moderada os brasileiros que vivem em domicílios em que há redução na quantidade de alimentos entre os adultos, ou piora nos padrões de alimentação.

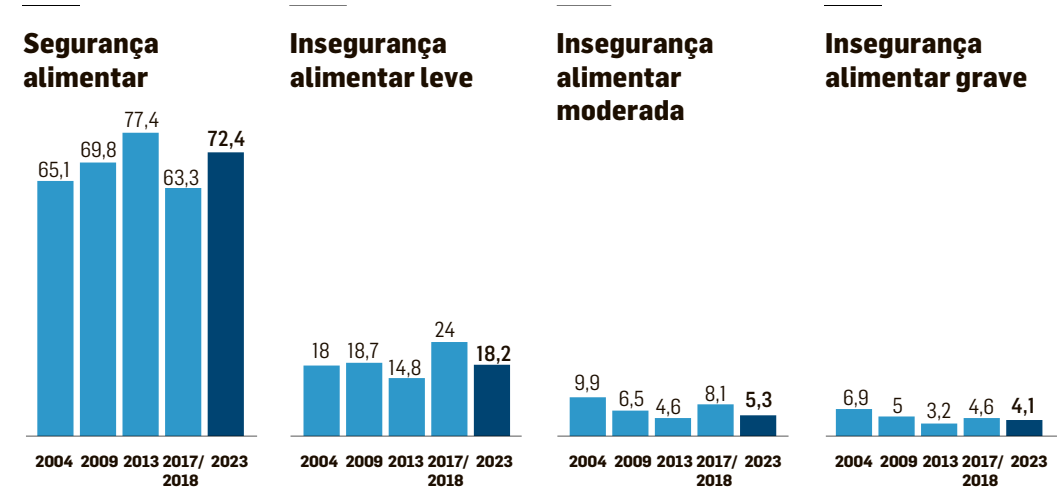
A insegurança alimentar grave, por sua vez, é aquela em que até mesmo as crianças da moradia não são alimentadas corretamente – ou seja, a fome já existe naquela casa. O IBGE ressalta, contudo, que na PNADC não é possível apontar o total de brasileiros passando fome. “A pesquisa tem a intenção de classificar o domicílio. Se ele está com insegurança alimentar moderada, você sabe que aquele domicílio já não consegue manter uma variedade e já tem restrição de quantidade de alimentos pelo menos entre os adultos. A quantidade é diminuída na moderada, por exemplo, para que não falte o alimento, coisa que já acontece na grave”, diz André Martins, analista do IBGE.

> ***‘A criança pode estar sendo protegida da fome, mas o adulto pode estar passando fome. Isso a escala não consegue identificar’***
> **André Martins**
> **Analista do IBGE**

“Pode haver um domicílio que está classificado em segurança alimentar moderada e grave, mas, por exemplo, vamos supor que esse domicílio tem criança. A criança pode estar sendo protegida da fome, mas o adulto pode estar passando fome. Isso a escala não consegue identificar”, exemplifica o analista.

DETALHAMENTO. O levantamento também mostrou que 43,56 milhões de brasileiros relataram ter preocupação ou incerteza quanto à capacidade de ter acesso aos alimentos no futuro, o que é considerado insegurança alimentar leve. Considerando todos os níveis, os maiores índices de insegurança alimentar foram registrados nos Estados do Norte, onde 39,7% dos domicílios apresentaram algum grau de insegurança, e Nordeste, cujo índice chegou a 38,8%.

As Regiões Centro-Oeste (75,7%), Sudeste (77,0%) e Sul (83,4%) apresentaram os maiores porcentuais de domicílios em segurança alimentar. No Brasil, em mais da metade (50,9%) dos domicílios com insegurança alimentar moderada ou grave o rendimento por pessoa era inferior a meio salário mínimo.

MELHORA. Segundo o IBGE, nos últimos 20 anos o Brasil apresentou melhora nos índices de segurança alimentar de sua população, apesar de registrar oscilações negativas no período. A comparação é baseada em levantamentos anteriores que constam nas PNADs ou na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). No ano passado, o País tinha 72,4% de suas residências em situação de segurança alimentar, proporção 9,1% maior do que a registrada na POF 2017-2018, quando 64,9% dos residentes em domicílios particulares informaram não ter preocupação no acesso aos alimentos. Em 2004, esse número era de 66,7% dos domicílios. O melhor índice foi constatado na PNAD de 2013, quando 79,5% informaram estar em segurança alimentar. ●

Urbanismo

Tombamento de 190 casas perto do Pq. do Ibirapuera é aprovado

A decisão envolve um trecho da 'Mancha dos Bombeiros'; locais são considerados exemplos de moradia e convívio surgidos nos anos 1940

PRISCILA MENGUE

Quase um ano após uma decisão provisória emergencial frear demolições no entorno, o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo (Conpresp) aprovou o tombamento de cerca de 190 casas em vielas, ruas sem saída e travessas nas proximidades do Parque do Ibirapuera. A decisão envolve um trecho batizado de "Mancha dos Bombeiros", na região do Paraíso, zona sul paulistana.

O reconhecimento abrange especialmente sobrados geminados em vias como as Ruas Professor João Marinho e Álvaro de Menezes e a Travessa Vera de Oliveira Coutinho. O entendimento foi que representam um tipo de moradia e convívio típico do período de intensificação da urbanização local, a partir da década de 1940.

A decisão acolheu uma parte dos pedidos de tombamento abertos por um morador do entorno, o advogado Arthur Badin, com o apoio da Associação Vila Mariana e de um abaixo-assinado com 2,2 mil assinaturas. A deliberação ocorreu no dia 15.

CONJUNTO TAMANDARÉ. Os conselheiros indicaram, ainda, a possibilidade de abertura de um estudo de tombamento do Conjunto Tamandaré, formado por dois edifícios interligados e projetado pelo premiado arquiteto e urbanista Jaime Lerner. A decisão ocorreu após uma série de mobilizações contrárias e favoráveis, com a apresentação de pareceres de posições distintas por representantes de moradores e proprietários, assinados por especialistas conhecidos.

O caso é acompanhado por um inquérito civil na 6.ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da Capital. Em nota, o Ministério Público de São Paulo respondeu não ter sido notificado sobre a decisão e que oficiará o Conpresp para que envie os materiais que subsidiaram a decisão. "Tais documentos poderão ser analisados pelo setor técnico do Ministério Público e, a depender da conclusão do parecer técnico, o inquérito civil terá o prosseguimento devido ou poderá ser arquivado", destacou.

Em meio à crescente verticalização, pedidos de tombamento têm gerado repercussão, especialmente com a recente revisão da Lei de Zoneamento da cidade. Outros casos que chamaram a atenção envolvem o tombamento provisório de mais de 600 construções em Pinheiros e a onda de pedidos de "tombamento de uso", como do Clube Banespa e do bar Ó do Borogodó.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 19/2/2024

O pedido de tombamento foi aberto por um morador em fevereiro

> **Tendência**
>
> **600**
>
> **construções tiveram tombamento provisório recentemente em Pinheiros**

A deliberação do Conpresp, com maioria de integrantes da Prefeitura, envolveu análise de pareceres técnicos. Conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, seção São Paulo (OAB-SP), e do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) destacaram a falta de um estudo aprofundado do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), como costuma ocorrer nesses casos.

DETALHAMENTO. O tombamento abrange cerca de 190 casas de vielas, ruas sem saída e travessas na vizinhança do Complexo do Ginásio do Ibirapuera. Os imóveis ficam localizados na Rua Professor João Marinho, na Rua Álvaro de Menezes, na Rua Arabá, na Travessa Antonieta Medeiros, na Travessa João Xavier de Oliveira e na Travessa Vera de Oliveira Coutinho, dentre outras. Na decisão, o relator (Nelson G. de Lima Jr., coordenador do DPH) destacou que o perímetro tombado tem valores que justificam a preservação de "forma incontroversa".

Análise técnica anterior do DPH havia apontado que o perímetro abrange áreas urbanizadas mais intensamente a partir da década de 1940, no entorno de uma região antes chamada de "Invernada dos Bombeiros". Grande parte dos imóveis tombados é de sobrados geminados. "Possui características singulares do ponto de vista da morfologia urbana e preserva os modos de morar em ocupações do solo urbano desse tipo e as possibilidades de fruição do espaço presentes nessa mancha urbana", diz um trecho da análise.

O pedido de abertura de estudo de tombamento havia sido protocolado em fevereiro do ano passado, pelo advogado Arthur Badin, com decisão preliminar do Conpresp em maio. A deliberação inicial havia ocorrido de forma cautelar, a fim de evitar demolições dos imóveis – localizados em áreas cujo zoneamento permite a construção de prédios. O tombamento não é uma desapropriação, com a permanência da propriedade privada. Os imóveis localizados na área de proteção podem passar por alterações significativas, mediante autorização e avaliação do Conpresp e do DPH. ●

Outros 40 imóveis têm demolição liberada

O conselho negou, porém, o reconhecimento de cerca de outras 40 construções. Entre elas, está a chamada Vila Liscio, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, cuja demolição foi suspensa durante o tombamento provisório. Com um projeto de empreendimento imobiliário para o local, a empresa proprietária (JSTX Participações) havia contestado a decisão. Com a nova deliberação, poderá fazer a derrubada das casas.

Em seu voto, o relator apontou descaracterizações e falta de relação entre os imóveis. "Não existe uma unidade – espacial e arquitetônica – e o que está em pauta neste processo não é um estudo visando ao tombamento de um conjunto de vilas, até mesmo porque as vilas mais representativas da cidade já se encontram protegidas pelo instrumento do tombamento", apontou Nelson G. de Lima Jr.

Entre os imóveis com o reconhecimento arquivado estão a chamada Vila Calabi, conjunto de casas projetadas pelo arquiteto Daniele Calabi e erguidas pela Construtora Matarazzo na década de 1940. Outro exemplo é a chamada Casa Moya & Malfatti, na Rua dos Bombeiros, 50, de autoria do arquiteto Antonio Garcia Moya e que ficava geminada a um imóvel não mais existente.

LERNER. Por outro lado, sobre o conjunto projetado por Jaime Lerner, o relator destacou que tem características distintas e deveria ser alvo de estudo exclusivo. "Reconhecemos seu valor como obra arquitetônica e sugerimos a abertura de um estudo específico." ●

Ocupações no Pacaembu

Juíza nega liminar de reintegração de imóvel invadido

Magistrada diz em sua decisão que negou pedido porque parte do grupo que ocupa a casa tem fragilidades econômicas

CAIO POSSATI
GONÇALO JUNIOR

A Justiça de São Paulo indeferiu anteontem pedido de reintegração de posse para uma casa da Rua Heitor de Morais, no Pacaembu, zona oeste de São Paulo, invadida no dia 15 deste mês. O advogado Alan Bousso, que representa os proprietários do imóvel, afirma que vai recorrer da decisão.

O **Estadão** revelou nesta semana uma onda de invasões de imóveis vazios em bairros como Pacaembu e Perdizes. Em alguns casos, os grupos condicionam a saída do local ao pagamento de valores que chegam a R$ 100 mil. Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), o 23.º Distrito Policial (Perdizes) registrou ao menos cinco ocorrências do crime de alteração de limites (se apropriar, de forma parcial ou total, do imóvel alheio) entre janeiro e abril. O caso citado não é uma dessas ocorrências, mas há registro de outra invasão recente do tipo na mesma rua.

Na decisão, a juíza Rebeca Uematsu Teixeira, da 4.ª Vara Cível de São Paulo, diz que os proprietários comprovaram, por meio de documentações, fotos e vídeos anexados ao processo, que sua casa foi invadida, mas ela optou por não conceder liminar de reintegração de posse antes de consultar o Ministério Público e a Defensoria Pública, porque parte do grupo que ocupa a residência tem fragilidades econômicas.

"As fotografias e vídeos juntados pela autora, no entanto, demonstram que o imóvel foi invadido por mais de uma família, inclusive com crianças, sendo necessário, primeiramente, apurar a necessidade de intervenção do GAORP (*Grupo de Apoio Às Ordens Judiciais de Reintegração de Posse*)", anotou. "Antes de decidir a respeito do pedido de liminar, intimem-se o Ministério Público e a Defensoria Pública, ante os indícios de que o conflito envolve pessoas em situação de hipossuficiência econômica."

MP e Defensoria

Juíza intimou órgãos a informar quantas famílias estão na casa antes de decidir sobre reintegração

Na decisão, ela também pede para que, tanto o MP como a Defensoria, identifiquem os ocupantes e informem quantas famílias estão no imóvel. Procurados, MP e Defensoria não se manifestaram.

Para o advogado que representa a família dona imóvel, a decisão da juíza cria "insegurança jurídica no País e no direito de propriedade e posse". Na opinião de Bousso, uma vez provada a invasão, a classe social dos invasores é indiferente. Ele diz que já apresentou recurso ao Tribunal de Justiça e aguarda a distribuição do agravo e a nomeação do relator do processo.

Segundo o grupo que invadiu o imóvel, ouvido pelo **Estadão** na terça-feira, cinco famílias, com cerca de 25 pessoas, incluindo crianças, ocupam o espaço atualmente. Eles dizem não integrar movimentos por moradia e que passaram a viver na casa da Heitor de Morais após o imóvel onde estavam, na mesma região, ser desapropriado por causa das obras da futura Linha 6-Laranja do Metrô. ●

Prédio ocupado em Perdizes terá a interdição avaliada

A Subprefeitura da Lapa deve analisar hoje as condições estruturais de um prédio invadido no dia 19, em Perdizes. O edifício é uma massa falida de oito andares na Rua Apiacás com a Rua Ministro Gastão Mesquita, e ocupada hoje por cerca de cem famílias.

Segundo a Prefeitura, se constatado o risco de colapso, o imóvel poderá ser interditado. Com obras paradas, o prédio foi tomado na sexta por integrantes da Frente de Luta por Moradia (FLM). O edifício é de responsabilidade da Construtora Atlântica. O **Estadão** entrou em contato com a administradora da massa falida, mas não houve retorno.

Segundo os invasores, ouvidos pela reportagem nesta semana, cerca de 100 famílias estão ocupando o espaço. Elas se mudaram para lá após reintegração de posse de um edifício em construção na Avenida Santa Inês, no Mandaqui, zona norte, que estava invadido desde outubro de 2022. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 25/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 22°	15% 29°	10% 23°	0MM	70 a 100%

AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
20°/31°	21°/31°	20°/32°	21°/33°

SOL: NASCENTE: 6h23 POENTE: 17h44

LUA: **CHEIA**

CHEIA	23/04	20h48
MINGUANTE	01/05	08h27
NOVA	08/05	00h21
CRESCENTE	15/04	16h13

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas (min./máx.)
RIBEIRÃO PRETO	8%	0mm	18°/35°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	19°/36°
ARAÇATUBA	0%	0mm	20°/36°
PRESIDENTE PRUDENTE	6%	0mm	20°/36°
MARÍLIA	6%	0mm	19°/35°
BAURU	13%	0.8mm	18°/35°
SOROCABA	35%	0.1mm	17°/32°
SÃO PAULO	34%	0.2mm	18°/32°
LITORAL SUL	22%	0mm	21°/28°
ARARAQUARA	6%	0mm	18°/35°
CAMPINAS	30%	0.2mm	15°/32°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	37%	0.4mm	13°/30°
LITORAL NORTE	13%	0.4mm	22°/26°

Ondas: 26/04 — 2,5m · 1,5m · 1m

Precipitação Média — 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 2mm · 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	70%	12mm	25°C/28°C
BELÉM	70%	4mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	20°C/27°C
BOA VISTA	10%	0mm	24°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	19°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	23°C/32°C
CUIABÁ	5%	0mm	26°C/35°C
CURITIBA	10%	0mm	17°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	35%	1mm	20°C/21°C
FORTALEZA	35%	1mm	26°C/32°C
GOIÂNIA	0%	0mm	22°C/32°C
JOÃO PESSOA	50%	2mm	21°C/25°C
MACAPÁ	50%	5mm	26°C/31°C
MACEIÓ	50%	1mm	25°C/31°C
MANAUS	30%	0mm	24°C/30°C
NATAL	80%	47mm	26°C/30°C
PALMAS	80%	5mm	20°C/31°C
PORTO ALEGRE	70%	19mm	19°C/27°C
PORTO VELHO	65%	4mm	25°C/30°C
RECIFE	60%	6mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	60%	3mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	24°C/25°C
SALVADOR	100%	27mm	25°C/28°C
SÃO LUÍS	40%	2mm	24°C/31°C
TERESINA	15%	0mm	24°C/32°C
VITÓRIA	50%	8mm	23°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/32°C
ATENAS	+6h	13°C/21°C
BARCELONA	+5h	13°C/17°C
BERLIM	+5h	5°C/15°C
BRUXELAS	+5h	6°C/13°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/19°C
CARACAS	-1h	22°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/27°C
ESTOCOLMO	+5h	1°C/6°C
GENEBRA	+5h	5°C/12°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/23°C
LIMA	-2h	20°C/23°C
LISBOA	+4h	12°C/16°C
LONDRES	+4h	6°C/12°C
LOS ANGELES	-4h	13°C/16°C
MADRID	+5h	10°C/15°C
MIAMI	-1h	23°C/25°C
MONTEVIDÉU	0h	16°C/20°C
MOSCOU	+6h	11°C/19°C
NOVA YORK	-1h	7°C/13°C
PARIS	+5h	8°C/16°C
ROMA	+5h	10°C/18°C
SANTIAGO	0h	7°C/17°C
SYDNEY	+14h	15°C/20°C
TEL-AVIV	+6h	22°C/26°C
TÓQUIO	+12h	17°C/22°C
TORONTO	-1h	0°C/10°C
WASHINGTON	-1h	9°C/17°C

Segurança

No primeiro trimestre, SP tem menor número de roubos da série histórica

Homicídios, furtos e estupros também caíram no Estado. Por outro lado, houve aumento no registro de latrocínios

ÍTALO LO RE

O Estado de São Paulo registrou queda de 14,5% nos roubos no 1.º trimestre deste ano, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Foram 51.999 notificações – o menor patamar da série histórica para o período –, ante 60.805 no mesmo recorte do ano passado. Homicídios, furtos e estupros também caíram.

Por outro lado, houve aumento de latrocínios, que são os roubos seguidos de morte. Foram 37 vítimas no Estado no primeiro trimestre do ano passado. No mesmo período de 2024, foram 46, alta de 24,3%.

Em nota publicada em seu site oficial, a SSP afirmou que "o trabalho integrado entre as Polícias Civil e Militar evitou quase 10 mil furtos e roubos em geral durante março no Estado de São Paulo". "O número reforça o compromisso da pasta no combate aos crimes patrimoniais. Fevereiro registrou o menor índice de roubos da história para o mês", afirmou o governo.

A pasta destacou ainda que a redução nos índices se estende aos roubos de veículos, que caíram 27,6%. Foram 2.599 registros desse tipo de crime em março deste ano, o que representa o segundo menor número de delitos do tipo desde 2001 no período. No mesmo mês de 2023, foram 3.592.

Ainda segundo a secretaria, os homicídios dolosos atingiram a menor marca da história para março. O número oscilou negativamente 6,6% no mês passado, de 243 para 227 registros. "Os estupros tiveram 1.210 casos, 174 a menos em relação ao mesmo mês do ano anterior, queda de 12,6%."

Nota da SSP

'O trabalho integrado entre as Polícias Civil e Militar evitou quase 10 mil furtos e roubos em geral'

Apesar da queda de crimes patrimoniais, um dos principais desafios da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) é melhorar a sensação de insegurança da população, assustada com frequentes relatos de assaltos – incluindo em bairros nobres da capital, como Morumbi e Itaim-Bibi, na zona sul – e a onda de ladrões de celulares, que agem com diversas estratégias, como gangues de bicicletas e as que quebram vidros de carros para levar aparelhos.

LATROCÍNIOS. Na capital paulista, houve 18 vítimas de latrocínio entre janeiro e março, ante 7 no mesmo período de 2023. Sobre a alta deste tipo de crime, a SSP disse que se mantém "atenta à variação dos índices criminais, com especial atenção aos crimes contra a vida e mortes violentas, como homicídios e latrocínios".

Em um dos casos de latrocínio registrados no começo deste ano, um turista holandês de 58 anos morreu após sofrer assalto na região da Rua 25 de Março, no centro de São Paulo, e bater a cabeça. O caso ocorreu em 27 de janeiro. A vítima, Hessel Hoeskra, chegou a ficar 12 dias internada, mas não resistiu aos ferimentos.

Em outro caso, desta vez na Vila Olímpia, zona sul paulistana, uma guarda-civil municipal de Praia Grande, no litoral, foi morta com um tiro na cabeça após assalto no último dia 3 de março. A vítima, Valcleide Queiroz, de 56 anos, estava parada de motocicleta em um semáforo quando foi abordada por dois homens também em uma moto. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra a entrega de CNH pelo Detran-SP

Reclamação de Jorge Lincoln do Espírito Santo: "Em outubro de 2017, fui operado do quadril direito. Prestei exame no Detran-SP para obter a CNH com a observação G pela minha prótese de quadril. Em dezembro de 2020, renovei a referida carteira sem nenhum problema. Como minha idade exige a renovação a cada três anos, fui renovar minha carteira em dezembro de 2023. A médica que me atendeu no exame médico da renovação alegou que eu não tinha absolutamente nada e eu deveria fazer um novo exame prático no Detran com um carro de câmbio manual para retornar a minha CNH para a categoria B. Compareci em 30 de janeiro deste ano no posto do Detran na Imigrantes e realizei o exame prático para obter minha CNH de volta e fui aprovado. Recolhi a taxa de renovação em dezembro. Aguardei 15 dias para receber a CNH, fato que não ocorreu. Entrei em contato com a autoescola e depois de quase um mês aguardando minha carteira veio a resposta do Detran de que eu era "faltoso", ou seja, que eu não havia comparecido no dia do exame."

Resposta: "O Detran-SP informa que a CNH foi emitida e deve ser entregue em até três dias úteis." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O assucar no Brasil

O desenvolvimento alcançado pelo commercio de assucar de canna, nestes ultimos annos, devido principalmente à Allemanha ter descontinuado o fabrico de assucar de beterraba, veiu consolidar a mais antiga das explorações agricolas, em nosso paiz. A industria do assucar de canna tem sido, desde o seculo XVI até fins do século XIX, o nosso maior patrimonio agricola. Ella passou para segundo plano depois do grande impulso tomado pela cultura do café, no Estado de S. Paulo, mais ou menos em 1870, anno em que entrou a industria para um periodo de relativa inactividade. O commercio de exportação do café expandiu-se em pouco tempo e supplantou o de assucar. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IM MEMORIAM

José Caiado Filho – Amanhã, às 16h30, na Paróquia Sagrada Família, na Av. do Cursino, 1.915, Jardim da Saúde.

MISSAS

Tereza Maria Caiado Abbamonte – Amanhã, às 16h30, na Paróquia Sagrada Família, na Av. do Cursino, 1.915, Jardim da Saúde (1 ano).

José Olivi – Hoje, às 18h30, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Bairro Paraíso (22 anos).

Umberto Magnani Netto – Amanhã, às 19 horas, na Igreja de São José, na Praça Domingos Gabriel, s/nº, Bairro de São José, e na Igreja Matriz de São Sebastião, na Praça Dr. Pedro César Sampaio, s/nº, Centro, Santa Cruz do Rio Pardo – SP (8 anos).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Vício centralizador

Ministro quer mais poder à União na segurança, mas mudar Constituição não garante resultado

O ministro Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) defendeu a revisão do modelo de segurança pública previsto na Constituição, sugerindo maior centralização no Poder Executivo para a definição de políticas e diretrizes nacionais na área. Ele quer atribuir à União um "planejamento nacional de caráter compulsório para os demais órgãos de segurança" e defende a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado no governo de Michel Temer para servir como uma espécie de SUS da Segurança. Abandonado no mandato de Bolsonaro e nomeado como prioridade na gestão de Lula da Silva, o Susp, por ora, está malparado. Para o ministro, o modelo instituído em 1988 é incompatível com os desafios trazidos pelo crime organizado e, portanto, exige mudança constitucional, a fim de evitar, por exemplo, a compartimentação das forças policiais.

Convém separar aí o que é um diagnóstico correto do que pode resultar numa prescrição equivocada. O ministro acerta ao pregar uma atualização das forças de segurança contra o *modus operandi* do crime organizado, cujos tentáculos se dão em escala local, regional, nacional e internacional. Seu diagnóstico é também uma forma de reconhecer o quão atrasado está o governo federal ao lidar com a segurança pública – uma atribuição dos governos estaduais, mas um terreno onde falta à União exercer seu papel de coordenação nacional – e mais ainda no combate ao crime organizado. Não raro, especialistas enxergam um governo perdido no assunto, da gestão histriônica de Flávio Dino à discrição de Lewandowski.

Há mais, porém. O risco na pregação do ministro é a adesão a duas tentações especialmente praticadas por governos lulopetistas. A primeira é o vício da centralização federativa: a crença inabalável que planejamentos nacionais, concebidos em Brasília e submetidos às unidades da Federação, trarão eficiência, disciplina e bons resultados Brasil afora. Não vão. Ainda que se reconheça a importância de diretrizes e premissas nacionais, um país tão diverso requer adaptações e trabalho autônomo conforme as realidades locais e regionais – e mais ainda na segurança, setor cuja administração a Constituição sabiamente reserva aos governos estaduais.

O segundo vício tem a ver com a Constituição. São históricas tanto a presunção de que basta enunciar leis para que os problemas nacionais sejam resolvidos quanto a frequência com que alterações constitucionais são propostas no País, o que ajuda a tornar a Constituição uma peça sob constante emenda e retalho. Para dar vida prática ao Susp, por exemplo, basta cumprir a lei que o criou e o regulamentou. Também não é preciso emendar a Constituição para que o governo federal assuma seu protagonismo de coordenação, respeitando – como acontece na Saúde e na Educação – as funções e a autonomia federativa dos Estados. Da mesma forma, não há a necessidade de constitucionalizar a atuação pactuada e coordenada das forças federais e estaduais no enfrentamento do crime organizado.

Ademais, com as flagrantes dificuldades de articulação do governo, o risco adicional é usar as naturais barreiras de votos no Congresso para justificar a inação e a inépcia federal. ●

Serviço online

PF volta a ter agendamento para emitir passaporte

A Polícia Federal retomou o agendamento online para emissão de passaportes. O serviço estava temporariamente indisponível desde 17 de abril, quando houve uma tentativa de invasão nos sistemas da PF. O sistema foi reestabelecido após uma atualização, de acordo com a corporação, sem dar detalhes sobre o andamento das investigações.

Neste período, os agendamentos realizados previamente foram atendidos normalmente na data e horário marcados. Para os viajantes que não tinham viagem programada para os próximos 30 dias, a recomendação era de aguardar a normalização do serviço. Desta forma, o agendamento já pode ser realizado.

SERVIÇO. A lista de unidades que emitem passaporte pode ser consultada em https://bit.ly/3W5v98X. ●

Libertadores

São Paulo mostra evolução e vence na estreia de Zubeldía

No Equador, técnico argentino manda a campo time ofensivo, que domina o Barcelona de Guayaquil e conquista boa vitória por 2 a 0

BRUNO ACCORSI

O São Paulo oscilou em alguns momentos, mas mostrou calma, qualidade no passe e inteligência durante a maior parte do tempo na estreia do técnico argentino Luís Zubeldía, ontem à noite no Equador. Por isso, foi mais do que merecida a vitória por 2 a 0 sobre o Barcelona-EQU, no Estádio Monumental de Guayaquil, em jogo da terceira rodada do Grupo B da Libertadores, no qual o time tricolor ocupa a vice-liderança, com seis pontos, contra sete do líder Talleres, que venceu o quarto colocado Cobresal por 2 a 0. O Barcelona é o terceiro, com dois pontos.

A primeira metade da etapa inicial serviu para apresentar um pouco das ideias e da personalidade de Zubeldía ao torcedor são-paulino. Efusivo à beira do gramado e punido com um cartão amarelo ainda aos 14 minutos, o treinador argentino viu o quarteto ofensivo formado por Luciano, André Silva, Calleri e Ferreirinha render bons frutos. Para trás da linha de ataque, a atuação também era positiva, com destaque para a qualidade em sair jogando da defesa com a bola no chão, mas sem dispensar lançamentos quando necessário e apostando nas inversões para quebrar a marcação.

As variações no controle no passe foram vistas no lance do primeiro gol. A construção começou com a bola rodando pacientemente perto da área tricolor, e os defensores tiveram sucesso em vencer a marcação alta do time equatoriano. André Silva se apresentou na intermediária defensiva e abriu espaço ao se desvencilhar do marcador com um toque ágil na bola, antes de virar o jogo para a esquerda, por onde Ferreira avançou e cruzou na medida para Calleri fazer de cabeça.

Todo o primeiro tempo decorreu sem que o Barcelona conseguisse levar grandes riscos ao time brasileiro. As ações ofensivas dos donos da casa se limitaram a pequenos sustos já na reta final antes do intervalo. Nada, porém, que obrigasse Rafael a fazer maior esforço debaixo da trave. De forma geral, os são-paulinos controlaram a partida na base da troca de passes, não à toa teve posse de 66% contra 33% dos adversários.

O início da etapa final mostrou uma configuração completamente diferente. Em pouco mais de cinco minutos de bola rolando no segundo tempo, Rafael teve de fazer excelentes defesas em dois duelos com Rojas para evitar o empate do time equatoriano. Depois, o São Paulo continuou sendo empurrado para trás e levou algum tempo para superar essa postura defensiva. Quando conseguiu, arrumou um escanteio que originou o segundo gol, marcado por Alisson após o goleiro Burrai afastar mal o cruzamento.

Mais confortável, o tricolor mostrou inteligência, sem acelerar o jogo. Desenhou-se, assim, o cenário visto anteriormente na partida. Com a bola nos pés, os são-paulinos faziam os adversários correrem atrás da bola e ditavam o ritmo da partida. Exceto por uma finalização resultante de um erro defensivo de Arboleda, nenhum outro risco foi imposto à meta tricolor até o final. ●

MARCOS PIN / AFP

O atacante argentino Calleri marcou o primeiro gol do São Paulo

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

BARCELONA	SÃO PAULO
0	2

Gols: Calleri, aos 17 minutos do primeiro tempo, e Alisson, aos 18 minutos do segundo tempo.
BARCELONA: Burrai; Vargas, Nicolás Ramírez, Luca Sosa e Aníbal Chalá; Trindade, Gaibor (Leonai), Damián Díaz (Cortez), Joao Rojas (Reasco) e Oyola (Orozo); Obando (Preciado).
Técnico: Germán Corengia.
SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius (Rodrigo Nestor), Arboleda, Alan Franco e Wellington; Alisson, Pablo Maia e Luciano (Galoppo); André Silva (Diego Costa), Calleri (Juan) e Ferreira (Michel Araújo).
Técnico: Luís Zubeldía.
Árbitro: Juan Gabriel Benítez (PAR).
Amarelos: Luís Zubeldía, Vargas.
Vermelhos: Nenhum.
Renda e Público: Não divulgados.
Local: Estádio Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayquil (EQU).

Série B

Santos visita o Avaí e tenta vitória para embalar na competição

TONI ASSIS

Após superar o nervosismo da estreia na Série B, o Santos agora quer embalar na disputa da competição. Para isso, o time tenta mais uma vitória hoje, às 20h, contra o Avaí, no estádio da Ressacada.

A disputa da Série B é longa. Após o triunfo diante do Paysandu, o técnico Fabio Carille fez um diagnóstico do que a sua equipe deve esperar dos adversários na segunda divisão.

"O Santos é o time a ser batido. Temos que estar muito bem preparados para esta temporada. Precisamos ficar atentos e entendermos como funciona o campeonato", afirmou o treinador.

Destaque na vitória diante do Paysandu, Pedrinho não viajou com a delegação para Santa Catarina por causa de um desconforto no púbis. A princípio, o ataque com Otero, Furch e Guilherme deve ser mantido.

Aderlan, que fraturou o dedo da mão esquerda, foi submetido a cirurgia e também está fora. Em seu lugar, João Pedro Chermont tem boas chances de aparecer na lateral-direita. Gil e Joaquim formam a zaga enquanto Hayner completa o lado esquerdo da defesa.

Pelo lado do Avaí, o técnico Eduardo Barroca também tem problemas para montar a equipe. Hygor, machucado, está fora. Gabriel Poveda deve ficar com a vaga e vai ter a companhia de William Pottker na frente. O time tenta sua primeira vitória na Série B. ●

2ª RODADA DA SÉRIE B

AVAÍ: César; Marcos Vinícius, Tiago, Alan Costa e Mário Sérgio; Judson, Pedro Castro, Giovanni e João Paulo; William Pottker e Gabriel Poveda.
Técnico: Eduardo Barroca.
SANTOS: João Paulo; João Pedro Chermont, Gil, Joaquim e Hayner. João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Otero, Julio Furch e Guilherme. **Técnico:** Fábio Carille
Árbitro: Lucas Paulo Torezin (SP).
Horário: 20h.
Local: Estádio da Ressacada, em Florianópolis (SC).

Brasileirão

Raphael Veiga admite mau momento no Palmeiras

Raphael Veiga, do Palmeiras, publicou um desabafo pelo momento ruim que vive na equipe alviverde. Um dos principais atletas do elenco, o meia entende que pode entregar mais ao time.

"Reconhecer os momentos de dificuldade é o que nos faz estar sempre buscando evoluir e crescer. Sei do meu momento e vou continuar me dedicando para melhorar. Jamais fugirei das minhas responsabilidades e nunca me esconderei delas", escreveu Veiga.

Mesmo em baixa, o meia deve ser titular no jogo da próxima segunda-feira, às 20h, contra o São Paulo, no MorumBis. ●

Brasileirão

Desfalques tornam defesa um problema no Corinthians

O ataque do Corinthians não marcou nos últimos quatro jogos, resultando em três derrotas consecutivas. Diante da necessidade de reverter essa situação contra o Fluminense, no domingo, na Neo Química Arena, pelo Brasileirão, o técnico António Oliveira enfrenta agora também desafios para montar a defesa.

Gustavo Henrique, com dengue, segue fora. Seu substituto, Raul Gustavo, está em baixa após ser expulso contra o Argentinos Juniors por agredir o bandeirinha.

Sem alternativas para a zaga esquerda, António Oliveira pode escalar uma dupla de zagueiros destros, Félix Torres e Cacá, contra o Fluminense. ●

Fórmula 1

Ferrari usará azul em vez do vermelho no GP de Miami; e não é a 1ª vez

ELIE STEPHANE AZOULAY / DPPI Media / DPPI VIA AFP–1964

Ferrari azul durante a disputa do Mundial de Fórmula 1 de 1964; cor vai voltar na semana que vem

Escuderia italiana vai comemorar seus 70 anos no mercado dos EUA; por enquanto, equipe só divulgou o modelo dos macacões

LEONARDO CATTO
MILENA TOMAZ

O Grande Prêmio de Miami (Estados Unidos) de Fórmula 1, no dia 4 de maio, terá uma atração a mais para os fãs do automobilismo. A tradicional escuderia italiana Ferrari mudará a pintura dos carros e os macacões de seus pilotos. Sai o tradicional vermelho e entra o azul, em comemoração dos 70 anos de atuação da empresa no mercado americano.

A Ferrari apresentará seus modelos de carros para a corrida na Flórida na próxima semana. Por ora, a escuderia já divulgou como ficarão os macacões dos pilotos Charles Leclerc e Carlos Sainz Jr. Os dois tons de azul resgatados dos seus primeiros anos de atuação nos Estados Unidos são o Azzurro La Plata e o Azzurro Dino.

O Azzurro La Plata é um tipo de azul-claro e foi a cor usada pelo piloto austríaco Niki Lauda em seu primeiro ano na Ferrari. Ele morreu em 2019 aos 70 anos. A cor também compôs trajes da escuderia na década de 1960. O tom remete ainda ao italiano Alberto Ascari, primeiro campeão mundial de Fórmula 1 da equipe.

Ascari considerava o macacão e o capacete azul como amuletos da sorte, e ficou com o título nas temporadas de 1952 e 1953.

TONALIDADE. Outro tom de azul a compor a pintura do SF-24 será o Azzurro Dino, um pouco mais escuro que o Azzurro La Plata. A cor azul também apareceu nos trajes de corrida de muitos pilotos da Ferrari que correram na década de 1960, incluindo nomes como John Surtees, Lorenzo Bandini, Ludovico Scarfiotti e Chris Amon. A tonalidade foi utilizada por Clay Regazzoni em 1974, quando foi vice-campeão mundial com a escuderia. Até os trabalhadores na Itália usavam o mesmo tom de azul do uniforme de trabalho.

@SCUDERIAFERRARI VIA X

Charles Leclerc e Carlos Sainz com a nova cor nos macacões

Escuderia italiana

15 títulos
do mundial de pilotos tem a Ferrari na Fórmula 1

Após esse período, a partir de 1974, a equipe italiana adotou o vermelho, cujo nome oficial é "Rosso Corsa", ou "vermelho corrida", como a cor oficial dos carros da Ferrari nos circuitos de Fórmula 1.

Outra curiosidade sobre a cor azul da Ferrari foi a sua utilização na equipe conhecida como Nart – para promover a marca Ferrari no mercado americano, o empresário italiano Luigi Chinetti criou, em 1958, a equipe North American Racing Team, também chamada de Nart. O time correu as principais corridas do mundo, como as 24 Horas de Daytona, nos Estados Unidos, e as 24 Horas de Le Mans, na França. Além disso, a equipe também participou de diversas provas da Fórmula 1.

MUDANÇAS. Segundo o *Motor Sport*, a Ferrari já fez outras alterações nas cores de seus carros ao longo dos anos. A última, discreta, ocorreu na temporada da Fórmula 1 de 2023. A escuderia utilizou uma pintura especial para o Grande Prêmio da Itália, em amarelo (o "Giallo Modena", ou Amarelo Modena), com o design produzido em homenagem a sua vitória nas 24 Horas de Le Mans. Em 2020, a equipe correu com um visual bordô para celebrar sua milésima corrida na categoria, no Grande Prêmio da Toscana, em Mugello, também na Itália.

O Grande Prêmio de Miami será a 6.ª etapa da temporada, que é liderada pelo piloto holandês Max Verstappen, da Red Bull – a escuderia austríaca também lidera o Mundial de Construtores. ●

Jogos Olímpicos

Marta quer disputar Paris-2024, mas prevê aposentadoria da seleção

LEONARDO CATTO

Marta deixará a seleção brasileira. Aos 38 anos, a maior jogadora da história do futebol feminino prevê sua aposentadoria da equipe nacional no final deste ano. A jogadora do Orlando Pride é a atleta com mais gols com a camisa do Brasil, entre homens e mulheres, com 114 gols. Ela é a segunda com mais jogos na seleção feminina, com 181 jogos, 53 a menos que Formiga.

Antes disso, porém, a camisa 10 quer disputar os Jogos Olímpicos de Paris. Será a última chance de Marta ser campeã olímpica com a seleção. O melhor resultado dela em olimpíadas foram as medalhas de prata em Atenas-2004 e Pequim-2008. Nos Jogos Olímpicos de Paris em 2024, o futebol brasileiro será representado apenas pela equipe feminina. O time masculino não conseguiu a vaga.

"Se eu for para a Olimpíada, vou curtir cada momento, pois este é meu último ano com a seleção, independentemente de participar dos Jogos ou não. Não tem mais Marta a partir de 2025 na seleção como atleta. Tem um momento em que a gente tem que entender que chegou a hora. Eu estou muito tranquila em relação a isso, porque eu vejo com muito otimismo esse desenvolvimento que a gente está tendo com relação às atletas jovens", disse ao *CNN Esportes S/A*.

Conforme o plano de Marta, a Copa do Mundo 2023 foi a última disputada por ela. O Brasil foi eliminado ainda na fase de grupos.

Já era esperado que 2023 fosse a última edição de Marta. Pela primeira vez desde que ela integrou o elenco, o Brasil estreou sem a meia-atacante no time titular devido a problemas físicos. Durante o torneio, a jogadora confirmou que não tentaria uma sétima edição, número que somente sua antiga companheira de time, Formiga, alcançou. "A gente também tem de pensar em outras coisas na vida." A atleta já falou sobre o desejo de ser mãe.

Após a saída da técnica Pia Sundhage, Marta lamentou ter jogado pouco na Copa. A sueca ainda deixou Cristiane fora da lista. Com Arthur Elias como treinador do Brasil, tanto Marta foi mantida quanto Cristiane também voltou ao time. Segundo o técnico, ambas mereceram a convocação. As duas estiveram juntas no terceiro lugar do Brasil conquistado na SheBelieves Cup no começo de abril. ●

Brasil garante vaga olímpica no K1 500m da Canoagem Velocidade

A canoísta paranaense Ana Paula Vergutz garantiu mais uma cota olímpica para o Brasil no Pré-Olímpico das Américas de Canoagem Velocidade, realizado em Sarasota, nos EUA. A vaga, conquistada na modalidade K1 500m, é para o país, mas é provável que ela seja a representante brasileira em Paris-2024, graças ao seu segundo lugar na final.

"Conquistamos mais uma vaga olímpica. Estou muito feliz e gostaria de agradecer a todos que torceram por nós", celebrou Ana Paula após a prova. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP e WTA de Madrid**
Segunda Rodada
6h / ESPN 2 e Star+

FUTEBOL
● **2.ª Divisão Camp. Inglês**
Queens Park Rangers x Leeds United
16h / ESPN 4 e Star+
● **Campeonato Espanhol**
Real Sociedad x Real Madrid
16h / ESPN 2 e Star+
● **Série B**
Sport x Vila Nova
19h / SporTV 2
Avai x Santos
20h / SporTV e Premiere
● **Sul-Americano Sub-20 Feminino**
Paraguai x Brasil
20h15 / SporTV 3

BASQUETE
● **NBA**
Los Angeles Lakers x Dallas Mavericks
21h / ESPN 2 e Star+
Minnesota Timberwolves x Phoenix Suns
23h30 / ESPN 2 e Star+

Prodígio indiano de 17 anos

Perto de ser o mais jovem campeão mundial de xadrez

Se vencer chinês, Gukesh D. será o campeão mundial mais novo do esporte

LEONARDO CATTO

O garoto indiano Dommaraju Gukesh se tornou o mais jovem enxadrista a vencer o Torneio de Candidatos, disputado em Toronto, no Canadá. Aos 17 anos, Dommaraju Gukesh, conhecido no mundo do xadrez como Gukesh D., vai agora enfrentar o atual campeão mundial, o chinês Ding Liren. Ele também foi o terceiro mais jovem a participar do torneio.

Torneio de Candidatos
Dommaraju Gukesh conquistou título no campeonato disputado em Toronto, no Canadá

O jogo contra Ding Liren deve ser no final do ano, mas ainda não há data ou local confirmados para o encontro entre os dois enxadristas. O prodígio indiano garantiu o duelo após empates com o americano Hikaru Nakamura e ainda o empate entre o russo Ian Nepomniachtchi e o americano Fabiano Caruana em outra partida válida pela competição. Os quatro enxadristas disputavam a posição de desafiar Liren. Fabiano Caruana teve chances de vencer seu adversário, mas desperdiçou.

"Estou aliviado e feliz após esta partida maluca. Eu estava com a mentalidade certa durante todo o evento. Do início ao fim, estava de bom humor, totalmente motivado e queria muito vencer o evento", disse Gukesh após seu triunfo histórico em Toronto, no último domingo.

RECORDES. Se Gukesh vencer Liren, o jovem se tornará o campeão mundial de xadrez mais jovem da história. "Não presto atenção em todos os recordes, mas é sempre bom falar deles", ponderou o enxadrista indiano. O recorde de precocidade pertence ao lendário enxadrista russo Garry Kasparov, que foi campeão pela primeira vez aos 22 anos, em 1985 – Kasparov hoje está com 61 anos e após se aposentar do xadrez em 2005, anunciou um retorno a alguns torneios e desde 2017 voltou a participar de campeonatos.

Nascido em 19 de maio de 2006, Gukesh esteve sempre no páreo no Torneio de Candidatos. Ele assumiu a liderança após vencer sua quinta partida contra o franco-iraniano Alireza Firouzja na penúltima rodada. A ascensão do jovem é rápida. Ele foi nomeado grande mestre, a maior distinção da modalidade, com apenas 12 anos, em 2019 – ele foi a terceira pessoa mais jovem da história a obter a honraria. Além disso, ele é o mais jovem enxadrista a atingir a marca de 2750 no rating e o terceiro mais jovem a disputar o famoso Torneio de Candidatos.

No próximo ranking mundial, que será divulgado no dia 1.º de maio, ele subirá para o 6.º lugar. Número um do ranking e cinco vezes campeão mundial, o norueguês Magnus Carlsen decidiu não defender o título em 2023, alegando que estava esgotado com o formato de partidas longas.

FEMININO. A chinesa Tan Zhongyi, 32 anos, venceu a disputa feminina e conquistou o direito de desafiar a compatriota Ju Wenjun, atual campeã mundial – Zhongyi já foi campeã mundial. Ela faturou o título em 2017, vencendo na decisão a ucraniana Anna Muzychuk. ●

MICHAL WALUSZA/FIDE

Gukesh D. poderá entrar para a história com quebra de recordes

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B28)

Tributos Novas regras

Governo quer mexer em salário indireto

Projeto para regulamentar reforma tributária prevê que empresas não poderão usufruir créditos com aquisição de carros e planos de saúde para seus funcionários

MARIANA CARNEIRO
BIANCA LIMA
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A proposta do governo para regulamentar a reforma tributária prevê que gastos feitos pelas empresas com a compra de veículos para seus funcionários ou com planos de saúde sejam tributados. Dessa forma, a empresa não poderá usar os impostos que recolheu nessas compras para se apropriar de créditos e abater o que deve em outros tributos. Prevaleceu o entendimento de que esses benefícios representam salário indireto e, como tal, sua aquisição deve ser tributada tanto se for feita pela empresa quanto diretamente pelo trabalhador.

Com 360 páginas, a proposta faz referência a outras questões relacionadas às empresas, como a introdução de mecanismo que pode baratear o crédito bancário e a fixação de prazo para devolução de créditos tributários (*mais informações na pág. B2*).

A introdução do novo IVA dual, em substituição a cinco tributos existentes hoje – uma das principais mudanças da reforma tributária –, tem como princípio a não cumulatividade plena, a fim de evitar a chamada tributação em cascata. Cada etapa da cadeia só pagará imposto efetivamente sobre o valor que adicionou ao produto. Assim, se uma empresa compra um insumo, por exemplo, ela obtém crédito com o imposto pago, uma vez que, na etapa anterior da cadeia, esse item já foi tributado.

Pelo projeto do governo, porém, no caso de despesas com benefícios classificados como salário indireto não será possível usar o crédito. "Se sou trabalhador e a empresa não me dá plano de saúde, vou ter de contratar, vou pagar imposto. Se a empresa contrata o mesmo plano, por que ela não pagaria imposto?", questionou o secretário especial da reforma tributária, Bernard Appy, em entrevista ontem para detalhar a proposta que durou nove horas. "É uma coisa justa." ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO DO GOVERNO. PÁG. B2 a B6

Celso Ming celso.ming@estadao.com

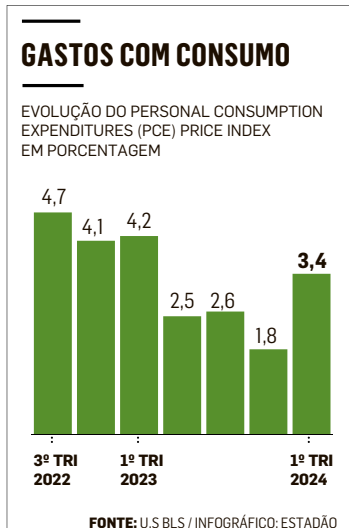
A economia dos EUA espirra

Para lembrar velho ditado, a economia dos Estados Unidos espirra e tosse, o resto do mundo, o Brasil inclusive, fica ameaçado de pegar uma gripe braba.

As novas informações divulgadas nesta quinta-feira pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos mostraram uma evolução insatisfatória do PIB no primeiro trimestre do ano (em relação ao último trimestre de 2023). Ficou mais baixa do que o esperado, em 1,6%, em vez de alguma coisa entre 1,9% e 3,1%.

Mas a tossida mais forte veio com a alta dos preços na ponta do consumo (PCE, na sigla em inglês), de 3,4% em relação ao quarto trimestre do ano passado, muito acima do 1,8% acusado no trimestre anterior – e também acima da meta de inflação, que é de 2,0% em 12 meses.

A principal consequência é a de que o Fed (o banco central dos Estados Unidos) fica praticamente engessado para começar, antes de setembro, o ciclo de baixa dos juros, hoje no intervalo de 5,25% a 5,50%. Se essa puxada dos preços de varejo continuar nesse ritmo, talvez o Fed nem comece neste ano ou, mesmo, tenha de voltar a elevar os juros, como alguns analistas começam a desconfiar.

Esses números, que poderiam parecer insignificantes para um leigo em economia, são suficientemente densos para produzir enorme impacto, tanto na economia dos Estados Unidos como na do resto do mundo.

Juros persistentemente mais altos valorizam o dólar em relação às outras moedas, aí incluído o real. Um dólar mais forte tende a derrubar em dólares as cotações das commodities, hoje foco de exuberância nas contas externas do Brasil. Os gigantescos volumes de moeda que hoje rolam pelo mercado financeiro global tendem a seguir aplicados em renda fixa para aproveitar os juros ainda altos. Ou seja, menos recursos deverão ser canalizados para investimentos, o que também significa enfraquecimento das bolsas de valores.

Juros mais altos também deverão desacelerar o crescimento do PIB global. Tudo isso significa que o mundo das finanças mais voltado ao risco, tal como esperado há meses, não deve acontecer tão cedo.

Essa mudança geral dos ventos passa advertências para a economia do Brasil. A cotação do dólar em reais tende a continuar acima dos R$ 5 e pode ajudar a empurrar a inflação para cima. O nosso Banco Central terá um motivo adicional para reduzir o ritmo do corte dos juros básicos (Selic) a partir de junho, para contrariedade do presidente Lula, que conta com a redução do custo do crédito para azeitar a economia e melhorar as condições eleitorais em outubro para seu partido. E uma economia global rallentando pode reduzir as encomendas para o Brasil. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tributos **Incentivo a negócios**

Reforma prevê sistema que reduz custo de financiamento a empresas

Companhias que fizerem empréstimos terão direito a um crédito tributário, que resultará em redução de impostos

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária prevê um mecanismo que desonera o financiamento bancário às empresas – ou seja, tem o potencial de baratear o crédito às pessoas jurídicas.

Isso porque as companhias que tomarem dinheiro emprestado nos bancos terão direito a um crédito na CBS (o IVA federal) e no IBS (o IVA estadual e municipal) que poderá ser usado na cadeia das empresas, reduzindo o pagamento desses tributos. O princípio, no entanto, não se aplica às pessoas físicas, uma vez que elas não geram nem abatem créditos.

"Do lado do banco, ele está pagando IVA em cima da margem financeira dele (*o chamado spread bancário, diferença entre o custo de captação do dinheiro e o do juro cobrado dos clientes*) e, do lado do tomador, ele vai ter direito a créditos do tributo", afirma Daniel Loria, diretor de programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária. "É algo que tem um potencial bastante transformador."

Segundo Loria, o desafio da equipe econômica foi criar uma margem para esse creditamento das empresas. A solução foi formular uma mecânica específica, que envolve o porcentual da Selic, que é a taxa básica de juros da economia.

Caso uma empresa faça financiamento de R$ 100 mil, com juros de 20% ao ano, num momento em que a Selic esteja em 12%, após um ano ela deverá R$ 120 mil à instituição financeira. Já pela Selic, ela estaria devendo R$ 112 mil.

Sobre a diferença da taxa de juros efetiva da operação (que resultou numa dívida de R$ 120 mil) e da Selic (R$ 112 mil) – que resulta em R$ 8 mil –, a empresa teria o direito de aplicar as alíquotas do IVA e gerar um crédito. "Com isso, estamos pegando o custo tributário do banco e gerando crédito do IVA para a empresa", diz Loria.

DEVOLUÇÃO DE CRÉDITOS. O projeto apresentado pelo governo prevê também que a devolução dos créditos gerados pelo IVA às empresas tenha um prazo padrão de até 60 dias. Mas, nos casos em que houver desvio acentuado de valores gerados na cadeia, poderá chegar a 270 dias, após análise do comitê gestor.

Isso porque o IVA tem como princípio a não cumulatividade plena, a fim de evitar a chamada tributação em cascata. Ou seja: cada setor da cadeia só pagará imposto efetivamente sobre o valor que adicionou ao produto. Assim, tributos pagos em insumos, por exemplo, viram crédito e serão devolvidos às companhias.

> ***"Do lado do banco, ele (a empresa) está pagando IVA em cima da margem financeira dele; do lado do tomador, ele vai ter direito a créditos do tributo"***
> **Daniel Loria**
> **Diretor de programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária**

A proposta do governo prevê a devolução em até 60 dias em três situações: contribuintes em programas de conformidade autorizados pelo comitê gestor; quando o bem comprado for um ativo imobilizado, como máquinas e equipamentos; e quando o valor creditado estiver dentro da média dos últimos 24 meses do contribuinte, num limite de 150% entre o que ele gerou de crédito e o que terá de pagar de imposto.

Para valores acima desse porcentual, que fugirem da média, o prazo poderá chegar a 270 dias. Nesse caso, haverá análise mais detalhada sobre os valores creditados pelo comitê gestor. A expectativa da equipe econômica, no entanto, é de que o prazo médio fique abaixo dos 60 dias, com aumento da automatização no creditamento ao longo da cadeia.

Ainda assim, o prazo é muito maior do que o defendido pela indústria, por empresas de capital aberto e pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), que queriam um período de até 30 dias, como mostrou o **Estadão**.

Segundo o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, um dos objetivos de se criar um prazo maior, de 270 dias, é combater fraudes. Outro é evitar restituição mais rápida quando uma empresa faz compras para estoques, que depois serão revendidos.

"Mesmo a empresa fora do padrão, mas bom contribuinte, pode restituir em 30 dias, pode ser uma semana. Porque o prazo de 270 dias é apenas porque existem casos de fraudes, ou com estoque, que depois ela vai vender. Não faz sentido devolver tudo de uma vez, para depois ter a operação do crédito", afirmou.

Segundo a advogada Lina Santin, coordenadora do grupo Mulheres no Tributário, o governo criou grupos diferentes para definir o prazo – o que fere, na sua visão, o critério da isonomia da reforma. "O governo vai privilegiar, para devolução mais célere dos créditos, os contribuintes que têm crédito dentro da média, de até 150%. Acho que isso fere o princípio da isonomia, dando privilégios para uns, o que será motivo de debates no Congresso." ●

Texto traz lista de profissões que terão imposto menor

Entregue anteontem ao Congresso, a proposta de regulamentação da reforma tributária listou os profissionais liberais que terão um abatimento de 30% em relação à alíquota "cheia" do IVA no recolhimento de impostos incidentes na prestação de seus serviços. Profissionais como personal trainers, advogados, economistas e arquitetos terão direito à tributação menor quando emitirem notas fiscais de seus serviços (*veja a lista completa dos profissionais contemplados na pág. B6*).

O benefício vale tanto para profissionais que prestarem serviço como pessoa física quanto para prestadores pessoas jurídicas. Mas, neste segundo caso, sob algumas condições. Não é permitido que o escritório ou empresa tenha como sócio outra pessoa jurídica, ou que preste serviço extra ao que está contemplado na lista. A atividade-fim deve ser realizada pelos sócios, o que atende principalmente os escritórios de advocacia – a principal classe que defendeu o benefício tributário.

A alíquota reduzida vale tanto para o novo tributo federal (CBS) quanto para os estaduais e municipais (IBS). Esses dois impostos substituem os atuais IPI, PIS e Cofins (federais), o estadual ICMS e o municipal ISS. ● M.C., B.L. e A.G./BRASÍLIA

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Crise e oportunismo

Período eleitoral é um perigo. O populismo vem com soluções superficiais para problemas estruturais. O setor elétrico é a bola da vez. Brotam ideias ruins: de agências municipais e fiscalização por bairro aos projetos que avançam sobre competências que não são suas, com sugestões "inovadoras" que já estão na legislação. Tudo isso em meio à renovação de concessões.

A atualização de critérios nos novos contratos é bem-vinda, lembrando que há boas concessões e outras com problemas específicos, que podem ser apenas conjunturais. O oportunismo político não deve intervir nas novas regras, correndo-se o risco de afastar investimentos privados que a União não tem como substituir.

Se e quando for determinada a caducidade de uma concessão, o contrato é extinto. Óbvio que não há como renovar algo que deixou de existir. É medida extrema – específica para uma concessionária, devendo ser conduzida pela Agência Nacional de Energia Elétrica, de forma rigorosa, sem interferência política.

A Aneel foi criada pela Lei 9427/96, com a venda das empresas federais (Light e Escelsa). Os Estados podem complementar a fiscalização por meio de convênios com a agência, já que, mesmo em empresas estaduais, as concessões são federais e o poder concedente é a União.

> *A governança do setor elétrico no País está caótica; a Aneel precisa ser fortalecida*

Há agências estaduais boas; outras, mais atrapalham do que ajudam. A legislação sobre descentralização já existe, não sendo necessário novo projeto de lei. Mas ela deve ser feita em cooperação, e de forma complementar, com a Aneel. Os municípios não têm braços para tarefa tão complexa. A sugestão de criar agências municipais é estapafúrdia.

A fiscalização em bairros só merece um comentário: as concessionárias no Rio agradeceriam. Seria revelado o roubo de energia em cada região, obrigando o governo do Estado a garantir segurança física para os trabalhadores, permitindo à concessionária cumprir suas obrigações.

A governança do setor está caótica. Para uma concessão funcionar, a regulação deve ser bem preparada tecnicamente e independente.

A Aneel precisa ser fortalecida, a começar pelo fim de sua captura, que se estendeu da política aos lobbies privados. O Legislativo deve cumprir com seriedade sua obrigação de sabatinar os indicados pelo governo, e a autonomia financeira recuperada. A agência é, ou deveria ser, custeada por uma taxa paga nas contas, mas esses recursos passaram a ser contingenciados de forma progressiva em 2002. Ou se usa na sua finalidade ou se devolve ao consumidor – afinal, é taxa, e não imposto.

Dizem que crise cria oportunidades, mas por aqui gera mesmo oportunismo. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos **Calendário**

Lira acena com aprovação de projeto até dezembro

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que é possível atender ao desejo do Ministério da Fazenda e aprovar a regulamentação da reforma tributária ainda neste ano na Casa e no Senado. "Na Câmara, a ideia é aprovar até o fim do recesso", disse ele, ao destacar que serão pouco mais de 70 dias para a entrega dos textos ao Senado.

Lira disse, em entrevista à GloboNews, que pretende criar dois grupos de trabalho para a regulamentação da reforma tributária. Segundo ele, cada grupo deve ter de cinco a seis parlamentares. "Precisamos dar mais participação e calendário para a regulamentação."

O presidente da Câmara elogiou o ato do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de entregar pessoalmente o texto da regulamentação ao Congresso. "Só o fato de Haddad ter ido ontem (*na quarta*) entregar o texto da tributária já faz setores se movimentarem", disse. ● LUIZ ARAÚJO/BRASÍLIA

Rogério Werneck

Arcabouço da farra fiscal

Já não há como disfarçar. O esgarçamento do quadro fiscal acabou tendo o desenlace que se temia. O relaxamento da meta fiscal para 2025 foi a pá de cal que faltava. Foi enterrada de vez a possibilidade de que o País ainda possa levar a sério o Novo Arcabouço Fiscal.

Com o benefício da visão retrospectiva, pode-se dizer que, por meses, o arcabouço funcionou como um biombo com o qual o governo tentou dissimular suas reais intenções na gestão das contas públicas. O presidente jamais escondeu de ninguém que, uma vez eleito, faria o possível para se livrar do teto de gasto. Mas, como isso exigiria extrair do Congresso uma emenda constitucional, seria preciso, pelo menos de início, manter as aparências.

O que o governo tinha em mente, de fato, era poder atravessar o mandato presidencial sem nenhum esforço de geração de superávits primários para fazer face ao pagamento de juros incidentes sobre a dívida pública. Isso exigiria, claro, ano após ano, recorrer a endividamento adicional em montante suficiente para pagar a totalidade da conta de juros.

Não faltou quem ponderasse que deixar isso explícito, já de início, poderia pôr em risco a revogação do teto de gasto. E que o mais prudente seria prometer algum esforço de geração de superávits primários. No fim de março do ano passado, ao anunciar o Novo Arcabouço Fiscal, o governo comprometeu-se com manter o déficit primário em 0,5% do PIB em 2023, baixá-lo a zero em 2024 e convertê-lo em superávits de 0,5% do PIB, em 2025, e de 1% do PIB, em 2026.

> ***Governo já nem tenta disfarçar seu descompromisso com a responsabilidade fiscal***

Tais metas configuravam um esforço acumulado de geração de superávits primários pífios, para dizer o mínimo: 1% do PIB ao longo de quatro anos. Muito menos do que o requerido em um único ano para manter a dívida estável como proporção do PIB. Mas o suficiente para convencer o Congresso a revogar o teto de gasto e substituí-lo pelo Novo Arcabouço Fiscal.

Não demorou muito, contudo, para que ficasse claro que nem mesmo essas metas tão pífias o governo estava disposto a cumprir. Na esteira da rápida deterioração da situação fiscal, a redução da meta de 2025 deverá ser seguida pelo relaxamento da meta de 2024.

Em vez do esforço acumulado de geração de superávits primários de 1% do PIB, que lhe possibilitaria fazer face a uma parcela irrisória dos juros incidentes sobre a dívida, tudo indica que o governo deverá se permitir incorrer num déficit primário acumulado de mais de 4% do PIB ao longo do atual mandato presidencial.

Uma tremenda farra fiscal. Agora, sem disfarces.●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos **Cashback**

Governo vê ganho para 28,8 milhões de famílias

Projeto de lei prevê devolução maior de impostos que incidem sobre contas de luz, água e gás à população de baixa renda

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O cashback, sistema de devolução de tributos para a camada mais pobre do País incluído na reforma tributária, poderá beneficiar 28,8 milhões de famílias, segundo estimativa do Ministério da Fazenda. Isso equivale a 73 milhões de pessoas, cerca de um terço da população do Brasil. "Mais da metade (55%) das crianças de até 6 anos residem nesses domicílios", afirmou Rodrigo Orair, diretor de programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, durante coletiva de imprensa ontem.

> **Polêmica**
> **O sistema está longe de ser um consenso e deverá ser alvo de embates no Congresso Nacional**

Segundo a lei complementar que regulamenta a reforma tributária, o cashback será mais expressivo para o botijão de gás e para as contas de luz, água, esgoto e gás encanado. Mas os demais bens e serviços, como os alimentos, por exemplo, também serão contemplados, com porcentual menor.

O tamanho do cashback vai variar de acordo com o item: 100% da CBS (o IVA federal) para aquisição de botijão de gás de 13 kg; 50% da CBS para as contas de luz, água, esgoto e gás encanado; e 20% da CBS e do IBS (o IVA estadual e municipal) sobre os demais produtos.

As exceções são os itens que sofrem incidência do Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que são: bebidas alcoólicas e açucaradas, cigarro, carro, embarcação e aeronave e minerais extraídos. Esses produtos não poderão ter cashback.

No caso das contas de consumo básico, a devolução será na própria conta. Ou seja, a família que se encaixar nos pré-requisitos do cashback (renda mensal de até meio salário mínimo e inscritas no Cadastro Único) já terá o abatimento na própria fatura.

Já no caso do botijão de gás e dos demais produtos, a regra geral será a devolução em até 25 dias por meio de depósito em instituição financeira, mas a equipe econômica ainda avalia a possibilidade de desconto na boca do caixa. Seria algo mais imediato, porém mais difícil de ser operacionalizado.

CONTA NA CAIXA. A expectativa é de que o depósito seja realizado em conta da Caixa Econômica Federal, que opera os pagamentos do CadÚnico. Segundo a equipe econômica, porém, a ideia é de que seja em uma conta diferente, para que não configure transferência de renda e fique claro que se trata de devolução de imposto.

> **Valores**
>
> **100%** **de devolução da CBS (o IVA federal) para aquisição de botijão de gás (13 kg)**
>
> **50%** **de devolução do CBS para as contas de luz, água, esgoto e gás encanado**

Avalia-se, inclusive, a possibilidade de um aplicativo em que os consumidores de baixa renda poderão monitorar essas devoluções.

Para Orair, o sistema de cashback está alinhado às melhores práticas internacionais e é mais efetivo do que a redução de alíquota, como ocorre hoje. Isso porque, segundo ele, nem sempre a redução é repassada ao preço final, e ela beneficia tanto ricos quanto pobres.

O tema, porém, está longe de ser um consenso e deverá ser alvo de embates no Congresso Nacional. Uma das críticas, por exemplo, é de que as famílias mais pobres terão de ter "capital de giro" (dinheiro no bolso) para primeiro pagar pelo produto ou serviço e, depois, receber o valor. A expectativa é de que o cashback tenha início em 2027, para a CBS, e em 2029 para o IBS.●

Tributos Como vai funcionar

Saiba por que a reforma prevê facilitar o dia a dia de pessoas e empresas

Sistema que unifica impostos elimina cobrança em cascata e padroniza alíquotas; conheça em 10 pontos a essência do documento

Veja a seguir os principais pontos do documento de 360 páginas que trata da regulamentação da reforma tributária, entregue anteontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL):

1. Por que a reforma tributária é importante?
O sistema de cobrança de impostos no Brasil é considerado um dos mais caóticos do mundo. Há impostos federais, estaduais e municipais, com alíquotas diferentes, cobrados de forma cumulativa (em cascata) durante todas as etapas da cadeia de produção, o que encarece tudo o que é fabricado e torna todo o processo muito burocrático. A ideia da reforma é simplificar a cobrança.

2. Como vai funcionar?
A reforma unifica cinco impostos que incidem sobre todos os produtos e serviços: os federais IPI, PIS e Cofins, o estadual ICMS e o municipal ISS. Eles serão substituídos por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, ou seja, dividido em dois: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, federal) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, estadual e municipal).

3. E os impostos que não entraram na reforma?
Nessa primeira etapa, foram contemplados apenas os impostos sobre o consumo. O governo deve enviar ao Congresso posteriormente um projeto de reforma para a renda, como os Impostos de Renda da Pessoa Física e da Pessoa Jurídica, por exemplo. Outros impostos continuarão existindo separadamente, como o IOF, os estaduais ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) e IPVA, e os municipais IPTU e ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis).

4. Que produtos entrarão na cesta básica?
São 15 produtos sem cobrança de IVA, com foco em alimentos in natura ou minimamente processados. Outros produtos têm desconto de 60% (*mais informações no quadro desta página*).

5. Qual é a alíquota-padrão do IVA?
A estimativa de alíquota do IVA é entre 25,7% e 27,3%, sendo a média de 26,5%. Com esse patamar, será um dos maiores IVAs do mundo. Atualmente, entre os países que adotam esse tipo de imposto, a maior alíquota é cobrada na Hungria (27%).

6. O que é cashback?
É um programa de devolução de impostos pago às famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo (cerca de R$ 700) e àquelas cadastradas no Cadastro Único. Vai variar de acordo com o item: 100% da CBS para aquisição de botijão de gás (13 kg); 50% da CBS para as contas de luz, água e esgoto e gás encanado; e 20% da CBS e do IBS dos demais produtos.

7. Com a reforma, eu vou pagar mais ou menos imposto?
A ideia da reforma é ser "neutra", não aumentar nem diminuir a carga tributária. É provável que alguns produtos ou serviços fiquem mais caros e outros fiquem mais baratos. Na média, a ideia é que se pague o mesmo que hoje.

8. Uma vez aprovada, a reforma passa a valer imediatamente?
Não, haverá uma fase de transição. O novo modelo deverá estar plenamente em vigor em 2033.

9. Profissionais liberais foram contemplados?
Sim. A regulamentação listou profissionais que terão abatimento de 30% nos impostos incidentes na prestação de serviços. As profissões contempladas são: administradores; advogados; arquitetos e urbanistas; assistentes sociais; bibliotecários; biólogos; contabilistas; economistas; profissionais de educação física; engenheiros e agrônomos; estatísticos; médicos veterinários e zootecnistas; museólogos; químicos; profissionais de relações públicas; técnicos industriais; e técnicos agrícolas.

10. O que é o Imposto Seletivo?
Chamado de "imposto do pecado", incidirá sobre produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente. Serão alvo do Seletivo veículos, embarcações, aeronaves, cigarros, bebidas alcoólicas e açucaradas e bens minerais extraídos (como minério de ferro e petróleo). Alimentos ultraprocessados ficaram de fora dessa lista. No caso dos veículos, a proposta é que as alíquotas variem de acordo com seus atributos. ●

SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA

Como ficam os impostos com a reforma enviada ao Congresso

FEDERAIS

- **IPI** (IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS)
- **IRPJ** (IMPOSTO DE RENDA SOBRE PESSOA JURÍDICA)
- **COFINS** (CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL)
- **IRPF** (IMPOSTO DE RENDA SOBRE PESSOA FÍSICA)
- **PIS** (PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL)
- **IOF** (IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS)
- **CIDE** (CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO)

ESTADUAIS

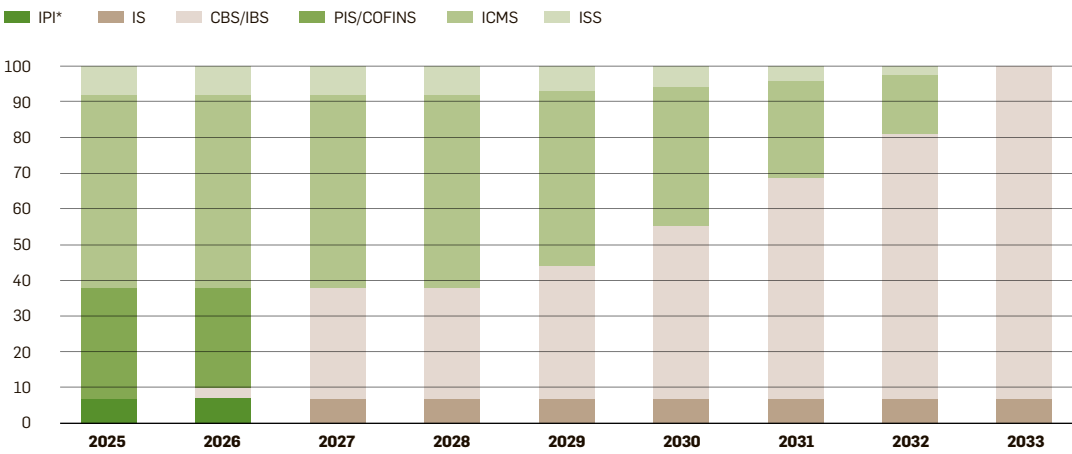
- **ICMS** (IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS)
- **ITCMD** (IMPOSTO DE TRANSMISSÃO CAUSA MORTIS E DOAÇÃO)
- **IPVA** (IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES)

IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS (IBS)

MUNICIPAIS

- **ISS** (IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS)
- **IPTU** (IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO)
- **ITBI** (IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS)

*HAVERÁ TAMBÉM UM IMPOSTO SELETIVO, COBRADO COM A FINALIDADE DE DESESTIMULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS PREJUDICIAIS À SAÚDE OU AO MEIO AMBIENTE, COMO CIGARRO E BEBIDAS ALCOÓLICAS

Transição da reforma tributária
Veja quando os tributos atuais sobre consumo vão deixar de valer e os novos serão implementados

*APESAR DA EXTINÇÃO DO IPI TRADICIONAL, COMO MOSTRA O GRÁFICO, SERÁ COBRADO UM IPI SOBRE OS PRODUTOS SIMILARES AOS PRODUZIDOS NA ZONA FRANCA DE MANAUS PARA MANTER A COMPETITIVIDADE DO POLO INDUSTRIAL

FONTE: LCA CONSULTORES, COM DADOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Reforma na mesa

● Cesta básica com produtos isentos de IVA

- Arroz
- Leite
- Manteiga
- Margarina
- Feijão
- Raízes e tubérculos
- Cocos
- Café
- Óleo de soja
- Farinha de mandioca
- Farinha e flocos de milho
- Farinha de trigo
- Açúcar
- Massas
- Pães

● 3 produtos não estão na cesta básica, mas também terão alíquota zero

- Ovos
- Produtos hortícolas
- Frutas

● 14 produtos terão alíquota reduzida, com desconto de 60% sobre o IVA "cheio"

- Carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foie gras)
- Peixes e carnes de peixes (exceto salmonídeos, atum; bacalhau; hadoque; saithe; ovas e outros subprodutos)
- Crustáceos (exceto lagostas e lagostim) e moluscos
- Leite fermentado, bebidas e compostos lácteos
- Queijos tipo muçarela; minas; prato; coalho; ricota; requeijão; provolone; parmesão; fresco não maturado; e do reino
- Mel natural
- Mate
- Farinha; grumos e sêmolas de cereais; grãos esmagados ou em flocos de cereais, exceto os grãos de milho; e amido de milho
- Tapioca
- Óleos vegetais e óleo de canola classificado na subposição
- Massas alimentícias
- Sal de mesa iodado
- Sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e de conservantes
- Polpas de frutas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e de conservantes

Pares Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 43.761.758/0001-55 - Rua Guaianases, 1281 - São Paulo/SP

Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

São Paulo, 17 de abril de 2024. **A Diretoria.**

Balanços patrimoniais

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante		**194.268**	**95.593**
Caixa e equivalentes de caixa	3	16.317	11.184
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	4	166.108	83.691
Impostos a compensar	5	11.754	639
Outros créditos a receber		89	79
Não circulante		**2.743.107**	**2.431.545**
Depósitos judiciais	6	1.668	4.139
Investimentos		**2.741.339**	**2.427.311**
Participações societárias	7	2.741.320	2.427.292
Outros investimentos		19	19
Imobilizado	8	**100**	**95**
Custo de aquisição		619	580
Depreciações acumuladas		(519)	(485)
Total do ativo		**2.937.375**	**2.527.138**

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante		**187.727**	**88.648**
Fornecedores de serviços		26	19
Juros sobre o capital próprio	9	166.010	83.642
Impostos e contribuições a recolher		16.582	186
Obrigações trabalhistas		468	429
Outras obrigações		4.641	4.372
Não circulante		**221.668**	**283.025**
Contratos de mútuos	10	218.606	276.761
Obrigações fiscais	11	3.062	1.892
Outras obrigações		–	4.372
Patrimônio líquido	13	**2.527.980**	**2.155.465**
Capital social		1.218.751	1.218.751
Ajuste de avaliação patrimonial		(119)	(236)
Reservas de lucros		1.309.348	936.950
Total do passivo		**2.937.375**	**2.527.138**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

		Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			
	Capital social	Ajuste de variação cambial controladas	Ajuste de TVM controladas	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.218.751**	**25**	**(229)**	**142.665**	**764.189**	**–**	**2.125.401**
Pagamento de dividendos	–	–	–	–	(61.927)	–	(61.927)
Ajuste de títulos e valores mobiliários - controladas	–	–	(32)	–	–	–	(32)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	190.426	190.426
Destinação do lucro do exercício :							
Constituição de reservas	–	–	–	9.521	82.502	(92.023)	–
Juros sobre capital próprio (R$ 1,4210 por ação)	–	–	–	–	–	(98.403)	(98.403)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.218.751**	**25**	**(261)**	**152.186**	**784.764**	**–**	**2.155.465**
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	–	(2)	–	–	–	–	(2)
Ajuste de títulos e valores mobiliários - controladas	–	–	119	–	–	–	119
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	560.491	560.491
Destinação do lucro do exercício :							
Constituição de reservas	–	–	–	28.024	344.374	(372.398)	–
Distribuição de dividendos - AGE de 27/12/2023	–	–	–	–	–	(40.874)	(40.874)
Juros sobre capital próprio (R$ 2,1260 por ação)	–	–	–	–	–	(147.219)	(147.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.218.751**	**23**	**(142)**	**180.210**	**1.129.138**	**–**	**2.527.980**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados

Operações continuadas:	Nota	2023	2022
Receitas operacionais		**509.321**	**236.072**
Equivalência patrimonial	7	509.319	236.049
Receita de aluguel		2	23
Despesas gerais e administrativas		**(36.210)**	**(17.467)**
Serviços de terceiros		(5.144)	(4.488)
Despesas com pessoal		(3.842)	(3.444)
Despesas com tributos		(26.830)	(9.182)
Despesas com localização e funcionamento		(391)	(353)
Outras receitas/despesas		(3)	–
Resultado financeiro líquido		**87.380**	**(28.179)**
Receitas financeiras	14	136.959	14.394
Despesas financeiras		(49.579)	(42.573)
Resultado antes dos impostos		**560.491**	**190.426**
Lucro líquido do exercício		**560.491**	**190.426**
Quantidade de ações (mil)		69.246	69.246
Lucro líquido por ação (em R$ 1,00)		8,09	2,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	560.491	190.426
Outros resultados abrangentes	117	(32)
Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	119	(32)
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	(2)	–
Total dos resultados abrangentes para o exercício	**560.608**	**190.394**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	560.491	190.426
Depreciações	34	32
Juros e variações de monetárias de sobre empréstimos	38.729	35.846
Resultado de equivalência patrimonial	(509.319)	(236.049)
Reversão de atualização de mútuo	(124.581)	–
Resultado ajustado	**(34.646)**	**(9.745)**
Variação dos Ativos e Passivos		
Impostos a compensar	(11.115)	593
Outros créditos a receber	(9)	(18)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	83.691	135.285
Juros s/ o capital próprio e dividendos a receber	29.296	14.760
Depósitos judiciais	2.471	–
Fornecedores	7	3
Obrigações trabalhistas	39	14
Impostos e contribuições	16.396	29
Outras obrigações	(4.103)	(2.474)
Dividendos e juros s/ capital próprio pagos	(83.642)	(135.216)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	(22.083)	(14.761)
Impostos e contribuições de longo prazo	1.170	(1.420)
	12.118	**(3.205)**
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**(22.528)**	**(12.950)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de investimento	4	–
Aquisição de imobilizado	(39)	(7)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	**(35)**	**(7)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aquisição de empréstimos	27.696	12.017
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**27.696**	**12.017**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	5.133	(940)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.184	12.124
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**16.317**	**11.184**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Pares Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações com sede em São Paulo/SP, - Brasil, que tem por objeto a participação como acionista ou quotista, no capital de outras empresas em geral e a promoção ou participação em empreendimentos e operações industriais, comerciais, mercantis e imobiliárias. O prazo de duração da Companhia é indeterminado e por deliberação da Diretoria, poderão ser instalados, transferidos ou extintos escritórios, filiais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou no exterior. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Os resultados reais das transações assim registradas podem ser diferentes dos estimados. A moeda funcional adotada pela Companhia é o real. As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da administração e sua autorização para a conclusão e divulgação ocorreu em 17 de abril de 2024. **2.2 Continuidade:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **2.3 Descrição das principais políticas contábeis adotadas:** (a) Reconhecimento de ativos e passivos: um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade tem a obrigação de agir ou se desempenhar de certa maneira. (b) Classificação em Circulante e Não Circulante: os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. (c) Instrumentos financeiros: os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a entidade se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. (d) Caixa e equivalentes de caixa: inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício social, equivalentes ao seu valor de recuperabilidade. (e) Juros sobre o capital próprio a receber/a pagar: estão registrados pelo custo original e o giro é de curto prazo. (f) Investimentos em controladas: Os investimentos em sociedades investidas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. São constituídos ajustes nos investimentos decorrentes do usufruto financeiro sobre as ações que pertencem à sociedade. No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas no resultado do exercício quando o investimento for alienado ou baixado para perda. (g) Redução ao valor recuperável ("impairment"): O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável das despesas antecipadas e dos ativos imobilizado e intangível. A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos. Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados como ágio por rentabilidade futura, exceção feita as provisões já constituídas. (h) Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição deduzido do valor da depreciação calculada pelo método linear durante a vida útil, que é estimada como segue: • Veículos - 5 anos; • Máquinas e equipamentos - 10 anos; • Móveis e utensílios - 10 anos; • Computadores e periféricos - 5 anos; • Sistemas de segurança - 10 anos; • Equipamentos de comunicação - 10 anos; • Benfeitorias em imóveis de terceiros - 10 anos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. (i) Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e de exigibilidade, respectivamente. (j) Compensação (apresentação líquida) de ativos e passivos: Ativos e passivos somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e quando a Companhia apresenta a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente. (k) As despesas e receitas são registradas pelo regime de competência; (l) O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9%.

3. Caixa e equivalentes de caixa:	2023	2022
Caixa e bancos	–	1
Aplicações financeiras (1)	16.317	11.183
Total	16.317	11.184

(1) Em 2023 e 2022, as aplicações financeiras referem-se a fundo de investimento e Certificados de Depósitos Bancários - CDB remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, de liquidez imediata. **4. Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber:** Refere-se ao montante líquido de juros sobre o capital próprio e dividendos a receber de Companhia investida. **5. Impostos a compensar:** Refere-se principalmente a créditos de imposto de renda decorrentes de retenção na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras. **6. Depósitos judiciais:** Refere-se a depósito judicial relativo à ação anulatória sobre a compensação de IRRF s/ juros sobre o capital próprio. A Companhia não efetuou o provisionamento do passivo contingente por entender que o desfecho da ação lhe será favorável. **7. Investimentos - Participações societárias:** As participações societárias estão assim representadas:

	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.		Rosag Empreendimentos		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Capital social	2.772.233	2.772.233	609.240	–	–	–
Número de ações (mil)	228.942	228.942	10	–	–	–
Participação (%)	41,07	41,07	0,0003	–	–	–
Lucro líquido do exercício	4.766	2.391	256.415	–	–	–
Patrimônio líquido	2.807.066	2.802.252	1.272.591	–	–	–
Resultado da equivalência patrimonial	509.317	236.049	2	–	509.319	236.049
Total dos investimentos em controladas	**2.741.320**	**2.427.291**	**–**	**–**	**2.741.320**	**2.427.291**
Outras investidas	–	–	–	1	–	1
Saldos de investimentos	**2.741.320**	**2.427.291**	**–**	**1**	**2.741.320**	**2.427.292**

(i) O investimento na Rosag Empreendimentos, avaliado pela equivalência em 2023, foi baixado. **Gravame de usufruto financeiro sobre as ações da PSSA:** A integralização do capital inicial da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ("PSIUPAR"), bem como o aumento de capital foram realizados por meio de conferência da nua-propriedade de ações da PSSA avaliadas ao valor contábil, conforme Laudo de peritos avaliadores aprovados por ocasião das Assembleias de Constituição e de Aumento de Capital. Estes atos societários estabeleceram que as ações da Porto Seguro S.A. ("PSSA"), objeto destas integralizações encontram-se gravadas com reserva do direito sobre dividendos, Juros sobre Capital Próprio e quaisquer outras distribuições de lucros em dinheiro, estendendo-se essa reserva ao direito a dividendos, juros sobre capital próprio e quaisquer outras distribuições atribuídas às ações resultantes de futuras bonificações ou desdobramentos das ações originalmente gravadas ("Usufruto"), enquanto que o direito a voto de cada ação será exercido pela PSIUPAR. A PSSA deliberou aumento de capital em 2021, no valor de R$4.000.000 com bonificação de 323.293.030 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal aos acionistas, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) já existente. Dessa forma do total de 457.883.778 (228.941.889 à época da integralização) ações de emissão da PSSA integralizadas na constituição da PSIUPAR, os direitos financeiros sobre parte (456.275.826 ações) não pertencem à PSIUPAR, mas aos usufrutuários. Especificamente no caso desta Companhia, a mesma possui direitos financeiros sobre 138.385.686 ações de emissão da PSSA enquanto os direitos políticos sobre estas ações são detidos pela PSIUPAR. **Reserva para manutenção de participação societária constituída pela PSSA:** A controlada indireta PSSA constitui reserva estatutária de lucros na qual são registradas as parcelas não realizadas de lucros de cada exercício decorrentes do ajuste de equivalência patrimonial do valor do investimento em controladas, as quais são contabilizadas nas controladas na conta de "Reserva estatutária", destinada à manutenção do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento das exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais das controladas. Na medida em que os lucros destinados à reserva para manutenção de participação societária forem realizados, os valores correspondentes à realização serão revertidos e colocados à disposição da Assembleia Geral que, por proposta da Administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação, que inclui a distribuição de dividendos.

Movimentação do investimento na PSIUPAR:	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	
	2023	2022
Saldo do exercício anterior	2.427.291	2.351.653
Ajuste reflexo de ajuste de valor a mercado de TVM de controlada	119	(32)
Ajuste reflexo de variação cambial de controlada	(2)	–
Dividendos destacados pela controlada	(98)	(49)
Dividendos recebidos	–	(61.928)
Equivalência patrimonial (a)	509.317	236.049
Direitos de usufruto sobre JCP creditado pela PSSA	(195.307)	(98.402)
Saldos em 31 de dezembro	**2.741.320**	**2.427.291**
Composição do saldo:		
Valor do investimento	1.152.796	1.150.819
Valor do direito financeiro	1.588.524	1.276.472
Total	**2.741.320**	**2.427.291**

(a) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial correspondente ao lucro líquido gerado pela controlada indireta PSSA. A apuração da equivalência patrimonial considera os efeitos resultantes dos direitos dos usufrutuários sobre as ações de emissão da PSSA e está demonstrada conforme a seguir:

	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	4.766	2.391
Participação (%)	41,07	41,07
Resultado da equivalência patrimonial	1.957	982
Efeito do usufruto financeiro sobre as ações (1)	507.360	235.067
Resultado da equivalência patrimonial registrado	**509.317**	**236.049**

(1) O efeito do usufruto financeiro sobre as ações de emissão da PSSA foi apurado tendo por base a parcela do lucro gerado pela PSSA não reconhecida pela PSIUPAR conforme condições estabelecidas nos atos constitutivos da PSIUPAR.

8. Ativo imobilizado:

Movimentações em 2023:

	Saldos em 31/12/2022	Movimentações: Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Saldos em 31/12/2023
Bens móveis de uso	**92**	**39**	**–**	**(33)**	**98**
Veículos	57	–	–	(19)	38
Máquinas e equipamentos	4	**7**	–	(2)	9
Móveis e utensílios	3	30	–	(2)	31
Computadores e periféricos	2	**2**	–	(1)	3
Sistema de segurança	16	–	–	(7)	9
Equipamentos de comunicação	10	–	–	(2)	8
Outras imobilizações	**3**	**–**	**–**	**(1)**	**2**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3	–	–	(1)	2
Imobilizado de uso	**95**	**39**	**–**	**(34)**	**100**

	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Bens móveis de uso		**526**	**(428)**	**98**
Veículos	20	98	(60)	38
Máquinas e equipamentos	10	46	(37)	9
Móveis e utensílios	10	149	(118)	31
Computadores e periféricos	20	148	(145)	3
Sistema de segurança	10	67	(58)	9
Equipamentos de comunicação	10	18	(10)	8
Outras imobilizações		**93**	**(91)**	**2**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	93	(91)	2
Imobilizado de uso		**619**	**(519)**	**100**

Movimentações em 2022:

	Saldos em 31/12/2021	Movimentações: Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Saldos em 31/12/2022
Bens móveis de uso	**115**	**7**	**–**	**(30)**	**92**
Veículos	77	–	–	(20)	57
Máquinas e equipamentos	5	–	–	(1)	4
Móveis e utensílios	4	–	–	(1)	3
Computadores e periféricos	3	–	–	(1)	2
Sistema de segurança	22	–	–	(6)	16
Equipamentos de comunicação	4	**7**	–	(1)	10
Outras imobilizações	**5**	**–**	**–**	**(2)**	**3**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	–	–	(2)	3
Imobilizado de uso	**120**	**7**	**–**	**(32)**	**95**

	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Bens móveis de uso		**487**	**(395)**	**92**
Veículos	20	98	(41)	57
Máquinas e equipamentos	10	39	(35)	4
Móveis e utensílios	10	119	(116)	3
Computadores e periféricos	20	146	(144)	2
Sistema de segurança	10	67	(51)	16
Equipamentos de comunicação	10	18	(8)	10
Outras imobilizações		**93**	**(90)**	**3**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	93	(90)	3
Imobilizado de uso		**580**	**(485)**	**95**

9. Juros sobre o capital próprio a pagar: São valores líquidos de IRRF, calculados na forma da legislação vigente. **10. Empréstimos - Contratos de mútuos:** Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, estão representados por empréstimos de sócios por prazo indeterminado os quais são remunerados pela variação da taxa do CDI, exceto os créditos do acionista majoritário que abdicou dessa remuneração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, através de um instrumento de Perdão dos Juros incidentes sobre um dos contratos mútuo, a Companhia registrou uma diminuição no saldo dos mútuos no montante de R$ 124.581 em contrapartida ao resultado do exercício. **11. Obrigações fiscais:** A Companhia é parte em ação que visa discutir a legalidade e constitucionalidade do Decreto nº 5.164/2004 que dispõe sobre a incidência de contribuições ao PIS e COFINS sobre os valores recebidos a título de juros sobre capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a ação transitou em julgado com decisão desfavorável a Companhia e não cabendo mais recursos. Esta decisão foi reconhecida nos registros contábeis e fiscais da Companhia, desta forma, os saldos dos ativos e passivos correspondentes a esta ação foram baixados e seus efeitos fiscais igualmente reconhecidos. Outros efeitos complementares poderão surgir no momento em que os créditos financeiros forem efetivamente convertidos em favor da união.

Descrição	Saldos 31/12/2022	Novas provisões	Depósitos	Atualização	Baixa	Saldos 31/12/2023
Depósitos judiciais PIS/Cofins	166.424	–	7.545	9.386	(183.355)	–
Provisão PIS/Cofins sobre JCP	(168.316)	(7.545)	–	(10.556)	183.355	(3.062)
Total líquido	**(1.892)**	**(7.545)**	**7.545**	**(1.170)**	**–**	**(3.062)**

12. Contingências: A Companhia discute questões de natureza tributária e que na avaliação de seus consultores tributários as possibilidades de perda nestas discussões são consideradas como possíveis e as causam montam em aproximadamente R$ 24.024 (idem em 2022). **13. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social é de R$ 1.218.751, totalmente subscrito e integralizado e está representado por 69.246.167 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 55.656.757 ações ordinárias e 13.589.410 ações preferenciais. **(b) Reserva de reavaliação reflexa de controladas:** A reserva de reavaliação representa o saldo da reserva de reavaliação sobre ativos de empresa controlada tomada proporcionalmente à participação da Companhia, a qual é movimentada na mesma proporção em que a controlada realiza a reserva por depreciação ou baixa dos ativos. **(c) Reservas reflexas de avaliação patrimonial:** A controlada registra os efeitos de variação cambial sobre investimentos no exterior e os efeitos dos ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários em contas específicas do patrimônio líquido, sendo incorporados aos resultados do período em que ocorrer a efetiva realização. **(d) Reservas de lucros: (i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **(ii) Reserva para manutenção de participações societárias:** É constituída com o objetivo de preservar a integridade do capital social da Companhia, sua capacidade de investimento e a representatividade da participação da Companhia em suas controladas e coligadas, não podendo exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros. **(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:** De acordo com o estatuto social, são assegurados dividendos de no mínimo 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício. A Companhia exerceu a opção de pagar aos acionistas os juros sobre o capital, no montante de R$ 147.219 (R$ 98.403 em 2022). Os juros foram calculados com base na variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, contabilizados como despesa financeira e para efeitos societários, imputados aos dividendos do exercício. Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de dezembro de 2023 foi deliberado a proposta de declaração de juros sobre o capital próprio relativo ao período de outubro a dezembro de 2023, no valor de R$ 25.288, bem como a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 40.874 referente ao exercício de 2023, com pagamento previsto até 31 de dezembro de 2024. **14. Receitas financeiras:** Refere-se basicamente à atualização de depósitos judiciais referente a PIS E COFINS sobre JCP e baixa de atualização de contratos de mútuos com acionista, conforme termo de perdão de dívida de 31 de dezembro 2023. **15. Imposto de renda e contribuição social:** A demonstração do cálculo do IRPJ e CSLL está adiante apresentada:

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	560.491	190.426
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social (25% e 9% respectivamente).	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(190.567)	(64.745)
Equivalência patrimonial	173.168	80.257
Efeito sobre o JCP creditado por controlada	(66.404)	(33.457)
Efeito sobre o JCP creditado a acionistas	50.054	33.457
Efeito sobre adições temporárias	(30.129)	(6.942)
Efeito sobre exclusões temporárias	65.528	4.330
IRPJ e CSLL - Diferido Ativo	1.650	12.900
(-) Crédito Tributário de IRPJ e CSLL Não Constituído	(1.650)	(12.900)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	–	–

16. Instrumentos financeiros: A Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2023 e de 2022.

Diretoria

Jayme Brasil Garfinkel - Diretor Presidente | **Cleusa de Campos Garfinkel -** Diretora | **Bruno Campos Garfinkel -** Diretor | **Ana Luiza Campos Garfinkel -** Diretora

Contador

Ricardo Matsubara - CRC 1SP183216/O-0

continua →★

★ continuação

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras da Pares Empreendimentos e Participações S.A.

Aos Acionistas e Administradores da **Pares Empreendimentos e Participações S.A. -** _São Paulo - SP._ **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Pares Empreendimentos e Participações S.A**. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pares Empreendimentos e Participações S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** As demonstrações financeiras consolidadas da **Pares Empreendimentos e Participações S.A.** estão em processo de preparação, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas nesta oportunidade. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2024

fabbri®

Fabbri & Cia S/S Auditores Independentes
CRC 2 SP 17245/O-0

Marco Antonio de Carvalho Fabbri
Contador - CRC 1 SP 148961/O-2

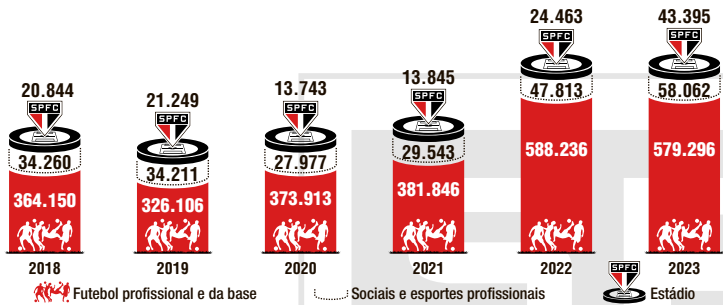
Demonstrações Financeiras 2023

Relatório da Administração

Cenário

O cenário internacional adverso e a instabilidade econômica e política no Brasil, atingiram diretamente o ambiente de negócios brasileiro em 2023, reduzindo os fluxos financeiros internacionais.
As incertezas são pautadas pelo movimento dos juros americanos e no Brasil, bem como a volatilidade adicional trazida pelos conflitos internacionais, como as guerras entre Rússia e Ucrânia e Israel e o Hamas.
Fatores que impactaram a atividade econômica no mundo, com especiais reflexos no mercado de crédito e, de maior interesse para o SPFC, no mercado de negócios do futebol.
Cenário de incertezas, de complexa mensuração da retomada de fluxos mais estáveis, que figura como elemento de chancela do planejamento financeiro iniciado pela Diretoria em 2021, que por possuir bases aptas a permitir a conciliação entre o aumento de investimentos e o controle da qualidade da dívida, manteve estáveis as finanças do Clube.
Especificamente, o alongamento do perfil da dívida bancária propiciou a liberação de recursos para os investimentos em *equity*, com a modernização e melhorias nas estruturas do futebol profissional e de base, como, também, do complexo social e estádio do MorumBIS.
Apesar do cenário geopolítico internacional que ainda gera preocupações, e a economia Brasileira, o SPFC apresentou em 2023, o aumento de 3,06% na receita bruta anual, quando comparada com a realizada no exercício de 2022 (60% comparando-se ao exercício de 2021), sendo, ainda, importante a menção do aumento das receitas do complexo social em 21,44%, e estádio 77,39%.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Var. 22/23
Futebol Profissional e da base	364.150	326.106	373.913	381.846	588.236	579.296	**-1,52%**
Sociais e Esportes Profissionais	34.260	34.211	27.977	29.543	47.813	58.062	**21,44%**
Estádio	20.844	21.249	13.743	13.845	24.463	43.395	**77,39%**
Total	**419.254**	**381.566**	**415.633**	**425.234**	**660.512**	**680.753**	**3,06%**

Receita Bruta por Unidade de Negócio

Social

Investimentos mencionados no preâmbulo, que foram concentrados na modernização da estrutura e na aquisição de equipamentos necessários ao fomento das atividades e modalidades disponíveis, além da inauguração da praça de alimentação, provendo aos associados estrutura aconchegante, com diversas opções de cardápio e espaços de interação familiar, e tiveram como reflexos concretos no complexo social, o aumento da taxa de ocupação nas atividades direcionadas aos associados, a redução na inadimplência da taxa mensal e de cancelamentos de títulos, além da readmissão e o ingresso de novos associados, elevando as receitas em mais um ano de superávit na Unidade de Negócio. Receitas realizadas R$ 56.711 (quadro 2), contra despesas realizadas R$ 56.422 (nota 19).
Dentre as atividades realizadas nesta Unidade, deve ser destacado o restabelecimento da realização dos grandes shows e eventos no complexo social, como a festa junina, que atraiu público de mais de 35 mil pessoas, em cinco dias de realização.

Estádio

A unidade de negócio "Estádio do MorumBIS", sediou vários shows e eventos em 2023, destacando-se as bandas Rebeldes (2), Red Hot Chili Peppers (1) e Coldplay (6). O MorumBIS por dois anos consecutivos bateu o recorde de presença de torcedores em jogos de mando do SPFC. Em relação aos investimentos no principal patrimônio do SPFC, foi inaugurado o "memorial de conquistas do tricolor", instalados novos painéis de led, além da promoção de melhorias nas instalações de bares e demais dependências do Estádio.

Marketing e Comunicação

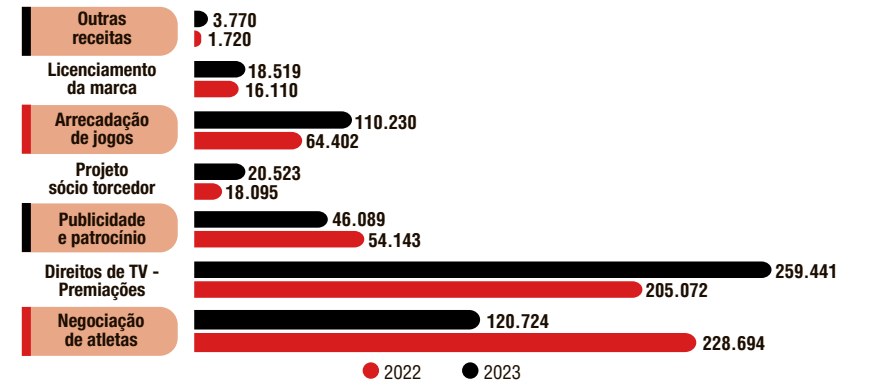
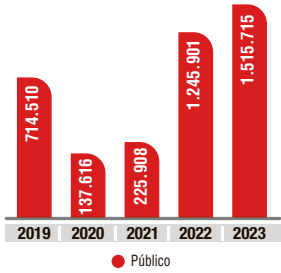
Na área de marketing e novos negócios, além do crescimento da receita com o Programa de Sócios Torcedores e negócios envolvendo licenciamentos de marca, foi firmada inédita parceria de "Naming Rights", com renomada empresa nacional, a Mondelez Brasil Ltda. Merece ser destacada, também, a parceria estabelecida com Live Nation Ltda, inserindo o Estádio do MorumBIS como uma das principais rotas de shows no Brasil pelos próximos 5 anos. Em termos de projeções futuras, já se tem prospectado novos contratos de patrocínio, que serão firmados no início do exercício de 2024.
Na área de comunicações, foi intensificado o investimento na criação de uma nova plataforma de streaming, visando prover aos torcedores diversos conteúdos exclusivos, trazendo-os para mais perto do dia a dia do clube. Em 2023, o SPFC Play recebeu o Prêmio CONFUT como a melhor TV de Clube da América do Sul.

Compliance

O programa de integridade (compliance) do SPFC (PIT) nasceu baseado nos pilares ESG, que orienta as melhores práticas de governança, ações sociais e ambientais visando a sustentabilidade e a valorização do negócio.
Ainda em construção, 2023 avançou nos pilares de Normas Internas, Treinamentos, Due Diligence, Gestão de Riscos e Canal de Relatos. Investimos ainda mais no desenvolvimento de um sistema de comunicação interna voltado a concentrar os Controles Internos dos processos e procedimentos internos, visando aumentar a eficiência de controles, comunicação, treinamentos e registros, portanto, o Monitoramento não apenas no PIT, mas de todos os processos.
Como resultado, fortalecemos a governança e a qualidade das informações obtidas para aprimoramento constante.
Neste ano de 2024 vamos aprofundar os processos de gestão de riscos, continuar investindo na ferramenta de comunicação interna, intensificação de treinamentos, produção de mais normas internas e processos e controles que tornem a governança mais segura e, pois, sustentável (G, do ESG).
Também no plano social (S, do ESG) investimos muito na disseminação da Política Interna de Respeito, que endereça todos os temas de Direitos Humanos, inclusive criando uma nova mascote que demonstra como o SPFC dá importância para esses temas.
Por fim, reestruturada a Diretoria para conduzir, juntamente com os temas de Compliance, a Gestão de Riscos e os temas de ESG, as ações de Sustentabilidade e Responsabilidade Social ganharão planejamento e execuções mais assertivas e dados de performance mais detalhados.

Futebol Profissional/Base

No futebol profissional, a Diretoria deu continuidade à política de investimentos edificada por dois principais aspectos, a austeridade financeira e a assertividade nas contratações, qualificando o elenco de jogadores sem comprometer as finanças do Clube.
O sólido trabalho desenvolvido, conduzido e amparado pela massiva participação do torcedor são-paulino, resultou na inédita conquista da Copa do Brasil, o único título que faltava na nossa galeria de troféus. Sintonia entre Clube e torcida que outorgará ainda mais força ao trabalho desenvolvido, permitindo maiores, e mais orgânicos, investimentos na formação de uma equipe ainda mais forte e competitiva, que nos representará nos exercícios vindouros.

RECEITA BRUTA UNIDADE FUTEBOL PROFISSIONAL 2022 - 2023

PRESENÇA DE PÚBLICO NO ESTÁDIO

TEMPORADA	PÚBLICO	JOGOS	MÉDIA
2019	714.510	23	31.066
2020	137.616	5	27.523
2021	225.908	8	28.239
2022	1.245.901	38	32.787
2023	1.515.715	34	44.580

Quanto à presença dos torcedores no estádio em jogos de mando do SPFC, o crescimento é exponencial, com *records* históricos sendo superados ano a ano. A presença dos torcedores, além de impulsionar o desempenho dos atletas em campo, representou elemento essencial ao Clube para superar conjunturas propiciadas pela pandemia, restabelecendo nossas finanças a um trajeto de aproximação com o equilíbrio.

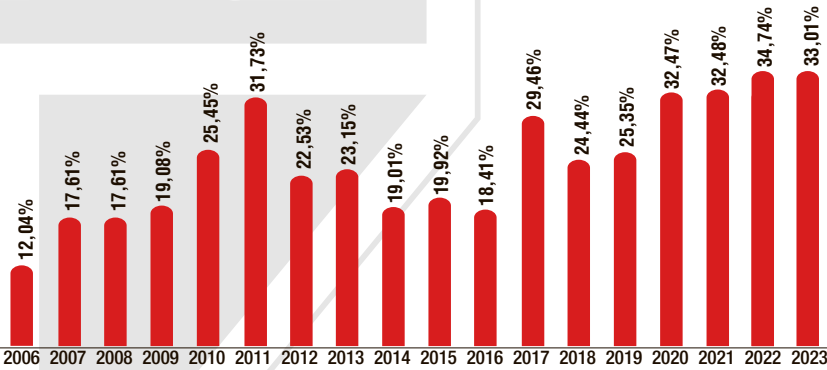
INVESTIMENTO FUTEBOL DE BASE

Em 2023, foram investidos R$ 33,8 milhões na formação de atletas nas categorias de base do clube. Detalhando os principais números, 31 atletas formados nas categorias de base foram profissionalizados, com custo de formação de R$ 22,1 milhões. O período médio de formação dos atletas nas categorias de base é de 3,4 anos.

Atletas	2023		
	Titular	Suplência	Total
Luan Vinicius da Silva Santos	12	16	28
Juan Santos da Silva	16	26	42
Diego Costa	23	8	31
Rodrigo Nestor	41	13	54
Nathan Gabriel D. S. Mendes	19	13	32
Lucas Lopes Beraldo	47	1	48
Wellington	23	9	32
Pablo G. Maia	51	7	58
Total	**232**	**93**	**325**
Demais atletas (15)	**12**	**38**	**50**
Total	**244**	**131**	**375**

Campeonatos	Jogos	Atletas	Total
Paulista	13	16	208
Brasileiro	38	16	608
Copa do Brasil	10	16	160
Sul-americana	10	16	160
Total	**71**	**64**	**1.136**

Atletas	Base	%
1.136	375	33,01%

Além do retorno financeiro com a negociação dos direitos federativos dos atletas formados nas categorias de base, os dados levantados evidenciam retorno esportivo e técnico em decorrência do investimento na formação de atletas. Nos últimos quatro anos o percentual de atletas formados nas categorias de base, que atuam na equipe de futebol profissional, supera a média de 30%.

Investimento Futebol Profissional

No futebol profissional foram investidos R$ 76,7 milhões na contratação dos atletas. Entre contratos definitivos e temporários, o SPFC fez ajustes com James Rodríguez, Lucas Moura, Michael Araújo, David Corrêa, Gabriel Neves, Alan Javier Franco, Jhegson Sebastian "Mendez", Damian José Bobadilla, além de renovar contratos com os atletas Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Jandrei, e Jonathan Calleri, entre outros, enrijecendo a formação de um elenco competitivo, que conquistou um título tão desejado.

Performance Esportiva

	Vitória	Empate	Derrota	Total
2021	29	24	17	70
2022	36	21	20	77
2023	34	17	20	71

	Aproveitamento
2021	52,86%
2022	55,84%
2023	55,87%

Classificação

	2021	2022	2023
Copa Sul-americana	–	Vice-Campeão	Quartas de Final
Copa Libertadores	Quartas de Final	–	–
Campeonato Brasileiro	13º lugar	9º lugar	11º lugar
Copa do Brasil	Quartas de Final	Semifinal	Campeão
Campeonato Paulista	Campeão	Vice-Campeão	Quartas de Final

Execução Orçamentária

RECEITA

	Receita			
	Prevista	Realizada	VAR.	
Futebol Profissional	539.057	579.296	40.239	
Complexo Social	50.496	56.711	6.215	
Estádio do MorumBIS	29.510	43.395	13.885	
Esportes Profissionais	2.100	1.351	(749)	
Total	**621.163**	**680.753**	**59.590**	**9,59%**

Receitas Operacionais	Previsto	Realizado	Variação	VAR.%
Futebol profissional e Marketing	**539.057**	**579.296**	**40.239**	**7,46%**
Negociação de atletas	166.546	120.724	(45.822)	
Direitos de TV/premiações	217.905	259.441	41.536	
Publicidade e patrocínio	58.272	46.089	(12.183)	
Projeto sócio torcedor	19.162	20.523	1.361	
Arrecadação de jogos	58.529	110.230	51.701	
Licenciamento da marca/diversos	18.643	22.289	3.646	

No geral, o total das receitas realizadas superou 9,59% o previsto para o exercício, fruto da performance esportiva da equipe de futebol profissional, que com os investimentos realizados, sagrou-se campeã da Copa do Brasil, feito que, além de impulsionar as receitas com bilheteria e premiações, também foi responsável por alavancar as receitas com licenciamento de marca, sócio torcedor, aluguéis de camarotes, etc.

DESPESA

	Despesa			
	Prevista	Realizada	VAR.	
Futebol Profissional	(425.612)	(531.666)	(106.054)	
Complexo Social	(48.804)	(56.422)	(7.618)	
Estádio do MorumBIS	(21.981)	(22.902)	(921)	
Esportes Profissionais	(9.623)	(9.654)	(31)	
Administração Geral	(42.946)	(44.823)	(1.877)	
Total	**(548.966)**	**(665.467)**	**(116.501)**	**21,22%**

A variação da despesa no futebol profissional justifica-se pelo pagamento da premiação decorrente da conquista da Copa do Brasil, das despesas diretamente proporcionais com o aumento da receita de bilheteria e do investimento na contratação da nova comissão técnica, além dos atletas Lucas Moura e James Rodriguez, entre outros.

No geral, as despesas realizadas superaram em 21%. No complexo social, as despesas superaram o previsto, porém as receitas auferidas aumentaram com o ingresso de novos sócios e o retorno de associados que optaram por cancelar a matrícula em razão da pandemia. A tendência é de crescimento para o complexo social, obtendo em 2024 resultados ainda melhores que os de 2023.

continua →★

SPFC

São Paulo Futebol Clube

CNPJ: 60.517.984/0001-04

Demonstrações Financeiras 2023

→★ continuação

Relatório da Administração

	Margem de Contribuição			
	Prevista	Realizada	Variação	
Futebol Profissional	113.445	47.630	(65.815)	
Complexo Social	1.692	289	(1.403)	
Estádio do MorumBIS	7.529	20.493	12.964	
Esportes Profissionais	(7.523)	(8.303)	(780)	
Administração Geral	(42.946)	(44.823)	(1.877)	
	72.197	**15.286**	**(56.911)**	**-78,83%**
Resultado Financeiro	**Previsto**	**Realizado**	**Variação**	
Resultado Financeiro	**(71.937)**	**(77.544)**	**(5.607)**	**7,79%**
Resultado	**260**	**(62.258)**	**(62.518)**	

A variação negativa da margem de contribuição do futebol profissional é justificada, como indicado inicialmente neste Relatório, pelo cenário internacional adverso e a instabilidade econômica e política no Brasil, que atingiram diretamente o ambiente de negócios do futebol, reduzindo os fluxos financeiros internacionais, não ensejando, assim, a identificação de ofertas por atletas em cifras adequadas. A reversão deste cenário, contudo, é uma tendência para 2024, que deve trazer ofertas observando as bases similares aos negócios envolvendo os atletas Gabriel Sara e Beraldo.

De todo modo, o planejamento que foi estabelecido pela gestão apega-se à valorização de ativos, considerando a melhora da performance esportiva da equipe e a convocação de atletas pelas seleções brasileiras principal, olímpica e de categoriais de base, propiciando melhores retornos, esportivos e institucionais (de equity), o que passa por sobrestar a realização de negociações, para períodos de ofertas que contemplem melhor e justo preço.

No âmbito das despesas, foi verificado acréscimo decorrente do pagamento de premiações por conquista de título, gastos com direta correlação com o aumento da receita de bilheteria, além do investimento na contratação e manutenção de atletas. De especial destaque, conforme esclarecido nas notas explicativas, o investimento realizado pelo SPFC, garantiu sua presença na disputa da Copa Libertadores da América e da Super Copa do Brasil.

Além disso, os investimentos realizados propiciaram a angariação de parcerias mais robustas financeiramente para o Clube, materializadas, exemplificativamente, com os contratos firmados com a Superbet, New Balance e Mondelez, elevando o nível de receitas do SPFC para os próximos exercícios.

O complexo social apresenta a margem de contribuição inferior ao inicialmente previsto pelo Clube, em razão da incorporação aos seus custos, do pagamento de premiação (R$ 1,2MI) nota 19, decorrente da conquista da Copa do Brasil, aos colaboradores lotados nesta unidade de negócio.

O pagamento de premiação por performance a todos os colaboradores do Clube, independente da função, é considerado um marco para o SPFC, passando a ser espelhado por outros clubes do país, demonstrando a importância de reconhecer a todos que contribuíram para o restabelecimento do SPFC à posição de protagonista em competições futebolísticas.

A variação negativa da margem de contribuição da Administração, segue o mesmo raciocínio do complexo social, observando reflexos do pagamento de premiação aos colaboradores, além da realização de investimentos na contratação de serviços e suporte de gastos adicionais e extraordinários, devido à participação do Clube nos jogos finais da Copa do Brasil.

Resultado Econômico

O Clube apurou um déficit de R$ 62,2 milhões, aumentando o endividamento em R$ 80 milhões, e gerando R$ 116,3 milhões de caixa.

Resultado por ano 2016 - 2023

ANO	Resultado	Ajustes – Receita	Ajustes – Despesa	Resultado Ajustado
2016	822	–	–	822
2017	15.115	–	–	15.115
2018	7.243	–	–	7.243
2019	(156.149)	–	–	(156.149)
2020	(129.605)	51.001	(11.445)	(90.049)
2021	(106.470)	(51.001)	11.445	(146.026)
2022	37.493	–	–	37.493
2023	(62.258)	–	–	(62.258)

	2023	2022
(Déficit) Superávit do Exercício	**(62.258)**	**37.493**
(+) Resultado Financeiro	77.544	52.217
(+) Baixa Custo de Atletas em Formação	22.163	21.589
(+) Amortização do Custo dos Atletas Formados	13.867	12.505
(+) Amortização do Contrato de atletas profissionais	51.547	97.636
(+/–) Provisão de Impairment	(380)	(8.091)
(+) Depreciação e amortização	13.866	14.834
EBITDA	**116.349**	**228.183**
Margem EBITDA (EBITDA/Receita Líquida)	**17,39%**	**35,06%**
Receita Líquida	**668.963**	**650.841**

Endividamento

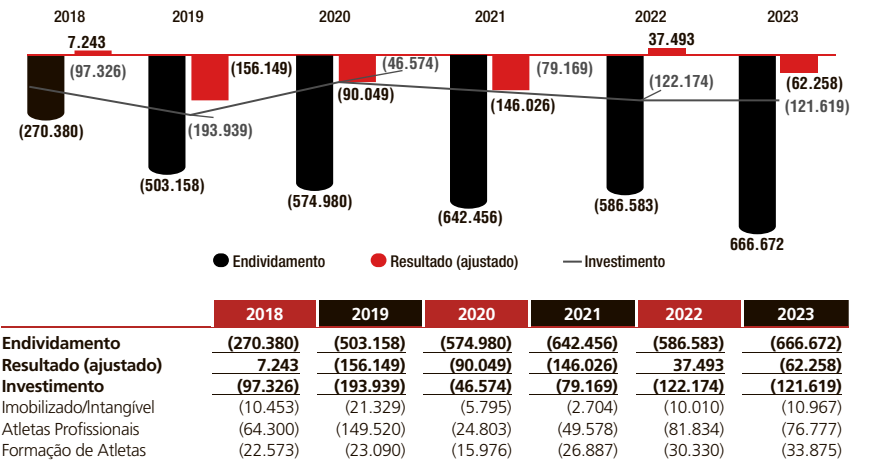
Endividamento Líquido

Direitos Líquidos	2023	2022
Direitos	639.453	533.458
(–) Receita a Apropriar	(432.301)	(297.541)
(–) Adiantamentos	(73.963)	(85.356)
Total	**133.189**	**150.561**

Direitos	2023	2022
Caixa/Investimentos	3.346	26.026
Contas a Receber	607.158	490.449
Diversos	28.949	16.983
Total	**639.453**	**533.458**

(–) Obrigações	2023	2022
Fornecedores	(25.098)	(11.386)
Obrigações Trabalhistas/Imagem	(79.978)	(44.601)
Instituições Financeiras/Mútuos	(226.006)	(223.259)
Obrigações Tributárias/Parcelamentos	(192.997)	(185.554)
Clubes/Intermediações	(189.928)	(160.932)
Acordos trabalhistas e cíveis	(71.527)	(97.775)
Provisões para Contingências	(14.327)	(13.637)
Total	**(799.861)**	**(737.144)**
Endividamento	**(666.672)**	**(586.583)**
Variação	**(80.089)**	

Resultado x Investimento x Endividamento

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Endividamento	**(270.380)**	**(503.158)**	**(574.980)**	**(642.456)**	**(586.583)**	**(666.672)**
Resultado (ajustado)	**7.243**	**(156.149)**	**(90.049)**	**(146.026)**	**37.493**	**(62.258)**
Investimento	**(97.326)**	**(193.939)**	**(46.574)**	**(79.169)**	**(122.174)**	**(121.619)**
Imobilizado/Intangível	(10.453)	(21.329)	(5.795)	(2.704)	(10.010)	(10.967)
Atletas Profissionais	(64.300)	(149.520)	(24.803)	(49.578)	(81.834)	(76.777)
Formação de Atletas	(22.573)	(23.090)	(15.976)	(26.887)	(30.330)	(33.875)

Endividamento Líquido Corrigido

Comparando-se o endividamento líquido apresentado em dezembro de 2020, corrigindo-o pela variação do IPCA até dezembro de 2023, verificamos que o endividamento líquido corrigido de 2020 é superior ao endividamento apresentado pelo Clube em dezembro de 2023, conforme abaixo demostrado.

Seguindo o planejamento estratégico elaborado no início da gestão (2021), o Clube vem investindo na formação e contratação de atletas, em operações edificadas por sublime relação de custo benefício, bem como por investimentos na modernização de sua estrutura física, com o intuito de: (i) criar novas propriedades e de marketing, (ii) melhorar a performance esportiva da equipe, (iii) revelar atletas que tenham menor custo de manutenção comparativamente aqueles contratados de outras equipes, com maior aptidão de gerar retorno esportivo, institucional e financeiro a médio e longo prazo.

	2020	2021	2022	2023
Endividamento	**(574.980)**	**(642.456)**	**(586.583)**	**(666.672)**
Endividamento Corrigido	**(574.980)**	**(636.724)**	**(674.294)**	**(705.875)**
Variação	**–**	**(5.732)**	**87.711**	**39.203**

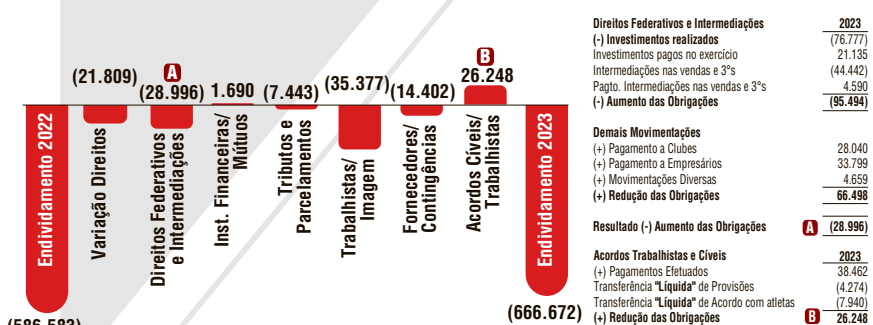
ENDIVIDAMENTO 2021 - 2022

Endividamento 2021 (642.456) · Variação Direitos 57.308 · Direitos Federativos e Intermediações (20.700) A · Inst. Financeiras/Mútuos (9.110) · Tributos e Parcelamentos (35.930) · Trabalhistas/Imagem 54.557 · Fornecedores/Contingências 8.022 · Acordos Cíveis/Trabalhistas 1.726 B · Endividamento 2022 (586.583)

Direitos Federativos e Intermediações		2022
(-) Investimentos realizados		(81.834)
Investimentos pagos no exercício		32.311
Intermediações nas vendas e 3°s		(8.030)
Pagto. Intermediações nas vendas e 3°s		1.776
(-) Aumento das Obrigações		**(55.777)**
Demais Movimentações		
(+) Pagamento a Clubes		11.595
(+) Pagamento a Empresários		22.209
(+) Movimentações Diversas		1.273
(+) Redução das Obrigações		**35.077**
Resultado (-) Aumento das Obrigações	A	**(20.700)**
Acordos Trabalhistas e Cíveis		**2022**
(+) Pagamentos Efetuados		30.723
Transferência **"Líquida"** de Provisões		(8.230)
Transferência **"Líquida"** de Acordo com atletas		(20.767)
(+) Redução das Obrigações	B	**1.726**

Em 2022, o Clube investiu R$ 81,8 milhões na contratação de atletas profissionais, se comprometendo com o pagamento de R$ 8 milhões com intermediações e participação de terceiros na venda de atletas profissionais no exercício. Desse total, R$ 34 milhões foram quitados no exercício de 2022.

O Clube ainda cumpriu com o pagamento de (i) R$ 11,5 milhões com pendências perante Entidades Esportivas, (ii) R$ 22 milhões junto a Agentes, (iii) além de R$ 30 milhões com a quitação de acordos trabalhistas e cíveis.

ENDIVIDAMENTO 2022 - 2023

Em 2023, o Clube investiu R$ 76,7 milhões na contratação de atletas profissionais, se comprometendo com o pagamento de R$ 44,4 milhões de intermediações e participação de terceiros na venda de atletas profissionais no exercício. Desse total, R$ 25,7 milhões foram pagos no exercício de 2023.

O Clube ainda honrou com o pagamento de (i) R$ 28 milhões com pendências perante Entidades Esportivas, (ii) R$ 33 milhões a Agentes, (iii) além de R$ 38 milhões com a quitação de acordos trabalhistas e cíveis.

Distribuição do endividamento 2024 - 2040 - R$ MIL

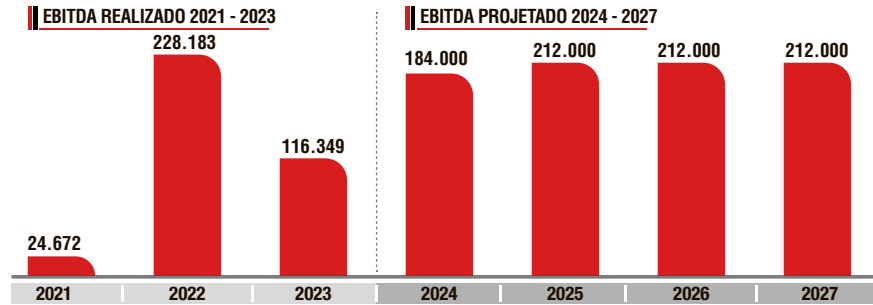
Direitos	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030-2040
Total	**639.453**	**330.589**	**153.990**	**62.352**	**34.352**	**31.352**	**16.750**	**10.068**
(–) Obrigações		**2024**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**2030-2040**
Fornecedores	25.098	25.098	–	–	–	–	–	–
Obrigações trabalhistas/Imagem	79.978	79.978	–	–	–	–	–	–
Instituições Financeiras/Mútuos	226.006	151.884	55.604	18.518	–	–	–	–
Obrigações tributárias/Parcelamentos	192.997	18.627	20.925	24.144	16.949	15.835	14.226	82.291
Clubes/Intermediações	189.928	148.001	36.884	4.138	905	–	–	–
Acordos Trabalhistas/Cíveis	71.527	29.576	13.854	7.405	2.286	1.714	1.645	15.046
Provisões	14.327	1.576	1.497	1.392	1.281	1.153	1.026	6.402
Adiantamentos	73.963	73.963	–	–	–	–	–	–
Receitas a apropriar	432.301	193.135	94.360	62.352	34.352	31.352	16.750	–
Total	**1.306.125**	**721.838**	**223.124**	**117.949**	**55.773**	**50.054**	**33.647**	**103.739**
Endividamento	**(666.672)**	**(391.249)**	**(69.134)**	**(55.597)**	**(21.421)**	**(18.702)**	**(16.897)**	**(93.671)**
		58,69%	10,37%	8,34%	3,21%	2,81%	2,53%	14,05%

O endividamento líquido do clube está concentrado no curto prazo (58,69%), sendo mais pressionado pelas dívidas com Instituições Financeiras e Clubes/Intermediações.

O planejamento para seu tratamento consiste em potencializar as receitas com bilheteria, estádio, direitos de televisão, licenciamento, etc., através da criação e comercialização de novas propriedades de marketing, como por exemplo o "naming rights" do Estádio, considerando, ainda, os resultados de investimentos na formação de atletas, que potencializam o retorno esportivo e institucional, aumentando a geração de caixa.

Para 2024, o planejamento dedicado a obrigações vincendas no exercício, considera o potencial de geração de caixa previsto para 2024 (de R$ 184 milhões), bem com a qualificação do perfil da dívida bancária, alongando-a e lhe outorgando com melhores condições, definindo novos prazos para a sua amortização, garantindo, assim, que o clube tenha recursos suficientes para seguir investindo na formação e na contratação de atletas, potencializando a construção de uma equipe competitiva que trará retorno esportivo e financeiro.

Em 2025 e nos exercícios vindouros, seguindo a tendência de aumento no volume de receitas, e já contando com o novo contrato de cessão de direitos de televisionamento do Campeonato Brasileiro para as temporadas de 2025 a 2029, o Clube pretende como resultado das suas operações, possuir capacidade de gerar caixa suficiente para arcar com o custeio e amortizar as obrigações já assumidas e, a partir de então, reduzir o endividamento líquido e o consequente custo financeiro.

EBITDA REALIZADO 2021 - 2023 | **EBITDA PROJETADO 2024 - 2027**

Sendo o que nos cumpria, reiteramos protestos de elevado apreço e distinta consideração, agradecendo pelas mais diversas contribuições que deram ao São Paulo FC ao longo do ano de 2023, os nossos Associados, Conselheiros, Patrocinadores, Instituições Financeiras e Torcedores.

continua →★

Demonstrações Financeiras

2023

continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2023	2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	3.346	26.026
Contas a receber (nota 6)	312.835	223.670
Contribuições de sócios a receber	1.073	801
Estoques	3.130	3.793
Adiantamentos (nota 7)	3.335	2.426
Despesas antecipadas	6.869	5.802
	330.588	**262.518**
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais (nota 17.3)	5.760	2.642
Contas a receber (nota 6)	293.250	265.978
Outros créditos	9.855	2.320
Imobilizado líquido (nota 8)	225.640	228.264
Intangível líquido (nota 9)	144.006	120.838
	678.511	**620.042**
TOTAL DO ATIVO	**1.009.099**	**882.560**

PASSIVO	2023	2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	25.098	11.386
Instituições financeiras (nota 10)	143.405	119.240
Empréstimos com terceiros (nota 10.1)	8.478	9.561
Obrigações trabalhistas (nota 11)	30.325	33.207
Obrigações tributárias parceladas (nota 13)	12.102	9.682
Obrigações tributárias (nota 14)	6.525	4.856
Direitos de imagem a pagar (nota12)	49.653	11.394
Direitos federativos e econômicos (nota 15)	43.192	34.770
Intermediações e participação em direitos econômicos (nota 15.1 e 15.2)	104.809	83.170
Adiantamento de contratos (nota 16)	73.963	72.023
Receitas a apropriar (nota 6.1)	193.135	144.443
Acordos trabalhistas e cíveis (nota 18)	29.576	51.609
	720.261	**585.341**
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras (nota 10)	74.123	85.297
Obrigações tributárias parceladas (nota 13)	174.370	171.016
Direitos federativos e econômicos (nota 15)	14.637	16.955
Intermediações e participação em direitos econômicos (nota 15.1 e 15.2)	27.290	26.037
Provisão para contingências (nota 17)	14.327	13.637
Receitas a apropriar (nota 6.1)	239.166	153.098
Empréstimos com terceiros (nota 10.1)	–	9.161
Acordos trabalhistas e cíveis (nota 18)	41.951	46.166
Adiantamento de contratos (nota 16)	–	13.333
	585.864	**534.700**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a Descoberto)		
Patrimônio social (nota 20.1)	34.086	31.373
Fundo de reserva	24.443	24.443
Reserva de reavaliação (nota 20.2)	146.658	149.751
Déficits acumulados	(502.213)	(443.048)
	(297.026)	**(237.481)**
TOTAL DO PASSIVO	**1.009.099**	**882.560**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2023	2022
Futebol profissional e da base	**579.296**	**588.236**
Negociação de atestados liberatórios de atletas (nota 21)	120.724	228.694
Direitos de transmissão de TV/Premiações	259.441	205.072
Publicidade e patrocínio	46.089	54.143
Projeto sócio torcedor	20.523	18.095
Arrecadação de jogos	110.230	64.402
Licenciamento da marca	18.519	16.110
Outras receitas	3.770	1.720
Sociais e esportes amadores	**56.711**	**46.310**
Contribuições e taxas	41.873	34.498
Departamentos e esportes amadores	9.876	8.002
Festas e eventos sociais	625	185
Aluguéis e patrocínios	4.337	3.625
Esportes Profissionais	**1.351**	**1.503**
Patrocínios	1.351	1.503
Estádio	**43.395**	**24.463**
Camarotes e cadeiras cativas	10.941	6.330
Publicidade	7.550	7.000
Aluguéis	15.078	4.407
Outras receitas	9.826	6.726
Deduções	(11.790)	(9.671)
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	**668.963**	**650.841**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Futebol profissional e de base	**(519.876)**	**(457.883)**
Pessoal	(160.671)	(146.779)
Encargos trabalhistas	(20.703)	(18.815)
Benefícios	(6.012)	(4.403)
Prêmios	(53.035)	(10.349)
Direito de uso de imagem	(78.832)	(51.415)
Baixa do custo de atletas em formação (nota 9.2)	(22.163)	(21.589)
Amortização do custo de atletas formados (nota 9.3)	(13.867)	(12.505)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais (nota 9.1)	(51.547)	(97.636)
Provisão de impairment atletas profissionais (nota 9.1)	380	8.091
Mecanismo de solidariedade	(378)	(53)
Arbitragens, federações e confederações	(6.808)	(4.793)
Despesas com jogos	(56.624)	(44.531)
Intermediações sobre negociações c/atletas (nota 21)	(11.440)	(7.227)
Água/Luz/Telefone	(2.086)	(2.128)
Manutenções	(793)	(739)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.687)	(3.073)
Gerais	(1.238)	(1.155)
Materiais	(15.243)	(16.035)
Serviços	(16.884)	(15.200)
Contingências (nota 17)	(10.254)	(18.506)
Perdas estimadas (nota 6)	–	(2.332)
Resultado com a baixa de bens	77	168
Tributos	(21.943)	(17.209)
Transferência para custo de formação de atletas (nota 9.2)	33.875	30.330
Sociais e esportes amadores (nota19)	**(66.076)**	**(56.171)**
Pessoal	(24.440)	(22.191)
Encargos trabalhistas	(2.622)	(2.687)
Benefícios	(3.681)	(3.074)
Prêmios	(1.259)	–
Arbitragens, federações e confederações	(834)	(657)
Despesas com jogos e festas	(9.942)	(6.087)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.114)	(3.032)
Manutenções	(363)	(273)
Materiais	(6.049)	(5.173)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(7.313)	(6.723)
Água/Luz/Telefone	(4.885)	(4.766)
Tributos	(60)	(88)
Gerais	(1.514)	(1.420)
Estádio	**(22.902)**	**(20.432)**
Pessoal	(2.994)	(2.686)
Encargos trabalhistas	(696)	(425)
Benefícios	(731)	(591)
Prêmios	(328)	–
Despesas gerais e com jogos	(1.865)	(1.074)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(6.265)	(7.341)
Água/luz/telefone	(1.651)	(1.337)
Manutenções	(248)	(223)
Materiais	(2.019)	(1.786)
Serviços de limpeza/lavanderia/medicina	(5.375)	(4.461)
Tributos	(730)	(508)
Administrativas	**(44.823)**	**(36.258)**
Pessoal	(18.399)	(16.664)
Encargos trabalhistas	(709)	(811)
Benefícios	(3.452)	(3.115)
Prêmios	(1.205)	–
Depreciação e amortização (software/marcas)	(800)	(1.388)
Água/luz/telefone	(984)	(983)
Serviços	(9.723)	(7.347)
Manutenções	(228)	(206)
Materiais	(4.632)	(3.170)
Gerais	(5.994)	(3.883)
Tributos	(284)	(153)
Rateios de serviços de alimentação, transporte e lavanderia	1.587	1.462
Encargos financeiros	**(77.544)**	**(52.217)**
Receitas financeiras	11.860	9.368
Despesas financeiras	(89.404)	(61.585)
Total das Despesas Operacionais	**(731.221)**	**(622.961)**
Resultado Não Operacional	**–**	**9.613**
Encargos e Honorários Parcelamento de Tributos (nota 13)	–	9.613
Déficit/Superávit do Exercício	**(62.258)**	**37.493**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Fundo de Reserva	Reserva de Reavaliação	(Déficits) Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**29.292**	**24.443**	**152.853**	**(483.643)**	**(277.055)**
Integralização de títulos sociais	2.081	–	–	–	2.081
Total	31.373	24.443	152.853	(483.643)	(274.974)
Outros resultados abrangentes					
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 20.2)	–	–	(3.102)	3.102	–
Superávit do exercício	–	–	–	37.493	37.493
Total resultados abrangentes	–	–	(3.102)	40.595	37.493
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**31.373**	**24.443**	**149.751**	**(443.048)**	**(237.481)**
Integralização de títulos sociais	2.713	–	–	–	2.713
Total	34.086	24.443	149.751	(443.048)	(234.768)
Outros resultados abrangentes					
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 20.2)	–	–	(3.093)	3.093	–
Déficit do exercício	–	–	–	(62.258)	(62.258)
Total resultados abrangentes	–	–	(3.093)	(59.165)	(62.258)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**34.086**	**24.443**	**146.658**	**(502.213)**	**(297.026)**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS	**669.523**	**656.747**
Receitas do futebol profissional e da base	560.777	572.126
Receitas sociais e esportes amadores e profissionais	56.351	46.814
Receitas do estádio	28.317	20.056
Perdas estimadas/provisões para contingências	(10.254)	(20.838)
Provisão de impairment atletas profissionais	380	8.091
Investimento em atletas em formação	33.875	30.330
Resultado com baixa de bens	77	168
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(264.148)**	**(191.278)**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(264.148)	(191.278)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**405.375**	**465.469**
RETENÇÕES	**(101.443)**	**(146.564)**
Depreciações e amortizações	(13.866)	(14.834)
Amortização/baixa de contrato de atletas profissionais	(51.547)	(97.636)
Amortização do custo de atletas formados	(13.867)	(12.505)
Baixa do custo de atletas em formação	(22.163)	(21.589)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE	**303.932**	**318.905**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**47.168**	**30.884**
Receitas financeiras	11.860	9.368
Aluguéis	16.789	5.406
Licenciamento da marca	18.519	16.110
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**351.100**	**349.789**
Distribuição do Valor Adicionado		
Salários	231.234	211.058
Prêmios	55.827	10.349
Benefícios	13.876	11.183
Governo	23.017	18.121
Juros/Atualizações de Parcelamentos	89.404	61.585
Superávit/Déficit do exercício	(62.258)	37.493
	351.100	**349.789**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Atividades Operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades	**49.071**	**196.804**
Déficit/Superávit do exercício	(62.258)	37.493
Depreciações e amortizações (nota 8.1 e 8.2)	12.992	13.818
Amortização de intangível (software/marcas)	874	1.016
Baixa do custo de atletas em formação (nota 9.2)	22.163	21.589
Baixas do imobilizado	12	–
Amortização do custo de atletas formados (nota 9.3)	13.867	12.505
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais (nota 9.1)	51.547	97.636
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota 6)	–	2.332
Provisão Impairment atletas profissionais (nota 9.1)	(380)	(8.091)
Provisões para contingências (nota 17)	10.254	18.506
Decréscimo (acréscimo) de ativos	**6.085**	**(88.725)**
Em contas a receber	18.051	(106.787)
Em estoques	663	(225)
Em outros créditos	(12.629)	18.287
Acréscimo (decréscimo) de passivos	**38.323**	**(10.169)**
Em fornecedores e acordos a pagar	(12.536)	(1.287)
Em obrigações trabalhistas	(2.882)	(34.879)
Em obrigações tributárias	1.669	(2.030)
Em provisões para contingências (nota 17.1)	(9.564)	(26.967)
Em obrigações tributárias parceladas	5.774	37.960
Em direitos de imagem a pagar	38.259	(19.678)
Em entidades esportivas e terceiros	28.996	20.700
Em adiantamentos	(11.393)	16.012
(A) Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	**93.479**	**97.910**
Atividades de Investimentos		
Adições para imobilizado (bens) (nota 8)	(10.380)	(8.334)
Adições para intangível (software/marcas)	(587)	(1.676)
Custo de atletas em formação (nota 9.2)	(33.875)	(30.330)
Contrato de atletas profissionais (nota 9.1)	(76.777)	(81.834)
(B) Fluxo de caixa (aplicado nas) atividades de investimentos	**(121.619)**	**(122.174)**
Atividades de Financiamentos		
Integralização de títulos sociais	2.713	2.081
Ingresso de empréstimos	147.403	97.915
Pagamento de empréstimos e mútuo financeiro	(149.093)	(88.805)
(C) Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	**1.023**	**11.191**
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(27.117)**	**(13.073)**
Saldo inicial de caixa	26.026	39.099
Saldo final de caixa (nota 5)	(1.091)	26.026
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(27.117)**	**(13.073)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O São Paulo Futebol Clube ("Entidade" ou "Clube"), fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930, tendo temporariamente suspendido e retomado suas atividades no ano de 1935, é uma Associação de prática desportiva sem finalidade econômica ou lucrativa, constituída na forma de associação civil sem finalidade econômica com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, em conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988.

O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, especialmente o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando a participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.

O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades, bem como desenvolver atividades que fortaleçam o convívio social e familiar.

O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.

O São Paulo Futebol Clube destina integralmente os resultados financeiros à manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.

O patrimônio associativo do São Paulo Futebol Clube é constituído pelo Estádio, pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel" e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube, inclusive as benfeitorias no Centro de Concentração e Treinamento "Frederico Antônio Germano Menzen".

Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social, depois de satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes indicadas pela Assembleia Geral.

O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos, por seu Regimento Interno e pela legislação aplicável, tendo como poderes:

a) a Assembleia Geral;

b) o Conselho Deliberativo;

continua

SPFC **São Paulo Futebol Clube**

CNPJ: 60.517.984/0001-04

Demonstrações Financeiras 2023

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

c) o Conselho Consultivo;
d) o Conselho Fiscal;
e) o Conselho de Administração; e
f) a Diretoria Eleita.

2. BASE PARA APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento "Estrutura Conceitual" para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional a qual revogou a Resolução nº 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais, e em novembro de 2017 foi aprovada a ITG 2003 (R1) pelo Plenário do CFC, as alterações incorporadas na norma entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 que substitui a ITG 2003, complementarmente adotando as práticas contábeis contidas no "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", publicado pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades e Norma Brasileira de Contabilidade, OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019, que dispõe sobe contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receita de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

2.1. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Apesar de não requerido pela legislação societária brasileira, o Clube elabora e apresenta a demonstração do valor adicionado (DVA) como informação suplementar de suas demonstrações financeiras e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Destaca-se que a mesma é somente exigida para as companhias de capital aberto.

Prepara-se a DVA segregando-se o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais, proporcionando aos usuários das demonstrações financeiras informações relativas à geração de recursos realizada pelo Clube no respectivo exercício, bem como a forma pela qual esses recursos foram distribuídos.

A distribuição dos recursos gerados é detalhada da seguinte forma:
(a) pessoal e encargos;
(b) impostos, taxas e contribuições;
(c) remuneração de capitais de terceiros; e
(d) remuneração de capitais próprios.

2.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria em 08 de março de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata.

3.2. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber referentes a contratos de patrocínio, direitos de televisão, contratos de licenciamento de uso da marca e negociações de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

3.2.1. Avaliação de risco de crédito de contas a receber (provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa)

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação. Considerando a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa nº 6, em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

3.3. Estoques

Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo e estão avaliados ao custo médio de aquisição.

3.4. Ajustes a valor presente

Para as contas de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes, o Clube avalia os impactos do ajuste a valor presente, conforme requerido pelo CPC 12. Em 31 de Dezembro de 2023, não foram efetuados ajustes nas contas a receber, considerando que os valores classificados nessa rubrica no ativo circulante e não circulante possuem sua contrapartida no grupo de receitas a apropriar no passivo circulante e não circulante.

Para a maioria das atividades do Clube, a segregação entre circulante e não circulante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e os passivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

3.5. Ativo imobilizado

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost" nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC N º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 8.

Em 31 de dezembro de 2023, não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) do imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

3.6. Intangível

3.6.1. Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.), desde que apresentem viabilidade técnica de se tornarem atletas profissionais, conforme ITG 2003 (R1), e OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019 e com a contratação ou renovação de contratos de atletas, são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

O Clube, baseado na performance, desempenho e consequentemente na análise de recuperabilidade do ativo avalia a efetivação da baixa e/ou a constituição de provisão para perdas. Os efeitos desta prática podem ser observados na nota 9.

3.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "*impairment*")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos demais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.8. Moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas em reais utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas operações são reconhecidos no resultado do período.

3.9. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

3.11. Provisões

As provisões são registradas considerando as expectativas de provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação. A melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente é o valor que o Clube racionalmente paga para liquidar a obrigação na data do balanço ou para transferi-la para terceiros nesse momento. As provisões para contingências referem-se a processos trabalhistas, tributários e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos.

3.12. Receitas a apropriar

As receitas a apropriar são registradas no passivo circulante e não circulante a valores nominais, e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

3.13. Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto, goza dos seguintes benefícios fiscais:

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

3.14. Reconhecimento da receita

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Clube estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos direitos ou serviços. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de direitos profissionais sobre atletas fornecem aos clientes o direito de rescisão caso algumas condições não sejam satisfeitas em um período predeterminado, condições essas que dão origem à contraprestação variável.

Receita de repasse de direitos federativos sobre atletas

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos profissionais sobre atleta são transferidos ao outro clube.

Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto aos Clubes, calcula os montantes devidos e informa aos clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Nos casos de torneios como a Copa do Brasil e Libertadores, a receita é reconhecida pelos valores determinados e recebidos conforme participação em cada fase do torneio.

Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínios diretos são contabilizadas por competência com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de royalties (Licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas com quadro social

A receita com associados é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nas associações.

Receitas de bônus de assinatura (Luvas)

A receita de bônus de assinatura ("luvas") em contrato de direito de transmissão é reconhecida conforme estipulado no pronunciamento técnico CPC 47, quando o Clube detém o direito irrestrito ao recebimento do bônus de assinatura, independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados.

Receitas de bilheteria

As receitas de bilheteria são contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

3.15. Instrumentos financeiros

A norma CPC 48 substituiu o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A norma introduz novas exigências para a classificação e mensuração; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável (substituição do modelo de "perdas incorridas" por um modelo de "perdas em crédito esperadas"); e adota um novo padrão de contabilização de hedge.

Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros

Esta nova norma contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: (i) mensuradas ao custo amortizado, (ii) valor justo dos outros resultados abrangentes e (iii) valor justo por meio do resultado; eliminando as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. O Clube considerou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma.

O Clube reconhece seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente pagamento de principal e juros. Essa categoria inclui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, recebíveis e outros ativos financeiros. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

O Clube classifica seus ativos e passivos financeiros como custo amortizado e valor justo por meio do resultado financeiro. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros - Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas especificas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - Mensuração inicial

No reconhecimento inicial o Clube mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes, a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente

Custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

O Clube reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Administração levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes e estabeleceu uma matriz de provisionamento baseada em sua taxa histórica de inadimplência, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico.

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.

Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período. Os principais ativos e passivos financeiros do Clube são:

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

Contas a receber (incluindo transferência de jogadores)

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube, licenciamento de marca e patrocínios. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Clube não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente. O novo modelo de impairment para ativo financeiro é um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Contas a pagar a fornecedores (incluindo na transferência de jogadores)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Outros ativos e passivos financeiros

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.16. Demonstração dos resultados abrangentes

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários. O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração dos Resultados Abrangentes e, dessa forma, ela está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido.

continua →★

Demonstrações Financeiras 2023

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

3.17. Informações por segmento
O Clube opera apenas no segmento desportivo. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R1), desagregando o resultado de cada esporte (Futebol, Olímpicos, Clube Social e Outros).

3.18. Demonstrações dos fluxos de caixa
A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3.19. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis
As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2023, não apresentaram impactos nas demonstrações financeiras do Clube. O Clube decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes
As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Clube, estão descritas a seguir. O Clube pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Pronunciamento	Alteração	Vigência
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.	a partir de 1º de Janeiro de 2024
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com Covenants	As alterações indicam que apenas covenants que uma entidade deve cumprir em ou antes que o final do período de relatório afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses covenants afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um covenant com base na condição financeira da entidade na data do relatório que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório).	a partir de 1º de Janeiro de 2024
Alterações à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez. Para atender ao objetivo de divulgação, a entidade deve divulgar, no todo, para seus acordos de financiamento de fornecedores: • Os termos e as condições dos acordos. • O valor contábil, e correspondentes rubricas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos que fazem parte dos acordos. • O valor contábil, e correspondentes rubricas pelas quais os fornecedores já receberam pagamento daqueles que fornecem o financiamento. • As faixas das datas de vencimento dos pagamentos para os passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores. • Informações sobre o risco de liquidez. As alterações, que contêm medidas de transição específicas para o primeiro período anual no qual a entidade aplica as alterações, são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada.	a partir de 1º de Janeiro de 2024
Alterações à IFRS 16 - Arrendamentos - Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	As alterações ao IFRS16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências do CPC 47 (IFRS 15), para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine 'pagamentos de arrendamento' ou 'pagamentos de arrendamento revisados' de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido pelo vendedor-arrendatário, após a data de início. As alterações não afetam o ganho ou a perda reconhecida pelo vendedor-arrendatário relacionado ao término total ou parcial de um arrendamento. Sem essas novas exigências, um vendedor-arrendatário pode ter reconhecido um ganho sobre o direito de uso que retém exclusivamente devido à remensuração do passivo de arrendamento (por exemplo, após uma modificação ou mudança de arrendamento no prazo do arrendamento) que aplica as exigências gerais na IFRS16. Esse pode ter sido particularmente o caso em um retroarrendamento que inclui pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa.	a partir de 1º de Janeiro de 2024
Alterações à ITG 2003 (R2)	As alterações da ITG 2003 (R2) acrescentam exigências de registro sobre transações com atletas sendo requerido que o Clube avalie os impactos abaixo: 1 - As entidades que registram gastos com formação de atletas no ativo intangível devem, a partir de 1º/1/2024, manter os registros contábeis dos referidos gastos, em contas de resultado. 2 - Os valores registrados como ativos intangíveis em desacordo com esta Interpretação devem ser ajustados, retrospectivamente, como retificação de erro, conforme regras emanadas pela NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. 3 - Os valores registrados adequadamente, conforme ITG 2003 (R1), devem reconhecer a baixa integral do saldo referente aos custos de formação como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado) em 1º/1/2024. Cessão temporária de direitos profissionais As entidades desportivas devem avaliar a necessidade de registro das cessões temporárias de direitos profissionais sobre atletas, em observância às regras emanadas pela NBC TG 06 (R3), e seguir as regras de transição nela dispostas, considerando como data de aplicação 1º/1/2024.	a partir de 1º de Janeiro de 2024

Em relação aos pronunciamentos novos, a serem implementados nos anos subsequentes, com exceção da alteração da ITG 2003 (R2), não é esperado que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. Fatores de risco financeiro
As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

4.1.1. Risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros)
Risco de câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar.
Risco de taxa de juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros prefixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.
Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas prefixadas.
O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa nº 10.

4.1.2. Risco de crédito
Risco de crédito - É primariamente atribuível as suas contas a receber junto a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

4.1.3. Risco de liquidez
Risco de Liquidez - Depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional. Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritos na nota explicativa nº 10.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa	133	159
Bancos	2.288	10.011
Aplicações Financeiras	925	15.856
	3.346	26.026

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	3.346	26.026
(*) Conta garantida	(4.437)	–
Caixa líquido no final do exercício	(1.091)	26.026

As aplicações financeiras da instituição estão, em sua totalidade, alocadas em Fundos de Investimento e Certificados de Depósito Bancário de risco baixo e liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo. Estas aplicações são majoritariamente remuneradas com base em percentuais do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
(*) Em 2023, o saldo de contas garantidas refere-se à captação de recursos de curto prazo com o Banco Rendimento S.A., atualizados com base nas variações do CDI para liquidação das obrigações de curto prazo da Entidade.

6. CONTAS A RECEBER

Contas a Receber	2023 Circulante	Não Circulante	Total
Contratos de televisionamento	92.992	–	92.992
(*) Entidades esportivas	125.059	79.267	204.326
Publicidade e patrocínios	68.987	166.960	235.947
Contratos de locação	13.921	49.594	63.515
Receitas de loterias	2.669	23.101	25.770
Contratos de cessão de espaço	2.379	231	2.610
Contratos de licenciamento de marca	2.160	4.122	6.282
Diversos	4.668	1.875	6.543
Perdas estimadas	–	(31.900)	(31.900)
Total	**312.835**	**293.250**	**606.085**

(*) Os Valores a receber de Entidades Esportivas em 31/12/2023 referem-se substancialmente a negociações de Direitos Federativos dos atletas profissionais: (i) Brenner Souza da Silva, (ii) Rafael R. Silva, (iii) Denner Gomes Clemente, (iv) Patrick Nascimento, (v) Paulo Henrique Pereira da Silva, (vi) Hudson Rodrigues dos Santos, (vii) Lucas Estella Perri, (viii) Gabriel Sara, (ix) Emerson Aparecido, (x) Danilo das Neves Pinheiro, (xi) David Neres, (xii) Lucas Beraldo, (xiii) Calebe Gonçalves, (xiv) Leonardo Pinheiro, (xv) Nathan Mendes, (xvi) Tiago Couto, entre outros.

Contas a Receber	2022 Circulante	Não Circulante	Total
Contratos de televisionamento	84.246	75.663	159.909
(*) Entidades esportivas	60.971	132.103	193.074
Patrocínios	47.632	52.402	100.034
Contratos de locação	8.600	–	8.600
Receitas de loterias	3.261	23.796	27.057
Contratos de cessão de espaço	6.323	3.156	9.479
Contratos de licenciamento de marca	3.187	9.092	12.279
Diversos	9.450	1.666	11.116
Perdas estimadas	–	(31.900)	(31.900)
Total	**223.670**	**265.978**	**489.648**

(*) Os Valores a receber de Entidades Esportivas em 31/12/2022 referem-se substancialmente a negociações de Direitos Federativos dos atletas profissionais: (i) Brenner Souza da Silva, (ii) Lucas Rodrigues Moura da Silva, (iii) Denner Gomes Clemente, (iv) Jean Paulo Fernandes Filho, (v) Paulo Henrique Pereira da Silva, (vi) Hudson Rodrigues dos Santos, (vii) Lucas Estella Perri, (viii) Gabriel Sara, (ix) Emiliano Rigoni, (x) Danilo das Neves Pinheiro, (xi) Carlos Henrique Casemiro, (xii) Antony Matheus, (xiii) David Neres, entre outros.
O saldo de contas a receber corresponde, substancialmente, a valores de contratos de televisionamento, bem como aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.
É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa - "PCLD" ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

Movimentação da provisão de créditos de liquidação duvidosa	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(29.568)**
(+) Provisões de perdas	(2.332)
Entidades Esportivas	(413)
Licenciamento de marca	(1.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(31.900)**
(+) Provisões de perdas	–
Entidades Esportivas	–
Licenciamento de marca	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(31.900)**

A Entidade optou por registrar os efeitos econômicos totais dos contratos firmados, com o objetivo de expressar os reflexos dos mesmos em suas demonstrações financeiras a curto e longo prazos. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Clube mantinha recebíveis oferecidos em garantia à determinadas operações de empréstimo e financiamento bancário.
Em 31 de dezembro de 2023, a Administração reavaliou a necessidade de manutenção da provisão para perda de crédito esperada e não identificou a necessidade de registrar eventuais perdas esperadas sobre os valores registrados no contas a receber.

6.1. Receitas a Apropriar
Referem-se, substancialmente, aos contratos de patrocínio, publicidade, cessão de direitos e espaços, licenciamento de marca e locação, cujo montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, conforme composição abaixo:

Receitas a Apropriar	2023 Circulante	Não Circulante	Total
Contratos de televisionamento	83.528	–	83.528
Empréstimo de atletas	574	–	574
Contratos de publicidade e patrocínios	67.227	164.659	231.886
Contratos de locação	13.350	49.594	62.944
Receitas de loterias	2.506	23.101	25.607
Contratos de cessão de espaço	2.070	231	2.301
Contratos de licenciamento de marca	1.073	1.581	2.654
Sócio Torcedor	22.807	–	22.807
Total	**193.135**	**239.166**	**432.301**

Receitas a Apropriar	2022 Circulante	Não Circulante	Total
Contratos de televisionamento	77.098	75.663	152.761
Empréstimo de atletas	25	–	25
Contratos de patrocínio	47.123	50.483	97.606
Contratos de locação	8.600	–	8.600
Receitas de loterias	3.261	23.796	27.057
Contratos de cessão de espaço	6.283	3.156	9.439
Contratos de licenciamento de marca	2.053	–	2.053
Total	**144.443**	**153.098**	**297.541**

7. ADIANTAMENTOS

	2023	2022
Atletas	135	–
Seguros/Adiantamento a funcionários	2.623	1.249
Outros Adiantamentos	577	1.177
Total	**3.335**	**2.426**

8. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual de depreciação%	Custo corrigido e ajustado	Líquido 2023	Líquido 2022
Terrenos		90.795	90.795	90.795
Edificações	2 a 3	150.402	86.561	89.243
Instalações e benfeitorias	2 a 3	120.935	28.321	31.560
Máquinas e equipamentos	7 a 10	25.943	8.197	8.027
Móveis e utensílios	7 a 10	21.982	4.661	4.004
Veículos	20	2.835	335	554
Obras em andamento		6.770	6.770	4.081
Total		**419.662**	**225.640**	**228.264**

continua →

Demonstrações Financeiras 2023

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

8.1. Movimentação do ativo imobilizado em 2023:

Movimentação do ativo imobilizado

Custo	**31/12/2022**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**31/12/2023**
Terrenos	90.795	–	–	–	90.795
Edificações	148.534	142	–	1.726	150.402
Instalações e benfeitorias	118.608	503	–	1.824	120.935
Máquinas e equipamentos	24.043	615	(70)	1.355	25.943
Móveis e utensílios	20.470	287	(14)	1.239	21.982
Veículos	2.928	–	(93)	–	2.835
Obras em andamento	4.081	8.833	–	(6.144)	6.770
Total	**409.459**	**10.380**	**(177)**	**–**	**419.662**
Depreciação	**31/12/2022**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**31/12/2023**
Edificações	(59.291)	(4.550)	–	–	(63.841)
Instalações e benfeitorias	(87.048)	(5.566)	–	–	(92.614)
Máquinas e equipamentos	(16.016)	(1.792)	62	–	(17.746)
Móveis e utensílios	(16.466)	(865)	10	–	(17.321)
Veículos	(2.374)	(219)	93	–	(2.500)
Total	**(181.195)**	**(12.992)**	**165**	**–**	**(194.022)**
Líquido	**228.264**	**(2.612)**	**(12)**	**–**	**225.640**

8.2. Movimentação do ativo imobilizado em 2022:

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e ajustado	Líquido 2022	Líquido 2021
Terrenos		90.795	90.795	90.795
Edificações	2 a 3	148.534	89.243	93.258
Instalações e benfeitorias	2 a 3	118.608	31.560	36.377
Máquinas e equipamentos	7 a 10	24.043	8.027	7.598
Móveis e utensílios	7 a 10	20.470	4.004	4.139
Veículos	20	2.928	554	574
Obras em andamento		4.081	4.081	1.007
Total		**409.459**	**228.264**	**233.748**

Custo	**31/12/2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**31/12/2022**
Terrenos	90.795	–	–	–	90.795
Edificações	148.055	53	–	426	148.534
Instalações e benfeitorias	116.706	387	–	1.515	118.608
Máquinas e equipamentos	22.092	200	–	1.751	24.043
Móveis e utensílios	19.710	760	–	–	20.470
Veículos	2.958	168	(198)	–	2.928
Obras em andamento	1.007	6.766	–	(3.692)	4.081
Total	**401.323**	**8.334**	**(198)**	**–**	**409.459**
Depreciação	**31/12/2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**31/12/2022**
Edificações	(54.797)	(4.494)	–	–	(59.291)
Instalações e benfeitorias	(80.329)	(6.719)	–	–	(87.048)
Máquinas e equipamentos	(14.494)	(1.522)	–	–	(16.016)
Móveis e utensílios	(15.571)	(895)	–	–	(16.466)
Veículos	(2.384)	(188)	198	–	(2.374)
Total	**(167.575)**	**(13.818)**	**198**	**–**	**(181.195)**
Líquido	**233.748**	**(5.484)**	**–**	**–**	**228.264**

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O Clube efetua periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação.

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost" nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment") a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas acima.

9. INTANGÍVEL LÍQUIDO

	Taxa anual de Amortização %	Custo	Amortização acumulada	Líquido 2023	Líquido 2022
Contratos de atletas profissionais (nota 9.1)		927.472	(825.825)	101.647	76.037
Custo de atletas em formação (nota 9.2)		16.341	–	16.341	26.799
Custo de atletas formados (nota 9.3)		120.922	(96.861)	24.061	15.758
Softwares	20	8.762	(7.447)	1.315	1.582
Marcas e patentes	10	1.198	(556)	642	662
Total		**1.074.695**	**(930.689)**	**144.006**	**120.838**

Representado pelos valores de direitos federativos dos atletas profissionais adicionada a aquisição de vínculos desportivos desses atletas ao longo do exercício de 2023.

Os valores gastos, diretamente relacionados com a formação de atletas, são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas.

Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no intangível. Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor integral é baixado em conta específica de resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou contratado.

Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual *impairment* é registrado. Não foi necessário fazer o registro da provisão no exercício de 2023.

9.1. Contratos de atletas profissionais

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

Acumulado	Custo das contratações (A)	Amortização Acumulada até 2021 (B)	Amortização 2022 (C)	Amortização 2023 (D)	(E) Amortização Total (B+C+D)	(F) Impairment	Saldo a apropriar (A-E-F)
até 2021	768.861	(676.642)	(79.705)	(2.068)	(758.415)	(8.471)	1.975
2022	81.834	–	(17.931)	(22.977)	(40.908)	8.091	49.017
2023	76.777	–	–	(26.502)	(26.502)	380	50.655
Total	**927.472**	**(676.642)**	**(97.636)**	**(51.547)**	**(825.825)**	**–**	**101.647**

O saldo de R$ 101.647 apresentado em 31 de dezembro de 2023, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 27 atletas (28 atletas em 2022). O prazo médio de amortização dos contratos dos mesmos é de 21 meses (22 meses em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, o Clube permanecia detentor de participação nos direitos econômicos de 27 atletas já negociados com outras entidades esportivas, com os quais já não mantinha contratos de trabalho naquela data.

Negociados	Direitos Econômicos	Negociados	Direitos Econômicos
Bruno Fabiano Alves	30%	Lucas Estella Perri	15%
Danilo das Neves Pinheiro	30%	Lucas Fernandes Da Silva	50%
Denis de Oliveira Aguiar	35%	Lucas Kal Schenfeld Prigioli	40%
Denzel Nogueira Damasceno	10%	Luiz Gustavo Oliveira Da Silva	15%
Fábio Augusto Luciano da Silva	40%	Pablo Felipe Teixeira	30%
Felipe Camargo de Souza	40%	Paulo Henrique Pereira Da Silva	25%
Felipe Rodrigues da Silva	15%	Pedro Lucas Pereira Da Silva	15%
Gabriel Novaes Fernandes	30%	Rafael Toloi	20%
Guilherme Bissoli Campos	20%	Rodrigo Caio Coquette Russo	30%
Hélio Junio Nunes de Castro	35%	Vitor Samuel Ferreira Arantes	8%
Igor Silveira Gomes	10%	Nathan Gabriel de Souza Mendes	50%
Jean Paulo Fernandes Filho	37,5%	Thiago Couto Wenceslau	50%
João Douglas de Sousa Silva	40%		
Jonas Gabriel da Silva Nunes	25%		
José Artur de Lima Junior	50%		

Em 31 de dezembro 2023, o Clube mantinha contratos de trabalho vigentes com 109 atletas. Os percentuais de direitos econômicos pertencentes ao Clube estão abaixo demonstrados:

Elenco	Direitos Econômicos	Elenco	Direitos Econômicos
Alan Javier Franco	80%	Leandro Mathias Silva Bueno	70%
Alexandre Rodrigues da Silva	80%	Leonardo de Almeida Silva	90%
Alisson Euler de Freitas Castro	100%	Lorenço Savegnago Picatto	80%
André Magalhães da Silva Junior	90%	Luan Vinicius da Silva Santos	95%
Arthur Dória Bulhões	60%	Lucas Brunoro Motta Retsos Loss	100%
Arthur Yan Baldissera	100%	Lucas Dos Santos Ferreira	65%
Azeez Olalekan Balogun	70%	Lucas Inácio Souza do Nascimento	60%
Bernardo de Carvalho Miranda	80%	Lucas Rodrigues Moura da Silva	70%
Brian Carvalho de Almeida Pinheiro	90%	Lucca Marques Alencar	90%

Elenco	Direitos Econômicos	Elenco	Direitos Econômicos
Caio Matheus da Silva	90%	Luciano da Rocha Neves	50%
Caique Yotsuo Bernardo Takada	90%	Luis Felipe Basile Ribeiro	100%
Cássio Luis Giorgi Neto	90%	Luis Felipe Cristino Brito da Silva	90%
Cauã Lucca Silvério Ribeiro	90%	Luis Osório Messias de Oliveira	100%
César Augusto Araújo de Oliveira	60%	Luiz Henrique Rosa Roque da Paz	90%
Clauvis Etienne Carvalho	50%	Luiz Manuel Orejuela Garcia	50%
Deivid da Silva Santos	30%	Maik Gomes Viegas	90%
Diego Henrique Costa Barbosa	80%	Márcio Rafael Ferreira de Souza	100%
Eduardo Brito da Silva	60%	Marques Rickelme Cabral Barbosa	70%
Enzo Duscov Boer	90%	Mateus Amaral Ferreira Guimarães	90%
Enzo Perroni Lobo Resende	90%	Mateus Florêncio Manso	90%
Felipe Gabriel Preis	60%	Matheus Alves Nascimento	90%
Felipe Negrucci Berdague	90%	Matheus José Belém de Souza	90%
Felipe Oliveira e Silva	90%	Matheus Zanella	70%
Felipe Rissani Galdino	60%	Maycon Vinicius Ferreira da Cruz	60%
Fellipe Carneiro Guimarães	80%	Nícolas Borges Ribeiro	50%
Gabriel Eduardo Stevanato de Oliveira	60%	Nícolas Bosshardt	90%
Gabriel Falcão Moreira de Lima	90%	Otávio Polin Garcia	85%
Gabriel Maioli da Silva	90%	Owusu King Faisal	50%
Gabriel Neves Perdomo	100%	Pablo Gonçalves Maia Fortunato	85%
Gabriel Silva Rocha	20%	Patryck Lanza Dos Reis	85%
Giuliano Galoppo	100%	Paulo Sérgio Venuto Bezerra	90%
Guilherme Amaral Jardim	70%	Pedro Andrade Drozina	90%
Guilherme Batista da Silva Américo	90%	Pedro Veronez Vilhena	90%
Guilherme Matheus Dos Santos	100%	Perivan Dos Santos	90%
Henrique Fabiano Do Carmo	90%	Rafael Pires Monteiro	100%
Hugo Aparecido Galdino Martins	90%	Rai dos Reis Ramos	70%
Iba Ly	50%	Raphael do Carmo Gogoni	90%
Igor Matheus Liziero Pereira	100%	Robert Abel Arboleda Escobar	80%
Igor Odoni Gomes	90%	Roberto Carlos Teixeira Neto	90%
Igor Teixeira Felisberto	90%	Rodrigo Huendra Almeida Mendonça	90%
Igor Vinicius de Souza	50%	Rodrigo Nestor Bertalia	85%
James David Rodríguez Rubio	100%	Ryan Felipe dos Santos Silva	60%
Jandrei Chitolina Carniel	70%	Ryan Francisco Rodrigues dos Santos Silva	80%
João Adriano Sá De Almeida	90%	Talles Macedo Toledo Costa	80%
João Gabriel Da Cruz Souza	90%	Talles Wander Santos Ribeiro	100%
João Moreira Sanmartin Souza	90%	Thiago Barbosa Ribeiro	60%
João Paulo Nazari De Oliveira	85%	Thierry Henry Santos Souza	90%
João Pedro Gomes Palmberg	90%	Vinicius Negro Di Stefano	20%
João Pedro Mateus Silva Barbosa	100%	Walce da Silva Costa Filho	95%
João Vitor Miranda De Souza	90%	Wellington Damascena Santos	100%
Jonathan Calleri	70%	Wellington Soares Da Silva	80%
Juan Santos da Silva	60%	Young Navarro Moraes	90%
Kaiky Carvalho dos Santos	100%	Ythallo Ryckelm Rodrigues De Oliveira	90%
Kauê Luiz Alves de Souza	60%	Yuri Keven Dos Santos Pereira Cruz	90%
Luciano Anacleto Júnior	90%		

O Clube ainda detém percentuais do direito de "mais-valia" sobre futura negociação dos atletas abaixo relacionados, além da performance pela participação em jogos do atleta Lucas Beraldo:

Cláusulas de Performance	Mais-Valia
Brenner Souza da Silva	15%
Luiz de Araújo Guimarães Neto	10%
Gabriel Davi Gomes Sara	10%

9.2. Custo de atletas em formação

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

	Custo de Formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Variação Patrimonial no Exercício (A-B-C)
Acumulado 2020	301.587	(72.012)	(194.006)	35.569
2021	26.887	(16.813)	(17.658)	(7.584)
2022	30.330	(9.927)	(21.589)	(1.186)
Total até dez/22	**358.804**	**(98.752)**	**(233.253)**	**26.799**
2023	33.875	(22.170)	(22.163)	(10.458)
Total até dez/23	**392.679**	**(120.922)**	**(255.416)**	**16.341**

O Clube possui sistema de avaliação contínua de seus atletas em formação. Os gastos classificados nessa conta dizem respeito a atletas que estão em constante processo de evolução e com grande possibilidade de geração de benefícios econômicos, financeiros e esportivos.

Em 2023, os gastos relacionados à formação de atletas, com viabilidade técnica de se tornarem profissionais, somaram R$ 33.875 (R$ 30.330 em 2022) e foram ativados na conta específica denominada "Custo de Atletas em Formação".

Em decorrência da dispensa de 49 atletas (50 atletas em 2022), foi registrado como despesa do exercício o valor de R$ 22.163 (R$ 21.589 em 2022) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam, em 31 de dezembro de 2023, 31 atletas (65 atletas em 2022) no elenco das categorias de base.

Foram profissionalizados 31 atletas (11 em 2022) e transferido o valor de R$ 22.170 (R$ 9.927 em 2022) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados". É de 20 meses (18 meses em 2022) o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

9.3. Custo de atletas formados

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

	Custo (A)	Até 2020 (B)	2021 (C)	2022 (D)	2023 (E)	(F) Amortização Acumulada (B-C-D-E)	Saldo a apropriar (A-F)
Acumulado 2020	72.012	(60.340)	(5.678)	(3.873)	(1.932)	(71.823)	189
2021	16.813	–	(4.471)	(6.741)	(4.096)	(15.308)	1.505
2022	9.927	–	–	(1.891)	(3.941)	(5.832)	4.095
2023	22.170	–	–	–	(3.898)	(3.898)	18.272
Total	**120.922**	**(60.340)**	**(10.149)**	**(12.505)**	**(13.867)**	**(96.861)**	**24.061**

Em 31 de dezembro de 2023, o Clube mantinha registrado o custo de 82 (oitenta e dois) atletas profissionais formados nas categorias de base. Em 2023, dos 71 (setenta e um) jogos realizados pela equipe de futebol profissional do Clube, 77 (setenta e sete) em 2022, 18 (dezoito) atletas formados nas categorias de base tiveram 33,01% de participação efetiva nas partidas 22 (vinte e dois) atletas com 34,74% em 2022. Dos R$ 120,7 milhões de receitas auferidas provenientes de negociações de direitos federativos, direitos econômicos, mecanismo de solidariedade, bonificações e empréstimos de atletas, realizadas no exercício de 2023 (R$ 228,6 milhões em 2022), 80,8% provém de atletas formados nas categorias de base. Neste sentido, e aplicando-se o teste de recuperabilidade dos ativos relacionados aos atletas formados, o Clube constatou a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil de cada atleta.

10. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os empréstimos e financiamentos junto as instituições financeiras são reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações, e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado.

Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os empréstimos e financiamentos estão assim representados:

		2023		
Conta Corrente Garantida	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Rendimento S.A.	abr-24	4.437	–	4.437
		4.437	**–**	**4.437**

		2023		
Empréstimo Capital de Giro	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Tricury S.A.	fev-24	8.213	–	8.213
Banco Tricury S.A.	mai-24	22.158	–	22.158
Banco Rendimento S.A.	dez-25	10.462	10.000	20.462
Banco Rendimento S.A.	jan-24	5.116	–	5.116
Banco Daycoval S/A	mar-25	22.487	7.371	29.858
Banco Daycoval S/A	jun-24	5.115	–	5.115
Banco Daycoval S/A	dez-24	14.123	–	14.123
Banco Bradesco S.A.	ago-26	14.316	23.780	38.096
Banco Bradesco S.A.	jul-26	8.480	17.806	26.286
Banco Bradesco S.A.	dez-24	14.231	–	14.231
Banco BTG Pactual S/A	jan-26	14.267	15.166	29.433
		138.968	**74.123**	**213.091**
Total		**143.405**	**74.123**	**217.528**

continua →★

Demonstrações Financeiras 2023

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

		2022		
Empréstimo Capital de Giro	**Vencimento**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Banco Tricury S.A.	fev-23	5.507	–	5.507
Banco Tricury S.A.	fev-24	1.830	8.200	10.030
Banco Tricury S.A.	fev-23	9.189	–	9.189
Banco Tricury S.A.	fev-23	3.577	–	3.577
Banco Rendimento S.A.	dez-23	4.333	–	4.333
Banco Rendimento S.A.	dez-23	1.873	–	1.873
Banco Rendimento S.A.	set-23	3.035	–	3.035
Banco Rendimento S.A.	jun-25	2.743	4.000	6.743
Banco Rendimento S.A.	fev-24	4.308	833	5.141
Banco Daycoval S/A	mar-25	22.884	29.452	52.336
Banco Daycoval S/A	dez-23	4.743	–	4.743
Banco Daycoval S/A	dez-23	3.105	–	3.105
Banco Daycoval S/A	mai-25	4.567	6.293	10.860
Banco Bradesco S.A.	ago-26	12.688	36.519	49.207
Banco Bradesco S.A.	dez-23	11.303	–	11.303
Banco BTG Pactual S/A	mai-23	20.000	–	20.000
		115.685	**85.297**	**200.982**
Leasing - Safra	fev-23	40	–	40
FIDC	fev-23	3.515	–	3.515
		3.555	**–**	**3.555**
Total		**119.240**	**85.297**	**204.537**

Em 26 de julho de 2019, o Clube firmou Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Direitos Creditórios sem Coobrigação, denominado "Brasileirão - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Clubes Esportivos", com previsão de captação de R$ 38 milhões. Até 31/12/2021, foram captados 89,5% do montante total previsto. A amortização dar-se-á em 29 (vinte e nove) parcelas, sendo a primeira em 31 de janeiro 2020 e a última em 28 de fevereiro de 2023.

Os empréstimos contratados junto as instituições financeiras foram destinados substancialmente para capital de giro, tendo como garantia os contratos de cessão de direitos de transmissão em televisão, licenciamento de marca, recebíveis de atletas e cessão de espaços firmados com terceiros e contribuições associativas. Os contratos estão sujeitos a atualização monetária a uma taxa média de 1,63 % a.m.

Adimplência dos contratos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Clube encontrava-se adimplente com as obrigações decorrentes das operações de empréstimos e financiamentos.

10.1. Empréstimos com Terceiros

Durante os exercícios de 2023 e 2022, o Clube mantinha contratos de empréstimos com terceiros com a finalidade de refinanciar dívidas existentes e aumentar a capacidade de investimentos:

	2023	2022
André Cury Marduy	6.968	14.735
Vinicius Pinotti	1.510	3.987
Total	**8.478**	**18.722**
Circulante	**8.478**	**9.561**
Não Circulante	–	**9.161**

Os contratos estão sujeitos a atualização monetária a uma taxa média de 1,25% a.m.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Referem-se a obrigações devidas a empregados e os correspondentes encargos sociais.
A composição do débito é a seguinte:

	2023	2022
Salários e ordenados	7.285	6.654
Provisão para férias	8.823	9.691
Encargos trabalhistas a recolher	14.217	16.862
Total	**30.325**	**33.207**

12. DIREITO DE IMAGEM A PAGAR

	2023	2022
Vencimentos mensais	16.334	11.394
Luvas e Metas Atingidas	33.319	–
Total	**49.653**	**11.394**
Circulante	**49.653**	**11.394**

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

Em setembro de 2006, o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e no Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo (PPI), incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial (PAES), de 2003.

Quanto aos débitos Federais, em setembro de 2007, com a adesão do Clube à Lei nº 11.345, que instituiu a "Timemania", foi feita a consolidação da dívida, somando-se a ela os valores outrora em discussão e que foram confessados. O Clube permaneceu adimplente com o parcelamento dos tributos previstos na Lei nº 11.345, e, em novembro de 2015, aderiu à Lei Federal nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira, dentre outros.

Com a referida adesão, o Clube promoveu a desistência do parcelamento dos tributos contidos na "Timemania", ingressando com o saldo remanescente de R$ 53,7 milhões no programa de parcelamento conhecido como PROFUT, de que trata a referida Lei 13.155. Também fizeram parte do parcelamento os tributos no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, da ordem de R$ 15,9 milhões, da Receita Federal, com R$ 5,2 milhões, e do Instituto Nacional do Seguro Social, com o montante de R$ 2,7 milhões.

O São Paulo Futebol Clube sofreu autuação do Ministério do Trabalho e Emprego - consubstanciada em Notificação Fiscal para Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e Contribuição Social (CS), supostamente incidente sobre os valores pagos a título de "Direito de Imagem" aos atletas profissionais e comissão técnica no período compreendido entre janeiro/2006 e dezembro/2008. O Clube ajuizou ação anulatória na Justiça Federal ante a União, visando o cancelamento do Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), com pedido de tutela antecipada para suspensão da exigibilidade do débito. Em 2017, não havendo decisão sobre o mérito, o Clube parcelou o valor supostamente devido, garantindo a emissão da Certidão Negativa de Débito (CND) junto à Caixa Econômica Federal. Em outubro de 2022, o Clube quitou o parcelamento, permanecendo no aguardo da decisão sobre a ação anulatória outrora ajuizada.

Em dezembro de 2021, o Clube aderiu ao PERSE - Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, que se trata de negociação realizada no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que possibilita às pessoas jurídicas que exerçam atividades relacionadas ao setor de eventos a compor os débitos inscritos em dívida ativa junto à União com descontos, de acordo com sua capacidade de pagamento.

Essa modalidade de transação pode conceder desconto de até 100% do valor dos juros, das multas e dos encargos legais. Para os débitos não previdenciários, o saldo devedor poderá ser dividido em até 145 parcelas mensais e o valor das parcelas será crescente:

- 1ª (primeira) à 12ª (décima segunda) prestação: 0,3% cada prestação;
- 13ª (décima terceira) à 24ª (vigésima quarta) prestação: 0,4% cada prestação;
- 25ª (vigésima quinta) à 36º (trigésima sexta) prestação: 0,5% cada prestação;
- 37ª (trigésima sétima) em diante: percentual correspondente à divisão do saldo devedor restante pela quantidade de parcelas que faltam.

Para os débitos previdenciários a quantidade máxima de parcelas é de 60 meses, conforme estabelecido na Constituição Federal. Os descontos ofertados serão definidos a partir da capacidade de pagamento do contribuinte e limitado a 70% do valor total de cada débito negociado.

Em 2021, o Clube parcelou R$ 62,3 milhões de débitos não previdenciários e R$ 19,6 milhões de débitos previdenciários nas transações. Em 2022, o Clube reduziu a multa, juros e encargos legais nos 2 (dois) parcelamentos realizados em 2021, resultado da apresentação das documentações necessárias para comprovar e justificar a perda da capacidade de pagamento dos tributos decorrentes do impacto da Covid-19.

Em 2022, o Clube parcelou R$ 40,7 milhões de débitos não previdenciários e R$ 15,2 milhões de débitos previdenciários totalizando 5 (cinco) transações, obtendo a integralidade prevista no programa dos descontos de juros, multa e encargos legais.

Os valores dos parcelamentos consolidados, na data do balanço, estão assim demonstrados:

Tributo	**Parcelas restantes**	**2023**	**2022**
ISS	92	1.399	1.402
PERSE - nº 5.535.969	35	16.910	16.065
PERSE - nº 5.838.342	37	3.434	3.250
PERSE - nº 6.007.519	38	3.622	3.420
PERSE - nº 7.078.719	46	9.794	9.068
PERSE - nº 5.535.814	120	51.025	48.475
PERSE - nº 5.838.321	122	15.192	14.379
PERSE - nº 7.078.712	131	29.910	27.693
PROFUT	142	55.186	56.946
Total		**186.472**	**180.698**
Parcelas do circulante		**12.102**	**9.682**
Parcelas do não circulante		**174.370**	**171.016**

Os valores referentes ao parcelamento do PROFUT, apresentados no quadro, estão em fase de homologação por parte da autoridade fiscal.

Até dezembro de 2023 os referidos parcelamentos estão sendo honrados pelo Clube.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição do débito é a seguinte:	2023	2022
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	74	84
PIS - Programa de integração social	549	73
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	460	278
ISS - Imposto sobre serviços	418	204
IPTU - Imposto predial e territorial urbano	–	264
INSS - Instituto nacional do seguro social	5.024	3.953
Total	**6.525**	**4.856**

15. DIREITOS FEDERATIVOS E ECONÔMICOS

Corresponde a valores a pagar, no Brasil e no exterior, por conta de transações de aquisição definitiva ou temporária de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais.

Direitos econômicos e federativos de atletas profissionais	**Atleta**	**2023**	**2022**
Elche CF	Emiliano Ariel Rigoni	3.778	12.597
Deportivo Maldonado	Jonathan Calleri	11.391	19.196
Jonas Alves Junior	Paulo Henrique Pereira da Silva	167	167
Gabriel Neves Perdomo	Gabriel Neves Perdomo	9.064	–
Major League Soccer	Alan Javier Franco	9.412	–
Sport Club Internacional	Patrick Bezerra do Nascimento	550	1.650
Fortaleza Esporte Clube	Felipe Alves Raymundo	778	778
Montevideo City Torque	Nahuel Adolfo Ferraresi	472	1.637
Atlético Clube Goianiense	Wellington Soares da Silva	1.000	4.500
Atlético Monte Azul	Patrick Bezerra do Nascimento	1.100	1.650
Clube Atlético Mineiro	Rafael Pires Monteiro	2.120	4.750
Club Atlético Banfield	Giuliano Galoppo	2.278	–
Jhegson Sebastian Mendez	Jhegson Sebastian Mendez	5.696	–
Club Cerro Porteño	Damián Josué Bobadilla Benítez	5.695	–
Outras Entidades	Diversos	4.328	4.800
Total		**57.829**	**51.725**
Circulante		**43.192**	**34.770**
Não circulante		**14.637**	**16.955**

15.1. Intermediações e participações de terceiros em direitos econômicos

Corresponde a valores a serem pagos em razão das participações de terceiros em Direitos Econômicos de atletas negociados pelo Clube e como remuneração pelo serviço de intermediação na venda de Direitos Federativos de atletas profissionais.

Intermediações na venda e participações de terceiros em direitos econômicos de atletas	**2023**	**2022**
Bertolucci Assessoria Propaganda Esp. Ltda.	25.671	34.580
Link Assessoria Esportiva	9.458	10.821
Datasoccer Sports Marketing Ltda.	819	2.940
DIS Esporte e Organização de Eventos Ltda.	2.425	2.425
4COMM Marketing & C Management	2.382	3.954
Esporte Clube Juventude	117	513
Nato e Zola Sports A. Int. Ltda.	345	345
FFP Agency Ltda.	8.967	–
EC XV de Novembro de Piracicaba	16.141	–
Lucas Lopes Beraldo	13.451	–
América Futebol Clube	410	–
Nilson Simplício Assessoria Esportiva Ltda.	–	196
C.A. Taboão da Serra	–	500
JD Sports Management A. E. Ltda.	–	352
D&D Assessoria Esportiva Ltda.	–	49
Nilton de Jesus Moreira	–	33
Encargos Legais de Parcelamentos/Diversos	–	2.897
Subtotal	**80.186**	**59.605**

15.2. Intermediações na aquisição de direitos federativos de atletas profissionais

Corresponde a valores a serem pagos em razão da intermediação na aquisição de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais.

Intermediação na aquisição de direitos federativos de atletas profissionais	**2023**	**2022**
Brazil Soccer Sports	318	552
B&C Consultoria e Assessoria Esportiva Ltda.	6.333	6.439
Kirin Soccer SS Ltda.	–	7.465
Talents Sports Ltda.	2.806	2.990
Teo Sports Assessoria e Consultoria Esportiva Ltda.	–	800
Unick Football Cons. Mkt Esp. Ltda.	351	1.038
Flash Forward Ltda.	3.288	4.367
Link Assessoria Esportiva e Propaganda Ltda.	4.655	5.876
GO Assessoria Empresarial Ltda.	–	284
Bertolucci Assessoria Propaganda Esp. Ltda.	4.014	–
Ecimer Sports M. Ltda.	1.649	–
Juan Manuel Gonzalez	761	–
Elenko Sports Ltda.	1.681	1.644
4COMM Marketing & C Management	610	–
M23 Inter. Agenciamento Ltda.	42	210
Prattes Plan. Gestão Emp. Ltda.	1.928	1.944
Freitas & Telles Soc. Advogados	123	245
Sommar Consultoria e Gestão Esportiva	59	105
R13 Fussball Agenciamento Esp. Ltda.	567	294
CS Sports Ltda.	893	182
Diversos/Encargos Legais	852	2.135
Think Ball & Sports Consulting Ltda.	1.001	436
ADM Esporte Futebol	194	111
BAMA Football Group	1.404	1.648
Choose Sport Serv. Adm.	–	15
FGF Sports	50	105
KAH Esportes Entretenimento	85	209
Soccer Player Agenciamento	1.020	1.044
Seven Dreams Soccer	1.367	–
Gestefute Internacional	4.722	–
F R C Empreendimentos Esportivos	–	553
Luis Augusto Carvalho Consultoria	1.459	22
Jose Alberto Chamorro Parralles	2.847	2.196
CIFRA Football Management	141	380
FFP Agency Ltda.	1.273	150
HSB Internacional Sports	827	1.461
MB Serviços Digitais	49	81
Luis Geraldo Arias	1.004	–
THE Agency Brasil Ltda.	–	240
Baredes Assessoria Esportiva	2.421	2.609
MMS Agenciamento Esportivo Ltda.	–	1.404
Fábio Mello Sports Cons. Gestão Esp. Ltda.	986	–
Datasoccer Sports Marketing Ltda.	133	368
Subtotal	**51.913**	**49.602**

Consolidado	**2023**	**2022**
15.1. Intermediações nas vendas e participações de terceiros	80.186	59.605
15.2. Intermediações nas aquisições dir. federativos	51.913	49.602
Total	**132.099**	**109.207**
Circulante	**104.809**	**83.170**
Não circulante	**27.290**	**26.037**

16. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS

Referem-se a valores de contratos de patrocínio, cessão de direitos de transmissão à televisão, locação de camarotes e licenciamento de marca. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2023	2022
Contratos de televisionamento	43.517	53.833
Contratos de locação	810	2.580
Contratos de cessão de espaço	3.908	1.709
Contratos de publicidade	25.728	25.425
Comercialização de Ingressos	–	1.809
Total	**73.963**	**85.356**
Circulante	**73.963**	**72.023**
Não circulante	–	**13.333**

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas "prováveis", conforme posição demonstrada a seguir:

17.1. Riscos provisionados

	2023	2022
Trabalhistas e cíveis	14.327	13.637
Total	**14.327**	**13.637**

continua→★

Demonstrações Financeiras 2023

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação da provisão para contingências:	Natureza		
	Cíveis/Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**11.187**	**10.911**	**22.098**
(+) Provisões	12.897	5.609	18.506
(–) Acordos/Execuções	(20.605)	(6.362)	(26.967)
Total das movimentações	**(7.708)**	**(753)**	**(8.461)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**3.479**	**10.158**	**13.637**
(+) Provisões	5.255	4.999	10.254
(–) Acordos/Execuções	(5.505)	(4.059)	(9.564)
Total das movimentações	**(250)**	**940**	**690**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.229**	**11.098**	**14.327**

17.2. Riscos não provisionados

Além dos valores acima mencionados, o Clube possui diversos processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento. O montante estimado perfaz R$ 118.728 (R$ 129.453 em 2022), e não foram registradas as provisões na despesa, devido a opinião dos nossos assessores jurídicos, que estimam como "possível" a possibilidade de perda desses processos.

17.3. Depósitos judiciais

Relativamente aos processos cíveis e trabalhistas mencionados, em 31 de dezembro de 2023, o Clube possui depositado em juízo o montante de R$ 5.760 (R$ 2.642 em 2022), registrados no ativo não circulante, que não estão sendo atualizados monetariamente.

18. ACORDOS TRABALHISTAS E CÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023, o Clube mantinha R$ 71,5 milhões (R$ 97,7 milhões 2022) de obrigações a pagar referentes a acordos trabalhistas e processos cíveis.

Acordos trabalhistas e cíveis	2023	2022
A. Cordeiro Sociedade Individual	–	1.204
Alckmin Advogados	–	697
Companhia de Eng. de Tráfego - CET	25.261	24.303
Marshield Créditos e Participações/Tozzini	–	4.566
Jucilei da Silva	673	2.692
Anderson Hernanes de Carvalho	–	1.470
HOJ Empreend. Esportivos	355	830
Everton Felipe de Oliveira Silva	–	340
Carlos Eugênio Junior Tavares	–	446
Daniel Alves da Silva	10.150	20.412
Dinorah Santa Ana Bastos	4.350	–
Alexandre Luis Reame	–	495
Richarlyson Barbosa Felisbino	5.308	7.208
Federação das Associações de Atletas Prof.	1.077	5.234
Laporta Costa Advogados Associados	1.020	1.740
MAB Intermdiações Participações	642	1.148
Volpi 01 Marketing Ltda.	1.119	2.450
Bruno Alves Atividades	–	681
Danilo das Neves Pinheiro ME	–	180
Eder Citadin Martins	2.073	3.554
Danilo das Neves Pinheiro	–	920
Juan Francisco Torres Belen	–	5.139
Vitor Frezarin Bueno	675	1.913
Lautaro Nahuel Bustos	–	694
Adriana Cury Marduy Severini Soc.	787	1.622
Pablo Felipe Teixeira	–	1.074
Saade Malaquias Advogados Associados	787	1.622
Marcos Vinicius S.R. Calazans	–	105
Rogério Ceni	901	–
Ceni Sports Marketing	3.232	–
Indenizações Contratuais	2.073	1.941
Dorival Silvestre Junior	3.146	–
M21 Esportes Ltda.	3.700	–
Ripper Advogados Associados	1.920	–
Tannuri Ribeiro	88	–
Diversos	2.190	3.095
Total	**71.527**	**97.775**
Circulante	**29.576**	**51.609**
Não Circulante	**41.951**	**46.166**

19. ESPORTES SOCIAIS

Os gastos relacionados a manutenção do Clube Social e modalidades profissionais, são assim apresentados:

	2023			2022		
	Social/Esp. Amadores	Basquete Prof.	Total	Social/Esp. Amadores	Basquete Prof.	Total
Sociais e esportes amadores	**(56.422)**	**(9.654)**	**(66.076)**	**(46.095)**	**(10.076)**	**(56.171)**
Pessoal	(18.043)	(6.397)	(24.440)	(15.402)	(6.789)	(22.191)
Encargos trabalhistas	(1.836)	(786)	(2.622)	(1.900)	(787)	(2.687)
Benefícios	(3.520)	(161)	(3.681)	(2.939)	(135)	(3.074)
Prêmios	(1.232)	(27)	(1.259)	–	–	–
Arbitragens; federações; confederações; patrocínios	(751)	(83)	(834)	(541)	(116)	(657)
Despesas com jogos	(8.688)	(1.254)	(9.942)	(4.902)	(1.185)	(6.087)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.114)	–	(3.114)	(3.032)	–	(3.032)
Manutenções	(360)	(3)	(363)	(268)	(5)	(273)
Materiais	(5.709)	(340)	(6.049)	(4.788)	(385)	(5.173)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(6.990)	(323)	(7.313)	(6.245)	(478)	(6.723)
Água/Luz/Telefone	(4.884)	(1)	(4.885)	(4.765)	(1)	(4.766)
Tributos	(55)	(5)	(60)	(80)	(8)	(88)
Gerais	(1.240)	(274)	(1.514)	(1.233)	(187)	(1.420)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Patrimônio social

Corresponde ao valor dos títulos sociais vendidos pelo Clube.

20.2. Reserva de reavaliação

Baseado em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, o Clube registrou em dezembro de 2007 a reavaliação de bens do ativo imobilizado. A mais-valia de R$ 86.425 foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.

Com o advento da Lei 11.638/07, a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não são mais permitidas reavaliações espontâneas de bens. A Administração do Clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 31 de dezembro de 2007 até sua realização por alienação ou depreciação, incorporando os valores reavaliados naquela data ao novo custo corrigido dos bens e transferindo o saldo da contrapartida registrado no patrimônio líquido para a rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial. Em 31 de dezembro de 2023, foi realizado o montante de R$ 3.093 (R$ 3.102 em 31 de dezembro de 2022) da reserva de realização.

21. RECEITAS E GASTOS COM A NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS

Atendendo ao item 20 da OTG 2003 de 05/12/2019, o Clube passou a reconhecer na receita somente o percentual dos direitos que lhe pertencem sobre as negociações de empréstimo e venda envolvendo atletas profissionais.

Em 2023, o Clube obteve R$ 120.724 (R$ 228.694 em 2022) de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos, direitos federativos, mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas.

Os valores gastos com contratos de intermediação relativos a estas negociações em 2023 totalizaram R$ 11.440 (R$ 7.227 em 2022).

O resultado líquido das negociações com atletas profissionais foi de R$ 109.284 (R$ 221.467 em 2022) sendo assim registrado:

2023

Atleta	Negociação	Clube	Negociação	Part. 3ºs	(A) Part. SPFC	(B) Gastos SPFC Intermediação	Resultado SPFC (A-B)
Lucas Lopes Beraldo	Direitos Federativos e Econômicos	Paris Saint German	101.631	(29.592)	72.039	(8.967)	63.072
Tiago Couto Wenceslau	Direitos Federativos e Econômicos	Sport Club do Recife	1.800	–	1.800	–	1.800
Nathan Gabriel de Souza Mendes	Direitos Federativos e Econômicos	Red Bull Bragantino	4.400	(410)	3.990	(303)	3.687
Leonardo Pinheiro da Conceição	Direitos Federativos e Econômicos	Vasco da Gama S/A do Futebol	15.948	–	15.948	–	15.948
Patrick Bezerra do Nascimento	Direitos Federativos e Econômicos	Clube Atlético Mineiro	6.000	(3.000)	3.000	(580)	2.420
Newertton Martins da Silva	Direitos Federativos e Econômicos	FC "Shakhtar"	14.932	–	14.932	(1.482)	13.450
Calebe Gonçalves Pereira da Silva	Direitos Econômicos Aquisição	Clube Atlético Mineiro	500	–	500	–	500
Total			**145.211**	**(33.002)**	**112.209**	**(11.332)**	**100.877**
Gabriel Davi Gomes Sara	Bônus Performance	Norwich City Football	1.539	–	1.539	(108)	1.431
Calebe Gonçalves Pereira da Silva	Direitos Econômicos Transferência	Clube Atlético Mineiro	1.620	–	1.620	–	1.620
Danilo das Neves Pinheiro	Bônus Performance	SAF Botafogo	2.527	–	2.527	–	2.527
Antony Matheus dos Santos	Mais-Valia	Manchester United FC	1.014	–	1.014	–	1.014
Antony Matheus dos Santos	Solidariedade	AFC Ajax	141	–	141	–	141
Lucas Estella Perri	Bônus Performance	SAF Botafogo	126	–	126	–	126
Diversos	Bônus Performance	Diversos	438	–	438	–	438
Diversos	Solidariedade	Solidariedade	1.110	–	1.110	–	1.110
Total			**153.726**	**(33.002)**	**120.724**	**(11.440)**	**109.284**

2022

Atleta	Negociação	Clube	Negociação	Part. 3ºs	(A) Part. SPFC	(B) Gastos SPFC Intermediação	Resultado SPFC (A-B)
Lucas Estella Perri	Direitos Federativos	SAF Botafogo	1.273	–	1.273	–	1.273
Gabriel Davi Gomes Sara	Direitos Federativos	Norwich City Football	56.790	–	56.790	(3.691)	53.099
Emiliano Ariel Rigoni	Direitos Federativos	Major League Soccer	19.684	–	19.684	(1.461)	18.223
Vitor Samuel Ferreira Arantes	Direitos Federativos	Club Atlético de Madrid Potosí	1.150	–	1.150	–	1.150
Marcus Vinicius Oliveira Alencar	Direitos Federativos	Arsenal Football Club	17.756	–	17.756	(1.776)	15.980
Tiago Luis Volpi	Direitos Federativos	Deportivo Toluca FC	7.092	–	7.092	–	7.092
Lucas Silva Melo	Direitos Econômicos	Eintracht Frankfurt	7.500	–	7.500	–	7.500
Danilo das Neves Pinheiro	Direitos Federativos	SAF Botafogo	4.800	–	4.800	–	4.800
Jean Paulo Fernandes Filho	Direitos Federativos	Club Cerro Porteño	3.210	(803)	2.407	(299)	2.108
Luis Otávio de Oliveira	Direitos Econômicos	Figueirense Futebol Clube	100	–	100	–	100
Total			**119.355**	**(803)**	**118.552**	**(7.227)**	**111.325**
Carlos Henrique Casimiro	Solidariedade	Manchester United FC	11.983	–	11.983	–	11.983
Antony Matheus dos Santos	Solidariedade	Manchester United FC	12.993	–	12.993	–	12.993
Antony Matheus dos Santos	Mais-Valia	AFC Ajax	75.690	–	75.690	–	75.690
David Neres Campos	Solidariedade	FC Shakhtar Donetsk	2.045	–	2.045	–	2.045
Gleison Bremer Silva Nascimento	Solidariedade	Juventus FC	1.625	–	1.625	–	1.625
Willian Souza Arão da Silva	Solidariedade	Fenerbahçe Futbol	246	–	246	–	246
David Neres Campos	Solidariedade	SL Benfica	2.417	–	2.417	–	2.417
Diego Carlos Santos Silva	Solidariedade	Aston Villa FC	1.115	–	1.115	–	1.115
Diversos	Solidariedade	Diversos	1.600	–	1.600	–	1.600
Diversos	Empréstimos	Diversos	428	–	428	–	428
Total			**229.497**	**(803)**	**228.694**	**(7.227)**	**221.467**

22. DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS

2023

Direitos - conforme apresentado na nota 6

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Aston Villa FC	Solidariedade	Diego Carlos Santos Silva	369
El Equipe Del Pueblo	Empréstimo	Luis Manoel Orejuela	645
Football Club Metalist	Direitos Federativos	Paulo Henrique Pereira da Silva	2.883
FC Shakhtar Donetsk	Solidariedade	David Neres Campos	1.025
Major League Soccer	Direitos Federativos	Brenner Souza da Silva	12.586
Norwich City FC	Direitos Federativos	Gabriel Davi Gomes Sara	26.163
Portimonense Futebol	Direitos Econômicos	Dener Gomes Clemente	856
Portimonense Futebol	Solidariedade	Lucas Possignolo	107
Paris Saint German	Direitos Federativos/Econômicos	Lucas Lopes Beraldo	101.631
Sport Lisboa e Benfica	Solidariedade	David Neres Campos	1.742
Torino FC.	Solidariedade	Lyanco Evangelista Silveira Neves	140
Tottenham Hotspur FC	Solidariedade	Emerson Aparecido Leite de Souza	144
Toulouse FC	Solidariedade	Rafael Rogério Silva	36
Total			**148.327**

Obrigações - conforme apresentado na nota 15 e 15.1

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Elche CF	Direitos Federativos	Emiliano Ariel Rigoni	3.778
Deportivo Maldonado	Direitos Federativos	Jonathan Calleri	11.391
Montevideo City Torque	Cessão Temporária	Nahuel Adolfo Ferraresi Hernández	472
Major League Soccer	Direitos Federativos	Alan Javier Franco	9.412
Club Cerro Porteño	Direitos Federativos	Damián Josué Bobadilla Benítez	5.695
Club Atlético Banfield	Bônus Performance	Giuliano Galoppo	2.278
Total			**33.026**

2022

Direitos - conforme apresentado na nota 6

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
AFC AJAX NV	Mais-Valia	Antony Matheus dos Santos	49.849
Portimonense Futebol	Direitos Econômicos	Dener Gomes Clemente	3.974
Portimonense Futebol	Solidariedade	Lucas Possignolo	111
Juventus FC	Direitos Federativos	Gleison Bremer Silva Nascimento	1.788
Torino FC.	Solidariedade	Lyanco Evangelista Silveira Neves	146
Tottenham Hotspur FC	Solidariedade	Emerson Aparecido Leite de Souza	225
Tottenham Hotspur FC	Solidariedade	Lucas Rodrigues Moura da Silva	1.118
Club Cerro Porteño	Direitos Federativos	Jean Paulo Fernandes Filho	1.043
Football Club Metalist	Direitos Federativos	Paulo Henrique Pereira da Silva	3.000
Toulouse FC	Solidariedade	Rafael Rogério Silva	54
Sporting Clube de Portugal	Solidariedade	Eduardo Henrique da Silva	21
Southampton FC	Solidariedade	Lyanco Evangelista Silveira Neves	171
FC Shakhtar Donetsk	Solidariedade	David Neres Campos	1.896
Norwich City FC	Direitos Federativos	Gabriel Davi Gomes Sara	37.660
AL-TAI FC	Solidariedade	Dener Gomes Clemente	154
Aston Villa FC	Solidariedade	Diego Carlos Santos Silva	768
Manchester United FC	Solidariedade	Antony Matheus dos Santos	9.547
Manchester United FC	Solidariedade	Carlos Henrique Casimiro	8.557
FC Lokomotiv Moscovo	Solidariedade	Lucas Fasson dos Santos	129
Fenerbahçe Sport	Solidariedade	Willian Souza Arão da Silva	88
Santa Clara Açores Futebol	Solidariedade	Rildo Gonçalves Amorin Filho	63
Major League Soccer	Direitos Federativos	Brenner Souza da Silva	27.129
Major League Soccer	Direitos Federativos	Emiliano Ariel Rigoni	9.912
Sport Lisboa e Benfica	Solidariedade	David Neres Campos	2.416
Total			**159.819**

Obrigações - conforme apresentado na nota 15 e 15.1

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Elche CF	Direitos Federativos	Emilliano Ariel Rigoni	12.597
Deportivo Maldonado	Direitos Federativos	Jonathan Calleri	19.196
Montevideo City Torque	Cessão Temporária	Nahuel Adolfo Ferraresi Hernández	1.637
Total			**33.430**

continua →★

Demonstrações Financeiras 2023

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

23. SEGUROS

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estima adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, considerada a reeleição do Presidente da Diretoria, o Clube iniciou o processo de renovação de seus relacionamentos comerciais para o período do novo mandato, firmando contratos de licenciamento da marca, além da cessão de espaços no estádio para exploração comercial de terceiros. Além disso, o SPFC promoveu medida mais robusta, dinamizando substancialmente as receitas do Clube com a exploração da propriedade marcária, ao substituir seu Patrocinador Master, elevando na ordem de 50% o valor auferido, quando comparado com o patrocínio em 2023.

Estas medidas de renovação dos relacionamentos comerciais, somadas (i) às novas receitas decorrentes dos contratos de naming rights; (ii) ao adiantamento de publicidade estática do campeonato brasileiro; (iii) aos valores da transferência do atleta Talles Macedo Costa; (iv) ao reconhecimento dos valores correspondentes aos direitos econômicos mantidos pelo SPFC, decorrentes da transferência do atleta Lucas Estella Perri; (v) a conquista do título da Supercopa Rei de 2024; (vi) a presença massiva dos torcedores nas partidas iniciais do Campeonato Paulista, figuraram como fatores de especial ressonância na capacidade do SPFC de gerar fluxo de caixa, pois representam aproximadamente 15% do faturamento de 2023, e contribuirão para fazer frente ao custeio de obrigações contratuais e aos investimentos programados para o exercício, além de, por estarem atreladas a um contexto de elevação e restabelecimento do SPFC no cenário do futebol nacional, potencializar, no sentido de valorizar, a negociação de novas propriedades de marketing.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao artigo 90, letras "c" e "f" do Estatuto Social, este Conselho Fiscal informa que realizou a análise dos relatórios e documentos relacionados ao exame das demonstrações financeiras do São Paulo Futebol Clube no exercício de 2023, quais sejam, o relatório da auditoria independente da RSM Brasil Auditores Independentes datado de 08 de março de 2024, o relatório da Administração com o resumo das atividades realizadas pela Instituição no exercício de 2023, os demonstrativos financeiros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e as notas explicativas da Administração quanto às referidas demonstrações financeiras.

Da análise realizada podemos constatar que todos os atos contábeis que ocorreram durante o exercício de 2023 foram demonstrados com exatidão nos documentos analisados, sendo certo que a situação financeira e patrimonial do São Paulo Futebol Clube foi registrada de forma adequada em todos os seus aspectos relevantes.

Ressaltamos que apesar da inexistência de irregularidades contábeis, constatou-se considerável aumento das despesas, principalmente aquelas relacionadas ao futebol profissional, ultrapassando o orçamento aprovado pelo Egrégio Conselho Deliberativo para o exercício analisado em percentual excedente ao admitido.

Porém, em uma análise mais minuciosa, podemos verificar também um aumento das receitas, excepcionalmente aquelas relacionadas à arrecadação em bilheterias e direitos de TV, além da variação das receitas do Estádio e complexo social. Notoriamente a inédita conquista do título da Copa do Brasil, fomentou inúmeros benefícios não previstos, agregando receitas adicionais e valorização dos ativos da instituição: Marca, Estádio e potencializando demais "assets".

Importante destacar que na contínua análise realizada por este Conselho Fiscal às contas do clube, por meio da Diretoria Financeira e exame mensal dos Balancetes dos exercícios de 2023, alertamos a diretoria quanto à necessidade de rigoroso cumprimento do orçamento na sua totalidade, com atenção especial às despesas, para que desta maneira possamos reduzir o crescente endividamento da instituição.

Considerando todo o exposto e por não encontrarmos irregularidades contábeis nas demonstrações financeiras e relatórios examinados, este Conselho Fiscal manifesta-se favorável para que as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023 sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

Com protestos de elevada estima e consideração. Respeitosa e são-paulinamente.

São Paulo, 13 de março de 2024

Natanael Cabral	**Moacyr S. P. Bittencourt Filho**	**Paulo André Jorge Zugaib**
Presidente do Conselho Fiscal	Vice-Presidente	Secretário

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 138, do Estatuto Social, o Conselho de Administração, por unanimidade de seus membros presentes, em reunião realizada nesta data, e dos membros que justificaram ausência, porém receberam e examinaram todo o material antecipadamente, depois de minuciosa análise do Parecer dos Auditores Independentes de 08/03/2024, e por considerar que os documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Instituição, referente ao exercício de 2023 e, também, após tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinadas as Demonstrações Financeiras do São Paulo Futebol Clube, manifesta-se expressamente favorável à sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 12 de março de 2024

Julio Cesar Casares
Presidente

Harry Massis Junior Vice-Presidente	**Vinicius de Medeiros C. Leite** Conselheiro
Paulo Amaral Vasconcelos Conselheiro	**Luiz de Alencar Lara** Conselheiro
José Alberto Rodrigues dos Santos Conselheiro	**Marcelo Giovanetti D'Arienzo** Conselheiro
Leandro Alvarenga Miranda Conselheiro	**Ricardo Fleury C. A. Lacerda** Conselheiro

APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em reunião realizada no último dia 25 de março de 2024, conforme determina o artigo 62 letra "d" do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS por maioria do Egrégio Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 27 de março de 2024

Olten Ayres de Abreu Junior
Presidente do Conselho Deliberativo

DIRETORIA

Julio Cesar Casares
Presidente

Sergio Augusto Fonseca Pimenta
Diretor Executivo Financeiro
Contador - CRC 1SP 173591/0-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Administradores do
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE ("Entidade" ou "Clube") que compreendem o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

A Entidade aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) em novembro de 2015. Como resultado, a Entidade atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal. Conforme Nota 13, em 31 de dezembro de 2023, uma parcela do saldo, no valor total de R$ 55.186 (R$ 56.946 em 31 de dezembro de 2022), ainda não estava homologada pela autoridade fiscal. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Entidade e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião essa demonstração foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Entidade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2024

Silvio Cesar Cardoso - Contador CRC 1SP-188.428/O-5

RSM

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Paulo Jonathan Silva Martins
Contador CRC 1SP-294755/O-7

Estatal **Depois da crise**

Acionistas da Petrobras aprovam pagamento de 50% dos dividendos extras

R$ 21,9 bilhões serão pagos em maio e junho; principal acionista, União vai embolsar R$ 6,3 bilhões neste semestre

GABRIEL VASCONCELOS
DENISE LUNA
RIO

Em assembleia marcada pela presença inédita do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, os acionistas da estatal aprovaram ontem a proposta da União para pagamento de 50% dos dividendos extraordinários que estavam retidos desde o início de março – ou seja, metade dos R$ 43,9 bilhões, cerca de R$ 21,9 bilhões. Os recursos serão distribuídos em duas parcelas: em 20 de maio e em 20 de junho.

Assim, os pagamentos extraordinários acontecerão nas mesmas datas dos pagamentos dos dividendos ordinários relativos ao quarto trimestre de 2023. A indicação é de que a outra metade dos dividendos extras poderá ser paga ainda ao longo do segundo semestre deste ano. Após a decisão, as ações da Petrobras subiram 2,26% (ON) e 2,4% (PN) na Bolsa – com o que a estatal ganhou R$ 12,7 bilhões em valor de mercado no dia.

A nova proposta de distribuição dos dividendos extraordinários foi apresentada pelo representante da União na assembleia, Ivo Timbó. A assembleia decidiu também delegar à administração da Petrobras a decisão sobre o formato de pagamento, se por meio de dividendos ou de juros sobre capital próprio, a que melhor se adeque ao interesse tributário da companhia.

Durante a votação, o representante da Caixa Asset se absteve, assim como o do Banco Alfa. Já o representante da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, votou a favor da proposta da União.

A definição sobre os dividendos extras – que gerou uma crise entre o Ministério de Minas e Energia e o presidente da Petrobras, que quase perdeu o cargo – ocorreu após o sinal verde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada. Em março, a divergência dentro do conselho de administração da estatal desencadeou um embate entre Prates e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, só apaziguada após a entrada do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no circuito.

A distribuição de metade dos dividendos extraordinários significará a entrada de pouco mais de R$ 6 bilhões nos cofres da União, que é a principal acionista da estatal, ainda no primeiro semestre.

CONSELHO. Ainda durante a assembleia, a União conseguiu eleger uma chapa com seis nomes para o conselho de administração da estatal. O atual presidente do colegiado, Pietro Mendes, também foi reconduzido à função.

Prates e os já conselheiros Bruno Moretti, Vitor Saback e Renato Galuppo foram reeleitos ao colegiado. Rafael Dubeux, secretário executivo adjunto do Ministério da Fazenda, indicado pelo ministro Fernando Haddad, foi eleito pela primeira vez ao conselho.

Galuppo e Dubeux foram eleitos como conselheiros independentes com anuência da União. Assim como eles, os representantes dos minoritários, Marcelo Gasparino e José João Abdalla, também foram reeleitos como membros independentes. A única alteração entre os representantes da União no colegiado foi a entrada de Dubeux na vaga do ex-ministro de Ciência e Tecnologia Sergio Rezende, que deixou o colegiado.

Estreia
Rafael Dubeux, secretário do Ministério da Fazenda, foi o único novo membro eleito ao conselho

Sobre Gasparino e Abdalla, o Comitê de Pessoas e de Elegibilidade da Petrobras havia apontado haver conflito de interesses. Gasparino é membro também dos conselhos da Vale, do Banco do Brasil e da Eletrobras – esta última empresa atua na área de energias renováveis, como a Petrobras. Abdalla é um grande investidor com participação relevante em empresas de energia como Eletrobras, Cemig e Engie. ● COLABOROU MARIANA CARNEIRO/BRASÍLIA

Raízen e Vibra lançam novo terminal no Pará

DENISE LUNA
RIO

As duas maiores distribuidoras de combustíveis do País, Vibra e Raízen inauguram nesta semana em Santarém, no Pará, um terminal com capacidade para movimentar dois bilhões de litros de combustíveis por ano para suprir a Região Norte. Quando entrar em operação, a base de Santarém será o principal ponto de abastecimento de uma área que abrange o oeste do Pará, a Amazônia Ocidental e o norte de Mato Grosso, reduzindo custos logísticos, emissões de CO_2 e desenvolvendo a economia local.

Mercado
Nova base de distribuição de combustíveis quer suprir uma extensa área da Região Norte

Localizada onde os rios Amazonas e Tapajós se encontram, a nova base tem como objetivo suprir principalmente o agronegócio e empresas de transportes da região. O terminal deve começar a operar em maio, depois que o projeto receber autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

POLO DE DIESEL. A principal inovação é o novo píer da base, que permitirá a atracação de navios de grande porte, o que antes das obras não era possível. Até então, Santarém era abastecida apenas por um pequeno terminal local que atendia apenas o consumo da região. "Vai ser principalmente um polo de diesel para o Mato Grosso. Também vamos receber (*combustíveis*) em navios grandes, e partir daí embarcar os combustíveis em barcaças para suprir outras regiões na Região Norte, como Porto Velho e Manaus, e em caminhões para Mato Grosso", explica o vice-presidente executivo de Operações, Logística e Sourcing da Vibra, Marcelo Bragança.

Com aproximadamente 120 milhões de litros de capacidade, a base de Santarém tem conexão com píeres de navios e barcaças, que farão a distribuição pelos dois rios. Até o fim de 2025, o projeto prevê também outras entregas para suprir os mercados no entorno da BR-163 – que liga o Rio Grande do Sul ao Pará.●

Tributos Liminar

Zanin atende Lula e susta desoneração da folha de empresas

Decisão do ministro também suspende benefício para as prefeituras; plenário virtual do STF vai analisar liminar

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu ao pedido do governo e suspendeu ontem trechos da lei aprovada pelo Congresso que prorrogou a desoneração da folha de pagamento dos municípios e de 17 setores da economia até 2027. Zanin é relator do caso na Corte. A decisão é provisória e será levada à análise do plenário virtual do STF que começa hoje e se estende até o próximo dia 6 de maio.

A ação que questiona as desonerações foi ajuizada anteontem no Supremo e é assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias. Na ação, o governo alegou que a lei, promulgada no fim do ano passado, não indicou o impacto financeiro da prorrogação das desonerações – uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), aprovada em 4 de maio de 2000, e também da Constituição.

O ministro acatou o argumento da AGU e considerou que, sem a indicação do impacto orçamentário da medida, poderá ocorrer "um desajuste significativo nas contas públicas e um esvaziamento do regime fiscal constitucionalizado".

'OPÇÃO LEGISLATIVA'. "Na linha do que reiteradamente vem decidindo este STF, observo que essa necessária compatibilização das leis com o novo regime fiscal decorre de uma opção legislativa. Não cabe ao STF fazer juízo de conveniência e oportunidade sobre o conteúdo do ato normativo, mas apenas atuar em seu papel de judicial review, ou seja, de verificar se a lei editada é compatível com a Constituição federal", escreve Zanin em sua liminar.

Na ação, o governo pedia que Zanin, indicado pelo presidente Lula à Corte, fosse o relator do processo. Isso porque ele já relata outra ação, apresentada pelo Novo, que contesta a medida provisória (MP) do governo que havia estabelecido a reoneração da folha dos 17 setores e da alíquota previdenciária de prefeituras.

Normalmente, as ações que entram na Corte são sorteadas a um ministro para que atue como relator, exceto quando já tramitam outros processos que tratem do mesmo tema. Nesses casos, o processo é distribuído por "prevenção" para o ministro que já é relator das ações semelhantes. ●

Siafi Investigação em curso

Novo ataque desvia mais R$ 1,2 milhão do TSE

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi alvo de um novo desvio de dinheiro público que movimentou R$ 1,2 milhão no dia 16 de abril. O recurso estava destinado a uma empresa de tecnologia de informação terceirizada pelo TSE em Brasília, mas foi desviado para outras três contas bancárias abertas em nome de empresas e pessoas físicas diferentes.

Com isso, os valores desviados da União após o ataque ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) somam R$ 15,2 milhões. Até o momento, só há informação de que R$ 2 milhões foram recuperados.

Conforme o **Estadão** revelou anteontem, R$ 14 milhões foram desviados do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e da Justiça Eleitoral em recursos que deveriam ir para o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), empresa pública de tecnologia.

RESERVA. Nesse novo caso, o valor de R$ 1,2 milhão estava reservado para a G4F, empresa de tecnologia de informação contratada pelo TSE em Brasília. Mas foi parar em três contas bancárias que nada têm a ver com o fornecedor original. A suspeita é de que nomes, CPFs, CNPJs e chaves Pix foram roubados para o recebimento do dinheiro.

Golpe contra a União
Com ação de 16 de abril, valor desviado da União depois de ataque ao Siafi chega a R$ 15,2 milhões

O TSE afirmou que o caso está sendo investigado pela Polícia Federal e corre sob sigilo. O Ministério da Gestão não se pronunciou. O Tesouro confirmou em nota que credenciais para acesso ao Siafi foram obtidas de modo irregular. ●

HBR 1 Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 12.052.891/0001-09

Relatório da Administração

Senhores Cotistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HBR 1 Investimentos Imobiliários Ltda., relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023. Mogi das Cruzes, 28 de março de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares Reais - R$)

Ativo	**Notas**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	75	465
Títulos e valores mobiliários	3	1.053	880
Contas a receber	4	10.375	10.907
Adiantamentos	–	269	295
Cessão de direitos antecipados	5	920	933
Tributos a recuperar	–	1	1
Outros ativos	–	4	151
Total		**12.697**	**13.632**
Não circulante			
Parte Relacionadas	6	95.468	67.523
Cessão de direitos antecipados	5	11.956	12.877
Outros ativos	–	2	–
Propriedades para investimento	7	488.986	491.600
Imobilizado e intangível líquido	–	389	388
Total		**596.801**	**572.388**
Total do ativo		**609.498**	**586.020**

Passivo	**Notas**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante			
Fornecedores	8	801	826
Obrigações trabalhistas e tributárias	9	889	883
Contas a pagar	–	194	–
Total		**1.884**	**1.709**
Não circulante			
Fornecedores	8	–	193
Total		**–**	**193**
Patrimônio líquido			
Capital social	11.1	227.180	222.820
Reserva de Lucros	11.3	380.424	361.128
Total		**607.604**	**583.948**
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC")	11.2	10	170
Total patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		**607.614**	**584.118**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**609.498**	**586.020**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	Notas	**Capital social**	**Lucros acumulados**	**Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC**	**Patrimônio líquido total**
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**217.240**	**255.955**	**1.250**	**474.445**
Lucro líquido do exercício		–	105.173	–	105.173
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		1.080	–	(1.080)	–
Integralização de capital - com recursos	11.1	4.500	–	–	4.500
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**222.820**	**361.128**	**170**	**584.118**
Lucro líquido do exercício		–	19.296	–	19.296
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.2	2.370	–	(2.370)	–
Integralização de capital - com recursos	11.1	1.990	–	2.210	4.200
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**227.180**	**380.424**	**10**	**607.614**

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	Notas	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita líquida	12	27.005	25.120
Custos	13	(2.019)	(1.462)
Lucro bruto		**24.986**	**23.658**
Despesas e receitas			
Despesas gerais e administrativas	14	(91)	(119)
Despesas comerciais	–	(3)	(2)
Despesas tributárias	–	(11)	(11)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	7	(2.606)	84.408
Resultado antes do resultado financeiro		**22.275**	**107.934**
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	16	(10)	(4)
Receitas financeiras	16	86	84
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**22.351**	**108.014**
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(3.055)	(2.841)
Lucro líquido do exercício		**19.296**	**105.173**

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	31/12/2023	**31/12/2022**
Lucro líquido do exercício	**19.296**	**105.173**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**19.296**	**105.173**

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares Reais - R$)

	Notas	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		22.351	108.014
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Variação do valor justo de propriedades para investimento	7	2.606	(84.408)
Resultado do exercício ajustado		**24.957**	**23.606**
Decréscimo/(acréscimo) em ativos e passivos			
Contas a receber		532	314
Adiantamentos		26	(30)
Tributos a recuperar		–	(1)
Cessão de direitos antecipados		934	933
Outros ativos		145	789
Fornecedores		(25)	(347)
Obrigações trabalhistas e tributárias		6	(55)
Outros passivos		1	–
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**26.576**	**25.209**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.055)	(2.841)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários		(173)	(880)
Acréscimo do ativo imobilizado e intangível		(1)	(192)
Propriedade para investimento	7	8	(192)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(166)**	**(1.264)**
Fluxo de caixa de financiamento			
Adiantamento para futuro aumento de capital		(160)	(1.080)
Integralização de capital com recursos		4.360	5.580
Partes relacionadas		(27.945)	(26.174)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(23.745)**	**(21.674)**
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(390)**	**(570)**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3	465	1.035
No final do exercício	3	75	465
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(390)**	**(570)**

Daniel Viterbo: Diretor **Alexandre Reis Nakano:** Diretor **Marcio Cleiton Gomes Passos -** Gerente Contábil - CRC 1SP 206271/O-0

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas, encontram-se na sede da Companhia.

HBR 3 Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ 15.794.501/0001-64

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HBR 3 Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Mogi das Cruzes, 28 de março de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

Ativo	**Notas**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	–	26
Títulos e valores mobiliários	3.2	39.612	38.218
Contas a receber	4	1.090	1.147
Adiantamentos	–	–	2
Tributos a recuperar		83	7
Total		**40.785**	**39.400**
Não circulante			
Tributos diferidos	8.1	460	2.003
Propriedades para investimento	5	157.542	148.300
Total		**158.002**	**150.303**
Total do ativo		**198.787**	**189.703**

Passivo	**Notas**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante			
Debêntures	6	7.710	7.501
Fornecedores	–	3	–
Obrigações trabalhistas e tributárias	–	268	66
Total		**7.981**	**7.567**
Não circulante			
Debêntures	6	73.892	79.382
Contas a pagar aquisição de imóveis	7	18.073	17.468
Provisão para tributos diferidos	8.2	22.737	19.613
Total		**114.702**	**116.463**
Patrimônio líquido			
Capital social	9.1	16.110	16.110
Reserva de lucros	–	14.674	14.674
Reserva Legal	9.3	45.320	34.889
Total patrimônio líquido		**76.104**	**65.673**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**198.787**	**189.703**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares Reais - R$)

				Reserva de lucro					
	Notas	**Capital social**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Reserva legal**	**Reserva de lucros**	**Reserva de lucros a realizar**	**Total de reserva de lucro**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**15.110**	**14.674**	**3.054**	**14.508**	**16.042**	**33.605**	**–**	**63.389**
Lucro líquido do exercício	9.3	–	–	–	–	–	–	1.284	1.284
Absorção do lucro do exercício		–	–	–	–	1.284	1.284	(1.284)	–
Capitalização AFAC	9.1	1.000	–	–	–	–	–	–	1.000
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**16.110**	**14.674**	**3.054**	**14.508**	**17.326**	**34.889**	**–**	**65.673**
Lucro líquido do exercício	9.3	–	–	–	–	–	–	10.431	10.431
Constituição de reserva legal	9.3	–	–	522	–	–	522	(522)	–
Constituição de reserva de lucros a realizar	9.3	–	–	–	2.477	–	2.477	(2.477)	–
Reserva de lucro a realizar	9.3	–	–	–	–	7.432	7.432	(7.432)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**16.110**	**14.674**	**3.576**	**16.985**	**24.758**	**45.320**	**–**	**76.104**

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	Notas	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Das atividades operacionais			
Lucro antes do IR e CS		16.581	1.102
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Encargos sobre financiamentos não liquidados		7.877	11.376
Atualização sobre contas a pagar de aquisição de imóveis		605	1.093
Variação do valor justo de propriedades para investimento	5	(9.189)	1.636
Resultado do exercício ajustado		**15.874**	**15.207**
Decréscimo/(acréscimo) em ativos e passivos			
Contas a receber		57	(32)
Adiantamentos		2	–
Tributos a recuperar		(76)	106
Fornecedores		3	(7)
Obrigações trabalhistas e tributárias		202	(39)
Outros passivos		–	(3)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**16.062**	**15.232**
IR e CS pagos		(1.482)	(374)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Transações de capital		–	1.000
Títulos e valores mobiliários		(1.395)	(35.805)
Propriedade para investimento	5	(53)	(35)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(1.448)**	**(34.840)**
Fluxo de caixa de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	6.2	(13.158)	(12.360)
Partes relacionadas		–	32.343
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de financiamento		**(13.158)**	**19.983**
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(26)**	**1**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3.1	26	25
No final do exercício	3.1	–	26
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(26)**	**1**

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	Notas	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita líquida	10	12.302	11.768
Custos	11	(450)	(675)
Lucro bruto		**11.852**	**11.093**
Despesas e receitas			
Despesas gerais e administrativas	12	(87)	(119)
Despesas tributárias	–	(1)	(8)
Outras despesas e receitas	–	–	3
Variação do valor justo de propriedades para investimento	13	9.189	(1.636)
Resultado antes do resultado financeiro		**20.953**	**9.333**
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	14	(8.898)	(12.614)
Receitas financeiras	14	4.526	4.383
Resultado antes do IR e CS		**16.581**	**1.102**
IR e CS correntes	15	(1.482)	(374)
IR e CS diferidos	15	(4.668)	556
Lucro líquido do exercício		**10.431**	**1.284**

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	31/12/2023	**31/12/2022**
Lucro do exercício	**10.431**	**1.284**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**10.431**	**1.284**

Daniel Viterbo: Diretor
Alexandre Reis Nakano: Diretor
Marcio Cleiton Gomes Passos
Gerente Contábil - CRC 1SP 206271/O-0

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas, encontram-se na sede da Companhia.

HBR 4 Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ 15.794.010/0001-13

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HBR 4 Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 28 de março de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares reais)

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	26	25
Títulos e valores mobiliários	3.2	1.454	5.713
Contas a receber	4	34.006	–
Tributos a recuperar		799	262
Outros ativos		363	–
Total do ativo circulante		**36.648**	**6.000**
Não circulante			
Tributos diferidos		–	264
Contas a receber	4	4.361	–
Outros ativos		1	–
Propriedades para investimento	5	–	62.000
Total do ativo não circulante		**4.362**	**62.264**
Total do ativo		**41.010**	**68.264**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Debêntures	6	1.755	4.024
Obrigações trabalhistas e tributárias		9	–
Dividendos a pagar	8.5	9.000	–
Total do passivo circulante		**10.764**	**4.024**
Não circulante			
Debêntures	6	16.815	42.588
Provisão para tributos diferidos	7	–	6.019
Total do passivo não circulante		**16.815**	**48.607**
Patrimônio líquido			
Capital social	8.1	27.565	10
Ajuste de avaliação patrimonial	8.2	–	27.500
Prejuízos acumulados		(14.494)	(11.877)
Total patrimônio líquido		**13.071**	**15.633**
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.4	360	–
Total patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		**13.431**	**15.633**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**41.010**	**68.264**

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	9	–	8.327
Custos		(129)	(214)
Lucro bruto		**(129)**	**8.113**
Despesas e receitas			
Despesas gerais e administrativas	10	(826)	69
Despesas tributárias		(4)	(37)
Outras despesas e receitas		(2.951)	(5)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	11	(17.705)	(13.470)
Resultado antes do resultado financeiro		**(21.615)**	**(5.330)**
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	12	(6.330)	(6.705)
Receitas financeiras	12	1.073	721
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(26.872)**	**(11.314)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	–	(376)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	5.755	4.580
Prejuízo do exercício		**(21.117)**	**(7.110)**
Prejuízo básico diluído por ação (em Reais)	8.3	**(2,11)**	**(0,71)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares reais)

	Notas	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**10**	**27.500**	**(4.767)**	**–**	**22.743**
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	–	–
Absorção do prejuízo do exercício		–	–	(7.110)	–	(7.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**10**	**27.500**	**(11.877)**	**–**	**15.633**
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	–	–
Absorção do prejuízo do exercício		–	–	(21.117)	–	(21.117)
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	8.4	–	–	–	360	360
Integralização de capital por incorporação		27.555	–	–	–	27.555
Distribuições antecipadas de lucros	8.5	–	–	(9.000)	–	(9.000)
Reversão Ajuste Avaliação Patrimonial		–	(27.500)	27.500	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**27.565**	**–**	**(14.494)**	**360**	**13.431**

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	**(21.117)**	**(7.110)**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente dos exercícios	**(21.117)**	**(7.110)**

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(26.872)	(11.314)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Encargos sobre financiamentos não liquidados	6.2	4.557	6.623
Baixa de propriedades para investimento		44.295	–
Variação do valor justo de propriedades para investimento	5	17.705	13.470
Resultado do exercício ajustado		**39.685**	**8.779**
Decréscimo/(acréscimo) em ativos e passivos			
Contas a receber	4	(38.367)	1.169
Tributos a recuperar		(571)	(186)
Outros ativos		(364)	–
Fornecedores		–	(7)
Obrigações trabalhistas e tributárias		43	(82)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**426**	**9.673**
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	(376)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários		4.259	831
Propriedade para investimento		–	(70)
Aumento de capital incorporação	8.1	27.555	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		**31.814**	**761**
Fluxo de caixa de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(32.599)	(10.086)
AFAC	8.4	360	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(32.239)**	**(10.086)**
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**1**	**(28)**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3.1	25	53
No final do exercício	3.1	26	25
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**1**	**(28)**

Daniel Viterbo - Diretor **Alexandre Reis Nakano -** Diretor **Marcio Cleiton Gomes Passos -** Gerente Contábil - CRC 1SP 206271/O-0

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia.

HBR 9 e CM Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 15.794.438/0001-66

Relatório da Administração

Senhores Cotistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HBR 9 e CM Investimentos Imobiliários Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 28 de março de 2024

A Diretoria

Balanços Patrimoniais 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares reais - R$)

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	624	2.235
Títulos e valores mobiliários	3.2	1.292	–
Contas a receber	4	4.718	7.090
Adiantamentos	–	1	1
Tributos a recuperar	–	144	150
Outros ativos	6	2.176	3.273
Total		**8.955**	**12.749**
Não circulante			
Tributos diferidos	5	1.070	22.245
Outros ativos	6	14.286	16.000
Propriedades para investimento	7	489.241	509.200
Imobilizado e intangível líquido	–	1.974	2.406
Total		**506.571**	**549.851**
Total do ativo		**515.526**	**562.600**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	17.032	15.496
Fornecedores	–	40	84
Obrigações trabalhistas e tributárias	–	308	297
Outros passivos	9	538	1.090
Total		**17.918**	**16.967**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	257.554	267.974
Provisão para tributos diferidos	5	56.345	63.133
Provisão para demandas judiciais	–	42	42
Outros passivos	9	718	736
Total		**314.659**	**331.885**
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	189.608	166.308
Lucros (prejuízos) acumulados	10.3	(9.359)	38.040
Total		**180.249**	**204.348**
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	10.2	2.700	9.400
Total patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento do capital		**182.949**	**213.748**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**515.526**	**562.600**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares reais - R$)

	Capital social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**171.860**	**81.873**	**–**	**253.733**
Prejuízo líquido do exercício	–	(43.833)	–	(43.833)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	–	–	17.900	17.900
Integralização de capital - com recursos	8.500	–	(8.500)	–
Redução de capital Cisão	(14.052)	–	–	(14.052)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**166.308**	**38.040**	**9.400**	**213.748**
Prejuízo líquido do exercício	–	(47.399)	–	(47.399)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	–	–	16.600	16.600
Integralização de capital	23.300	–	(23.300)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**189.608**	**(9.359)**	**2.700**	**182.949**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares reais - R$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(33.012)	(56.462)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização		432	455
Encargos sobre financiamentos não liquidados	8.1	5.166	4.421
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		(362)	(2.549)
Baixa de propriedades para investimento	7	–	10.905
Variação do valor justo de propriedades para investimento	7	19.964	41.915
Provisão para demandas judiciais		–	(107)
Baixa de provisão de IRPJ/CSLL - CISÃO		–	(1.621)
Resultado do exercício ajustado		**(7.812)**	**(3.043)**
Decréscimo/(acréscimo) em ativos e passivos			
Contas a receber		2.734	6.133
Adiantamentos		–	1
Tributos a recuperar		6	(90)
Outros ativos		3.387	2.941
Fornecedores		(44)	38
Obrigações trabalhistas e tributárias		11	(19)
Outros passivos		(570)	(1.026)
Caixa líquido aplicado nas (gerados pelas) atividades operacionais		**(2.288)**	**4.935**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Acréscimo do ativo imobilizado e intangível		–	2
Propriedade para investimento	7	(5)	(46)
Mútuo a receber		(576)	1.309
Aumento/Redução de Capital		23.300	(5.552)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		**22.719**	**(4.287)**
Fluxo de caixa de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	8	(14.050)	(12.584)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	10.2	(6.700)	9.400
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(20.750)**	**(3.184)**
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(319)**	**(2.536)**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3.1	2.235	4.771
No final do exercício	3.1	1.916	2.235
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**319**	**2.536**

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares reais - R$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	11	29.602	27.257
Custos	12	(10.030)	(11.754)
Lucro bruto		**19.572**	**15.503**
Despesas e receitas			
Despesas gerais e administrativas	13	(1.365)	(4.149)
Despesas comerciais	–	(150)	(11)
Despesas tributárias	–	(150)	(112)
Outras despesas e receitas	–	79	–
Variação do valor justo de propriedades para investimento	14	(19.964)	(37.146)
Resultado antes do resultado financeiro		**(1.978)**	**(25.915)**
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	15	(32.046)	(31.696)
Receitas financeiras	15	1.012	1.149
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**(33.012)**	**(56.462)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(14.387)	12.630
Prejuízo do exercício		**(47.399)**	**(43.832)**

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo líquido do exercício	**(47.399)**	**(43.832)**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**(47.399)**	**(43.832)**

Daniel Viterbo: Diretor **Alexandre Reis Nakano:** Diretor
Marcio Cleiton Gomes Passos
Gerente Contábil - CRC 1SP 206271/O-0

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas, encontram-se na sede da Companhia.

HBR 15 Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ nº 16.704.756/0001-51

Relatório da Administração

Senhores Cotistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HBR 15 Investimentos Imobiliários Ltda., relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 28 de março de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Valores expressos em milhares de reais - R$)*

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	94	26
Títulos e valores mobiliários	3	152	885
Tributos a recuperar		15	9
Total		**261**	**920**
Não circulante			
Investimentos	4	31.071	12.450
Propriedades para investimento	5	463.337	257.752
Total		**494.408**	**270.202**
Total do ativo		**494.669**	**271.122**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Obrigações trabalhistas e tributárias		1	5
Total		**1**	**5**
Patrimônio líquido			
Capital social	6.1	179.740	163.740
Reserva de lucros	6.3	312.628	107.377
Total		**492.368**	**271.117**
AFAC	6.2	2.300	–
Total patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		**494.668**	**271.117**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**494.669**	**271.122**

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Despesas e receitas			
Despesas gerais e administrativas		(395)	(119)
Despesas tributárias		(1)	(1)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	7	205.585	17.727
Resultado antes do resultado financeiro		**205.189**	**17.607**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		81	109
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**205.270**	**17.716**
Imposto de renda e contribuição social correntes		(19)	(26)
Lucro do exercício		**205.251**	**17.690**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Notas	Capital social	Reserva de Lucro	Total	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**163.740**	**89.687**	**253.427**	**–**	**253.427**
Lucro do exercício	6.3	–	17.690	17.690	–	17.690
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**163.740**	**107.377**	**271.117**	**–**	**271.117**
Aumento de capital	6.1	16.000	–	16.000	–	16.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.2	–	–	–	2.300	2.300
Lucro do exercício	6.3	–	205.251	205.251	–	205.251
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**179.740**	**312.628**	**492.368**	**2.300**	**494.668**

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	**205.251**	**17.690**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente dos exercícios	**205.251**	**17.690**

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Valores expressos em milhares de reais - R$)*

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		205.270	17.716
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Variação do valor justo de propriedades para investimento	5	(205.585)	(17.727)
Resultado do exercício ajustado		**(315)**	**(11)**
Decréscimo/(acréscimo) em ativos e passivos			
Tributos a recuperar		(6)	(7)
Obrigações trabalhistas e tributárias		(4)	4
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(325)**	**(14)**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(19)	(26)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Participação em coligadas		(18.621)	–
Propriedade para investimento		–	(13)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(18.621)**	**(13)**
Fluxo de caixa de financiamento			
AFAC	6.2	2.300	–
Aumento de capital		16.000	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**18.300**	**–**
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(665)**	**(53)**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3	911	964
No final do exercício	3	246	911
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(665)**	**(53)**

Daniel Viterbo - Diretor **Alexandre Reis Nakano -** Diretor **Marcio Cleiton Gomes Passos -** Gerente Contábil - CRC 1SP 206271/O-0

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia.

HBR 23 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ 20.240.329/0001-37

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da HBR 23 - Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 28 de março de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais)

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3.1	–	102
Títulos e valores mobiliários	3.2	754	617
Tributos a recuperar		21	28
Outros ativos		9	–
Total do ativo circulante		**784**	**747**
Não circulante			
Tributos diferidos	6.1	1.417	1.746
Propriedades para investimento	4	32.231	31.280
Total do ativo não circulante		**33.648**	**33.026**
Total do ativo		**34.432**	**33.773**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Debêntures	5	2.099	1.952
Fornecedores		4	–
Obrigações trabalhistas e tributárias		1	264
Total do passivo circulante		**2.104**	**2.216**
Não circulante			
Debêntures	5	20.113	20.660
Provisão para tributos diferidos	6.2	323	–
Total do passivo não circulante		**20.436**	**20.660**
Patrimônio líquido			
Capital social	7.1	10.200	7.400
Reserva de lucros	7.2	842	3.297
Total patrimônio líquido		**11.042**	**10.697**
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		850	200
Total patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		**11.892**	**10.897**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**34.432**	**33.773**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais)

	Notas	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**7.400**	**3.178**	**10.426**	**–**	**21.004**	**–**	**21.004**
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	(10.307)	(10.307)	–	(10.307)
Absorção de prejuízos		–	–	(10.307)	10.307	–	–	–
Transações de Capital		–	–	–	–	–	200	200
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial		–	(3.178)	3.178	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**7.400**	**–**	**3.297**	**–**	**10.697**	**200**	**10.897**
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	(2.455)	(2.455)	–	(2.455)
Capital Registrado	7.1	2.800	–	(2.455)	2.455	2.800	–	2.800
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		–	–	–	–	–	650	650
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**10.200**	**–**	**842**	**–**	**11.042**	**850**	**11.892**

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais			
Prejuízo antes do IR e CS		(1.803)	(16.536)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Encargos sobre financiamentos não liquidados	6.2	2.322	3.365
Variação do valor justo de propriedades para investimento	4	(951)	18.320
Resultado do exercício ajustado		**(432)**	**5.149**
Decréscimo/(acréscimo) em ativos e passivos			
Contas a receber		–	393
Tributos a recuperar		7	(19)
Outros ativos		(9)	–
Fornecedores		4	(21)
Obrigações trabalhistas e tributárias		(263)	232
Outros passivos		–	(1)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais		**(693)**	**5.733**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários	3.2	(137)	(59)
Outras movimentações		–	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(137)**	**(59)**
Fluxo de caixa de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	6	(2.722)	(7.066)
AFAC		650	200
Aumento de capital		2.800	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**728**	**(6.866)**
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(102)**	**(1.192)**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3.1	102	1.294
No final do exercício	3.1	–	102
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(102)**	**(1.192)**

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	8	–	5.494
Custos	9	(245)	(357)
Lucro bruto		**(245)**	**5.137**
Despesas e receitas			
Despesas gerais e administrativas	10	(107)	(73)
Despesas comerciais		–	(5)
Despesas tributárias		(19)	(3)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	11	951	(18.320)
Resultado antes do resultado financeiro		**580**	**(13.264)**
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	12	(2.443)	(3.443)
Receitas financeiras	12	60	171
Resultado antes do IR e CS		**(1.803)**	**(16.536)**
IR e CS diferidos	13	(652)	6.229
Prejuízo do exercício		**(2.455)**	**(10.307)**

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo líquido do exercício	**(2.455)**	**(10.307)**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**(2.455)**	**(10.307)**

Daniel Viterbo: Diretor **Alexandre Reis Nakano:** Diretor
Marcio Cleiton Gomes Passos
Gerente Contábil - CRC 1SP 206271/O-0

As informações contábeis completas com as respectivas notas explicativas, encontram-se na sede da Companhia.

HBR 27 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 21.564.352/0001-40

Relatório da Administração

Senhores Cotistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HBR 27 Investimentos Imobiliários Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Mogi das Cruzes, 28 de março de 2024

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares Reais - R$)

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.118	23.935
Contas a receber	4	3.862	5.476
Adiantamentos	–	1.155	117
Tributos a recuperar	–	445	226
Total		**14.580**	**29.754**
Não circulante			
Tributos diferidos	5	2.301	7.868
Investimentos	6	718	775
Outros ativos	–	129	–
Propriedades para investimento	7	516.669	420.840
Imobilizado e intangível líquido	–	1.284	1.690
Total		**521.101**	**431.173**
Total do ativo		**535.681**	**460.927**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	10.839	10.165
Obrigações trabalhistas e tributárias	–	349	361
Outros passivos	–	89	89
Total		**11.277**	**10.615**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	178.903	184.816
Provisão para tributos diferidos	5	98.201	67.893
Total		**277.104**	**252.709**
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	45.010	45.010
Reserva de lucros	10.3.2	202.290	152.593
Total		**247.300**	**197.603**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**535.681**	**460.927**

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	11	30.188	29.001
Custos	12	(553)	(490)
Lucro bruto		**29.635**	**28.511**
Despesas e receitas			
Despesas gerais e administrativas	13	(454)	2.450
Despesas comerciais	–	(385)	(423)
Despesas tributárias	–	–	(13)
Outras (despesas) e receitas	–	5	–
Variação do valor justo de propriedades para investimento	14	89.142	41.649
Resultado de equivalência patrimonial	6	7.035	6.169
Resultado antes do resultado financeiro		**124.978**	**78.343**
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	15	(21.962)	(22.263)
Receitas financeiras	15	3.502	2.529
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**106.518**	**58.609**
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(945)	(311)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(35.876)	(14.161)
Lucro líquido do exercício		**69.697**	**44.137**

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	**69.697**	**44.137**
Total do resultado abrangente do exercício	**69.697**	**44.137**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	Notas	Capital social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**45.010**	**108.456**	**153.466**
Lucro líquido do exercício		–	44.137	44.137
Constituição de reserva legal	10.3.1	–	–	–
Constituição de reserva de lucros a realizar	10.3.2	–	–	–
Transferência para reserva de lucros	10.3.2	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**45.010**	**152.593**	**197.603**
Lucro líquido do exercício		–	69.697	69.697
Distribuição de lucros		–	(20.000)	(20.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**45.010**	**202.290**	**247.300**

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares Reais - R$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		106.518	58.609
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	13	406	354
Resultado de equivalência patrimonial		(7.035)	(6.169)
Encargos sobre financiamentos não liquidados		3.279	7.385
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		(746)	(3.860)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	7	(89.142)	(41.649)
Resultado do exercício ajustado		**13.280**	**14.670**
Decréscimo/(acréscimo) em ativos e passivos			
Contas a receber		2.360	2.858
Adiantamentos		(1.038)	(26)
Tributos a recuperar		(219)	(180)
Outros ativos		(130)	–
Fornecedores		–	(8)
Outros Passivos		–	89
Obrigações trabalhistas e tributárias		(12)	85
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**14.241**	**17.488**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(945)	(311)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Dividendos recebidos		7.092	5.989
Acréscimo do ativo imobilizado e intangível		–	(1)
Propriedade para investimento		(6.687)	(1.191)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		**405**	**4.797**
Fluxo de caixa de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(8.518)	(11.815)
Dividendos pagos		(20.000)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(28.518)**	**(11.815)**
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(14.817)**	**10.159**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3	23.935	13.776
No final do exercício	3	9.118	23.935
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(14.817)**	**10.159**

Daniel Viterbo: Diretor **Alexandre Reis Nakano:** Diretor **Marcio Cleiton Gomes Passos -** Gerente Contábil - CRC 1SP 206271/O-0

As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se na sede da Companhia.

INÊS249

"Eduardo de Almeida Pinto Andretto, conferindo a publicidade devida, **DECLARA, PARA OS DEVIDOS FINS, que não possui vínculo jurídico ou de qualquer natureza com o produtor rural denominado: Delta Agroflorestal Junqueira - CNPJ nº 53.818.844/0001-00,** sendo que a oferta de bens, serviços ou negócios de qualquer origem, com a utilização de meu nome, consubstancia, desde sempre, conduta não autorizada e passível das repercussões legais aplicáveis."

PENITENCIÁRIA II DE POTIM

Encontra-se aberto na Penitenciaria II de Potim, Pregão Eletrônico 005/2024PIIP - do tipo menor preço, número da contratação 90010/2024, visando a Aquisição de Gêneros Alimentícios do Tipo embutidos, leite e derivados, para atender aos servidores e custodiados – Processo número SEI 006.00135810/2024-01, com sessão pública para o dia 08/05/2024 às 09:00 horas, que realizar-se-à no site https://compras.sp.gov.br/. O Edital encontra-se a disposição no site www.pncp.gov.br

Encontra-se aberta, na Penitenciária "Dr. Antônio de Souza Neto" de Sorocaba, chamada pública nº 001/2024, destinada a aquisição de gêneros alimentícios do tipo hortifruti. A documentação completa, deverá ser entregue no endereço a seguir mencionado, no período de 26/04/2024 à 13/05/2024, das 09h00 às 16h00, e no dia 14/05/2024 até as 10h00. A realização da sessão será no dia 14/05/2024, às 10h00, na "Dr. Antônio de Souza Neto" de Sorocaba, sito à Av. Dr. Antônio de Souza Neto, 100, Aparecidinha - Sorocaba/SP. O edital poderá ser retirado na integra no site www.itesp.sp.gov.br; www.cati.sp.gov.br. Telefone (15) 3325-4008.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osíris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90023/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00028446/2024-05** cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE SABONETE EM ESPUMA E HIGIENIZADOR EM GEL, COM DISPENSER EM COMODATO** para o Hospital Regional Dr. Osíris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **13 de maio** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

Acha-se aberto na **Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, PREGÃO ELETRÔNICO nº 380164-90008/2024**, Processo SEI 006.00116895/2024-10, CÓDIGO ÚNICO 20240340102 destinado a aquisição de **GÊNEROS ALIMENTÍCIOS HORTIFRUTIGRANJEIROS PARA O PERÍODO DE 20 DE MAIO A 31 DE AGOSTO DE 2024**, com participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa, do tipo MENOR PREÇO, com entrega parcelada, visando atender as necessidades dos sentenciados desta Unidade Prisional.
A sessão pública ocorrerá no dia 13/05/2024, às 09:00horas, na Sala do Núcleo de Finanças e Suprimentos, sito a Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, km 06, Pirajuí/SP.
O EDITAL resumido será disponibilizado para consulta e cópia na Internet através do endereço **www.gov.br/compras**, e ainda poderá ser consultado e ou retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos, na Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, sito à Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, Km 06, em Pirajuí, no horário das 08:00horas às 12:00horas e das 13:00horas às 17:00horas, e as informações suplementares através do telefone (0xx14) 3584-8897.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO
CNPJ 61.370.094/0001-85 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os membros do Conselho Superior desta Fundação, nos termos dos arts. 9º, caput e §§3º e 4º e 10, inciso I, do Estatuto Social, a participarem da reunião extraordinária, que se realizará às 17h45 do dia 08 de maio de 2024, quarta-feira, via videoconferência (Zoom Meetings), a fim de se tratar, especificamente, da seguinte pauta única: ORDEM DO DIA - Alienação do imóvel da Fundação de Rotarianos de São Paulo (Rua Capitão José Inácio do Rosário, 133 - Lapa, São Paulo – SP, lotes 01 a 11, matrícula 104455) São Paulo, 26 de abril de 2024

Ivo Nascimento - Presidente do Conselho Superior

Cardway Holding S.A.

CNPJ/MF nº 50.475.622/0001-44 - NIRE nº 35300614178

Edital de Cancelamento de Assembleia Geral Ordinária

Informamos aos Acionistas da **Cardway Holding S.A.** ("Acionistas" e "Companhia", respectivamente) o cancelamento e desconvocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia que se realizaria no dia 30 de abril de 2024, às 10h. Em razão do cancelamento da Assembleia Geral Ordinária, fica sem efeito o Edital de Convocação aos Acionistas publicado no jornal o Estado de São Paulo nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2024. A nova data da Assembleia Geral Ordinária da Companhia será informada oportunamente.

São Paulo - SP, 26 de abril de 2024
Alexandre Riskalla de Miranda
Presidente do Conselho de Administração.

Saneamento Consultoria S.A.

CNPJ/ME nº 43.614.803/0001-49 - NIRE 35.300.577.337 (Companhia)

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 16 de Abril de 2024

16/04/2024, às 10:00 h, na sede social da Companhia. **Presença:** A presença das acionistas da Companhia, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas", arquivado na sede social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. **Radamés Andrade Casseb;** Secretário: Sr. **André Pires de Oliveira Dias. Deliberações:** Resolveram: **(i)** aprovar as contas da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, publicadas no "Diário Comercial/SP" em suas versões impressa e digital, no dia 22/03/2024; **(ii)** aprovar a destinação do prejuízo líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2023, no valor total de R$ 1.785.938,97, à Conta de Prejuízos Acumulados da Companhia; e **(iii)** aprovar a fixação da remuneração global dos membros da administração da Companhia, para o exercício de 2024, em até R$ 100.000,00, a ser rateado em comum acordo. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 16 de abril de 2024. **Mesa:** Radamés Andrade Casseb - **Presidente;** André Pires de Oliveira Dias - **Secretário. JUCESP** nº 187.418/24-0 em 23/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CULTURA

AVISO - ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90011/2024/SMC/G -** Processo SEI: **6025.2024/0006382-6**
Critério de julgamento de **MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO -** Objeto: **contratação de empresa especializada para fornecimento fracionado de material bibliográfico novo, nacional, constituído de livros necessários à atualização e complementação do acervo das bibliotecas, pontos de leitura e bosques de leitura da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas - CSMB.**
A sessão será realizada no dia **09 de maio de 2024 às 10:00 horas -** Este Edital, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site https://www.gov.br/compras.

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **n° 90002/DRE-IP/2024 -** Processo SEI **nº 6016.2024/0013519-4 - Contratação de empresa para execução de serviços de limpeza, asseio e conservação de instalações prediais, mobiliários, áreas internas e externas da Sede da Diretoria Regional de Educação Ipiranga e Almoxarifado -** Data/hora da sessão pública: **09h do dia 14/05/2024 -** O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através de apresentação de pen-drive para gravação na Diretoria Regional de Educação Ipiranga - Setor Compras e Contratos - Alameda dos Guatás, 191 - Vila da Saúde, ou através da internet pelo site http://www.gov.br/compras e http://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br

O Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo (SEESP), entidade sindical de primeiro grau, inscrita sob o CNPJ n. 52.169.117/0001-05, com sede na Rua José Vicente de Azevedo, n.º 33, Vila Mariana, São Paulo–SP, representado neste ato por sua presidente Elaine Aparecida Leoni, convoca todos os enfermeiros da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) da cidade de São Carlos para Assembleia Extraordinária, a ser realizada por meio virtual, através da plataforma Vota Bem, acessada pelo link a ser divulgado, no dia 26 de abril de 2024, às 15:00 horas em primeira convocação e às 15:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: 1) Análise das Propostas e Contrapropostas - Negociações EBSERH Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025; 2) Discussão, Aprovação e Convocação da categoria para Mobilização para os dias 29, 30 de abril e 1° de maio de 2024; 3) Discussão, Aprovação e Convocação da categoria para Greve a partir do dia 2 de maio de 2024. E para que chegue ao conhecimento de todos, este edital será publicado em jornal de grande circulação na base territorial da entidade e em suas redes sociais. São Paulo, 26 de abril de 2024. Elaine Aparecida Leoni CPF: 107.276.908-50.

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Aviso aos Acionistas

A **RNI Negócios Imobiliários S.A.** ("Companhia"), em cumprimento ao disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 25 de abril de 2024, às 10:30 horas, foi aprovada a ratificação do atual jornal de grande circulação utilizado para as publicações legais da Companhia, qual seja, "Jornal O Estado de São Paulo", nos termos do parágrafo 3° do artigo 289 da Lei das S.A. A Companhia esclarece que o Formulário Cadastral da Companhia já reflete o atual jornal de grande circulação e está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.rni.com.br/) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

São José do Rio Preto/SP, 25 de abril de 2024
Fabiano Valese - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.
PROCESSO**: 6018.2024/0015736-9 -** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90258/2024-SMS.G.**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE KIT DE ESCOVAS PARA LIMPEZA DE AUTOCLAVE.** A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das **10:00h do dia 14 de maio de 2024,** a cargo da **17ª CPL/SMS.G.**
PROCESSO**: 6018.2023/0015157-1 -** DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90300/2024-SMS.G.**
Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE ESPÉCULO DESCARTÁVEL COM DUCTO ASPIRADOR, TIPO COLLINS**. A abertura/realização da sessão pública da Dispensa Eletrônica que ocorrerá a partir das **08:00h** do dia **30 de abril de 2024.**

EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.gov.br/compras/pt-br, www.usp.br/licitacoes (EDUSP) e www.imprensaoficial.com.br.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - EDUSP PROCESSO SEI Nº 154.00001471/2024-85	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E ACABAMENTO DE LIVRO	A partir do dia 26/04/2024	13/05/2024 às 09:30H

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE SESSÃO PUBLICA

4º Termo de Aditamento ao Contrato nº 04/2019 - Serviços de Publicidade Processos de Compra de Materiais e Serviços: Processo para Renovação de Contratação CMSP-PAD-2020/00099.06, Ordem de Serviço nº 001/2024 CMSP-MEM-2024/00476 Decisão da Mesa nº 5.598/2024 CMSP-CAP-2024/07060.
Atendendo ao que dispõem o § 2º, Art.14 da lei nº 12.232/2010, vimos pelo presente informar local e data de abertura dos envelopes referentes aos orçamentos do serviço abaixo discriminado:
PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL para veiculação sendo:
- 01 Filme de 60" para TV aberta/fechada, internet e cinema – em formatos diversos conforme plano de mídia aprovado;
- 01 Filme de 30" (redução com possíveis adaptações de cena) - TV aberta/fechada, internet e cinema – em formatos diversos conforme plano de mídia aprovado;
- 01 Jingle 60" – TV aberta / fechada, rádio e internet;
- 01 Jingle 30" (redução) TV aberta /fechada, rádio e internet;
- 08 Fotos para conteúdos – sendo 04 personagens em estúdio + 04 em locações para internet, DOOH e OOH.

Local: Câmara Municipal de São Paulo Viaduto Jacareí, 100 - 13º andar Sala 1.313
Data: 30/04/2024
Horário: 10h

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2024R - Trata da realização de Chamada nº 002/2024R a que alude a Lei Municipal nº 2.251 de 21 de agosto de 2009, que dispõe sobre o Programa Municipal de Organizações Sociais e dá outras providências. O Secretário Municipal de Saúde e Bem-Estar Animal de Arujá, em cumprimento ao disposto na Lei Municipal nº 2.251 de 21 de agosto de 2009, em especial os artigos 9º e 10º do capítulo III do referido Diploma Legal, resolve: Realizar a presente Chamada Pública das entidades sem fins lucrativos, qualificadas como Organização Social de Saúde, nos termos da Lei Municipal nº 2.251 de 21 de agosto de 2009, que tenham interesse em celebrar Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Arujá para prestar atendimento no Pronto Atendimento Infantil 24 horas – Pró-Criança manifestando, por escrito, seu interesse perante o Prefeito Municipal de Arujá, no período de 29/04/2024 a 28/05/2024.
As entidades qualificadas interessadas deverão apresentar os ENVELOPES: 01 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, 02 – ATESTADOS DE CAPACIDADE GERENCIAL / EXPERIÊNCIA EMITIDOS POR ORGANISMO RECONHECIDO e 03 – DA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E PLANILHA FINANCEIRA, até as 16h30min do dia 28/05/2024 com a abertura no dia 29/05/2024 (quarta-feira) às 9h (presença facultativa dos interessados) dos envelopes 01 e 02.
O Edital completo poderá ser solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br ou serão fornecidos em pendrive, devendo o interessado apresentá-lo para a cópia no departamento de compras sito à Rua José Basílio Alvarenga, 90 – Vila Flora Regina – Arujá, a partir de 29/04/2024, das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h30 e também através do site oficial do Município: www.aruja.sp.gov.br.
Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – depto de compras.

Dr. Leonardo Santos dos Reis
Secretário Municipal de Saúde e Bem estar animal
Prefeitura Municipal de Arujá, 25 de abril de 2024

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSM 971/24-Aquisição de removedor de lodo para a ETE Lageado, no município de Botucatu, no âmbito da Superintendência Médio Tietê - Diretoria de Operação e Manutenção. Edital disponível para download a partir de 26/04/2024 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedor". Envio das "Propostas" a partir das 00h00 do dia 09/05/2024 até as 9h00 do dia 10/05/2024 no site acima. Às 9h00 será dado início a sessão pública. SP, 26/04/2024 (RM) CSM

PG SABESP CSM 853/24-Aquisição de tubos de aço e luvas de ferro galvanizado, para edutores de poços, nos municípios de Araçariguama, Arealva, Bocaina, Boituva, Botucatu, Pereiras, Pratânia, São Manuel e Torrinha, no âmbito da Superintendência Médio Tietê - Diretoria de Operação e Manutenção. Edital disponível para download a partir de 26/04/2024 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedor". Envio das "Propostas" a partir das 00h00 do dia 10/05/2024 até as 9h00 do dia 13/05/2024 no site acima. Às 9h00 será dado início a sessão pública. SP, 26/04/2024 (RM) CSM.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP - ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL DE ADITAMENTO - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo - STILASP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 62.806.575/0001-53, pelo presente edital, faz saber aos associados em pleno gozo do exercício estatutário, em consonância ao que dispõe o §3º do art. 75 c/c art. 76 do estatuto social, em aditamento ao edital de convocação para eleições sindicais, publicado no *Jornal O Estado de São Paulo, Caderno Economia&Negócios, no dia 09 de outubro de 2023, pág. B8*, que ocorrerá nos dias 07, 08 e 09 de maio de 2024, as eleições sindicais da Entidade e informar os itinerários das urnas na forma estatutária, que foram constituídas em 14 (quatorze) urnas, distribuídas com o seguinte roteiro: • **URNA nº 01 -** FIXA na sede social, situada a Avenida Celso Garcia 1588, Belém, São Paulo/SP; • **URNA nº 02 -** FIXA na Subsede São Caetano, situada a Rua Amazonas, 430, Centro, São Caetano/SP; • **URNA nº 03** - FIXA na Subsede Osasco, situada a Rua Antônio Biscuola, 28, Centro, Osasco/SP; • **URNA nº 04 e 05** - ITINERANTE, percorrerá as unidades empregadoras sediadas na Região do Grande ABC; • **URNA nº 06 e 07 -** ITINERANTE, percorrerá as unidades empregadoras sediadas na Zona Leste de São Paulo; • **URNA nº 08 -** ITINERANTE, percorrerá as unidades empregadoras sediadas no Centro de São Paulo; • **URNA nº 09 e 10 -** ITINERANTE, percorrerá as unidades empregadoras sediadas na Zona Norte e Oeste de São Paulo; • **URNA nº 11 e 12 -** ITINERANTE, percorrerá as unidades empregadoras sediadas na Zona Sul de São Paulo; • **URNA nº 13 e 14 -** ITINERANTE, percorrerá as unidades empregadoras sediadas na Zona Oeste de São Paulo; No que tange as urnas fixas, as eleições serão processadas no horário determinado no edital publicado no Jornal O Estado de São Paulo do dia 09.10.2023, com exceção as urnas itinerantes, cujo horário será aditado para os dias 07 e 08.05.2024 das 06h00 às 00h00, permanecendo inalterado o dia 09.05.2024. São Paulo, 25 de abril de 2024. **Carlos Vicente de Oliveira -** Presidente

Banco Voiter S.A.

CNPJ/MF nº 61.024.352/0001-71 - NIRE 353.000.242-90

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Março de 2024

28/03/2024, às 09h30, realizada digitalmente. **Presença:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração com cargo vigente. **Deliberações Tomadas por Unanimidade**: Após análise a respeito da documentação pertinente, referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2023 e do seu respectivo Relatório da Administração, os Conselheiros deliberaram por aprovar, as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2023 e do seu respectivo Relatório da Administração, e submissão dos referidos documentos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Nos termos do artigo 142, inciso "IV" da Lei nº 6.404/76, aprovaram a convocação da Assembleia Geral Ordinária, a ser oportunamente convocada, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovar as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023. Os Conselheiros deliberaram por aprovar, por unanimidade de votos e sem ressalvas, o Orçamento da Companhia para 2024. Os Conselheiros deliberaram por aprovar, o Estudo Técnico sobre a Realização dos Créditos Tributários, que considera a projeção de resultados futuros tributáveis e a realização de ativos, nos termos da Resolução CMN nº 4.842, de 30/07/2020, o qual fica arquivado na sede da Companhia. Os Conselheiros deliberaram por aprovar as seguintes políticas internas: Política Anticorrupção; Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Combate ao Financiamento do Terrorismo; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Apetite a Riscos ("RAS"); Política de Relacionamento com Clientes e Usuários; Política de Divulgação de Informações, as quais ficam arquivadas na sede da Companhia. Os Conselheiros deliberaram por aprovar, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna, referente a 2023. Os Conselheiros deliberaram por aprovar, os limites de crédito que ultrapassem o *Legal Lending Limit* estabelecido pela Companhia, conforme apresentado pela Administração. Os Conselheiros tomaram conhecimento dos seguintes relatórios: Relatório de Canal de Denúncia, referente ao 2º semestre de 2023; Relatório de Ouvidoria, referente ao 2º semestre de 2023; Relatório de Controles Internos, referente a 2023; Relatório Anual de Respostas a Incidentes, referente a 2023; Relatório de *Open Finance*, referente ao 2º semestre de 2023, os quais ficam arquivados na sede da Companhia. Fica autorizada a Diretoria Executiva a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. **Mesa:** Presidente da Mesa: sr. Roberto de Rezende Barbosa; e Secretário da Mesa: Sr. Alberto Neri Duarte Jr. **JUCESP** nº 142.643/24-5 em 09/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

Audiência Pública Devolutiva
1) PL 163/2024 – Executivo Ricardo Nunes -
Autoriza o Poder Executivo a celebrar contratos, convênios ou quaisquer outros tipos de ajustes necessários, de forma individual ou por meio de arranjo regionalizado, visando à prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de São Paulo, nas condições que especifica; bem como altera os arts. 10 e 11 e revoga os arts. 1º ao 5º da Lei nº 14.934, de 18 de junho de 2009.

Data: **02/05/2024 (quinta-feira)**
Horário: **11 horas**
Local: Salão Nobre – 8º andar e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo,
Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da vídeoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/MF sob o nº 47.965.438/0001-78 - NIRE 35300600908

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Setembro de 2023

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 27 de setembro de 2023, às 10:00 horas, na sede social da EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 7º andar, conjunto 72, parte Itaim Bibi, CEP 04538-132 ("Companhia"). **2. Presença:** Dispensada a convocação em virtude do comparecimento dos acionistas fundadores e subscritores da totalidade do capital social inicial da Companhia, nos termos do parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), quais sejam: (i) **EQI Participações S.A.,** sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 7º andar, conjunto 72, parte, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 39.893.047/0001-67 ("EQI Participações"), neste ato representada nos termos do seu estatuto social por seus diretores, o Sr. Juliano Avila Custodio, brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, agente autônomo de investimentos, portador do documento de identidade RG nº 5077686921 SJS/RS, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 995.761.120-87, residente e domiciliado na Cidade de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 7º andar, conjunto 72, parte, Itaim Bibi, CEP 04538-132 e Sr. Fabrício Tomasoni, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, agente autônomo de investimentos, portador do documento de identidade RG nº 2.426.164 SSP/SC, inscrito no CPF/ME sob o nº 892.234.549-72, residente e domiciliado na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 7º andar, conjunto 72, parte, Itaim Bibi, CEP 04538-132; e (ii) **Banco BTG Pactual S.A.,** instituição financeira com sede na Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Botafogo, nº 501, Torre Corcovado, 5º, 6º e 7º andares, CEP 22.250-040, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 30.306.294/0001-45 ("Banco BTG"), neste ato representado nos termos do seu estatuto social por seus procuradores, os Srs. Felipe Andreu Silva, brasileiro, solteiro, advogado, portador da cédula de identidade n° 43.507.918-9 SSP/SP e inscrito no CPF/ME n° 364.667.688-48, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 14º andar, CEP 04.538-133 e Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade nº 12.689.152-2 IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 092.517.727-03, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 14º andar, CEP 04.538-133. **3. Mesa:** Após eleitos pelos acionistas fundadores acima qualificadas, os trabalhos foram presididos pelo Sr. Juliano Avila Custodio, e secretariados pela Sra. Caroline Fernandes. **4. Ordem do Dia:** O Presidente declarou instalada a assembleia e informou que sua finalidade seria deliberar sobre: (i) aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 65.000.000 (sessenta e cinco milhões) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e (ii) consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram por unanimidade o quanto segue: **5.1.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia, passando dos atuais R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) para R$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de reais), mediante a emissão de 65.000.000 (sessenta e cinco milhões) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da Companhia, idênticas às ações ordinárias existentes, ao preço de emissão de R$ 1,00 (um real) por ação, fixado nos termos do artigo 170, §1º, I e II, da Lei das Sociedades por Ações, perfazendo um valor total de emissão de R$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais), sendo referidas ações totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional na forma dos Boletins de Subscrição, que integram esta ata nos Anexo II e III, de acordo com as seguintes proporções: (i) a acionista EQI Participações, acima qualificada, neste ato, integraliza o montante de R$ 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil reais) divididos em 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de acordo com os termos e condições previstos no boletim de subscrição do capital social da Companhia (Anexo II); e (ii) o acionista Banco BTG, acima qualificado, neste ato, integraliza o montante de R$ 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil reais) divididos em 32.500.000 (trinta e dois milhões e quinhentos mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de acordo com os termos e condições previstos no boletim de subscrição do capital social da Companhia (Anexo III). **5.1.1.** Em virtude da integralização do capital previsto no item 5.1. acima, os acionistas aprovam a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -*** *O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de reais), representado por 115.000.000 (cento e quinze milhões) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.* **Parágrafo Único -** É vedado à Companhia emitir partes beneficiárias." **5.2.** Em virtude das deliberações tomadas nos itens acima, os acionistas da Companhia aprovaram a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar, a partir da presente data, com a redação constante do Anexo I. **6. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata, a qual lida, conferida e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. Mesa: Presidente - Juliano Avila Custodio; e Secretária - Caroline Fernandes. Acionistas: Banco BTG Pactual S.A., neste ato representado por seus procuradores, os Srs. Fernanda Jorge Stallone Palmeiro e Felipe Andreu Silva; e EQI Participações S.A., neste ato representado por seus procuradores, os Srs. Juliano Avila Custodio e Fabricio Tomasoni. São Paulo, 27 de setembro de 2023. Mesa: Juliano Avila Custodio - Presidente; Caroline Fernandes - Secretária. Acionistas: **EQI Participações S.A. -** Nome: Juliano Avila Custodio - Cargo: Diretor; Nome: Fabricio Tomasoni - Cargo: Diretor. **Banco BTG Pactual S.A. -** Nome: Fernanda Jorge Stallone Palmeiro - Cargo: Procuradora; Nome: Felipe Andreu Silva - Cargo: Procurador. Advogado Responsável: OAB/SC nº 33.441 - Nome: Caroline Fernandes. **JUCESP nº 152.046/24-0 em 12/04/2024.** Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO
CNPJ 61.370.094/0001-85 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os membros do Conselho Superior desta Fundação, nos termos dos arts. 9º, 10, incisos III e V, e 18, §§2º e 4º do Estatuto Social, a participarem da reunião ordinária, que se realizará às 17 horas do dia 08 de maio de 2024, quarta-feira, via videoconferência (Zoom Meetings), a fim de se tratar da seguinte ORDEM DO DIA - a) Discussão e aprovação das atas das reuniões realizadas em 29/11/2023; b) Expediente da Secretaria; c) Apresentações - Encontro Missão e Visão; d)Apresentação do Relatório Anual da Diretoria e das Demonstrações Contábeis e Financeiras da Fundação de Rotarianos de São Paulo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e apreciação dos pareceres do Conselho Fiscal e da Comissão Especial designada por esta Presidência; e) Homologação das indicações dos Diretores Secretários da Fundação de Rotarianos de São Paulo, conforme §§2º e 4º do art. 18 do Estatuto; f)Marcas da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

São Paulo, 26 de abril de 2024 -

Ivo Nascimento - Presidente do Conselho Superior

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETRIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA-1ª REPUBLICAÇÃO DE EDITAL PROCESSO Nº 0677.2023.AC-45.PE.0569.SAD.HGV Objeto: Formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual de Material de órteses, próteses sob sistema de consignação (CIRURGIA DA COLUNA CERVICAL ANTERIOR E COLUNA CERVICAL POSTERIOR), para as cirurgias da clínica traumato-ortopedia, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), visando atender às demandas do Hospital Getúlio Vargas.Valor máximo estimado: R$ 722.368,3212. Entrega das propostas: até 10/05/2024, às 08:00H. Início disputa: 10/05/2024, ás 09:00H (horário de Brasília).O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br.Informa-se que foram promovidas alterações no instrumento convocatório anteriormente disponibilizado no sistema PE-Integrado.Os licitantes que já cadastraram propostas no PE-Integrado poderão manter, modificar ou excluir as respectivas propostas enviadas até o prazo informado. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81)3183-7796.Verônica Mª Tavares de Albuquerque - Pregoeira/AC-45.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0466.2024.AC-54.PE.0191.SAD.HEMOPE SEI nº 0040400068.002086/2023-19 OBJETO: Registro de Preço para eventual fornecimento de Bolsas Plásticas de Transferência, visando atender as necessidades do setor de Fracionamento do sangue, da Fundação Hemope,nos termos da legislação vigente conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas neste Termo de Referência.Valor máximo estimado dos itens: R$ 121.272,0000 (cento e vinte e um mil duzentos e setenta e dois reais).Entrega das Propostas até: 09/05/2024, às 08h30; Início da Disputa:09/05/2024, às 09h Horário de Brasília.O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br.Outras informações:(81) 31837828/3183-7830. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados.Adriana Beltrão Burgos - Pregoeira/ Agente de Contratação -AC 54.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/97, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido à negociação descumprida por R. T. E. N. I. LTDA (sigilo LGPD), qualificada na matrícula imobiliária de n. 18.342, do Registro de Imóveis de Ribeirão Bonito/SP, promoverá 02 (dois) leilões públicos que se farão realizar em:

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 29/04/2024;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 30/04/2024.

Imóvel: um imóvel rural com a área superficial de 7.26 ha de terras, devidamente descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária n. 18.342, do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Ribeirão Bonito/SP. Incra no 951.013.149.160-4. Imóvel consolidado em favor do credor.

Valor do imóvel na primeira praça: R$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais);

Valor do imóvel na segunda praça: R$ 730.906,45 (setecentos e trinta mil, novecentos e seis reais e quarenta e cinco centavos). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada à vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação (*ad corpus*). O arrematante deverá consultar eventuais despesas de condomínio e IPTU. Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ELETRONUCLEAR S/A

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA RECEBIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA SOBRE EPC ANGRA 3

A Eletronuclear, com apoio técnico do BNDES, comunica a prorrogação, **até o dia 17 de maio de 2024**, do prazo para recebimento de sugestões e comentários da CONSULTA PÚBLICA – EPC ANGRA 3, que tem por objetivo colher contribuições dos interessados e da sociedade em geral para aprimorar as minutas de Edital e Contrato de Licitação, bem como seus apêndices, relativas a procedimento competitivo que visa a contratação de empresa(s) para execução de obras e serviços destinados a finalizar o Empreendimento Angra 3.

O prazo inicialmente previsto se encerraria no dia 26 de abril de 2024. A decisão de prorrogação foi tomada de forma a atender ao pleito das empresas interessadas.

Por solicitação dos participantes, a Eletronuclear também aprimorou o documento para recebimento das propostas. A partir de agora, não será mais necessário enviar um formulário para cada contribuição. Para facilitar, todas as contribuições de um mesmo interessado poderão ser cadastradas e consolidadas em uma planilha única.

Vale destacar que as atividades de conclusão do empreendimento de Angra 3 abarcarão: serviços remanescentes de engenharia, aquisição de materiais e equipamentos, construção, montagem, instalação e apoio ao comissionamento da planta nuclear da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, em Angra dos Reis/RJ.

As contribuições e os questionamentos devem ser enviados por meio de formulário disponível no site da Eletronuclear – www.eletronuclear.gov.br) e precisam conter os seguintes itens:

i. Identificação da empresa ou pessoa participante

a. Nome completo

b. CPF/CNPJ

ii. documento(s) e cláusula(s) específicos a que se refere a sugestão ou comentário;

iii. objetivo da sugestão ou comentário;

iv. proposta de redação alternativa, se houver; e

v. justificativa.

Todos os campos são de preenchimento obrigatório, porém contribuições que não atendam aos requisitos acima poderão ser desconsideradas, a critério da Eletronuclear.

As respostas às contribuições e aos questionamentos serão divulgadas no endereço eletrônico www.eletronuclear.gov.br, no prazo de até 45 dias após o término do novo prazo para recebimento de contribuições (17 de maio de 2024), prorrogáveis a critério da Eletronuclear.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024.

WILIAN MIRON, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, LUCIANA COLLET, LUDMYLLA ROCHA E BRUNA CAMARGO / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Eletrobras obtém aval para vender fatia bilionária na transmissora Isa Cteep

A Eletrobras obteve a aprovação de debenturistas para seguir com a venda de sua participação na transmissora de energia Isa Cteep, operação que pode movimentar R$ 5 bilhões, caso toda a participação seja vendida, segundo fontes. A Eletrobras detém 52,48% das ações preferenciais, mais líquidas, além de 9,73% das ordinárias. O tema foi votado em assembleia dos detentores dos títulos no dia 19 e aprovado pela maioria dos presentes. O desinvestimento deve ocorrer por meio de oferta secundária de ações, conhecida como *follow on*. De acordo com uma fonte, a operação pode sair nas próximas semanas, desde que as condições do mercado, que por agora estão ruins, permitam. Procurada, a Eletrobras diz que não vai comentar sobre o processo de negociação.

Transação ajudará a transmissora

Segundo fontes, a operação é benéfica para a Isa Cteep, pois "aumentará o estoque de ações em circulação" e "a liquidez da empresa". A empresa tem 35,74% do capital no mercado. A ação cai 7,14% este ano. Em 2023, a empresa teve receita de R$ 3,985 bilhões, alta de 22,3%, e lucro de R$ 1,942 bilhão, crescimento de 107,3%.

Articulação começou em 2023

A operação vinha sendo desenhada pela direção da Eletrobras desde 2023 e houve uma primeira tentativa de vender em outubro, mas a empresa cancelou a oferta após descobrir a existência de cláusulas nas debêntures emitidas no passado, ou "covenants", que impediam a venda sob risco de antecipar os vencimentos.

● **LIMITAÇÃO.** Considerando o patrimônio de R$ 113 bilhões no fim do terceiro trimestre, a Eletrobras só poderia vender o equivalente a R$ 2,26 bilhões este ano, bem menos do que pretendia. Com o perdão aprovado, poderá seguir com a operação que é coordenada por Citi, Itaú BBA, Safra e XP.

● **EM CASA.** A participação na Isa Cteep é uma herança da estatal Eletrobras. A venda da fatia faz parte do programa de desinvestimentos elaborado para deixar a companhia mais enxuta e eficiente. A área de transmissão, porém, é vista como central para o negócio da empresa.

● **BILHÕES.** Além de ter se tornado mais ativa em leilões desde a privatização, o grupo tem avançado com investimentos em transmissão que permitam aumentar a receita anual dos projetos. Somente em 2024, a previsão é destinar mais de R$ 2,5 bilhões para reforços e melhorias dos ativos nessa área, segundo o vice-presidente executivo de Estratégia e de Desenvolvimento de Negócios da companhia, Élio Wolff.

NEGÓCIO ESTRATÉGICO

MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL–26/6/2010

Transmissão: além da participação em leilões, a Eletrobras prevê investir R$ 2,5 bi em reforços e melhorias na área este ano

● **ESTRATÉGICO.** O montante faz parte dos cerca de R$ 7 bilhões que devem ser aportados na rubrica em três a quatro anos. Como resultado, a empresa espera obter uma receita extra anual de R$ 1 bilhão. "Acho que já está bastante claro e disseminado que o negócio de transmissão de energia é, logicamente, extremamente estratégico para nós", disse o executivo.

● **LEILÕES.** Para o executivo, a decisão de fazer investimentos em reforços e melhorias não afeta o apetite por oportunidades em leilões de transmissão. "Não é uma estratégia excludente da outra." Segundo Wolff, a Eletrobras está estudando "todos os lotes".

● **COMPRAS.** Os quatro lotes arrematados em março e os dois de certames de 2022 e 2023 devem demandar R$ 6,8 bilhões de investimentos da Eletrobras. Outros R$ 3 bilhões serão destinados ao linhão Manaus-Boa Vista, no qual a companhia faz parceria com a Alupar.

● **POTENCIAL.** Wolff lembra ainda que, embora os próximos certames sejam menores que os últimos três, os quais somaram R$ 56 bilhões em aportes, os próximos 10 anos devem trazer iniciativas de consumo que estimularão novas linhas diante do aumento de demanda de energia por data centers, hidrogênio verde, entre outros impulsionadores.

● **NOVA ÁREA...** A gestora Nero Capital estruturou uma área de ações e lançou o seu primeiro fundo aberto a investidores em geral. Para tocar essa nova frente, a Nero contratou Daniel Utsch, que trabalhou por 16 anos no Banco Fator. O primeiro fundo tem como meta atingir R$ 250 milhões de patrimônio líquido (PL) em 18 a 24 meses.

● **...PARA EXPANDIR.** A gestora pertence ao grupo Blackbird, empresa de investimentos ligada à XP, com atuação nos segmentos *private & corporate*. A nova estrutura deve contribuir para a meta da Nero, que é saltar dos atuais R$ 500 milhões sob gestão para R$ 1 bilhão em 2025, segundo Bruno Di Giacomo, diretor de investimentos da Nero.

SOBE

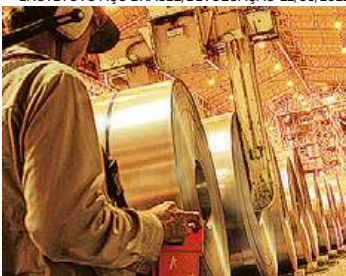
Consumo nos lares avançou 3,13% em março, diz Abras

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-7/10/2023

O consumo nos lares brasileiros avançou 3,13% em março, na comparação com o mesmo mês de 2023. Em relação a fevereiro de 2024, a alta foi de 8,8%, a maior para o mês desde 2021, quando o indicador havia subido mais de 11%, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O vice-presidente da Abras, Marcio Milan, disse que a alta se relaciona às vendas de Páscoa, que este ano foram no primeiro trimestre.

DESCE

Venda de aços planos recuou 16,3% no mês passado

INSTITUTO AÇO BRASIL/DIVULGAÇÃO-11/06/2021

O Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda) informou que a venda de aços planos em março foi de 309,8 mil toneladas, uma queda de 16,3% sobre o mesmo mês de 2023. O resultado ficou abaixo do previsto pela entidade, que esperava 325,7 mil toneladas comercializadas. Na comparação com fevereiro, houve leve aumento de 0,8%. No primeiro trimestre, foram vendidas 947 mil toneladas, recuo de 3% sobre o mesmo período de 2023.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 124.645,58 PTS. | Dia -0,08% | Mês -2,70% | Ano -7,11%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON	2,15	7,50	14.648
YDUQS PART ON	15,13	5,80	13.429
PETZ ON	4,79	2,79	15.945

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

HYPERA ON	27,18	-5,56	17.378
IGUATEMI S.AUNT	20,38	-4,81	16.583
ALLOS ON	20,62	-4,54	27.961

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/4 a 22/5	0,0626	0,7630	0,5629	0,5000
23/4 a 23/5	0,0605	0,7609	0,5608	0,5000
24/4 a 24/5	0,0627	0,7631	0,5630	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.085,80	-0,98	-4,32	1,05
FRANKFURT - DAX	17.917,28	-0,95	-3,11	6,96
LONDRES - FTSE	8.078,86	0,48	1,59	4,47
TÓQUIO - NIKKEI	37.628,48	-2,16	-6,79	12,44

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,18	3.153,26
	15/5/2035	6,10	2.222,93
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,11	4.348,08
PREFIXADO	1º/1/2027	10,99	756,63
	1º/1/2031	11,73	478,64
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.720,58

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,49	-0,10	-1,59	-9,96
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	19,48	58.693	19,25	19,92	-0,58
CAFÉ NY*	JUL/24	228,10	121.510	226,00	231,85	0,10
SOJA CBOT**	JUL/24	11,63	100.123	11,505	11,665	-3,75
MILHO CBOT**	JUL/24	4,52	651.825	4,465	4,5325	3,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,98	0,11	-4,79
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	233,15	0,55	-17,21
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,01	-0,26	-16,83
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1291,88	18,11	20,02

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1635	0,30	2,95	6,39
DÓLAR TURISMO	5,3690	0,28	2,91	6,21
EURO	5,5400	0,58	2,38	3,17
OURO US$/ONÇA-TROY	2342,50	6,15	3,89	10,90
WTI US$/BARRIL	83,7500	1,22	1,04	17,48
IBRENTUS$/BARRIL	87,9600	-0,09	1,29	14,17

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0730	1,2513	0,1938
EURO	0,932	1,0000	1,1662	0,1806
FRANCO SUÍÇO	0,912	0,9789	1,1416	0,1768
LIBRA ESTERLINA	0,799	0,8575	1,0000	0,1548
IENE	155,648	167,0070	194,7670	30,1600

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Tecnologia Sob ataque

Veto ao TikTok nos EUA beneficiaria Meta e Google

Empresa de Mark Zuckerberg fez campanha aberta contra a chinesa; Snapchat e Amazon também ganhariam

WASHINGTON

A perspectiva de um banimento do TikTok dos Estados Unidos tem sido cogitada há anos, mas está mais próxima do que nunca da realidade depois que o presidente Joe Biden sancionou um projeto que dá à controladora chinesa, a ByteDance, nove meses para vender o aplicativo nos EUA ou vê-lo banido no país. Isso ainda não é uma certeza, já que a China sinalizou que bloqueará a venda, e o próprio TikTok prometeu contestar a lei na Justiça.

Embora o objetivo declarado do projeto seja proteger os americanos de suposta espionagem e da influência chinesa por meio do popular aplicativo de mídia social, há outro grupo que se beneficiará: as empresas de tecnologia dos EUA que têm lutado para competir com o TikTok, como a Meta e o Google, e, em menor escala, a Snap e a Amazon.

Para a Meta, em particular, o projeto poderia realizar o que Mark Zuckerberg e sua empresa há anos não conseguem fazer: neutralizar o maior e mais obstinado concorrente que já enfrentaram. Desde que derrubou o Myspace, há 15 anos, a Meta solidificou seu domínio sobre a mídia social por meio de um manual que inclui aquisições astutas, produtos imitadores e mudanças estratégicas. Ela comprou o Instagram e o WhatsApp, neutralizou o Snapchat copiando seu recurso exclusivo Stories e, recentemente, desafiou o X lançando o Threads.

Mas o manual não funcionou contra o TikTok. O Facebook teria tentado comprar seu antecessor, o aplicativo chinês de sincronização labial Musical.ly, em 2016, mas a ByteDance, dona do TikTok, acabou adquirindo-o. Assim, em 2020, o Facebook lançou o Reels, um aplicativo de vídeos curtos com formato e conteúdo quase idênticos aos do TikTok. Embora o Reels tenha crescido de forma constante, em parte graças à sua integração agressiva com o Instagram, o TikTok manteve seu domínio sobre os adolescentes e, ao mesmo tempo, fez incursões entre os adultos.

> ***"O Instagram Reels ou o YouTube Shorts: é para onde a maioria dos usuários do TikTok migraria"***
>
> **Jasmine Enberg**
> **Analista de mídia social da eMarketer**

NA DEFESA. Em 2022, depois que o principal aplicativo do Meta no Facebook perdeu usuários pela primeira vez, a empresa o reformulou para ficar mais parecido com o TikTok. Com dificuldades para se defender do TikTok no mercado, o Facebook tentou outra abordagem: demonizá-lo.

Em 2022, o *The Washington Post* noticiou que o Facebook estava pagando discretamente a uma grande empresa de consultoria republicana, a Targeted Victory, para divulgar notícias locais e artigos de opinião que mostravam o TikTok como um perigo para as crianças e a sociedade. E, no ano passado, quando a comissão federal de comércio anunciou planos para impedir que a Meta monetizasse dados pessoais de menores, a empresa criticou a agência por "permitir que empresas chinesas, como o TikTok, operassem sem restrições em solo americano".

E a Meta está pronta para colher os frutos se o TikTok desaparecer. E ela não será a única beneficiária. Meses depois que a Meta lançou o Reels, o YouTube, do Google, lançou seu próprio recurso de vídeo curto, o YouTube Shorts. Embora não tenha perseguido o TikTok como a Meta fez, o Google também não o defendeu. E poderá ganhar quase tanto quanto a Meta se o TikTok sair de cena.

A analista de mídia social da eMarketer, Jasmine Enberg, prevê que a Meta poderia capturar cerca de 22,5% a 27,5% da receita de anúncios do TikTok nos EUA, aumentando seus ganhos em mais de US$ 2 bilhões em 2025. E prevê que o Google capture de 15% a 20%. "O Instagram Reels ou o YouTube Shorts: é para onde a maioria dos usuários do TikTok migraria", diz a analista.

Segundo Jasmine, outras empresas de tecnologia dos EUA também poderiam ter ganhos. Embora o recurso de vídeo curto do Snapchat, o Spotlight, não tenha decolado, ele é um concorrente pela atenção dos adolescentes. E a Amazon pode "respirar aliviada se o TikTok Shop desaparecer", acrescentou ela, já que a gigante do e-commerce tem se esforçado para responder à tendência de "compras sociais e por acaso". ● **WP**

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C10 E C11 **A fundo**

Autor judeu relembra namoro com filha de comandante nazista

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL
C2
C1
O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 2024

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Teatro

Encontros e desencontros

Denise Fraga e Tony Ramos vivem no palco casal sem diálogo

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na cena final do monólogo *Eu de Você*, apresentado entre 2019 e 2023, a atriz Denise Fraga convocava o público a olhar para o lado e se convencer de que estar acompanhado é sempre melhor, porque a beleza só se realiza na expectativa da reunião com o outro. O ator Tony Ramos assistiu ao solo duas vezes – a primeira ainda em 2019 e a segunda, no começo de 2022, na tímida retomada depois da pandemia que transformou o isolamento em condição de sobrevivência. “Já tinha gostado demais da peça, mas, nesta segunda vez, me senti realmente perturbado, aquilo mexeu comigo”, diz o artista, aos 75 anos.

Denise, de 59, não disfarça o riso tímido, quase infantil, e acha graça quando o colega revela o seu estado de inquietação diante daquele seu trabalho. “Acho tão bonito quando ele fala isso, de ter se sentido per-tur-ba-do”, comenta, ressaltando a palavra, admirada, diante de um dos ícones da teledramaturgia brasileira. Sim, agora Tony e Denise são colegas de fato, convivem diariamente há dois meses e estreiam hoje, 26, o espetáculo *O Que Só Sabemos Juntos* no Tuca, em São Paulo, com mais de 12 mil ingressos vendidos antecipadamente para a temporada que se estende até 30 de junho. Eles realmente não estão sozinhos e encontraram uma plateia cúmplice para participar dessa reunião.

Sob a direção de Luiz Villaça, companheiro de vida e arte da atriz, a montagem tem texto final do casal e de Vinicius Calderoni e leva à cena problemas decorrentes da falta de escuta. Reflexões sobre cotidiano, sexismo e meio ambiente, entre tantas outras pautas, aparecem em meio à história de um casal que atravessa a peça em constantes discussões.

AFETO. Uma banda de três instrumentistas mulheres, sob a direção musical de Fernanda Maia, completa o elenco. “Não é apenas a história de um homem e de uma mulher que são casados, mas a representação do desencontro da palavra e da eterna busca e frustração de ouvir e ser ouvida”, sintetiza Denise. Ramos pede licença para completar a opinião da parceira: “São considerações sobre comportamento e afeto, porque onde não há escuta, infelizmente, não há afeto”.

O eterno galã das novelas não pisava em um palco havia duas décadas. A última peça foi *Novas Diretrizes em Tempos de Paz*, em que dividiu o protagonismo com Dan Stulbach, entre 2002 e 2004.

Nesse período, enfileirou novelas e séries de televisão, como *A Mulher do Prefeito* (em que contracenou com Denise Fraga, em 2013), e filmes, a exemplo de *45 do Segundo Tempo*, dirigido por Villaça e lançado em 2022.

NO PALCO. Na noite em que viu *Eu de Você* pela segunda vez, Tony convidou o casal para jantar e, encorajado por sua mulher, Lidiane, lançou uma ideia, meio pisando em ovos. “Para voltar ao teatro, não queria uma coisa inquisitiva, mas gostaria de um projeto que propusesse algo diferente não só a mim, mas também ao espectador. Vamos pensar juntos”, propôs. Desafiado, Villaça regou a semente com um “vamos nessa!” e, seis meses depois, apresentou a Tony um esboço do que seria *O Que Só Sabemos Juntos*.

Sextou!

Cineasta com vasta bagagem no audiovisual, Villaça começou a se dedicar ao teatro no começo da década de 2010 e dirigiu, entre outros espetáculos, *Sem Pensar*, *A Visita da Velha Senhora* e, claro, *Eu de Você*, todos protagonizados por Denise. “É apaixonante fazer esse plano-sequência que dura duas horas e pode um dia sair maravilhoso, no outro não dar tão certo e depois ficar perfeito de novo”, diz ele, comparando a técnica cinematográfica com o teatro, em que não há corte de cena.

Villaça conhece melhor que a palma da mão o jeito provocativo de Denise trabalhar, mas não sabia o que esperar de Tony Ramos em uma sala de ensaios – ainda mais em uma dramaturgia que seria finalizada durante o processo. A disponibilidade do artista foi, no mínimo, admirável. Ele encerrou as gravações da novela *Terra e Paixão* na metade de janeiro, pediu 15 dias para descansar e embarcou no novo trabalho.

“Tony poderia escolher qualquer peça, um clássico, talvez, então foi emocionante vê-lo rolando no chão, dançando, mergulhado em tudo o que era proposto”, conta o diretor. “Sem falar que o Tony é uma máquina de decorar texto, fiquei impressionada com a facilidade dele”, reforça Denise. ●

ATORES FALAM DA ATUAÇÃO UM DO OUTRO E LEMBRAM TRABALHO JUNTOS NA PÁG. C3

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Dedo verde

Conheça o botânico que quer mudar a cara de São Paulo

ALEX SILVA/ESTADÃO

Segundo Cardim, o paisagismo brasileiro surgiu junto com a migração de europeus para o País

O botânico Ricardo Cardim abraçou uma missão árdua. Doutor pela USP, o paulistano quer mudar a cara da cidade e trazer a flora original do Brasil para o paisagismo que se vê tanto em áreas públicas quanto privadas. "Cerca de 90% das plantas usadas hoje em paisagismo são de origem estrangeira, o que não faz o menor sentido no País com a natureza mais rica do mundo", diz Cardim.

Um dos projetos de Cardim mudou a cara de um lugar antes conhecido pela, digamos, feiura: a Marginal Pinheiros. Em 2017, o escritório do botânico foi contratado pela Telefônica Vivo para restaurar com plantas da Mata Atlântica parte da margem do Rio Pinheiros. Segundo ele, o projeto tinha verba para o plantio de 18 mil árvores nativas, mas, por questões burocráticas, só foram plantadas 1.600.

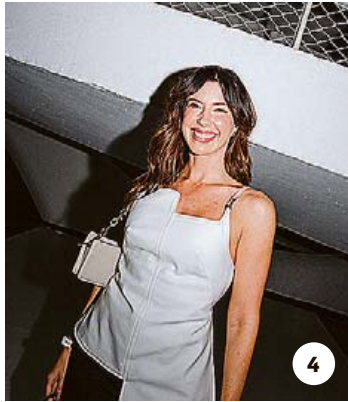
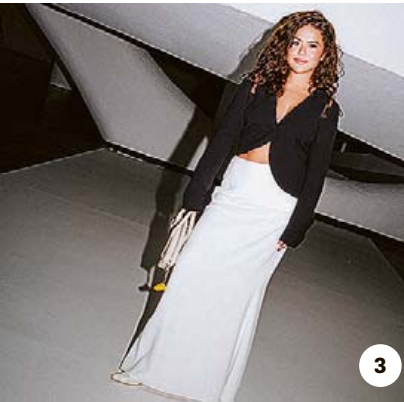
"Esse projeto foi uma alegria e uma frustração ao mesmo tempo. Eu fico feliz quando passo ali e vejo uma espécie como o cambuci, que há 100 anos não existia mais lá, frutificando. Mas poderia ter sido muito mais impactante", conta.

A luta de Cardim contra as espécies invasoras (árvores estrangeiras que não pertencem ao lugar) passa longe de ser só estética. O botânico explica que o uso de plantas de fora causa a expulsão das espécies nativas e dos bichos. "Não se cria benefícios para toda a biodiversidade nativa, como alimentar os pássaros daqui, as borboletas e os polinizadores. Também se impede de espalhar mais sementes nativas para a restauração, além da expulsão de plantas que estavam ali há milhares de anos".

A predileção por plantas estrangeiras tem origem cultural. Segundo Cardim, o paisagismo brasileiro surgiu junto com a migração de europeus para o País. Muitos estrangeiros que vinham trabalhar com o café também eram botânicos e preferiam usar plantas que já conheciam em seus países. Também haveria uma pitada de complexo de vira-lata, na opinião do botânico. "A elite da época queria se afastar ao máximo do que era considerado selvagem. O Sérgio Buarque de Holanda tem uma frase que explica bem 'somos ainda uns desterrados em nossa própria terra'". Hoje, os maiores exportadores de plantas para o Brasil são Holanda, Estados Unidos e Japão. "Pagamos royalties para usar plantas de fora".

> ***"Existe todo um arcabouço de possibilidades com o paisagismo: de educação, de serviços ambientais – como diminuir temperatura, aumentar a umidade do ar, segurar barulho, alimentar a fauna"***

Felizmente, a mentalidade parece estar mudando. Cardim acaba de entregar o projeto de paisagismo da área residencial do Parque Global, maior empreendimento imobiliário da América Latina. Todas as plantas usadas são originárias do Brasil, principalmente da Mata Atlântica. "Existe todo um arcabouço de possibilidades com o paisagismo: de educação, de serviços ambientais – como diminuir temperatura, aumentar a umidade do ar, segurar barulho, alimentar a fauna que vai combater pragas urbanas como cupins, baratas, mosquitos da dengue... É um paisagismo que oferece uma série de benefícios muito maiores que somente a estética desconectada desses valores. É embasado em ciência." ● MARCELA PAES

1. Enzo Celulari e 2. Walério Araújo estiveram no desfile da Misci no pavilhão da Bienal de São Paulo, no dia 23. 3. Maisa e 4. Camila Coutinho também passaram por lá.

LUCAS SANT'ANA

Teatro

Tony Ramos

'Faço novela como se fosse um texto de Chekhov', diz ator

Continuação da página C1

Para descobrir o que Denise Fraga e Tony Ramos lembravam um do outro – e talvez eles mesmos nem imaginassem – foi feita uma brincadeira com a dupla. O ator revela que as primeiras imagens de Denise de que se recorda vêm associadas a muitas gargalhadas na comédia teatral *Trair e Coçar... É Só Começar* (em que a atriz interpretou a empregada Olímpia, entre 1989 e 1995) e nos esquetes do programa humorístico *TV Pirata* (no ar entre 1988 e 1992, na TV Globo).

Denise, por sua vez, causou espanto na equipe com uma confidência. Em 1988, a iniciante fez uma ponta na minissérie *O Primo Basílio*, adaptada do romance de Eça de Queiroz. Para a gravação de uma cena decisiva, em que Jorge (o personagem de Tony Ramos) lia uma carta que revelava o adultério cometido por sua mulher (papel de Giulia Gam), o diretor Daniel Filho esvaziou o estúdio e deixou só o intérprete e o câmera – nada podia atrapalhar a concentração. Denise ficou escondida em um canto e, sem ser notada, testemunhou a filmagem. "Foi uma das coisas mais lindas que já vi, um ator imenso fazendo o melhor teatro naquele estúdio de televisão."

Ramos relembra orgulhoso o trabalho em *O Primo Basílio*, mas garante que não faz diferença entre os tantos e diferentes personagens em seis décadas de carreira.

"Eu faço qualquer novela como se fosse um texto de Anton Chekhov", diz ele, em referência ao clássico dramaturgo russo – que, aliás, aparece em *O Que Só Sabemos Juntos*, em uma leitura de um trecho da peça *Tio Vânia*. "Eu tenho 75 anos, quero sempre me inquietar, mas o que me estimula como artista é perceber que o espectador virou a chave junto comigo." ● DIRCEU ALVES JR.

> ***"Eu tenho 75 anos, quero sempre me inquietar, mas o que me estimula é perceber que o espectador virou a chave junto comigo"***
> **Tony Ramos**
> **Ator**

> ***"Foi uma das coisas mais lindas que já vi, um ator imenso fazendo o melhor teatro naquele estúdio de televisão"***
> **Denise Fraga**
> **Atriz, sobre atuação de Tony Ramos em 'O Primo Basílio'**

O Que Só Sabemos Juntos
Tuca. Rua Monte Alegre, 1.024, 6ª, às 21h; sáb., às 20h, dom., às 17h.
R$ 40 a R$ 150. **Até 30/6.**

Entrevistas com diretores e elencos e críticas das principais produções em cartaz

Bem além do esporte

'Rivais' cria narrativa sobre sexo e poder

Movido a sedução, filme do italiano Luca Guadagnino conta a história de 3 tenistas e de seu relacionamento na quadra e fora dela

SIMIÃO CASTRO

METRO GOLDWYN MAYER PICTURES

Mike Faist, Zendaya e Josh O'Connor no longa do mesmo cineasta de 'Me Chame pelo Seu Nome': triângulo amoroso entre desejo e disputas

Rivais é um filme sobre tenistas que tem muito pouco a ver com tênis. Aliás, uma das personagens chega a dizer que uma partida de tênis quase não se define como esporte, e sim como um relacionamento entre os adversários. E é sobre isso o novo longa do cineasta Luca Guadagnino, estrelado por Zendaya, Josh O'Connor e Mike Faist.

O longa, que chega neste final de semana aos cinemas brasileiros, tem o condão de tornar excitante o esporte. E Guadagnino aplica a própria visão ao tema, usando a já desgastada fórmula do triângulo amoroso para arejar o formato com o roteiro de Justin Kuritzkes.

Desde o início é evidente que será por intermédio dos olhos, e não das mãos, que será narrada a trama da tenista prodígio Tashi (Zendaya), que vê a carreira desmoronar após uma lesão. Ela é mulher e treinadora de Art (Faist) – campeão em má fase da carreira –, que era melhor amigo de Patrick (O'Connor), jogador fracassado que implora a ajuda da jovem.

Essa dinâmica é tensa. *Rivais* arremessa o espectador para dentro da quadra de tênis, na qual os ex-amigos transbordam eletricidade em partidas entrecortadas. A narrativa não linear é cheia de flashbacks que contextualizam a história.

Um elemento fundamental do filme m é a trilha sonora. Frequentemente gerando sensações dissonantes, a música desempenha papel próprio ao provocar incômodo na audiência. Quase como no início de *Anatomia de uma Queda*, em que o rap parece – e está – propositalmente deslocado. Em *Rivais*, a sonoplastia por vezes desconectada da cena ajuda a criar uma atmosfera de ruptura.

O ponto alto é uma ousadia do diretor, que joga os espectadores de um lado para o outro à mercê dos personagens, em uma sequência que condensa toda a vertigem, a ansiedade e a expectativa de que o filme é constituído. A construção da cena poderia ser um fracasso, mas a execução é extraordinária, com o uso inteligente de efeitos visuais para criar a imersão.

SUOR E MÚSCULOS. Os três protagonistas canalizam bem as emoções e dilemas dos personagens, entranhadas nos músculos protuberantes e corpos suados. Zendaya, em particular, já mostrou versatilidade em papéis bem diferentes e agora oferece uma performance mais silenciosa. Isso não significa que seja menos impactante, ao contrário: ela expressa mistos de ódio, rancor, desconforto e resignação de forma mais potente do que se optasse pela exuberância.

Os parceiros também brilham. O'Connor foi o jovem príncipe Charles na série *The Crown* e, aqui, mostra tudo o que o rancor, o desamparo – e a saudade – são capazes de provocar no ser humano. Do outro lado, Faist transmite, ao mesmo tempo, o ímpeto e a indecisão, o cansaço e o tédio, esperados de um atleta no limite.

A exemplo de *Me Chame Pelo Seu Nome*, Guadagnino imprime a sensualidade como tônica, inclusive em cenas de sexo. Para isso, a figura de "coordenador de intimidade" foi levada ao set para deixar os atores à vontade para fazer as cenas. ●

Diretor diz que buscou criar personagens 'ferozes e sedutores'

O diretor Luca Guadagnino diz que o filme tem uma "abordagem muito antiga de Hollywood", recuperando personagens "ferozes, agressivos, complexos, mas divertidos e sedutores".

Em entrevista ao *New York Times*, ele explicou o que lhe interessa na história do filme. "Você não tem ciúmes da sua namorada ou do seu namorado. Você está com ciúmes porque não foi escolhido por um e está perdendo o outro."

Estreias da semana

Drama

'La Chimera'

FILMES DA MOSTRA

Com a brasileira Carol Duarte, o elenco tem nomes como Josh O'Connor (de *Rivais*) e Isabella Rossellini. É a história de um bando de ladrões de artefatos arqueológicos em cemitérios, que os rouba para vender no mercado clandestino italiano nos anos 1980.

Documentário

'Caymmi – Um Homem de Afetos'

ROLANDO DE FREITAS/ESTADÃO – 21/4/1976

Um filme profundo, cheio de referências à Bahia e ao amor, sobre o universo do cantor e compositor de clássicos como *Samba da Minha Terra* e *Marina*, que revolucionou a canção no Brasil e influenciou gerações de músicos, abrindo caminho para a bossa nova e a Tropicália.

Terror

'Ursinho Pooh – Sangue e Mel 2'

ITN DISTRIBUTION

O personagem Ursinho Pooh caiu em domínio público e este já é o segundo filme de uma franquia que o explora por meio do terror. Na trama, o perturbado Pooh e amigos tramam uma vingança sangrenta em uma cidade assombrada por um passado trágico.

Ação

'Contra o Mundo'

PARIS FILMES

O longa ambienta sua narrativa em um futuro distópico. Boy, um jovem surdo-mudo, vê sua família ser assassinada. Em busca de vingança, é treinado por um misterioso xamã, em um processo que o leva do mundo de fantasia da infância à capacidade de lutar por seus interesses.

Sextou! Paladar

Os dez livros preferidos dos chefs: obras que inspiraram especialistas na arte de cozinhar

COMPANHIA DOS FERMENTADOS

R$ 1 mil o quilo

Casarão de Pinheiros, Cór se dedica a carnes 'dry-aged' e exalta vacas velhas

Guilherme Mora conta que tem hoje no estoque uma tonelada e meia de animais entre 8 e 14 anos, a maior parte com mais de 11

FERNANDA MENEGUETTI

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Nada é por acaso. Guilherme Mora nasceu sem distinguir a própria casa da Cabaña del Asado, restaurante que o pai, Alexandre Mora, tinha no bairro do Butantã. Dormir no banco de espera, servir mesas e entrar na cozinha faziam parte de sua rotina. Clientela, amigos e família se confundiam. E continuam a se confundir.

Vai daí que ser CEO do Grupo Ás (também do Osso, Carne, Incêndio e Drunks) aos 22 anos pareceu normal. Hoje, aos 25, Mora é a cara do Cór, primeiro restaurante especializado em carnes maturadas a seco, ou seja, dry aged, do Brasil.

O casarão no Alto de Pinheiros foi descoberto por ele mesmo, coisas do destino: "Eu estava no banco de trás do carro e gritei: 'Nossa, pai, que lugar lindo. Dá para fazer um restaurante aí!'". A placa para alugar do imóvel, antes ocupado pelo restaurante Fidel, não emocionou mais ninguém além dele. Obstinado, Mora não se deu por vencido: passou semanas negociando com a imobiliária.

O contrato orgulhosamente obtido coincide com os 7 anos do Cór. Ou 62 e meio em idade de cachorro, numa comparação bastante justa para quem sabe como é o corre e a evolução de um restaurante.

ESPANHA. Para desenvolver o conceito, o jovem Mora fez o pai ir à Espanha comer "a melhor carne do mundo", a do El Capricho. Em Jiménez de Jamuz, o templo carnívoro é idolatrado por abater os próprios animais e maturá-los em arcas com temperatura controlada durante ao menos três meses.

Além disso, ele seduziu Renzo Garibaldi a implementar o projeto. Chef e carnívoro confesso, o peruano teve a pachorra de abrir um açougue-restaurante (o Osso Original) no seu país, que tem o menor consumo per capita de carne bovina da América do Sul. Com isso, tornou-se referência mundial em maturação a seco de carne in natura e foi convencido a trazer sua expertise para São Paulo.

Com o sucesso assegurado, Mora mudou o conceito da casa: "No começo, o desafio era acostumar o público à carne fresca; agora é pensar em dry aged para além de kobe beef ou churrascada". E, vencido o obstáculo, por que não lançar novas dificuldades à própria partida? "Não sabíamos como o público reagiria ao dry aged e ele reagiu melhor do que o esperado. Agora que também temos o Osso, pensei em qual seria a próxima etapa. Para mim ficou clara a escolha por vaca velha", explica.

1. **O Cór, que completa 7 anos em 2024**
2. **Carnes para além de kobe beef ou churrascada**

EMBAIXADA. Nessas, o Cór converte-se em uma embaixada de vaca velha. "No momento, tenho uma tonelada e meia de animais entre 8 e 14 anos na câmara, a maior parte com mais de 11 anos." Muitas das idosas damas também passam por um tratamento de maturação que agrega mais valor: "Outro dia provamos um t-bone de 720 dias, que de 16 quilos passou para 2. É invendável, porque custaria mais de R$ 4 mil o quilo", exemplifica Mora.

Em compensação, ele já botou na roda um corte especial de wagyu puro de 9 anos, maturado por 90 dias, por quase R$ 1 mil o quilo. Hoje, mantém à disposição da clientela preciosidades como 80 quilos de picanha de mais de 11 aninhos, outros 300 quilos de bife de chorizo, uns 200 de fraldão e pouco mais de 100 quilos de ancho (a partir de R$ 240 o quilo).

A tendência é que vacas velhas sejam mais suculentas e imponentes ao paladar. Como se dá com o vinho de vinhas mais antigas, elas desenvolvem aromas e sabor mais complexos. No Cór, a dica é combiná-las à cebola assada (R$ 38) e ao arroz biro-biro com alho-poró (R$ 42). E o atrevido Mora vai além. Ele gosta de harmonizar os cortes com champanhe e vinhos naturais. E, quando possível, cobri-los, sem dó, com caviar. ●

Cór Gastronomia
Praça São Marcos, 825, Alto de Pinheiros. Tel.: (11) 3726-2908. 4ª a 6ª, das 12h às 15h e das 18h às 23h; sáb., das 12h à 0h; dom., das 12h às 18h

FELIPE RAU/ESTADÃO

Menu renovado

Cão Véio

Com novidades para a temporada de outono/inverno, o Cão Véio, gastropub idealizado por Henrique Fogaça e Fernando Badauí, renova toda a sua cartela de drinques autorais e traz pratos inéditos. O novo menu foi concebido para atender a todos os gostos, dos adeptos do estilo de vida sem carne aos que não abrem mão de pratos com carne.

Cão Véio. R. Girassol, 396/ Rua dr. Amâncio de Carvalho, 303, São Paulo; Calçada aldebarã, 14, Alphaville

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Boteco, mas não só

Oripi

O boteco Oripi, comandado pelo chef e ator Joaquim Lopes, abriu as portas no Ipiranga. A proposta consiste em um ambiente descontraído de bar, mas com cardápio assinado pelo chef, repleto de opções requintadas. O Oripi também trabalha com petiscos clássicos de bar, como bolovinhos, bolinhos de carne recheados e drinques com combinações interessantes. Um exemplo é o que leva uísque com suco de milho.

Oripi. R. Cipriano Barata, 2.640. 4ª a 6ª, 17h/0h; sáb. e dom., 12h/0h.

Sextou! Divirta-se

Música Clássica

Um piano que veio do frio

Sala São Paulo recebe Vikingur Ólafsson para apresentações com a Osesp e recital solo em que vai tocar Schumann e Bach

O pianista islandês Vikingur Oláfsson faz hoje e amanhã dois concertos na Sala São Paulo ao lado da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. E, no domingo, apresenta recital solo em que vai apresentar uma peça fundamental da história do piano, as *Variações Goldberg*, de Bach – que ele lançou em disco no fim de 2023.

Ólafsson é hoje um dos principais nomes do piano internacional – e um dos destaques da temporada da Osesp, que em 2024 completa 70 anos de atividades. No programa que apresenta com o grupo, ele vai tocar o *Concerto para Piano e Orquestra* de Schumann, peça que nasceu como uma fantasia dedicada à esposa do compositor, Clara Schumann, uma das mais brilhantes pianistas do século 19, que também atuou como compositora – sua obra vem sendo redescoberta ao longo dos últimos anos.

A regência dos concertos será feita pelo maestro alemão Christoph Koncz. Ele também vai comandar a Osesp na interpretação de *Pélleas et Mélisande*, de Arnold Schoenberg. O compositor, cujo centenário de morte é lembrado este ano, é um dos eixos da temporada da orquestra em 2024, a primeira totalmente idealizada pelo maestro Thierry Fischer como novo diretor musical.

A apresentação de hoje terá transmissão ao vivo no canal da Osesp no YouTube. ●

Osesp com Vikungur Ólafsson
Sala São Paulo. Praça Júlio Prestes, 16. 6ª, 26, 20h30 (com transmissão ao vivo pela internet no canal da Osesp no YouTube); sáb., 27, 16h30. R$ 39,60 a R$ 271.

Vikungur Ólafsson, piano
Sala São Paulo. Dom., 28, às 18h. R$ 39,60 a R$ 132.

MARKUS JANS

O islandês Ólafsson é destaque da temporada 2024 da Osesp

Outros destaques

CICERO RODRIGUES

Concerto

Orquestra Sinfônica da USP

O maestro Tobias Volkmann faz sua estreia como diretor artístico da Orquestra Sinfônica da USP. Na apresentação, ele rege o *Concerto para Piano* de Schumann, com solos de Fernando Corvisier, e a *Sinfonia n.º 1* de Brahms.

Centro Camargo Guarnieri. R. do Anfiteatro, 109. Sáb., 27, 16h. Gratuito.

Recital

Músicos do Teatro São Pedro

Pela série *Estéticas Sonoras*, músicos da Orquestra do Teatro São Pedro apresentam recital de música de câmara, com obras de Bohuslav Martinu, Leos Janácek e o célebre *Quarteto n.º 14 D 810 – A Morte e a Donzela*, de Schubert.

Teatro São Pedro. R. Albuquerque Lins, 207. Sáb., 27, 11h. R$ 70.

Shows

MPB

Vanessa da Matta

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

O show da cantora é dividido em 3 atos e conta com cenários inspirados em obras de Oswald de Andrade, Lina Bo Bardi e Hélio Eichbauer. No setlist, sucessos de carreira e a canção *Comentário a Respeito de John*, composição de Belchior.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. Sáb., 27, 22h. R$ 140/R$ 280.

Reggae

Jesse Royal

SAMOKUSH I

Nome de destaque da nova geração do reggae jamaicano, com indicação para o Grammy, o cantor faz show em que mostra músicas de seus dois álbuns, *Lily of Da Valley* e *Royal*. Ele será acompanhado pela banda paulistana Royal Reggae Band.

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. Sáb., 27, 20h30. R$ 15/R$ 50.

Pop

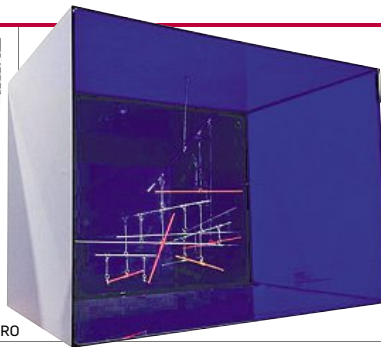
Jessie J.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 29/9/2019

A cantora britânica traz ao Brasil sua nova turnê, que inclui sucessos como *Price Tag*, *Bang Bang*, *Domino* e seu mais recente single, *I Want Love*. A cantora e compositora americana Lauren Jauregui faz o show de abertura.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. 3ª, 30, 20h30. R$ 320/R$ 750.

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Confira outras opções da agenda, como a exposição Levitating Colour, do artista Knopp Ferro

ACERVO DO ARTISTA KNOPP FERRO

Artes Plásticas

Maxwell Alexandre exibe série 'Novo Poder'

A exposição Novo Poder: Passabilidade traz um conjunto de mais de 50 obras do artista carioca Maxwell Alexandre, que nasceu e cresceu na Favela da Rocinha, no Rio. A mostra fica em cartaz até setembro no espaço de exposições do quinto andar do Sesc Paulista.

Na exposição em São Paulo, todas as 56 obras foram pintadas a óleo em papel pardo. Em suas criações, Alexandre aborda a interseção entre identidade, poder e passagem para expressar questões sociais e culturais do País. Ele dá ênfase a três signos-base em suas obras principais: as cores preta, branca e parda.

O artista, que tem desenvolvido importante carreira internacional, já conta com obras no acervo de coleções de instituições como a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o Museu de Arte de São Paulo, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Museu de Arte do Rio, o Musée d'Art Contemporain de Lyon e o Museu Guggenheim de Abu Dhabi. ●

Novo Poder: Passabilidade
Sesc Avenida Paulista.
Av. Paulista, 119.
3ª a 6ª, 10h/21h30; sáb., 10h/19h30; dom. e feriados, 10h/18h30.
Gratuito. **Até 29/9.**

THIAGO BARROS

Teatro

Hannah Arendt inspira monólogo

O espetáculo *Hannah Arendt – Uma Aula Magna* sobe ao palco do Centro Cultural Banco do Brasil neste final de semana para uma curta temporada.

Com texto, direção e atuação de Eduardo Wotzik, a peça traz ideias, pensamentos, experiências e filosofias de uma das mais importantes pensadoras do século 20, a filósofa política de origem judaica Hannah Arendt.

Wotzik, de salto alto e barba, interpreta a personagem. "O texto estabelece uma aula especial de Arendt, falando para o mundo de hoje, um papo reto, com humor, possibilitando uma empatia com os espectadores", diz o ator e diretor. ●

Hannah Arendt – Uma Aula Magna
Centro Cultural Banco do Brasil.
R. Álvares Penteado, 112.
5ª e 6ª, 19h; sáb. e dom., 17h.
R$ 30. **Até 12/5.**

MARINGAS MACIEL

RIZI FILMES

Cinema

Belas Artes promove pré-estreia italiana

O Cine Belas Artes, que agora se chama Reag Belas Artes, apresenta dia 30 a pré-estreia do filme *Ainda Temos o Amanhã*, dirigido e protagonizado por Paola Cortellesi. Na história, Delia vive em uma Roma pós-Segunda Guerra, cercada por um marido autoritário e uma filha que deseja se casar para tentar mudar de vida. A chegada de uma carta faz a protagonista questionar sua vida e sair em busca de seu próprio destino. A exibição será antecedida por uma cerimônia em que o espaço vai rebatizar três de suas salas. Em homenagens especiais por suas contribuições ao cinema, a atriz Helena Ignez, o crítico Luiz Carlos e o cinéfilo Léo Mendes passam a dar nome às salas 4, 5, e 6. ●

Ainda Temos o Amanhã
Cine Reag Belas Artes. R. da Consolação, 2.423. 3ª, 30, 19h30. R$ 70.

Streaming

'A Cor Púrpura'

O filme é baseado em *A Cor Púrpura*, livro de Alice Walker publicado em 1982. A trama acompanha Celie, uma mulher afro-americana que vive no sul dos EUA no começo do século 20. Além de enfrentar o racismo no cotidiano, ela lida com os traumas deixados pelos abusos do pai e do marido. A atriz Danielle Brooks recebeu indicação para o Oscar de melhor atriz coadjuvante pelo papel de Sofia. Disponível na Max.

WARNER BROS.

'Segredos de um Escândalo'

O filme de Todd Haynes foi inspirado em caso real de pedofilia. A atriz Elizabeth (Natalie Portman) vai conviver com Gracie (Julianne Moore), dona de casa que inspira sua próxima personagem. A mulher tem uma estranha relação com o marido, Joe (Charles Melton), 23 anos mais novo do que ela. Elizabeth passa a copiar todos os trejeitos de Gracie e acaba ultrapassando limites do aceitável. Disponível 3.ª (30) no Amazon Prime Video.

FRANÇOIS DUHAMEL

'A História de Bon Jovi'

Em 2022, o cantor Jon Bon Jovi precisou enfrentar uma cirurgia por conta de uma lesão nas cordas vocais. O momento aflitivo colocou em dúvida o futuro de uma das bandas de rock mais conhecidas do mundo – tudo registrado em tempo real, e agora apresentado na série documental *Thank You, Goodnight: A História de Bon Jovi*. Os quatro episódios da produção já estão disponíveis no Star+.

STAR+

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Divina indiferença
Data estelar: Lua míngua em Sagitário

Viver lutando contra o que te oprime não é um objetivo nobre, não há dignidade nessa luta, porque toda tua força consiste em dar prioridade ao que pretendes destruir, sem ter nada para colocar em seu lugar, caso tua alma seja bem-sucedida na empreitada.

É melhor desenvolver divina indiferença em relação aos que te oprimem e contrariam, para que os olhos de tua alma permaneçam fixamente concentrados naquilo que pretendes trazer para a realidade concreta, e nenhuma adversidade tenha o poder de te distrair.

Outorga mais dignidade à tua indignação, para que ela não te coloque no mesmo patamar daqueles e daquilo que a indignação queira destruir e, ao contrário, se torne combustível para, dia a dia, teus sonhos e ideais se transformem em práticas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Quase impossível você abrir sua alma para as pessoas entenderem completamente o que acontece com você. Agora não é o melhor momento para isso, aproveite, então, para mergulhar no seu interior e investigar sua natureza.

TOURO 21-4 a 20-5

Para evoluir, é imprescindível aceitar desafios maiores, sem importar sua idade, classe social ou condições financeiras, sempre se adaptando a se equilibrar entre a imprudência e o necessário atrevimento. É assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Continue apostando alto em seus sonhos e ideais, mas nesta parte do caminho é preciso você se articular social e politicamente com as pessoas certas, para que os sonhos e ideais encontrem forma de serem realizados.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Para que o sagrado entusiasmo não fique apenas nele mesmo, sem motivar uma ação que possa ser compartilhada com outras pessoas, procure sair de si, despertando do sonhar e se lançando à aventura de realizar. Só assim.

LEÃO 22-7 a 22-8

Acontece com bastante frequência que, com a alma convencida de que estamos do lado certo da história, acabamos nos complicando quando buscamos as soluções. É preciso desenvolver discernimento para evitar isso.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A intensidade dessas pessoas que circulam pela sua vida agora há de ser aproveitada para você sair de sua zona de conforto, que se tornou desconfortável, porque pequena, e se atrever a viver outras experiências.

LIBRA 23-9 a 22-10

As potencialidades que este momento encerra são maravilhosas e diversas, mas é preciso sua alma ficar atenta para não se encantar demais com as conversas e promessas, e se focar naquilo que seja possível realizar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Muitas coisas dependem inteiramente de seu esforço pessoal, enquanto outras dependem mais das articulações sociais que você seja capaz de fazer, buscando colaboração para seus planos. Há tempo para tudo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Uma coisa é certa, nada mais será como antes, e essa realidade há de servir para você não ficar se encantando com as memórias, pensando que elas são perspectivas futuras. Nada mais será como antes, será muito melhor.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Não é o mundo que você deseja nem tampouco você transita pelo cenário que gostaria, porém, isso não há de servir de justificativa para você entoar a ladainha de queixas que eclipsaria tudo que de bom acontece.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

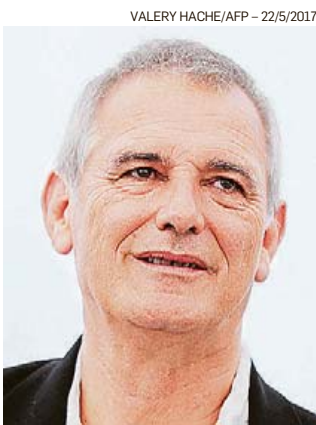
Estão disponíveis todas as experiências necessárias que propiciam que sua alma se sinta à vontade com a vida e com as perspectivas futuras, é preciso as aproveitar deixando de lado pudores e temores inúteis.

PEIXES 20-2 a 20-3

Toda essa intensidade que você experimenta quando as visões se tornam claras e vívidas há de ser conduzida a alguma ação concreta, porque só através das obras o mundo e as pessoas entenderão essa intensidade.

Laurent Cantet 1961 – 2024

Cineasta dirigiu 'Entre os Muros da Escola', premiado em Cannes

OBITUÁRIO

VALERY HACHE/AFP – 22/5/2017

O diretor francês Laurent Cantet, que ganhou a Palma de Ouro no Festival Cannes em 2008 com o filme *Entre os Muros da Escola*, morreu na quinta-feira, 25, aos 63 anos. O cineasta se preparava para filmar em agosto seu novo longa, *Enzo*. A causa da morte não foi revelada.

Ao conquistar o maior prêmio de Cannes, o diretor acabou com um jejum francês na premiação que já durava 20 anos. O filme, baseado no livro semiautobiográfico do escritor François Bégaudeau, mostra as experiências do autor enquanto trabalhava como professor de literatura em uma escola de Paris.

Seu novo filme seria sua segunda colaboração com a produtora Marie-Angle Luciani, responsável por *Anatomia de Uma Queda*, após *Arthur Rambo*, filmado em 2021. Este último conta a história de um adolescente que tenta se livrar de um pai controlador.

Com sua produção humanista, Cantet, que estudou no Institut des Hautes Études Cinématographiques, de Paris, chamou a atenção de críticos e do público logo em seu filme de estreia, *Recursos Humanos*, que lançou em 1999, no qual conta a história de um estagiário.

A produção ganhou dois prêmios César, a mais importante honraria do cinema francês. Ao longo da carreira, ele recebeu 25 prêmios e 10 indicações. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Todas as vitórias ocultam uma abdicação"* **Simone de Beauvoir**

Marcelo Rubens Paiva

O colo

Quando minha família se mudou para o Rio, no verão de 1966, depois que meu pai voltou do exílio, a casa que alugaram no Leblon ainda estava em reforma. Como engenheiro, ele mesmo tocava a obra. E, como em casa de ferreiro espeto é de pau, a reforma se alongava.

Minha mãe e irmãs se espalharam por casas de amigos. Fiquei sozinho com ele no Hotel Glória, prédio neoclássico com teatro, o primeiro cinco-estrelas do Brasil, que chegou a abrigar um cassino, com o glamour da antiga Capital Federal. Nele se hospedaram reis, rainhas, playboys e escroques.

As aulas não tinham começado. Eu passava o dia sozinho pelos corredores. À noite, dormia com meu pai, na grande cama de casal. Via seu barrigão branco respirar. Era muito confortável deixar a cabeça nela. Subia e descia. Era lisa, branca, quente. Me sentia honrado e protegido por estar sozinho com ele.

Depois do susto do que aconteceu dois anos antes, de ficar sem poder sair, com seus amigos, de uma embaixada em Brasília, de perder o cargo de deputado federal, mudarmos de cidade repentinamente, eu de escola, estava em paz ali com ele, estava tudo tão calmo, silencioso.

No hotel, todos já me conheciam, cuidavam de mim. Eu tinha direito a comer o que quisesse e passava horas na piscina.

Certa tarde, entediado, vi no meu andar um botão vermelho de emergência ao lado do elevador. A curiosidade foi mais forte. O botão pedia para ser pressionado. Tinha alertas e flechas ao seu redor. Solitário na parede. Apertei, só para ver no que ia dar, e ouvir como era.

> *Depois do susto de dois anos antes, estava em paz ali com meu pai, tudo calmo, silencioso*

Acontece que estourei o alarme do hotel e, por mais que eu apertasse de novo, ele não parava. Corri em pânico de volta para o quarto, ciente de que fizera algo muito errado. Me escondi debaixo da cama. Vi pela fresta da porta um corre-corre de hóspedes e funcionários.

Achei que, por algum motivo, estavam atrás de mim. Desconfiei que sabiam que era eu, aquele garoto, que tinha feito a molecagem. Demorou um tempo enorme e conseguiram desligar. A calmaria voltou. Acabei dormindo ali, debaixo da cama, sobre o grosso carpete.

Que alegria me deu quando, muito mais tarde, vi meu pai ajoelhado, me olhando, me oferecendo os braços para sair debaixo dali. Estava com a roupa de trabalho, ainda. Nem perguntou nada. Caímos junto na cama. O abracei.

O calor do seu corpo, sentir sua respiração, sua mão nas minhas costas, me deu a segurança de um escudo. Nunca me senti tão abrigado na vida. Quero muito que meus filhos sintam o que senti nesse dia. Quero que eles sintam isso todos os dias. Proteção com amor é o melhor calmante. ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4d5uSJ8**

Região onde se situam Andorra e Gibraltar / O medicamento aplicado no pronto-socorro / A 3ª letra / Mário de Andrade, escritor de "Macunaíma" / Procedimento médico no qual o Brasil é líder / Estado no extremo Norte do Brasil / Cidade mística no Sul de Minas Gerais / Aperitivo praiano fresco / Revés para o time perdedor em campeonato / Prática da mãe com o bebê / "(?) ao alto!": ordem / Relativa à pele / Dispositivo da instalação elétrica / Trabalho do doutorando / Gênero do caranguejo chama-marés (Zool.) / Tina Turner, cantora / Divisão do jogo de tênis / Jogo de videogames: G T A / Dez, em francês / Condição do mandato de político condenado / Diogo Nogueira, sambista carioca / Órgão para pesquisas astronômicas (sigla) / Qualidade do empreendedor / Caráter de quem fala sem pensar / Às (?) de: à custa de / Caçadoras de bando felino / Su-sudoeste (abrev.) / (?)-amado: amargurado / Pedro (?), jornalista e apresentador / Ornamento usado por Bento XVI (Catol.) / Post-scriptum (abrev.) / Vasilha onde é envelhecido o rum / O tema da pintura na Capela Sistina / Ida e Henri (Meteor.) / Prato italiano à base de arroz / Juntar; adicionar / "Pequena", em "ilhota" / Povo indígena de Hokkaido, no Japão / Yoko (?), ativista e artista plástica / Outro nome da aspirina / Fernando (?), piloto de F1

BANCO 3/dix — set — uca. 4/aíno. 8/expensas.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o complexo paisagístico e arquitetônico, em Belo Horizonte, que abriga um dos maiores circuitos integrados de cultura do Brasil.

Desigualdade de visão nos dois olhos.	1	2	3	4	5		3	1
Descerrado de novo.	6	7	1	8	7		9	5
O som da vogal que leva o til.	2	1	4	1	10		11	5
Acessórios julgados no desfile de escolas de samba.	1	11	7	6	7		5	4
Atrativo de mirantes.	12	1	2	5	6		13	1
Marcado com sinais ortográficos.	12	5	2	9	14	1		5
Folhear; compulsar.	13	1	2	14	4	7		6
Desistir por medo (fig.).	1	13	1	6	7		1	6
Arguição da lição estudada.	4	1	8	1	9		2	1
Ecoar; ressoar.	6	7	9	14	13		1	6
Ato de pechinchar.	6	7	15	1	9		3	5
A andorinha, por seus hábitos sociais.	15	6	7	15	1		3	1
Forma de o cachorro demonstrar carinho (pl.).	10	1	13	8	3		1	4
Cacheado (o cabelo).	5	2	11	14	10		11	5
Espécie de leque.	1	8	1	2	1		5	6
Christina (?), cantora norte-americana.	1	15	14	3	10		6	1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/44i27Vu**

Nível Médio

		9	5		3	2		
				2				
		1				8		
5			3		6			8
	2						1	
6			9		2			7
		6				3		
				5				
		8	7		9	4		

SOLUÇÕES

ENTREVISTA

Gabriel Waldman
Escritor

JULIA QUEIROZ

Waldman em sua casa em São Paulo: 'Sou otimista por natureza'

Autor judeu relembra namoro com moça que ele descobriria ser filha de comandante nazista

As memórias de um sobrevivente

Gabriel Waldman era apenas uma criança quando as tropas alemãs invadiram a Hungria em 1944. O pai e outros membros da família foram levados para campos nazistas e nunca mais retornaram. Ele e a mãe ficaram, enfrentaram fome, sede, perseguições. E sobreviveram. Depois da 2.ª Guerra, vieram os soviéticos e eles fugiram para a Áustria, em 1949. Três anos depois, encontraram asilo no Brasil.

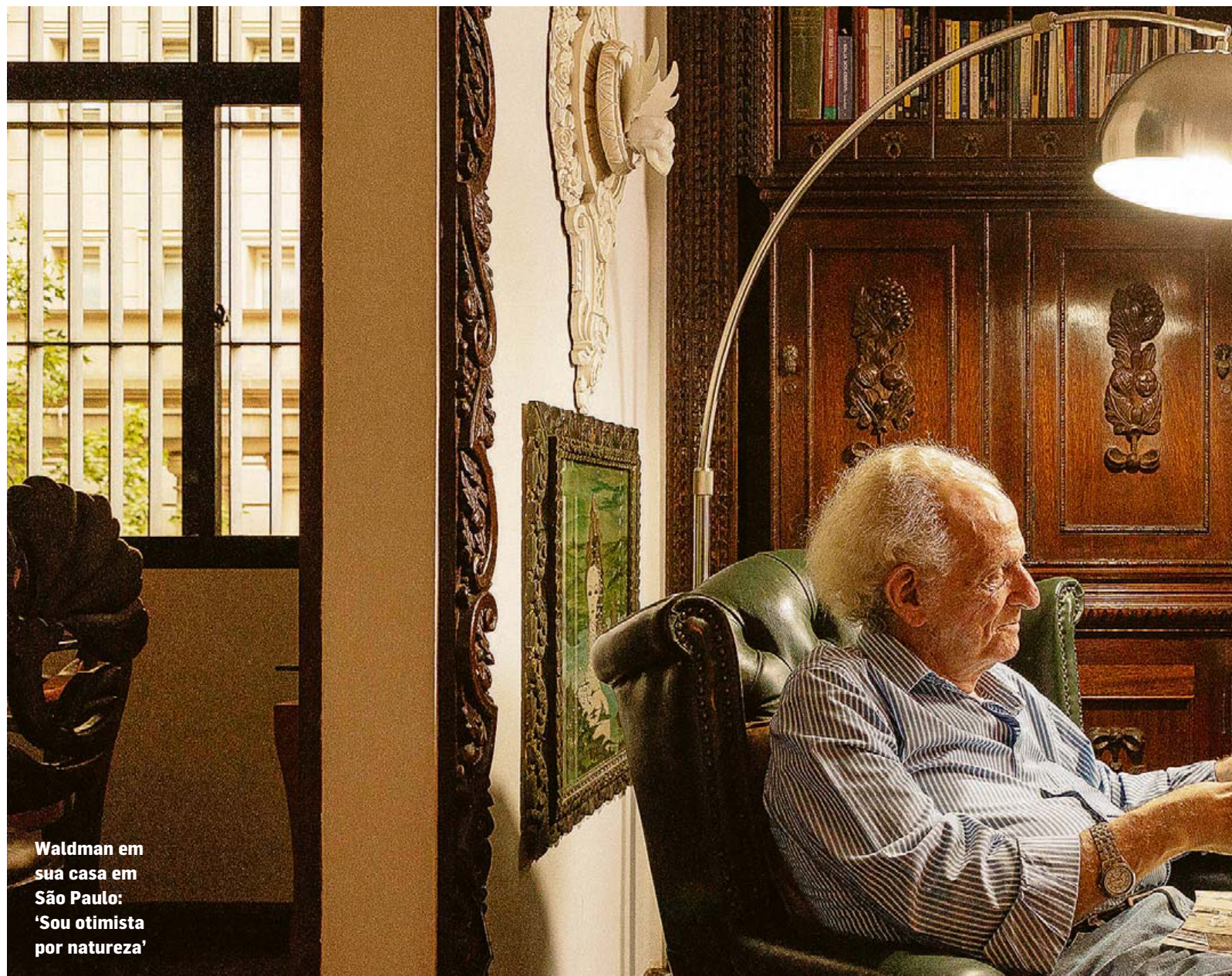
Já adolescente, Waldman precisou se adaptar ao País, aprender o português, construir uma vida. Em São Paulo, conheceu uma jovem alemã. Imigrantes no Brasil e podendo se comunicar em alemão, os dois se apaixonaram. Engataram um namoro intenso, que terminou repentinamente, por decisão da garota, e sem nenhuma explicação clara.

Como podia? Waldman não se esqueceu dela, mas seguiu a vida. Uma década depois, casado, ele se deparou com uma manchete no jornal. Reconheceu um nome. Leu duas vezes. E, então, descobriu: o pai da menina era o ex-oficial nazista Franz Stangl, comandante dos campos de extermínio de Sobibor e Treblinka, e tinha acabado de ser extraditado do Brasil.

Waldman não conseguia conceber o fato de que havia convivido de maneira civilizada com o possível assassino de sua família. E não entendia como a garota tinha escolhido namorar um judeu, tendo em vista o histórico familiar. Preferiu esquecer. "Aquilo me chocou profundamente. Eu enterrei no meu âmago, no fundo", conta, aos 86 anos, ao **Estadão**.

A história permaneceu enterrada por décadas. Agora, no entanto, Waldman resolveu contá-la no livro *Ingrid, a Filha do Comandante*, que chega às livrarias pela editora Buzz. A obra é uma "biografia literária", como descreve o autor, e conta, com uma mescla de realidade e ficção, essa história que marcou a juventude dele.

No Brasil, Waldman tornou-se administrador de empresas, casou-se e teve um casal de filhos. Construiu uma vida boa, como ele próprio descreve, mas, no fundo, permanecia uma vontade de escrever, que ele alimentava desde a infância. "Escrevi meu primeiro livro aos 11 anos", diz, antes de mostrar um pequeno caderno, preservado por anos, escrito em húngaro.

Já aposentado, começou a circular pelo País com palestras para conscientizar a população sobre o antissemitismo e o Holocausto. Um dia, pouco antes da pandemia de covid-19, encontrou-se com Celso Lafer (ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, membro da Academia Brasileira de Letras e colaborador do **Estadão**), de quem é amigo desde os 15 anos. Lafer tinha em sua mesa um livro que citava Franz Stangl e Waldman acabou por contar a história, revelando que, à época, chegou a apresentar o amigo para a então namorada.

"Ele olhou para mim e disse: Gabriel, você tem de escrever sobre isso. É uma coisa que não se pode deixar em branco", lembra. Ele não deu muita atenção. Mas, no dia seguinte, recebeu um e-mail com uma frase de Isak Dinesen (pseudônimo de Karen Blixen): "Toda grande dor pode ser suportada se você escrever sobre ela".

Aquilo mudou tudo para Waldman: "De repente, eu caí em mim. O único jeito de me salvar dessa maldição que aconteceu na minha vida era escrever sobre isso".

Como escrever o ajuda a lidar com o trauma?

O que é uma lembrança? Quando você tem uma lembrança do passado, você tem fotografias. Quando você escreve sobre o fato, a fotografia se transforma num filme. De repente, você começa a ver a sequência com todas as minúcias. Diria que, hoje em dia, já tenho condições de falar sobre o assunto. É por isso que essa frase é essencial na minha vida. É uma coisa que me tocou profundamente e me fez escrever.

Quanto do livro é um complemento de sua memória, aquilo que o senhor preencheu com a ficção?

A história é uma biografia literária, digamos. O fato em si é verdadeiro. Obviamente, não me lembro mais de cada diálogo ou de cada acontecimento. Isso, em grande parte, é ficção.

O senhor chegou a reencontrar Ingrid?

Isso é mais uma coisa que é ficção. Eu namorei com ela duas vezes, não uma vez só. Mas

FOTOS DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

eu não queria alongar o livro e isso não era essencial. Quando cheguei ao Brasil, aos 15 anos, encontrei com ela. Foi aquele namoro de adolescência. Depois, ela foi para um lado e eu, para outro. Ainda nos telefonamos algumas vezes, mas a vida nos separou. Eu pensava nela com saudades, mas nos separamos. Eu fiz científico, faculdade, morei por quase dois anos na Austrália, voltei ao Brasil e me empreguei na Volkswagen. Lá, encontrei-me com ela novamente. Agora, uma mulher separada, sem filhos e eu, solteiro. Não deu outra. Recomeçamos o namoro. O pai dela trabalhava lá também. Já éramos adultos, então eu frequentava muito a casa dela. Lá, eu conheci os pais dela – o pai especialmente. Mesmo agora, fico com calafrios. É inimaginável. Eu não posso conceber que esse homem que eu conhecia tenha sido o assassino de um milhão de pessoas. 800 mil em Treblinka e 200 mil em Sobibor. Um milhão.

O senhor diz que encontrou o pai de Ingrid e o descreve como um sujeito civilizado, simpático até. Como pessoas que cometeram tanto mal podem se disfarçar dessa maneira?
Essa é uma grande pergunta que eu faço a mim mesmo também. É tão cômodo e fácil pensar que esses assassinos eram psicopatas, ou então fruto de algum germe que veio do espaço. Não. Eram iguais a mim. Portanto, em circunstâncias devidas, será que eu poderia fazer a mesma coisa? Eu também poderia me transformar num assassino serial? Afinal, eu sou igual a ele. A única coisa que posso dizer para você é: a ideologia. Nas devidas circunstâncias, o pensamento ideológico é um pensamento extremado. Os soviéticos fizeram coisas similares. Stalin fez mais vítimas do que Hitler, se você contar os números – só viveu muito mais. É a ideologia que transforma as pessoas em monstros.

Tempo
Interesse pela escrita começou aos 11 anos, com um diário que ele guarda até hoje. Escrever, diz, é um ato de salvação

Ingrid, a Filha do Comandante
Autor: Gabriel Waldman
Editora: Buzz
160 págs., R$ 38,17
R$ 39,90 o e-book

Na dedicatória do livro, o senhor escreve "para meus mártires e monstros que me perseguem até hoje". Quem, ou o que são esses mártires e monstros?
Mártires são os que morreram. Monstros, aqueles que fizeram tudo isso. Mas eu estava pensando especificamente no pai e na filha. A mãe dela, por exemplo, também estava lá. Não era tão simpática como o pai. Eu sentia nela um pouco de dupla visão. Foi a única que me perguntou uma vez: "Como vocês conseguiram escapar das perseguições?". Essa "perseguição" pode ter sido mil coisas. Eu não quis entrar no assunto, porque sabia que a menina era alemã, então eu só falei: "Eu tive sorte". Esses são meus monstros. É aquela velha pergunta: se eu me encontrasse com ela agora na escadaria, o que eu faria? Porque uma coisa é ler sobre, outra é vivenciar. Com quem eu me encontraria na escadaria? Com aquele fulano com quem eu convivi, com quem conversei, que me ofereceu bolo e café? Ou com aquele que exterminou os meus parentes e meu pai? É terrível essa pergunta.

O senhor gostaria de reencontrá-la hoje?
Eu gostaria muito de um dia conversar com ela e perguntar algumas coisas. Por que ela escolheu um judeu para namorar? Tudo bem, ela se apaixonou. Mas o fato é: você não se apaixona de um minuto para o outro. Ela simpatizou comigo no começo, mas eu revelei que era judeu. Ela poderia ter dito que não queria mais nada ou ter deixado passar. Mas, não, ela insistiu. E por que me largou depois? Por eu ser judeu ou a despeito de eu ser judeu? Tem uma grande diferença.

Como o senhor e sua mãe sobreviveram?
Aquilo que eu respondi para a mãe da menina era verdade: tivemos sorte. Minha mãe sempre fez, sem querer, talvez, a escolha certa. A morte era a coisa mais fácil de acontecer. Podíamos morrer com as bombas. Depois, com a batalha de Budapeste, que foi muito feroz. Podíamos morrer com balas, artilharia, tiroteio. Tinha a fome, a sede, o frio. As perseguições. Eram tantas formas de morrer que a morte se tornou o novo normal. Sobreviver era a exceção. A vida era uma coisa excepcional. As ruas cheias de cadáveres, as pessoas que foram levadas para o campo. A essa altura, já sabíamos das câmaras de gás. Antes, não sabíamos. Minha mãe estava sempre esperando meu pai voltar. Mas, devagarzinho, nós perdemos a esperança. Portanto, a coisa mais imediata era reconstruir a vida. Todo mundo arregaçou as suas mangas e começou a trabalhar. Um ano depois, quando já não tinha mais esperança nenhuma de que meu pai voltasse, minha mãe começou a chorar.

> ***"Gostaria muito de um dia conversar com ela e perguntar por que ela escolheu um judeu para namorar. Tudo bem, ela se apaixonou. Mas o fato é: você não se apaixona de um minuto para o outro. E por que me largou depois? Por eu ser judeu ou a despeito de eu ser judeu? Tem uma grande diferença"***
> **Gabriel Waldman**
> **Escritor**

Como o senhor lidou com a ausência do seu pai?
Eu sentia muita saudade dele, obviamente. Hoje, sei mais do que sabia naquele tempo. Eu diria o seguinte... que eu não tinha um pai que me orientasse, eu não tinha ideia de como as coisas eram e o que fazer. Minha mãe é uma mulher, é diferente. A gente precisa dos dois lados da história. Além disso, ninguém me orientou profissionalmente. Eu me tornei administrador de empresas e até que não fiz uma má carreira, mas não estava dentro de mim. Dentro de mim, estava a ânsia de escrever. Eu escrevi o meu primeiro livro aos 11 anos. Eu devia ter escolhido outra profissão. Claro, consegui dar uma boa vida para a minha família, meus filhos. Deu tudo certo. Só que eu não me realizei. Eu comecei a me realizar quando me aposentei, há sete anos, e comecei a escrever.

Há uma passagem do livro que diz: "O diálogo gera, no máximo, desentendimento. Mas o que é varrido para debaixo do tapete gera suspeita ou mesmo rancor". Para o senhor, qual é a importância do diálogo?
O diálogo é o que faz a gente existir e crescer. Um bom exemplo é o diálogo com o Celso (*Lafer*). E, se não tivesse ouvido aquela frase, talvez esse livro não existisse. É muito importante esse diálogo, inclusive com a literatura.

Quais foram os momentos mais difíceis?
Foram tantos. Como criança, eu não tinha nenhuma noção da morte. Eu sentia as profundas dificuldades que a vida apresentava. Sentia fome e frio. Via minha mãe muito preocupada e nervosa. O segundo momento de dificuldade foi a mudança da Hungria para a Áustria, e depois para o Brasil. Sem parentes, sem amigos, minha mãe tinha de trabalhar, sem falar o idioma. Eu não sabia o que era o cotidiano, a rotina. O terceiro foi a história com essa menina, que me deixou profundas marcas. A gente não aceita não entender coisas da própria vida. Essa é uma coisa que, para mim, ficou enigmática até hoje.

O senhor acha que a distância e o tempo acalentam o coração e a mente? Ou é uma revolta que permanece até hoje?
Não. O tempo dilui a memória. Tem coisas que antes eram insuportáveis e hoje são mais suportáveis. Hoje, aceito o fato de que conheci vários nazistas ao longo da vida. Era fácil conhecê-los. Era quase que um apelo. Tinha o governo de Getúlio Vargas e eu falava alemão perfeitamente. As empresas alemãs me procuravam.

Às vezes, a dor nos afunda, mas o senhor parece ter uma leveza ao falar. Como encontrou forças para continuar, trilhar a vida que trilhou aqui?
Índole. Eu não sou de guardar rancores, sou otimista por natureza. Não sei se consegui superar. Nunca fiz psicanálise, por exemplo. Provavelmente, ela revelaria muitas coisas que não sei de mim mesmo. Minha grande pergunta sempre foi: por que eu sobrevivi? Por que sobrevivi e seis milhões de outros não sobreviveram? No judaísmo há uma expressão que diz: "Coincidências não existem, tudo está escrito". Por que foi escrito no livro santo que eu deveria sobreviver? Hoje, eu sei. Sobrevivi para escrever esses livros e para fazer essas palestras contra a intolerância.

E o que gostaria que as pessoas compreendessem sobre o Holocausto?
Que ele existiu e jamais poderá acontecer de novo. No entanto, pode acontecer de novo se elas não se acautelarem. Temos mais algumas dúzias de sobreviventes no Brasil, mas cada vez menos. Daqui a pouco, vamos sumir. E aí, o que vai acontecer? Temos de ensinar as novas gerações sobre os perigos que tudo isso representa. É isso o que me norteia. ●

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo

Passeios

Monte Verde, um pedaço da Europa para curtir em Minas

Lagos, cascatas, animais e pássaros, além de comidas e bebidas típicas, fazem da cidade um programa especial

ANA LOURENÇO

Não tem como pensar em Minas Gerais e não salivar. Queijos, cafés, doces em calda, feijão-tropeiro. O Estado se destaca pela sua culinária deliciosa. E isso não é diferente em Camanducaia, mais especificamente no distrito de Monte Verde, conhecido como a "Suíça brasileira", que dá um toque europeu às delícias mineiras.

Basta caminhar pela Avenida Monte Verde, a principal da cidade, com suas casinhas de madeira de estilo alpino e flores espalhadas pelas ruas. Por ali, cada esquina tem um endereço com opções de fondues a strudels para os visitantes. Na Fábrica de Chocolate Gressoney, por exemplo, aberta em 1978, é possível conhecer as especialidades da casa: a sopa de morango (um doce grande, com uma espécie de pasta de morango, chocolate derretido e sorvete) e a prímula (bolacha que lembra um alfajor). Mas para visitar é preciso saber os dias de funcionamento da empresa.

Dê um pulo também na Fritz Cervejaria Artesanal para ver como é o seu processo de produção e degustar o resultado. E, entre uma comilança e outra, não se esqueça de visitar as lojinhas de artesanato. Em muitas delas, está presente a arte Bauer, técnica original da Alemanha que retrata a natureza com flores, arabescos e pássaros em cores vibrantes. Desde 2009, o estilo é reconhecido como patrimônio histórico e cultural local.

"Normalmente quem visita Monte Verde cria um vínculo muito especial com o lugar", conta Rebecca Wagner, presidente da Move (associação de empresários de Monte Verde, que faz a gestão da área natural, com trilhas e eventos da cidade). Toda essa aventura começou em 1938, quando o imigrante da Letônia Verner Grinberg e sua família encontraram uma terra brasileira que acharam parecida com a deles, e passaram a montar a fazenda que virou Monte Verde. A novidade se espalhou entre amigos e parentes europeus, que buscavam algo parecido. Grinberg foi lhes cedendo terreno para que construíssem casas. Ali a cultura da Europa central (Alemanha, Áustria, Suíça) prosperou e deixou o distrito com a carinha que tem até hoje. O nome da vila é uma homenagem ao da família. Na tradução do alemão, ela se transformou em Monte Verde (Grün = Verde e Berg = Monte).

É impactante, ali, a beleza das serras. Pare no Mirante Miguel Juliano, a cerca de 21 km da Vila, em frente à loja Queijo da Fazenda. A vista em 360°, com o barulho dos passarinhos, é encantadora. Mais adiante, o Parque Oschin, a seis minutos do centro, é uma alternativa para quem quer uma imersão na natureza: passeios entre araucárias, hortênsias, lagos, cascatas e animais da região.

TRILHAS. Para quem quer imersões um pouco maiores, é só escolher uma das cinco trilhas que a cidade oferece. Uma delas é a Trilha da Pedra Redonda. O trajeto de 926 metros é bem preservado, com espaços para admirar a paisagem e recuperar o fôlego. No cume da pedra é possível admirar a paisagem de 360° da Serra da Mantiqueira. O percurso de ida e volta demora uma hora e meia e é necessário agendamento prévio – assim como a Trilha do Platô (1.250 m, nível médio, 2 horas ida e volta). Já a Trilha das Corredeiras do Itapuá (1 km, nível fácil, 1 hora ida e volta) e a Trilha do Pinheiro Velho (1,2 km, nível fácil, 1 hora ida e volta) não precisam de agendamento.

AVENTURA. O clima romântico de Monte Verde divide espaço com o de aventura. Um dos passeios famosos por ali é feito de quadriciclo, por trilhas e fazendas da região. Nas várias agências que oferecem esse serviço, o preço começa em R$ 150 a máquina (para duas pessoas). Há também opções de passeios com jipe e bike.

"Quadriciclo é uma forma de conhecer a natureza de forma mais radical", conta Diego Mendes, dono da Irmãos Aventura. O passeio é feito no Hotel Fazenda Floresta Negra, um espaço com mirante, cachoeira, cascata e trilhas. O passeio, de 1h30, custa R$ 250 a máquina. Outra opção de aventura é na Fazenda Radical, onde se pode praticar arvorismo (R$ 75), arco e flecha (R$ 40), escalada (R$ 50) e o mais concorrido de todos: a Megatirolesa (R$ 100) que, na verdade, são duas, a de ida, de 500 metros, e outra de volta com 550, ambas a mais de 70 metros de altura. ●

FOTOS FELIPE RAU/ESTADÃO

1. Estilo alpino no Parque Oschin
2. Tradições respeitadas
3. Centro da cidade

Destaques

● **Gressoney Chocolates**
Avenida Monte Verde, 636. De 2.ª a 6.ª, das 10h às 18h; 6.ª, das 10h às 22h; sábado, das 10h às 23h; domingo, das 10h às 20h. Funcionamento da fábrica: de domingo a 5.ª, das 10h às 16h15; 6.ª e sábado, das 10h às 20h.

● **Fritz Cervejaria Artesanal**
Rua Rolinha, 40. 2.ª a 4.ª, das 10h às 23h; 5.ª, das 10h às 22h; 6.ª, sábado e domingo, das 10h à 0h. Visitação da fábrica: sábados e feriados, das 13h às 19h. Mais informações no Instagram: @fritz.monteverde

● **Parque Oschin**
Rua da Mantiqueira, 1.460. 4.ª a 2.ª, das 10h às 18h.

● **VillaLeta**
Avenida Sol Nascente, 269. 4.ª a 2.ª, das 10h às 18h. Mais informações: villaleta.com.br